

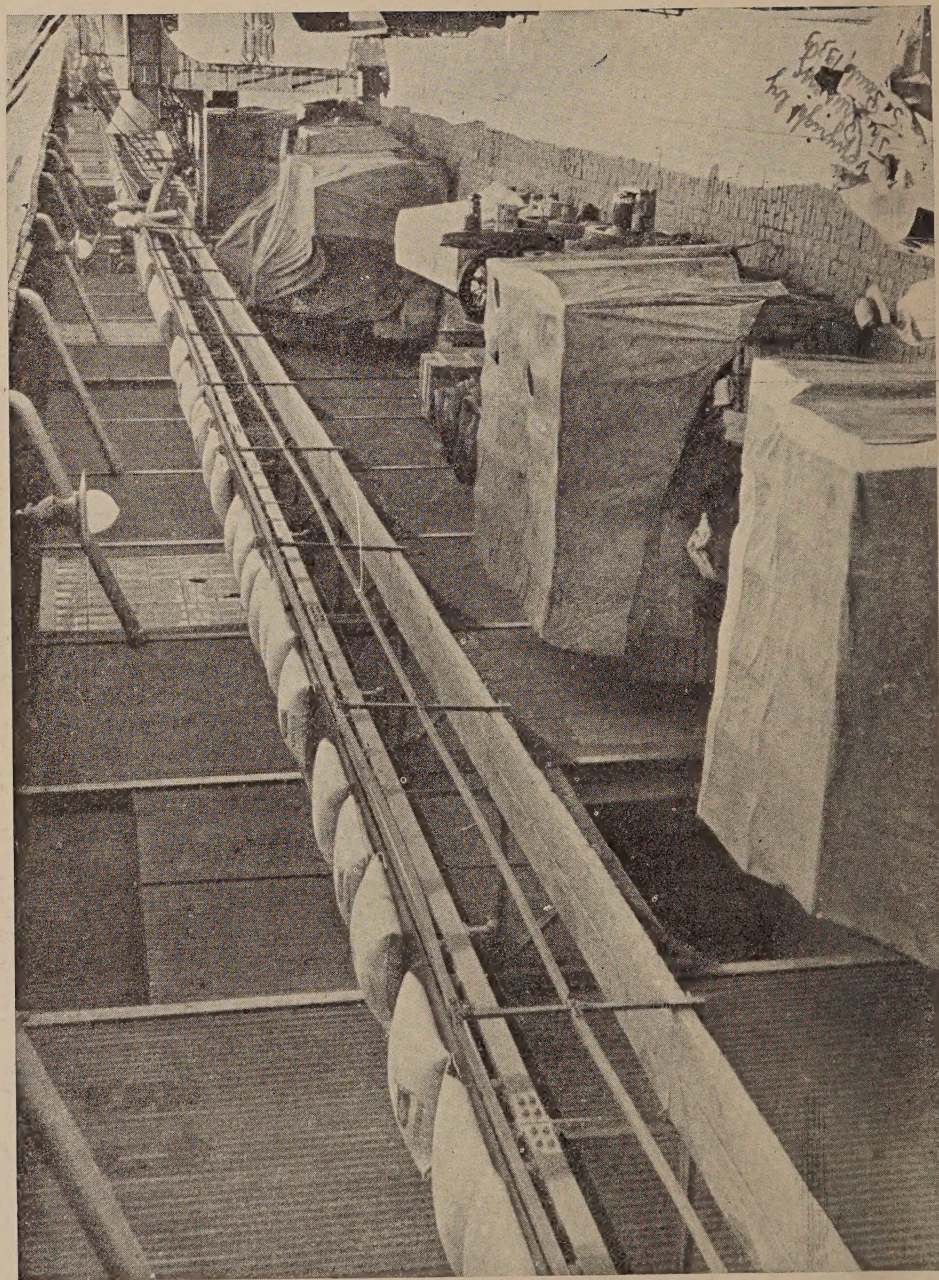
Revista
do
Instituto de Café
do Estado de S. Paulo



ANO XV

DEZEMBRO DE 1940

NUM. 166



BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Com garantias do Governo do Estado de São Paulo)

CAPITAL REALIZADO: RS. 50.000:000\$000

RESERVA: RS. 170.323:679\$087

FAZ TODA E QUALQUER OPERAÇÃO BANCARIA

EMPRESTIMOS

Sobre café, algodão e outros produtos agricolas

Descontos de Letras e Duplicatas

Guarda de Titulos e Valores

Cobrança de Dividendos, juros de apolices,

Bonus rotativos do Tesouro do Estado, Apo-

lices Uniformizadas, Apolices Populares Pau-
listas, etc.

Operações de Cambio de qualquer natureza

Correspondentes nas principais praças do Pais
e do Exterior.

TAXAS PARA CONTAS DE DEPÓSITOS

Em C/C Movimento.	Juros 2	%
Em C/C Particulares (Até 50:000\$000)	" 3	%
Em C/C Limitadas. (Até 10:000\$000)	" 4	%
A Prazo Fixo de 3 meses	" 3 1/2	%
A Prazo Fixo de 6 meses	" 4	%
A Prazo Fixo de 12 meses	" 5	%

CONTAS A PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

A Prazo de 6 meses	" 3 1/2	%
A Prazo de 12 meses	" 4 1/2	%

Matriz: SÃO PAULO

AGENCIAS: — Araçatuba, Avaré, Baurú, Braz (Capital), Caçapava,
Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Itapetininga,
Franca, Limeira, Marilia, Mirasol, Novo Horizonte, Ourinhos, Santo
Anastacio e Santos.

Mario Whately & Cia.

ENGENHEIROS

Rua Conselheiro Crispiniano, 109

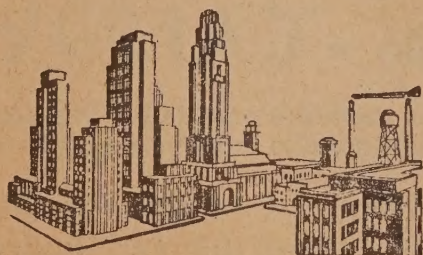
São Paulo

Telefone: 4-5615

Sua Saude Merece

CAFÉ JARDIM

Livre do Contáto Manual



ESCRITÓRIO TÉCNICO ANTONIO DIAS DE GOUVÊA

engenharia - arquitetura - construções

Secções de:

Administração Predial

Compra e venda de imóveis

Comércio e industria de cal de Sorocaba

Especialista em concreto armado

Armazens - estradas - pontes - predios para renda

O Armazem Regulador de George Oet-
terer, EFS., medindo 37.500 m² está
sendo edificado por este escritório.

●

Rua Libero Badaró n.º 282
(7.º andar)
SAO PAULO

Caixa Postal n.º 1539
Telefone: 2-5301
End. Electr. Western "XINEZ"

Algodão - CAFÉ - Cereais

**Obtenha os melhores resultados nas suas vendas,
consignando suas mercadorias a**

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Capital: 15.000:0000\$000)

**que oferece um excelente serviço de armazena-
mento e vendas em**

SÃO PAULO — Rua São Bento, 329 (2.º andar) — Fones
2-3613 — 2-3614 — 2-3615 — 2-3616 — Caixa Postal, 2716
End. telegrafico “Cagesp”

SANTOS — Palacio da Bolsa (2.º andar - Sala 1)
Fone, 4783 — Caixa, 737 — End. tel. “Cagesp”

MARILIA — Rua Castro Alves, 61 — Fone, 490 — Caixa, 392
End. telegrafico “Cagesp”

Secções de melhoria de café na Matriz e nas Agencias

Despachos para São Paulo:

mercadorias via São Paulo Railway

DESVIO BANDEIRANTES — BARRA FUNDA SPR

mercadorias via E. F. Sorocabana

DESVIO BANDEIRANTES — BARRA FUNDA EFS

Despachos para Santos:

mercadorias via São Paulo Railway

SANTOS — SPR

mercadorias via E. F. Sorocabana

ESTUARIO — EFS

Peçam tarifas e informações, sem qualquer compromisso

DIRETORIA

Dr. Marcio da Costa Bueno — Dir. Presidente.

Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho — Dir. Superintendente.

Cel. Joaquim Ferreira Lobo Nenê Sobrinho — Dir. Gerente.

Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo

Redator Chefe: J. TESTA

Séde: Largo da Misericórdia, 24

ANO XV
NUMERO. 166

DEZEMBRO DE 1940

VOLUME XXVII
2.º SEMESTRE

Sumário

Convênio Pan Americano do Café. — Produção de composto na fazenda de café - *J. Aloisi Sobrinho*. — A seca - *J. E. Teixeira Mendes*. — A cultura do café na Amazônia - *Frederico Miranda Schmidt*. — A poda dos cafeeiros velhos - *Antibal Torres de Melo*. — A recuperação do café sacrificado - *Renato Alves de Lima*. — Luta contra a broca. — O café visto em Nova York. — Estatísticas. — Relação dos Cafeicultores de São Paulo.

RADIO CLUBE DE SÃO MANUEL S. A.

PRI-6

1.510 QUILOCYCLOS

A estação líder do interior do Estado, que tem chegado com sua onda sonora aos mais afastados rincões do País.

Programas de discos e estudios variadíssimos. —
Estilo de propaganda eficiente e atrativa. — Teatro
em onda sonora.

PREDIO MARTINELLI - 11.º and. - sala 1.129 - Fone: 2-7885 - Caixa Post. 247

Estado de S. Paulo — SÃO MANUEL — Linha Sorocabana



PISO DE ASFALTO

Proteja seu café contra
umidade, asfaltando
seus armazéns

O asfaltamento do Armazém de Café de George Oeterer, E. F. S., numa área de 37.500,00 mts.2., está sendo executado pela nossa Empresa.

Asfaltamento de estradas, ruas e praças, constituem nossa especialidade.

PEÇA-NOS ORÇAMENTO

EMPRESA CONCESSIONARIA DE PRODUTOS LIMITADA

Rua Libero Badaró, 346 - 7.º andar - Salas, 1 e 2

Caixa Postal, 3538

Fone, 2-6293

SÃO PAULO - BRASIL

Convenio Pan Americano do Café

INTRODUÇÃO

A conflagração européia, por força, havia de fazer sentir os seus efeitos perturbadores nos mercados internacionais. E o café brasileiro, que contava com um consumo anual no continente europeu de mais ou menos 7 milhões de sacas, foi o produto nacional mais sacrificado por aquele cataclismo.

Por isso mesmo as repúblicas americanas, lideradas pelos Estados Unidos da América do Norte, em boa hora reuniram-se em conferência, na capital de Cuba, não só para tratar de sua segurança política, como também, econômica. Em seguida o Comité Permanente Pan Americano, no qual o nosso país está eficientemente representado, começou a desenvolver os seus trabalhos no intuito de efetivar êsse acôrdo, estabelecendo quotas de importação pelos Estados Unidos, a serem distribuídas equitativamente pelos países produtores de café da América latina. Tal providência viria, como de fato veio, se não solucionar o problema da exportação de café, pelo menos atenuar de muito os graves inconvenientes resultantes da perda dos mercados europeus. No terreno econômico foi o maior resultado obtido no decorrer do ano de 1940 pela política da boa visão, que tem merecido dos poderes públicos nacionais o maior apóio.

Assim, o Governo do Brasil como um dos maiores interessados na questão cafeeira, compreendendo a boa vontade do Governo dos Estados Unidos e das demais repúblicas americanas, tudo fez para que fosse estabelecido, finalmente, o seguinte Convênio :

* * *

Os governos do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, República do Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Perú, Estados Unidos da América e Venezuela considerando que em vista do desequilíbrio existente no mercado internacional do café que atinge a economia do hemisfério ocidental, se torna necessário e conveniente adotar medidas para promover a venda ordenada do café com a finalidade de assegurar condições de comércio equitativas para os produtores e consumidores, por meio da adaptação da oferta e da procura, resolveram concluir o seguinte convênio :

ARTIGO I

Visando distribuir equitativamente o mercado dos Estados Unidos da América do Norte entre os diversos países produtores, adotam-se as seguintes quotas básicas anuais para as exportações de café para os Estados Unidos da América, dos países participantes deste convênio :

Países produtores e sacas de 60 quilos líquidos, ou quantidade equivalente, assim discriminados : Brasil, 9.300.000 ; Colômbia, 3.150.000 ; Costa Rica, 200.000 ; Cuba, 80.000 ; República Dominicana, 120.000 ; Equador, 150.000 ; República do Salvador, 600.000 ; Guatemala, 335.000 ; Haiti, 275.000 ; Honduras, 20.000 ; México, 475.000 ; Nicarágua, 195.000 ; Perú, 25.000 ; Venezuela, 420.000. Total : 15.545.000.

O cálculo das quotas para os Estados Unidos será baseado nas estatísticas oficiais compiladas pela Secretaria de Comércio dos Estados Unidos.

ARTIGO II

Adotam como quotas básicas anuais para as exportações a outros mercados fora dos Estados Unidos, os países participantes deste convênio, as seguintes, em sacas de 60 quilos líquidos ou quantidade equivalente :

Brasil, 7.813.000 ; Colômbia, 1.079.000 ; Costa Rica, 242.000 ; Cuba, 62.000 ; República Dominicana, 138.000 ; Equador, 89.000 ; República do Salvador, 527.000 ; Guatemala, 312.000 ; Haiti, 327.000 ; Honduras, 21.000 ; México, 239.000 ; Nicarágua, 114.000 ; Perú, 43.000 ; Venezuela, 606.000. Total : 11.612.000.

ARTIGO III

A Junta Interamericana do café que fica creada de acôrdo com o artigo 9 deste Convênio terá faculdades para aumentar ou diminuir as quotas para o mercado dos Estados Unidos, afim de ajustar qualquer oferta de acôrdo com a procura. Tal aumento ou redução não poderá ter lugar mais de uma vez em cada semestre e, em cada caso, nenhuma redução excederá a 5% das quotas básicas especificadas no artigo 1.º. O aumento total ou a redução no primeiro ano de vigência das quotas não excederá a 5% das citadas quotas básicas. Todo aumento ou redução das quotas permanecerá em vigor até ser substituído por uma nova modificação das quotas e as que forem estipuladas para cada ano de quota serão calculadas de acôrdo com a média compensada das alterações acordadas pela Junta no mesmo ano. Salvo o estipulado nos art. 4.º, 5.º e 7.º permanecerá inalterada a porcentagem dos países participantes sobre a quantidade total de café que estes poderão exportar para o mercado dos Estados Unidos.

A Junta terá também faculdades para aumentar ou reduzir as quotas de exportação para os mercados fora dos Estados Unidos, na medida que julgar necessário para ajustar a oferta ao cálculo

ou estimativa da procura, mas sem alterar a porcentagem de cada um dos países participantes sobre a quantidade total de café que podem exportar a esse mercado, exceção feita do estipulado nos artigos 4.º, 5.º e 7.º Entretanto, a Junta não terá a faculdade de distribuir essas quotas entre determinados países ou regiões que não sejam o mercado dos Estados Unidos.

ARTIGO IV

Cada país participante deste convênio compromete-se a limitar as suas exportações de café para os Estados Unidos de forma que estas não excedem, durante cada ano, a sua quota de exportação respectiva.

No caso em que, por circunstâncias imprevistas, as exportações totais de café de um país para os Estados Unidos excedam em qualquer ano à quota limite de sua exportação para este último país, a quota do ano seguinte será diminuída numa proporção idêntica ao excesso.

Se qualquer país produtor que participe deste convênio exportar em qualquer ano de vigência da quota uma quantidade de café inferior à quota que lhe foi atribuída para o mercado dos Estados Unidos, a Junta poderá aumentar a quota do referido país para o ano seguinte de quota, em proporção idêntica ao saldo não preenchido, no ano anterior, até o limite de 10% da quota correspondente ao referido ano.

As disposições deste artigo aplicar-se-ão igualmente às quotas de exportação para os mercados fora dos Estados Unidos.

Toda exportação de café para os mercados fora dos Estados Unidos que fôr perdida em consequência de incêndios, inundações ou outro acidente, antes de chegar ao porto estrangeiro, não será levada em conta para os efeitos de quota de exportação do respectivo país, na data do embarque, sempre que a perda fique devidamente comprovada perante a Junta Internacional do Café.

ARTIGO V

Diante da possibilidade de alterações na procura do café de determinada procedência nos mercados fora dos Estados Unidos, a Junta terá poderes, por deliberação de dois terços de seus votos, a transferir, a pedido de qualquer dos países participantes, uma parte da quota do referido país no mercado dos Estados Unidos para a sua respectiva quota em mercados fora dos Estados Unidos, para obter um melhor equilíbrio entre a oferta e a procura de determinados tipos de café. Em tais casos, a Junta terá faculdade para preencher o "deficit" resultante na quota total para os mercados dos Estados Unidos, aumentando as quotas de outros países produtores participantes deste Convênio, na proporção de suas quotas básicas.

ARTIGO VI

Cada país produtor participante deste Convênio adotará todas as medidas necessárias, de sua parte, para a execução e funcionamento do mesmo e expedirá, para cada embarque de café, um documento oficial atestando que o embarque está compreendido na quota correspondente, estipulada de acordo com as prescrições deste Convênio.

O Governo dos Estados Unidos da América adotará todas as medidas necessárias, de sua parte para a execução e funcionamento deste Convênio e limitará, durante cada ano de quota, a importação, para consumo nos Estados Unidos da América, do café produzido nos países citados no artigo 1.º, às quotas estabelecidas no referido artigo ou a quotas modificadas de acordo com as estipulações deste Convênio, ficando entendido que a Junta dará aviso de qualquer modificação de quotas aos governos dos países participantes deste Convênio.

ARTIGO VII

O Governo dos Estados Unidos compromete-se igualmente a limitar a importação total de café produzido em outros países não enumerados no artigo 1.º deste Convênio, a uma quota básica anual de 350.000 sacas de 60 quilos líquidos ou seu equivalente. A quota para esses cafês será aumentada ou diminuída na mesma proporção e ao mesmo tempo em que a quota global dos países participantes para os Estados Unidos o fôr.

No caso em que, por circunstâncias imprevistas, uma quota esteja em excesso durante qualquer ano de quota, essa quota será, no ano seguinte, diminuída em proporção ao excesso.

ARTIGO VIII

No caso de se prevêr uma iminente escassez de café no mercado dos Estados Unidos, em relação a suas necessidades, a Junta Interamericana do Café terá poderes para aumentar, como uma medida de emergência, a quota para o mercado norte-americano em proporção com as quotas básicas até uma quantidade necessária para satisfazer as referidas exigências, embora excedendo, assim, os limites especificados no artigo 3.º. Qualquer membro da Junta poderá pedir tal aumento e este poderá ser autorizado por um terço dos votos da Junta.

Do mesmo modo, quando por motivos especiais, fôr necessário, para os fins do presente Convênio, reduzir as quotas para os mercados dos Estados Unidos numa porcentagem maior que a estabelecida no artigo 3.º, a Junta Interamericana do Café estará facultada a exceder a porcentagem da redução além do limite estabelecido no referido artigo 3.º, sempre que isto seja aprovado, unanimemente, pela Junta.

ARTIGO IX

A administração do presente Convênio será confiada a uma junta que se denominará "Junta Interamericana do Café" integrada por delegados de governos dos países participantes. Cada governo designará um delegado à Junta, designação esta subordinada à aprovação do Convênio. Na falta do delegado de qualquer país participante, seu respectivo governo designará um delegado suplente que poderá actuar em lugar do primeiro. As nomeações posteriores deverão ser notificadas pelos respectivos governos ao presidente da Junta.

A Junta elegerá, dentre seus membros, um presidente e um vice-presidente que ocuparão seus cargos pelo período que a mesma Junta determinar.

A sede da Junta será em Washington.

ARTIGO X

A Junta, além das faculdades e deveres que estabelecem outros artigos deste Convênio, terá os seguintes :

- a) a administração geral do presente Convênio ;
- b) nomear os funcionários que considerar necessários e determinar atribuições e deveres destes, assim como seu salário e tempo de duração de seus cargos ;
- c) nomear um comitê executivo e quaisquer outros comitês permanentes ou temporários que considere conveniente e determinar seus deveres e direitos ;
- d) aprovar um orçamento anual de despesas e determinar a soma com a qual deve contribuir cada governo participante de conformidade com o estipulado no artigo 13.º ;

- d) solicitar as informações que considere necessárias para o devido funcionamento e administração deste Convênio ;
- f) apresentar, ao finalizar cada ano de quota, um relatório que informe sobre todas as actividades da Junta durante o mesmo ano, assim como outros assuntos de interesse relacionados com este Convênio. O referido relatório será transmitido a cada um dos governos participantes.

ARTIGO XI

A Junta iniciará, tão depressa seja possível, o estudo do problema sobre o excedente de café dos países produtores participantes deste Convênio e dará os passos necessários para determinar melhores métodos de financiar a armazenagem dos referidos excedentes quando tais medidas se tornem urgentemente necessárias para estabilizar a indústria cafeeira. Por solicitação da parte interessada, a Junta auxiliará e aconselhará a qualquer governo participante, que desejar negociar empréstimos, em relação com o funcionamento do presente Convênio. A Junta terá, além disso, faculdades para prestar auxílio a tudo que se relacione com a classificação, armazenagem e manejo do café.

ARTIGO XII

A Junta nomeará um secretário e tomará as medidas necessárias para instalar uma Secretaria, a qual será inteiramente livre e independente de qualquer outra entidade ou instituição de caráter nacional ou internacional.

ARTIGO XIII

As despesas dos delegados à Junta serão feitas pelos seus respectivos governos. Os demais gastos necessários para a administração do presente Convênio, inclusive os da Secretaria, serão cobertos pelas contribuições anuais dos governos dos países participantes. A soma total, a forma e ocasião em que se efetuará o pagamento das referidas contribuições serão determinadas pela Junta mediante a maioria nunca inferior a duas terças partes de votantes. A contribuição correspondente a cada governo será fixada em proporção ao total de suas quotas básicas respectivas com a exceção de que o governo dos Estados Unidos contribuirá com uma soma igual a 33 1/3 por cento da contribuição total requerida.

ARTIGO XIV

As sessões ordinárias da Junta realizar-se-ão às primeiras terças-feiras de Janeiro, Abril, Junho e Outubro. As sessões extraordinárias poderão ser convocadas pelo presidente em qualquer outra ocasião, quer por iniciativa própria, quer por prévia solicitação, por escrito, de delegados que representem pelo menos 5 governos participantes ou 15% de quotas especificadas no artigo 1.º ou uma terça parte de votos e que trata o artigo 15. As citações para as sessões extraordinárias serão comunicadas aos delegados com um prazo mínimo de tres dias de antecedência à data fixada para a sessão.

Para que haja quorum em toda sessão será necessário a presença de delegados que representem pelo menos 75% do total de votos de todos os governos participantes. Qualquer governo participante poderá, por intermédio de seu delegado e mediante notificação por escrito feita ao presidente, designar o delegado de outro governo participante para que o represente e vote em seu nome em qualquer reunião da Junta.

Salvo ao que em contrário disponha este Convênio, as resoluções da Junta serão tomadas por meio de simples maioria de votos, entendendo-se que o computo de todos os casos deverá estar relacionado com o total de votos de todos os governos participantes.

ARTIGO XV

Os votos que corresponderão aos respectivos delegados dos governos participantes serão os seguintes: Brasil, 9; Colômbia, 3; Costa Rica, 1; Cuba, 1; República Dominicana, 1; Equador, 1; República do Salvador, 1; Guatemala, 1; Haiti, 1; Honduras, 1; México, 1; Nicarágua, 1; Peru, 1; Estados Unidos da América do Norte, 12; Venezuela, 1. Total: 36 votos.

ARTIGO XVI

Os relatórios oficiais da Junta aos governos participantes serão feitos por escrito nos quatro idiomas oficiais da União Panamericana.

ARTIGO XVII

Os governos participantes concordam em manter, dentro do possível, o funcionamento normal e corrente do comércio de café.

ARTIGO XVIII

A Junta estará autorizada a estabelecer comitês consultivos nas principais praças, afim de que os consumidores, importadores e distribuidores de café em grão e torrado, bem como as demais pessoas interessadas, tenham oportunidade de expressar suas opiniões a respeito do funcionamento do programa estabelecido no presente convênio.

ARTIGO XIX

Si o delegado de qualquer governo participante alegar que algum dos referidos governos deixou de cumprir as obrigações estipuladas no presente Convênio, a Junta decidirá se houve qualquer infração quanto ao referido Convênio e, em tal caso, quais as medidas que terão que ser recomendadas para corrigir a situação creada em consequência.

ARTIGO XX

O presente Convênio será depositado na União Panamericana, em Washington, que transmitirá, do mesmo, cópias autênticas e certificadas aos governos signatários.

De acordo com os requisitos de sua legislação será o Convênio ratificado ou aprovado por todos os governos signatários e entrará em vigor quando os instrumentos de ratificação ou aprovação de todos os governos signatários tenham sido depositados na União Panamericana. Tão depressa seja possível, depois que se tenha depositado qualquer ratificação, a União Panamericana notificará a cada um dos governos signatários sobre o fato.

Si dentro de noventa dias, a partir da data de assinatura deste Convênio, o instrumento de ratificação ou aprovação de todos os governos signatários não tiverem sido depositados, os governos que já tenham depositado seus instrumentos de ratificação ou aprovação, poderão pôr em vigor, entre eles, o Convênio, por meio de um protocolo. Esse protocolo será depositado na União Panamericana, a qual fornecerá cópias certificadas a cada um dos governos em cujo nome o protocolo ou o presente Convênio foi assinado.

ARTIGO XXI

Enquanto permanecer em vigência, o presente Convênio prevalecerá sobre as disposições e estipulações em contrário ou qualquer outro convênio previamente celebrado entre quaisquer governos participantes. Ao expirar o presente Convênio, as disposições e estipulações que por ventura tenham ficado temporariamente suspensas entrarão automaticamente, de novo, em vigência, a menos que tenham terminado definitivamente por outros motivos.

ARTIGO XXII

O presente Convênio terá aplicação, quanto aos Estados Unidos, ao território compreendido dentro da jurisdição aduaneira dos Estados Unidos. Fica entendido que as exportações para os Estados Unidos e quotas para mercados estadunidenses se referirão ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos.

ARTIGO XXIII

Para os objectivos visados por este Convênio, adotam-se as seguintes definições :

- (1) "Ano de Quota" significa período de doze meses, com início a 1.º de Outubro e terminando a 30 de Setembro do ano civil seguinte.
- (2) "Países produtores participantes deste Convênio" significa todos os países participantes exceto os Estados Unidos da América.
- (3) "A Junta" significa a Junta Interamericana do Café, estabelecida no artigo 9.º.

ARTIGO XXIV

Com a ressalva da eventualidade prevista no artigo 25.º, o presente Convênio manter-se-á em vigência, até 1.º de Outubro de 1943.

Com antecipação de pelo menos um ano de 1.º de Outubro de 1943, a Junta notificará aos governos interessados a respeito da conveniência ou não de prorrogação do Convênio. Si as recomendações favorecerem sua continuação, poderão ser sugeridas emendas ao Convênio.

Cada um dos governos participantes dará a conhecer à Junta se aceita ou recusa as mencionadas recomendações. Essa notificação deverá ser feita dentro dos seis meses seguintes à data de recepção das referidas recomendações. Esse período poderá ser prolongado a juízo da Junta.

Si as recomendações forem aceitas por todos os governos participantes, estes se comprometem a adotar as medidas necessárias para levar a cabo as citadas recomendações. A Junta redigirá uma declaração em que se certificarão os termos das recomendações e sua aceitação por todos os governos participantes e o presente Convênio se considerará emendado de acordo com essa declaração desde a data específica em que a mesma seja enviada à União Panamericana e cada um dos governos participantes receberá uma cópia certificada da declaração assim como também uma cópia do certificado do Convênio emendado. O mesmo procedimento para introduzir emendas ou para continuação do Convênio, poderá ser seguido em qualquer outra oportunidade.

ARTIGO XXV

Qualquer governo participante poderá retirar-se do presente Convênio, depois de notificar tal intenção com um ano de antecipação à União Panamericana, a qual comunicará imediata-

mente à Junta. Si um número de governos participantes que represente 20 por cento ou mais do total de quotas especificadas no artigo 1.º deste Convênio se retirar do mesmo Convênio, este será considerado caduco.

ARTIGO XXVI

Quando, por circunstâncias especiais extraordinárias, a Junta acredite que se possa reduzir o termo fixado no artigo 24.º para a vigência deste Convênio, deverá comunicar imediatamente a todos os governos participantes, os quais, por acôrdo unânime, poderão resolver a expiração deste Convênio, antes de Outubro de 1943.

ARTIGO TRANSITÓRIO

Todo café importado pelos Estados Unidos desde 1.º de Outubro de 1940, inclusive, até 30 de Setembro de 1941, inclusive, será incluído na quota do primeiro ano.

Todo café exportado com destino a um mercado fora dos Estados Unidos, desde 1.º de Outubro de 1940, inclusive, até 30 de Setembro de 1941, inclusive, será incluído nas quotas para o primeiro ano de quota.

Feito na cidade de Washington, nos idiomas inglês, espanhol, português e francês, no dia 28 de Novembro de 1940."

QUOTAS BÁSICAS ANUAIS

(Em sacas de 60 quilos)

	Estados Unidos	Outros	TOTAL
Brasil	9.300.000	7.813.000	17.113.000
Colômbia	3.150.000	1.079.000	4.229.000
Costa Rica	200.000	242.000	442.000
Cuba	80.000	62.000	142.000
República Dominicana	120.000	138.000	258.000
Equador	150.000	89.000	239.000
República do Salvador	600.000	527.000	1.127.000
Guatemala	535.000	312.000	847.000
Haití	275.000	327.000	602.000
Honduras	20.000	21.000	41.000
México	475.000	239.000	714.000
Nicarágua	195.000	114.000	309.000
Perú	25.000	43.000	68.000
Venezuela	420.000	606.000	1.026.000
Não signatários	355.000	—	355.000
TOTAL:	15.900.000	11.612.000	27.512.000

Colaboração

Produção de composto na fazenda de café

J. Aloisi Sobrinho

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Seção de Café - Instituto Agrônomico

III

Adaptação e modificações do método Indore

O método Indore, para que possa ser satisfatoriamente aplicado entre nós, requer uma adaptação cuidadosa e conveniente, tendo-se sempre em vista a mais perfeita quanto possível reprodução dos principais factores que entram em jogo no conjunto de fenómenos constitutivos do referido método.

Assim, dadas as diferentes condições de umidade, principalmente, entre o nosso clima e o da Índia (lugar de origem do método), mister se faz sejam tomadas precauções que corrijam, pelo menos em parte, essa diferença favorável ao clima indiano, afim de que a decomposição possa desenvolver-se sem alteração, normal e progressivamente.

Desta forma, diversos foram os pontos por nós escolhidos para as modificações, dos quais os mais importantes são :

a) *Umidade* — Já ficou dito que no processo original as regas são em número de 6, feitas com quantidades insignificantes e a intervalos relativamente longos.

Nos nossos ensaios comparativos feitos com compostos idênticos, umidecidos uns rigorosamente de acôrdo com o método e outros de 3 em 3 dias e de semana em semana, os primeiros seguindo-se as quantidades indicadas e os segundos as quantidades necessárias (dadas pela prática), notou-se que : enquanto os compostos umidecidos à medida do necessário apresentaram-se com decomposição normal durante todo o período e atingiram na descarga o aspecto duma massa negra, compacta, os compostos nos quais observou-se o método tornaram-se sêcos desde o 1.º reviramento. A falta de água aí foi absoluta e a decomposição completamente prejudicada, embora o fungo houvesse se estabelecido normalmente no início. A massa, embora sêca, apresentava-se cheia de filamentos brancos do fungo.

Pelas comparações dos ensaios e pelas observações constantes da decomposição das fossas e montes, pudemos constatar a grande importância que encerram, para a uniformidade da decomposição e resultado final do composto, os períodos de tempo e quantidades de água a serem fornecidas nas subsequente irrigações.

Os compostos devem receber o maior número possível de regas com quantidades suficientes de água, obedecendo ao mínimo de 4 vezes ao mês ou seja uma vez por semana, quando a sêca não seja demasiada.

Deve-se, entretanto, evitar o encharcamento, o qual prejudicaria o arejamento e dificultaria a marcha normal do processo.

Logo após a carga, no início da decomposição, a capacidade da absorção de água pelos restos orgânicos é bastante lenta, crescendo com o decorrer da fermentação.

tação. Rega-se, então, no início com pequenas quantidades e a pequenos intervalos, e aumenta-se as quantidades e os intervalos no final, conservando-se sempre a umidade necessária.

b) *Inoculação* — Sendo o clima de origem do método mais úmido que o nosso e na impossibilidade de uma reprodução exacta das condições requeridas, resolvemos, por compensação de factores, sanar em parte esta deficiência.

Aumentámos então a inoculação. Elevámos ao quántuplo as proporções dos elementos de inoculação como quantidades mínimas.

Maiores probabilidades de successo obteremos, porquanto, embora a deficiência de algum factor se faça notar (a água, por exemplo), uma parte dos microorganismos, por menor que seja, sempre subsistirá, aproveitando-se do pouco de boas condições que aí persistam.

Assim, ao invés das quantidades preconizadas pelo método, passamos a utilizar-nos, como *doses mínimas*, das seguintes quantidades de elementos que formam a substância inoculadora (Slurry):

25 a 30 litros de excrementos frescos ;
30 a 36 " " estêrco em fermentação ;
5 a 6 " " cinza de madeira ;
5 a 6 " " terra urinosa, e,

o "quantum" de água para tornar a mistura pouco compacta (mais líquida do que sólida).

Misturar bem antes da aplicação.

Também, para maior garantia de um bom desenvolvimento dos fungos, modificámos a inoculação no que diz respeito à distribuição por camadas. Fizemos a distribuição do material de inoculação em cada camada, em lugar de distribuí-lo somente por sobre a camada de *cama*, como determina o método.

Os resultados foram bastante satisfatórios.

Por ocasião da carga cada camada deverá ser uniformemente umedecida, devendo-se regar igualmente o composto um pouco antes de cada reviramento e durante os mesmos.

c) *Distribuição das camadas* — Como vimos, no processo original o composto é montado intercalando-se uma camada de *cama de animais* entre cada camada de restos de igual espessura, sendo de importância que a última camada a ser distribuída, a camada superior, seja de *cama*, o que se consegue iniciando-se o composto com uma camada de restos. Pode-se também, como medida de proteção à evaporação, colocar-se uma camada de palha cobrindo tudo.

Nesta distribuição, si os restos empregados forem de uma só natureza (por exemplo: só co'mo de milho), o número de camadas de restos será igual ao de camas. Si, ao contrário, os restos forem de natureza diversa (por exemplo: côlmo de milho, mamona, adubo verde, etc.), o número de camadas de camas será superior ao de cada resto.

Si o material empregado para ser decomposto fôr bem fragmentado, de fácil decomposição, a distribuição do mesmo pode ser modificada com successo, conforme mostraram nossos ensaios.

Assim, em lugar de uma camada de cama após uma camada de cada resto, pode-se distribuí-la (a cama) após cada série completa de restos. Por exemplo: suponhamos que o material a ser decomposto seja palha de milho, de feijão, de trigo e de cana. Faremos então a distribuição na seguinte ordem :

Palha de milho, de feijão, de trigo, de cana e *cama*; palha de milho, de feijão, de trigo, de cana e *cama*, ao invés de: palha de feijão, *cama*; palha de trigo, *cama*; palha de milho, *cama*, etc.

Desta forma simplifica-se a distribuição e ganha-se boa quantidade de *cama* que poderá ser aproveitada para maiores quantidades de restos.

d) *Meio de fermentação* — Verificado em nossos ensaios o bom funcionamento do método com a *cama* como “meio” de fermentação, resolvemos experimentar o emprêgo de outros materiais em lugar de *cama* e verificar o seu comportamento, atendendo a problemas momentâneos e de ordem prática.

Tendo em vista e interessando-nos em primeiro lugar pelo emprêgo e produção do composto nas *fazendas cafeeiras*, voltámos desde logo a nossa atenção para a palha de café, material mais indicado para a substituição e abundante nas fazendas onde se efetua o benefício.

A palha de café, produto do beneficiamento dos frutos sêcos, constituída pelo conjunto da polpa dessecada mais o pergaminho, é bastante rica em matéria orgânica principalmente, e em elementos minerais. Apresenta quando nova a seguinte composição (por 1.000 partes):

Água	178,0
N	8,6
P2O5	25,5
K2O	480,9
CaO	95,4
MgO	27,1

E' cêrca de 8 vezes mais rica que o estêrco em elementos minerais e desenvolve alta fermentação, a qual, em presença de umidade produz-se de 2 modos:

1.º fermentação muito rápida e intensa, chegando muitas vezes a produzir combustão espontânea;

2.º fermentação lenta, não prejudicial.

Assim sendo, fácil será deduzir-se o grande inconveniente do transporte da palha fresca para o cafezal, pois, com a temperatura que atinge nessa primeira fermentação, grandes serão os danos causados ao sistema radicular superficial do cafeeiro.

O meio racional, portanto, para o emprêgo da palha com resultados deveras favoráveis, seria após a passagem dessa primeira fermentação, ou seja quando a palha se apresentasse já *curtida*.

Mas, infelizmente, não é isso o que se observa na prática corrente. O seu emprêgo é feito, na maioria dos casos, logo após o beneficiamento, e às vezes, até em início de fermentação.

Quer por dificuldades de ordem prática, quer por ausência de lugares apropriados, a palha de café, no geral, quando posta a *curtir*, é abandonada ao relento, sem cuidado algum, exposta ao sol e às chuvas, durante meses a fio. Surge então como consequência, além do grave perigo de incêndio pela absurda elevação da temperatura que chega a atingir, a grande perda de riquezas minerais por volatilização e lavagem.

Sinão vejamos. Segundo Dafert, aquela mesma palha fresca cuja composição atrás mencionámos, analisada após alguns meses de exposição aos factores climáticos apresentou (por 1.000 partes) :

Água	467,8
N	8,5
P2O5	1,8
K2O	9,4
CaO	4,4
MgO	1,2

Enquanto a quantidade de água aumentou, por absorção, cêrca de 2,6 vezes, a perda dos outros elementos foi evidente, não restando sinão cêrca de 1/14 de P2O5, 1/51 de K2O, 1/21 de CaO e 1/15 de MgO.

O azôto, pequena perda, apresentou (0,1), por se achar em forma insolúvel, difficilmente decomponível.

Como se vê, grandes são as vantagens que encerra a palha de café quando aplicada ao composto como meio de fermentação. Ganha-se boa riqueza de elementos minerais que seriam perdidos em grande parte com o *curtimento* da palha ao relento ; evita-se o emprêgo de palha fresca que iria prejudicar enormemente o cafeeiro ; evita-se o perigo de incêndio pela combustão expontânea quando posta a curtir e aproveita-se a fermentação dessa palha para auxiliar a decomposição dos restos de cultura.



Despejo da palha de café por padiolas durante a carga de um monte



Monte de composto carregado com palha de café como "meio" de fermentação, mostrando a camada de palha já distribuída. Ao fundo, em sentido perpendicular a este monte, outro monte de composto carregado pelo processo Smith.

O'timos resultados obtivemos em nossos ensaios com a aplicação da palha de café como meio de fermentação. A decomposição dos restos foi total, resultando uma massa negra, compacta, de fácil aplicação. A temperatura elevou-se rapidamente no início da decomposição, atingindo a 70-80 graus.

Um único inconveniente, aliás pequeno, foi notado: formação pela palha de café de uma crosta dura, pouco permeável, da metade para a parte inferior do monte, em virtude da agregação da palha durante a fermentação e falta de umidade necessária. Mesmo assim, a crosta foi se desfazendo com os dois primeiros reviramentos, não tendo sido verificada durante o terceiro reviramento.

Modo fácil de reconhecimento do bom andamento da decomposição — O bom andamento do processo pode ser verificado sem o auxílio de análises químicas ou biológicas. Durante o primeiro mês os montes se aquecem, havendo o estabelecimento de uma massa branca, fungosa. Após 20-25 dias a temperatura decresce até desaparecer por completo.

Um modo fácil para se verificar a temperatura é introduzir-se na massa uma vara, metálica ou mesmo de madeira, a qual, após retirada, deixa perceber o aquecimento pelo tacto.

Si os montes começarem a cheirar mal e a atrair moscas, deve-se revira-los imediatamente e adicionar a mistura inoculadora e cinza de madeira.

Resumindo o processo com a adaptação e modificações, teremos :

1.º) Distribuição ou estratificação, em fossas ou montes, dos restos de cultura em camadas de 5 cms. de espessura, aproximadamente, intercalando-se sempre uma camada de *cama de animais* ou *palha de café*, também de 5 cms., entre cada camada de restos. Serão distribuídas 12 camadas, ao todo, o que perfaz uma altura de 0,60 ms., aproximadamente.

2.º) Distribuição por sobre cada camada já convenientemente umidecida, de uma porção da substância inoculadora (Slurry), previamente preparada, tendo por quantidades mínimas :

25 a 30 litros de estêrco fresco ;

30 a 36 „ „ „ em fermentação ;

5 a 6 „ „ cinza de madeira ;

5 a 6 „ „ terra urinosa e

uma quantidade de água suficiente para tornar a mistura mais líquida do que sólida.

Misturar bem antes da aplicação.

3.º) Efetuar 3 reviramentos na massa : o primeiro, 15-16 dias após a carga ; o segundo, 1 mês após a carga ou sejam 14-15 dias após o primeiro reviramento ; o terceiro, 2 meses após a carga ou seja 1 mês após o 2.º reviramento. Deixa-se que a decomposição continue por mais 1 mês, após o que poderá ser aplicado.



Montes de composto já prontos, em decomposição, e carga de um último.

4.º) Regar, com quantidades suficientes, o maior número de vezes possível, obedecendo, após o primeiro estágio da decomposição, a um mínimo de 4 vezes ao mês ou seja uma vez por semana.

VANTAGENS DO PROCESSO :

Adaptado e modificado para as nossas condições, êste método apresenta, resumidamente, as seguintes grandes vantagens :

1.º) Aproveitamento de todos os restos orgânicos existentes numa fazenda, geralmente abundantes e inaproveitados.

2.º) Ausência absoluta de moscas e mau cheiro, podendo ser feito mesmo nas proximidades das habitações.

3.º) Fácil controle, facilidade de produção e rapidez de decomposição (3 meses).

4.º) Aproveitamento da palha de café, em geral abundante, trazendo como consequência :

a) ganho de riqueza em elementos minerais que seriam perdidos, em grande parte, com o *curtimento* da palha ao relento ;

b) evitar o emprêgo de palha fresca que iria prejudicar grandemente o cafeeiro;

c) evitar o perigo de incêndio pela combustão expontânea quando posta a *curtir* ; e

d) aproveitamento da fermentação dessa palha para auxiliar a decomposição dos restos de cultura.

LITERATURA CITADA

1) HOWARD and WAD — The Waste Products of Agriculture.

2) SMITH, F. B. — The Production of Artificial Manure on the Farm. The Tropical Agriculturist — Vol. XCII — N.º 1, pgs. 58-60.

3) DAFERT, W. — Relatório do Instituto Agrônômico — 1888-1893 — sobre estrumes nacionais.

4) PERRIER, J. — Relatório apresentado ao Exmo. Snr. Diretor do Instituto Agrônômico sobre a experiência realizada na "Cellia Zymothermica Baccari" na Faz. Sta. Elisa, 1929 (inédito).

5) PEREIRA A. DE P. LEONARDO — O aproveitamento do lixo. O Campo — Vol. I — 1.º semestre, 1930.

6) ALBRECHT, W. A. — Artificial Manure on the Farm. Boletim n.º 369 — da Universidade de Missouri.

A sêca

J. E. Teixeira Mendes

Instituto Agrônômico

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

A lavoura cafeeira paulista há muito tempo não atravessava um período tão angustioso como o que acaba de se passar.

A sêca de 1940 teve um caráter extremamente grave e causou prejuízos que ainda não podemos calcular exatamente. Não só a diminuição da futura safra dirá a quanto montaram os prejuízos, como também o abaixamento do potencial da produção cafeeira paulista nos anos vindouros será uma consequência do fenômeno climático que tão duramente nos atingiu.

São Paulo já entrara em pleno declínio de produção, já por não possuir lavouras novas já pelo grande arrancamento das velhas ou pouco produtivas e em geral pelo trato descuidado existente hoje na maioria dos cafezais.

Si o fazendeiro paulista não dispuser de meios para tratar convenientemente de suas lavouras, dando-lhes os tratos adequados e sobretudo, si não continuar ou iniciar adubações enérgicas para a recomposição das mesmas, depois desta rude prova, a queda de produção será demasiado rápida.

Queda pluviométrica em Campinas. — A estação meteorológica do Instituto Agrônômico é uma das mais velhas existentes no Estado, e possui dados de um período de 50 anos.

A pluviosidade média registada é a seguinte :

QUEDA PLUVIOMETRICA EM CAMPINAS

Período 1890 — 1939

50 anos

Q U A D R O I

M E S E S	mms.
Janeiro	247.8
Fevereiro	205.3
Março	149.4
Abril	62.7
Maio	54.0
Junho	48.9
Julho	27.9
Agosto	38.6
Setembro	74.2
Outubro	116.9
Novembro	157.4
Dezembro	230.0

Si compararmos êsses dados com os dos anos de 1939 e 1940 (até setembro para êste último), teremos :

QUADRO II

MÊSES	PERÍODO 1890-1939	1939		1940	
Janeiro	247.8	308.0	+ 60.2	247.1	— 0.7
Fevereiro	205.3	161.7	— 43.6	383.7	+ 178.4
Março	149.4	148.1	— 1.3	129.8	— 19.6
Abril	62.7	34.3	— 28.4	30.7	— 32.0
Mai	54.0	113.9	+ 59.9	87.7	+ 33.7
Junho	48.9	76.8	+ 27.9	25.4	— 23.5
Julho	27.9	27.0	— 0.9	1.6	— 26.3
Agosto	38.6	0.0	— 38.6	0.8	— 37.8
Setembro	74.2	25.6	— 48.6	27.8	— 46.4
Outubro	116.9	30.6	— 86.3	—	—
Novembro	157.4	204.6	+ 47.2	—	—
Dezembro	230.0	206.5	— 23.5	—	—

Comparando-se os números referentes a 1939 com as médias do período 1890-1939 verifica-se que êsse ano foi bastante irregular. Assim o período chuvoso foi até março, quasi que cessou em abril, renovou-se em maio, apresentou ainda quantidade anormal de chuvas para mais em junho. O período sêco iniciou-se em julho, prolongou-se tardiamente até fins de outubro, só se renovando as chuvas em novembro. Foi um ano que apresentou o período sêco retardado, acontecendo depois o mesmo com o período chuvoso.

O ano agrícola 1939-40 teve portanto o seu início em novembro e não em outubro. Novembro e dezembro em conjunto foram praticamente normais, o mesmo acontecendo com janeiro. Fevereiro, porém, foi excessivamente chuvoso, acusando um excesso de 178.4 mms. a mais do que o normal do mês; março foi praticamente normal. Daí em diante iniciou-se o período sêco que só terminou em outubro. Apenas o mês de maio se apresentou acima do normal. No período de abril-setembro, sete meses portanto, houve um *deficit* em relação ao normal de 122 mms., em uma época em que as chuvas já são escassas e representadas, na média de 50 anos, por apenas 306.3 mms.

Agravou-se a sêca nos meses de junho, julho, agosto e setembro, principalmente nos de julho e agosto, nos quais apenas foram resgistados 2.4 mms. de chuva em 60 dias.

Examinemos porém os dados relativos aos meses de 1940, não mensalmente, mas em períodos de 10 dias (decadas).

QUADRO III

MÊSES	1. ^a DÉCADA	2. ^a DÉCADA	3. ^a DÉCADA
Janeiro.	88.2	145.2	13.7
Fevereiro.	189.9	164.1	29.7
Março.	42.5	87.0	0.3
Abril.	9.1	3.9	17.7
Maió	86.9	0.8	0.8
Junho	25.4	0.0	0.0
Julho	0.0	0.0	1.6
Agosto.	0.8	0.0	0.0
Setembro.	0.0	10.1	17.7

Verificamos desde logo que a sêca se iniciou na última década de março. Em maio o total de 86.9 mms. é devido a apenas dois dias de chuva (dias 2 e 3, com respectivamente, 51.2 mms. e 35.7 mms.).

Temos em junho o auge do período sêco. Apenas a primeira década apresenta 25,4 mms. de chuva. Si soubermos que êsses escassos milímetros foram obtidos no dia 1.º de junho, segue-se que do dia 2 em diante até 22 de julho não houve nenhuma chuva. Um período de exatamente 50 dias sem a mínima queda pluviométrica! A 22 dêsse mês, apenas um chuvisqueiro de 0.22mms. e no dia seguinte outro de 1,4 mms. Seguem-se mais 16 dias secos para novo chuvisqueiro a 9 de agosto, de apenas 0,8 mms. Novo período absolutamente sêco de mais 33 dias, para termos o início das pequenas chuvas de setembro, 11 dêsse mês. *Tivemos assim um período enorme de 102 dias, com apenas 2,4 mms. de chuva distribuídos por três dias!*

Os cafezais ressentiram-se enormemente. Desfolharam. Os danos não teriam ainda atingido ao grau que chegaram, não fossem os ventos frios que nessa época castigaram as lavouras. Os cafeeiros já grandemente prejudicados pela estiagem prolongada, perdendo porisso grande quantidade de folhas, tiveram essa queda acelerada e aumentada por mais êsse fator adverso. Não tive ainda ocasião de examinar em outros anos lavouras tão despidas como as de 1940.

Quasi completamente despídos floresceram os cafezais em Campinas, neste ano, pela primeira vez entre 21 e 22 de agosto. O vento frio tornou a soprar. A florada se perdeu quasi totalmente. Mesmo que assim não fosse a safra já estava grandemente comprometida, pois que os cafezais se achavam quasi que só em varas.

Dados pluviométricos de outras regiões do Estado.

Por especial deferência do Instituto Geográfico e Geológico conseguimos os dados pluviométricos relativos a algumas outras zonas do Estado. Procurámos obtê-los das diferentes regiões cafeiras, para se ter uma idéa de como decorreu a época sêca do corrente ano relativamente à lavoura de café. O quadro abaixo dá a relação das chuvas registadas nas oito seguintes estações meteorológicas: Araçatuba (zona Noroeste), Catanduva (zona Araraquarense), Colina (zona São Paulo-Goiáz), Franca (zona Alta Mogiana), Lins (zona Noroeste), Pinhal (zona

limítrofe com Minas Gerais), Ribeirão Preto (zona Mogiana) e S. Carlos (zona Paulista). Infelizmente não conseguimos dados completos de nenhuma estação da Sorocabana e nem da Alta Paulista.

QUADRO IV

LOCALIDADES	JAN.º	FEV.º	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Araçatuba .	301.0	347.8	35.4	95.0	28.7	0.2	30.7	20.5	1.7
Catanduva .	365.5	237.5	84.5	37.1	17.2	0.0	0.0	4.0	10.8
Colina. . .	324.6	300.0	154.9	23.2	29.5	0.0	0.0	0.0	19.0
Franca. . .	257.6	415.7	248.0	40.1	20.8	0.8	0.5	0.0	36.7
Lins. . . .	40.0	358.9	57.2	104.1	34.2	0.0	1.3	3.0	9.1
Pinhal. . .	356.5	326.5	147.0	116.3	20.3	2.0	1.4	40.1	39.7
R. Preto. .	357.2	308.0	80.1	15.4	34.1	0.0	0.8	3.4	21.2
S. Carlos. .	228.2	283.0	131.0	55.5	49.0	0.2	0.0	4.0	13.7

Confrontando-se esses dados com a média de 50 anos observada em Campinas, podemos notar : 1.º) um excesso de chuvas em janeiro, excepto para Lins e S. Carlos que se mantiveram muito pobres em chuvas nesse mês, especialmente aquela primeira localidade ; 2.º) um excesso geral de chuvas no mês de fevereiro ; 3.º) uma diminuição das águas que se iniciou para todas em março, exceptuadas Colina, Franca e Pinhal ; 4.º) uma agravação do período sêco em abril exceptuados Lins e Pinhal ; 5.º) de maio em diante período extremamente sêco até fins de setembro.

Examinando esses mesmos números não mais pela soma mensal mas sim pelas décadas, obteremos o quadro da página seguinte.

THOMAZ HENRIQUES & CIA. LTDA.

Rua Florencio de Abreu, 5 e 7 - S. Paulo

DISTRIBUIDORES de:

Ferragens para Construções — Ferramentas para Artes, Ofícios e Lavoura — Correias para Maquinas — Cabos de aço — Rebolos diversos — Limas "Nicholson" — Parafusos, porcas e rebites — Serras para Ferro e Madeira — Tecidos de Ferro e Latão — Tubos de Borracha — Tintas e Oleos — Pincéis e Brochas — Arames de Ferro e de Aço — Correntes de Ferro — Telhas de Ferro Galvanizado — Conexões para Tubos — Artigos para Oficinas, Industrias, Estradas de Ferro e Lavoura.

MERCADORIAS DE BÓA QUALIDADE POR PREÇOS MODICOS.

QUADRO V

LOCALIDADES	JANEIRO			FEVEIREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO		
	1. ^a		3. ^a	1. ^a		3. ^a	1. ^a		3. ^a	1. ^a		3. ^a	1. ^a		3. ^a	1. ^a		3. ^a
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a
Aragatuba .	167.4	64.1	69.5	121.0	189.1	37.7	19.8	15.6	0.0	0.0	13.7	81.3	7.7	10.4	10.6	0.1	0.1	0.0
Catanduva.	170.6	95.5	90.4	135.6	66.6	35.3	12.0	50.5	22.0	0.0	20.9	16.2	10.0	7.2	0.0	0.0	0.0	0.0
Colina . .	164.7	45.2	114.7	179.5	83.0	37.5	63.5	91.4	0.0	0.0	3.5	19.7	19.0	8.7	1.8	0.0	0.0	0.0
Franca . .	129.8	60.2	67.6	173.1	181.3	61.3	106.8	140.6	0.6	23.0	1.7	15.4	3.6	16.8	0.4	0.0	0.8	0.0
Lins . . .	17.3	5.0	17.7	194.7	117.6	46.6	25.0	27.9	4.3	30.7	5.7	67.7	22.2	5.9	6.1	0.0	0.0	0.0
Pinhal . .	132.1	90.7	133.7	199.9	91.7	34.9	51.2	79.8	16.0	12.3	69.5	34.5	16.2	3.1	1.0	1.1	0.9	0.0
R. Preto .	151.9	76.8	128.5	148.7	131.7	27.6	42.8	16.2	21.1	4.6	6.6	4.2	24.4	9.7	0.0	0.0	0.0	0.0
S. Carlos .	84.0	26.2	118.0	137.0	123.0	23.0	72.0	46.0	13.0	33.5	1.0	21.0	39.0	10.0	0.0	0.0	0.2	0.0

LOCALIDADES	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			
	1. ^a		2. ^a	1. ^a		2. ^a	1. ^a		2. ^a	3. ^a
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	
Aragatuba	0.0	2.8	27.9	0.0	0.0	20.5	0.0	0.0	0.0	1.7
Catanduva.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.0	0.0	0.0	0.0	10.8
Colina.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.3	17.7	
Franca.	0.0	0.4	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	3.6	33.1	
Lins.	0.0	0.8	0.5	0.2	0.0	2.8	0.0	1.7	7.4	
Pinhal.	0.0	0.0	1.4	0.1	0.1	39.9	0.0	7.1	32.6	
R. Preto.	0.0	0.0	0.8	0.0	0.0	3.4	0.0	1.4	19.8	
S. Carlos.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.0	0.0	3.0	10.7	

Houve, para quasi todas, um período muito longo sem chuva alguma ou com tão pequenas precipitações que praticamente poderíamos dizer que não houve chuvas. O quadro seguinte dá uma relação do período totalmente sêco (número de dias e época), período de sêca com pequenas chuvas (número total de dias, época e mms. de chuvas anotados no período) e total de chuvas no período maio-setembro. Para confronto damos a quantidade média de chuvas nêsse mesmo período vigente para Campinas.

QUADRO VI

LOCALIDADES	PERÍODO TOTALMENTE SÊCO		PERÍODO MUITO SÊCO			PERÍODO MAIO-SET.º
	N.º de dias	Epoca	N.º de dias	Epoca	Mms. de chuva	Mms. de chuva
Araçatuba . . .	26	16/6 a 11/7	50	2/6 a 21/7	2.9	81.8
Catanduva . . .	98	20/5 a 26/7	127	20/5 a 23/9	4.0	32.0
Colina	103	1/6 a 11/9	114	1/6 a 22/9	1.3	48.5
Franca	52	22/7 a 1 /9	121	20/5 a 11/9	1.7	58.8
Lins	41	1/6 a 11/7	103	1/6 a 11/7	4.3	47.6
Pinhal	36	16/6 a 21/7	99	19/5 a 25/8	4.6	103.5
R. Preto	66	17/5 a 21/7	127	17/5 a 20/9	5.5	59.5
S. Carlos	71	16/6 a 25/8	118	17/5 a 11/9	4.2	66.9
Campinas	—	—	—	—	—	263.6

Verifica-se, pois :

1.º) Houve para algumas localidades um período totalmente sêco muito grande (Colina, Catanduva, S. Carlos e Ribeirão Preto, no qual, por espaço maior de dois meses, no mínimo, não houve chuva alguma ;)

2.º) Houve um período muito sêco para todas essas localidades, excepto para Araçatuba, que se estendeu por três a quatro meses com precipitações menores de 5 mms. em todo êsse lapso de tempo.

3.º) Araçatuba apesar de ter tido precipitações distribuídas no período sêco teve também grande redução no total de chuvas no período sêco o que é demonstrado pelos escassos 81,8 mms. de chuva no período maio-setembro.

4.º) Todas as localidades tiveram pequena quantidade total de chuvas no período maio-setembro, o que é facil de se ver si confrontarmos êsse total com a média de 50 anos para Campinas.

Na Capital Federal
//BANDEIRANTE//

**O CAFE' DA
CASA DE SÃO PAULO**



PRODUTO 100% PAULISTA

**constitue a melhor propaganda
dos cafés tipo Santos**



*A' venda em todos os armazens do Rio
Servido em chicaras nas lojas da*

CASA DE SÃO PAULO

LARGO DA CARIOCA, 14 — RUA DO CATTETE, 323

A cultura do café na Amazônia

Frederico Miranda Schmidt

Agrônomo

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

DECORRIA mais de um século de porfiada luta contra o invasor, quando o tratado de 11 de Abril de 1713, firmado em Utrecht, veio pôr termo às velhas pretensões da França sobre as terras da antiga Capitania do Cabo do Norte. Vencia, assim, a provada resistência dos paraenses; e, desencorajados os últimos esforços da Companhia da França Equinocial, o rio Vicente Pinson, hoje Oiapoc, passava a constituir a linha demarcatória da expansão lusa para o norte.

De então data a posse plena e não mais perturbada daquele trato do território brasileiro. As feitorias e os estabelecimentos franceses mais afastados, de Macapá ao Araguari, do Amapá ao Calçoene e do Cunari ao Cassiporé, foram pouco a pouco sendo ocupados por brasileiros e portugueses; entraram estes logo a estabelecer fazendas de criação nas campinas imensas, ricas de boas pastagens, a fazer lavouras de fumo, de cacau e de cana de açúcar nas terras altas e a catar nos aluviões as pepitas de ouro.

O café, segundo a nossa história econômica, só foi ali cultivado mais tarde, pouco tempo depois da cautelosa viagem de Francisco de Melo Palheta à Caiena. A missão do sargento-mór, em 1727, obedecia a propósitos secretos, ligados ao ajuste definitivo de limites entre a França e Portugal. Certamente a "real coroa", pela mão do suspicaz governador João da Maia da Gama, não lhe aconselharia a permanência no Oiapoc, se a outro não tivesse instruído para levar uma carta e *ver se podia esconder algum par de graons com todo o disfarce e com toda a cautella*.

Mas, subtraídas pelo próprio Palheta as *mil e tantas frutas e as cinco plantas*, pouco tempo depois, em 1731, já ia havendo muito café nos sítios e quintais de Santa Maria do Belém.

A cultura propagou-se rapidamente pelos principais engenhos do Acará, do Mojú, do Guamá e do Tocantins, justamente onde havia maior número de escravos e já se cultivava em escala apreciável o cacau, o fumo, o anil, a canela, a cana, a pimenta e o algodão.

Em 1732, o capitão-general do Maranhão enviava à Lisboa, como amostra, sete libras de café do Pará.

A partir de 1750 tornou-se o café cultura comum na Amazônia. Os Jesuítas o plantavam por toda a parte; chegaram a ser principal exportador do produto. Quando Pombal os expulsou de Portugal e das Colônias, deixaram boas culturas dele em suas fazendas de Marajó e de Rio Branco e também em vários aldeamentos onde missionavam, como em Macapá, Maracanã, Vigia, Santarém, Obidos, rio Madeira e rio Negro.

Mais do que indícios, testemunhos positivos do café em época muito recuada, talvez mesmo antes de ter sido levado à sede da Capitania, encontrámos nas ruínas ciliares do Oiapoc, entre a vila de Demontí e o rio Taparabou. Dentre ruínas de construções francesas, em plena floresta, deparámo-lo em extraordinária profusão, de vários tamanhos e idades. Em certo trecho, então, é de notar a simetria que apresentam enormes acapuzeiros (leguminosa — *Vouacapoua americana*), como se tivessem sido plantados para servir de árvores de sombra. Atente-se na circuns-

tância de que, após a retirada dos franceses, em 1714, não há memória de outros colonizadores ali estabelecidos.

Os índios Uaças, que vivem próximos, e que só a partir de 1925 começaram a ser visitados pelos extratores de "pau-rosa", ainda hoje cultivam o café; afirmam que os seus ascendentes conheceram essa planta por intermédio dos franceses.

Um pouco mais para o sul, na mesma região guiana, nos vales dos rios costeiros Cassiporé, Galçoene, Amapá e Araguari, em manchas de "terra preta" (um dos padrões de solos da amazônia), também é comum o cafeeiro. Na mata alta e em locais de há muito deshabitados.

De tal sorte vulgarizou-se o café nas Capitanias do Grão Pará e de São José do Rio Negro, na segunda metade do século XVIII, que até mesmo os índios dos pontos mais remotos da planície o possuíam em suas roças.

O naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, durante a sua célebre *Viagem Philosophica*, registra-o por quasi toda parte do que é hoje o Estado do Amazonas. Em 1786, por exemplo, diz-nos no seu *Diario*, falando dos hábitos agrícolas de certas tribus do rio Negro: *a mesma terra, que no inverno é alagadiça, com o sol do verão se esgreta, e se atorroa, e só à força de braços ou de instrumentos que não há, se esboroa e se mobiliza. Para evitarem o demasiado calor, costumam abrigar os cafezais à sombra dos ingazeiros.*

O sombreamento do cafeeiro é prática indispensável na Amazônia. As leguminosas fornecem o maior número de árvores de proteção; e delas, os ingazeiros, que constituem na *hyléa* o seu gênero mais numeroso.

Excetuadas algumas culturas de várzeas (terras baixas, inundáveis) do baixo Amazonas, onde se usam cacaueiros e seringueiras, empregam-se as seguintes principais leguminosas como árvore de sombra:

- "Ingá chichi" (*Inga Leterophylla* Willd.)
- "Ingá assú" (*Inga cinnamomea* Benth.)
- "Ingá cipó" (*Inga edulis* Mart.)
- "Ingá cipozinho" (*Inga parviflora* Benth.)
- "Ingá de fogo" (*Inga vellutina* Willd.)
- "Ingá dedo de moça" (*Inga splendens* Willd.)
- "Ingá rabo de macaco" (*Inga nobilis* Willd.)
- "Ingá-rana" (*Pithecolobium paranaquarae* Ducke.)
- "Tenteiro" (*Pithecolobium trapezifolium* Benth.)
- "Faveira" (*Dinizia excelsa* Ducke.)
- "Paricá de costume" (*Piptadenia peregrina* (L.) Benth.)
- "Oiteira" (*Plathymenia reticulata* Benth.)
- "Gipoúba" (*Parkia discolor* Benth.)
- "Pracaxi" (*Parkia filamentosa* Benth.)
- "Cedro-rana" (*Dedrelinga catenaeformis* Ducke.)
- "Arapari" (*Macrolobium acaciaefolium* Benth.)

A valorização da borracha eliminou o café das fazendas amazônicas como cultura principal. Começa ele a decrescer, a perder importância entre 1835 e 1840, justamente na época em que ganhava extraordinário impulso em São Paulo. Isso não quer dizer que a sua cultura tenha sido desprezada, pois não é raro o "sítio" que o produz para consumo do plantador. O preparo, entretanto, é rotineiro: resume-se na secagem ao sol, sobre esteiras de folhas de palmeiras e na "descasca", ao pilão.



O sr. Interventor Federal em São Paulo em visita a um dos 'Cafés Sentes' mantidos pelo Instituto no Rio Grande do Sul.

A poda dos cafeeiros velhos

Anibal Torres de Melo

Engenheiro Agrônomo

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Si há um problema de grande importância e que, como tal deve ser acolhido pelos agricultores, é o da poda dos cafeeiros velhos.

Na reconstrução dos cafezais o que se salienta como de maior necessidade é a eliminação das partes inúteis e velhas pois, só assim, se poderá imprimir ao cafeeiro um porte bem conformado que satisfaça as exigências culturais. Esta operação tem, também, a grande vantagem de proporcionar à planta um bom desenvolvimento de suas partes facultando-lhe, ao mesmo tempo, desenvolvimento da altura, da simetria e da extensão, fazendo-a produzir mais, sem que seja prejudicado seu ciclo vegetativo.

Distinguem-se dois casos principais na poda dos cafeeiros velhos :

- 1.º) poda do tronco ;
- 2.º) poda dos ramos

Poda do tronco. — E' de má prática cortarem-se os tronços rente com a superfície do chão, visto que nascerão diversos brotos ("ladrões"), dos quais dificilmente se poderão selecionar os melhores e mais vigorosos. Ao passo que, conservando a haste principal, será evitado semelhante inconveniente. Por isso é que se deve extirpar os cafeeiros tratados daquele modo, substituindo-os por plantas novas, visto serem êsses "ladrões" verdadeiros focos de moléstias parasitárias.

O verdor com que resurgirão os cafeeiros assim decepados é muitíssimo efêmero, pois que, ao atingirem os três anos de idade, serão plantas incapazes de competição com as de mudas novas.

A prática denominada *descabeçamento* ou *descoroamento do cimo das árvores* não tem grande aceitação nem justificativa entre nós, pois não só o nosso clima não está sujeito a ciclones, como também, a altura natural do cafeeiro brasileiro é em torno de 3 e meio metros facilitando, dessarte, a colheita, sem ser necessário o uso de escadas.

Si, porém, os cafeicultores preferirem adotar o *descabeçamento* ou *descoroamento*, que tenham todo o cuidado na aplicação do corte que deve ser feito em bisel e orientado do lado contrário ao soprar dos ventos e das chuvas.

Poda dos ramos. — E' aplicada conforme a natureza dos ramos e distingue duas operações principais :

- a) poda propriamente dita ;
- b) desbrota.

Poda propriamente dita. — A capacidade de nutrição do cafeeiro aumenta proporcionalmente com o seu desenvolvimento vertical, tornando-se cada vez mais complicada a sua forma. Por isso que são nêle encontrados *ramos nocivos* (como os ladrões, os sêcos ou quebrados, os cariados ou decompostos), os *ramos indiferentes* (como os mestres, formadores do esqueleto do cimo), e os *ramos indispensáveis* (como os ramos laterais, baixos, dominados e caídos). Os primeiros devem

desaparecer ; os segundos é indiferente sua conservação e os terceiros exigem todo o carinho do cafeicultor afim de serem aproveitados. Isto é o que se chama *poda propriamente dita*.

A *poda dos ramos nocivos* consiste num desbaste prudente, moderado e repetido dos ramos. Assim é que devem ser podados todos os ramos cuja existência represente uma carga desnecessária para a vida da árvore, comprometendo-lhe as reservas nutritivas, tais sejam os ramos doentios, mortos, atacados de cárie ou podridão, gulosos ou “ladrões”, etc. todos comportando sua particularidade especial de prejuízo à vida da planta.

A *poda dos ramos indiferentes* consiste na eliminação dos ramos fracos, cujas extremidades repousam nos ramos inferiores, o que se dá também com os ramos gulosos que recebem a denominação de “bandeiras”. E’ de bom uso aparar as pontas desses ramos, o que representa economia de seiva, cujo benefício se estenderá aos ramos frutíferos inferiores.

A *poda dos ramos indispensáveis*, como vimos, exige toda sorte de cuidados do operador, visto ser-lhes reservada a produção dos frutos. Assim, deve ser feito apenas o encurtamento dos ramos. O corte será aplicado na intersecção com o broto frutífero que estiver em melhor situação.

Os ramos que estiverem propensos ao lascamento por efeito de excesso de peso, devem ser orientados para cima ou para a sua direção natural ; e os que se derriarem, ou lascarem, o mais acertado é cortar a haste a alguma distância da lascadura, rente porém do brôto mais próximo.

Às vezes, formam-se *saías* — conjunto de ramos emaranhados — sob a copa das árvores. Nêsse caso, convirá suprimir êsses emaranhados, cortando-os pela parte do centro, a uma altura de uns 30 centímetros, quando muito.

A poda deve ser feita de cima para baixo e, tanto quando possível, imprimindo-se a forma natural do cafeeiro novo.

Tudo isto em que acabei de falar é que recebe o nome de *poda propriamente dita*.

Desbrota. — A desbrota é uma operação complementar da *poda propriamente dita*.

O prazo útil de sua aplicação é aos 4 a 5 meses após a poda propriamente dita, quando os brôtos são tenros de modo a serem extirpados com a mão do operador.

Antes de ser eliminado um brôto, deve-se verificar que haja um outro capaz de substituí-lo futuramente.

Na impossibilidade de serem êsses brôtos extirpados com a mão, deve-se empregar a *faca de podar* que prestará um bom serviço.

Quando os brôtos aproveitados são tenros demais, poderão ser fortalecidos pelo processo da *desolha*, isto é, cortar-se com a unha ou instrumento muito afiado, o terminal do *botão floral*.

Na poda de um cafeeiro velho, não se deve podar todos os ramos nocivos de uma só vez, podendo ser a operação completada em mais de uma vez, para que se lhe não prejudique a vida vegetativa.

Muitos ensinamentos comportam as finalidades dêste artiguinho sobre a poda dos cafeeiros velhos, mas que, no decorrer da prática, se apresentarão naturalmente, de modo muito mais fácil e mais eficiente aos olhos do cafeicultor interessado na reconstrução de suas culturas, maximé, de transformar cafeeiros velhos em plantas novas capazes de um restabelecimento industrial.

Resumos e Transcrições

A recuperação do café sacrificado

Renato Alves de Lima

OS interessados na situação atual do nosso principal produto de exportação, o café, poderão, por meio do gráfico de proporções, aqui apresentado, fazer uma idéia do que seja a imensa quantidade da preciosa rubiácea já reduzida a montões de cinza. »

Pois todo esse sacrifício foi em pura perda. Até hoje não se conseguiu estabelecer o equilíbrio há tanto tempo almejado.

Todos nós reconhecemos que o café é um produto nobre, prestando-se a inúmeras aplicações além da sua degustação. Esse assunto já tem sido bastante ventilado na nossa imprensa e várias tem sido as sugestões levadas ao conhecimento do D. N. C. visando o aproveitamento dos excessos da produção sem o sacrifício total do produto.

A fabricação da *cafelite*, por exemplo, representa um plano grandioso e déveras convidativo pelas vantagens que oferece, tratando-se, como se trata, da industrialização do café com aproveitamento integral. Essa solução tem merecido a maior atenção do atual presidente do D. N. C.

Encontrando-se já em São Paulo as máquinas adquiridas nos Estados Unidos e que brevemente entrarão a funcionar na produção da *cafelite*, tive oportunidade de obter de alguns dos chefes dessa importante secção alguns dados sobre o atual andamento dos trabalhos e a provável capacidade da usina a inaugurar-se em pouco tempo. Essa usina, que imediatamente entrará a consumir 50.000 sacas aproximadamente de café por ano, deverá dentro de um prazo relativamente curto ter esse consumo aumentado para alguns milhões. Tal é realmente o plano do D. N. C.

Enquanto, porém, não se chega ao completo resultado previsto, e que tudo indica como seguro, bem poderia o D. N. C. consentir na prática de outras formas de recuperação do café sacrificado que já houvessem dado provas de real eficácia, com indiscutíveis benefícios para a economia nacional. Entre estas está, certamente em primeiro lugar, a *queima do café pela cal virgem*. Em cousa alguma o emprêgo dessa modalidade de recuperação poderia vir perturbar o bom andamento da fabricação da *cafelite*, uma vez que a usina atual não tem capacidade para absorver todos os cafés sacrificados, sobretudo agora com as restrições de exportação impostas pela guerra.

O aproveitamento do café queimado pela cal virgem constitue um processo de recuperação que deve merecer a atenção do D. N. C. Trata-se de obter um fertilizante orgânico de grande valor e por meio do qual se devolve à nossa economia agrícola a parte que dela se teve de amputar em benefício do equilíbrio estatístico do mercado.

O processo de desnaturação do café pela cal virgem é portanto uma operação de grande alcance econômico, traduzindo-se, como se traduz, num verdadeiro ressarcimento da riqueza sacrificada. Essa operação é das mais simples e seguras. Basta colocar sobre a média do café a inutilizar 5% de cal, procedendo em seguida a uma irrigação bem uniforme. É claro que, isto feito, o café está inteiramente inutilizado como bebida.

No decorrer deste ano já foram incineradas cerca de 2 milhões de sacas de café, sem que a usina de *cafelite* tenha podido chegar a uma tal capacidade de absorção dela estando mesmo muito longe neste instante.

Em face desses dados, consideremos as vantagens do processo da queima pela cal sobre o processo da simples incineração ainda em uso.

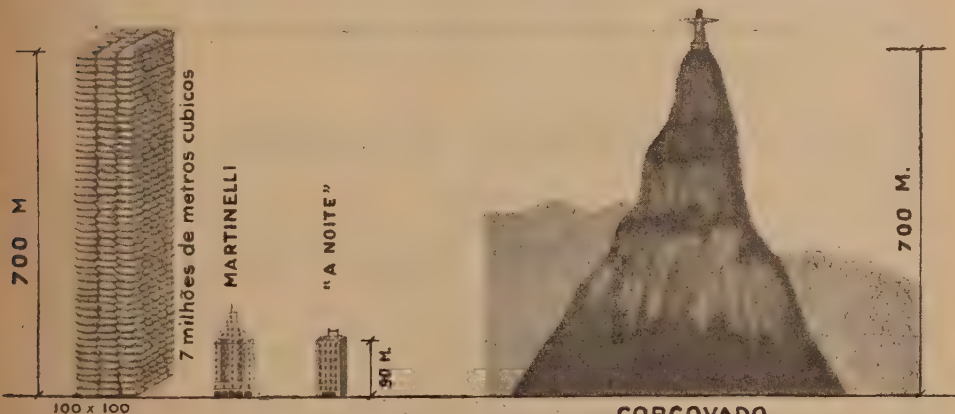
100.000 sacas de café incideradas produzem, quando não chove, 200.000 quilos de cinza, ao passo que 100.000 sacas de café queimadas pela cal virgem produzem no mínimo 6.000.000 de quilos, isto é, um volume trinta vezes maior, seja qual for o tempo uma vez que a umidade só pode aumentar-lhes a fermentação. O café desnaturado pela cal nada perde do seu peso que, pelo contrário, aumenta consideravelmente, sendo porém de notar que a principal vantagem do processo consiste no fato de que, tratando-se da obtenção de um adubo orgânico, o café queimado conserva as suas propriedades fertilizantes, sejam quais forem as condições em que a operação se desenvolva.

E' natural que se fale agora do valor do adubo obtido por êste processo, quando empregado na agricultura em geral, e da influência que êle exerce sobre os minerais, em formas inativas provocando a solubilização dos compostos químicos, ao mesmo tempo que retém a umidade no solo, evitando que as plantas sofram a ação do estio. Como exemplo da recuperação obtida na lavoura do algodão, vejamos o seguinte :

Um alqueire de terra, cultivado com algodão pode produzir, sem adubo	100 arrobas
Valor das 100 arrobas, à razão média de 15\$000	1:500\$000
Êsse mesmo alqueire de terra arado, tratado e conveniente adubado, produzirá, no mínimo, 150 arrobas de algodão em caroço que, vendidas a 15\$000 a arroba, dão	2:250\$000
SALDO	750\$000

Aí está uma recuperação de 750\$000, que é mais ou menos o custo do café sacrificado.

Acresce ainda que, sendo o adubo assim obtido uma mercadoria de custo mínimo, o agricultor poderá empregar grandes quantidades dêle, sem o risco de prejudicar de forma al-



CAFÉ ELIMINADO PELA QUEIMA

Sacas	59.500.000
Quilos	4.170.000.000
Toneladas	4.170.000
Transformado em adubos orgânico e vendido a 50\$000	208.500:000\$000
100\$000	417.000:000\$000
Estendidas estas sacas ocupariam uma linha de	69.500 Quilômetros.
Metros cúbicos.	7.000.000

guma a sua cultura, o que nem sempre acontece quando emprega outros adubos . Empregando-se maior quantidade tem-se maior colheita e, portanto, melhor recuperação do café sacrificado.

Vejamos agora o que se passa com a cultura da cana. Na Usina Tamôio, foram adubados alguns alqueires com o café desnaturado. Segundo declaração de um dos diretores daquele estabelecimento agrícola, o corte daquela soca atingiu a alta média anual de 160 toneladas, mantendo-se por seis anos.

Não teem sido menos animadores os resultados dêsse tão simples e tão barato processo de adubação na cultura da bananeira. As experiências feitas pelos bananicultores de Santos tão convincentes se lhes apresentaram que são talvez êles os que mais desejam e pedem que o D. N. C. se interesse pelo assunto.

Tudo leva, portanto, à convicção de que, pelo menos enquanto a *cafelite* não bastar à completa solução do problema dos excedentes, o processo da queima pela cal virgem deve ser adotado e empregado de forma intensa e sistemática tanto mais que, para os funcionários do D. N. C. êle não representa a menor novidade, sendo perfeitamente conhecedores dos seus excelentes resultados.

(Transcrito da "Folha da manhã").

Escritório Técnico do eng. Oscar Americano

Construção de estradas de ferro, estradas
de rodagem, pontes, pavimentações,
concreto armado, etc.

Largo da Misericórdia, 23 — 12.º andar, salas 1208 a 1211
Telefone, 2-2211 — SÃO PAULO

BANCO DO BRASIL

112 - Rua Alvares Penteado - 112
SÃO PAULO

**Cobranças - Depósitos - Cambio
Empréstimos - Custódia - Ordens
de Pagamento**

Taxas das Contas de Depósito:

<i>Populares</i> (Limite de 10:000\$000)	4 % a. a.
<i>Limitados</i> (Limite de 50:000\$000)	3 % a. a.
<i>Com Juros</i> (Sem limite)	2 % a. a.

Depósitos a prazo fixo:

12 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

Depósitos de Aviso Prévio:

Contas a prazo fixo c/ pagamento mensal de juros:

6 meses	3 ½ % a. a. — 12 meses	4 ½ % a. a.
-------------------	----------------------------------	-------------

Matriz: RUA 1.º DE MARÇO, 66 - RIO DE JANEIRO

Agências em todas as Capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.

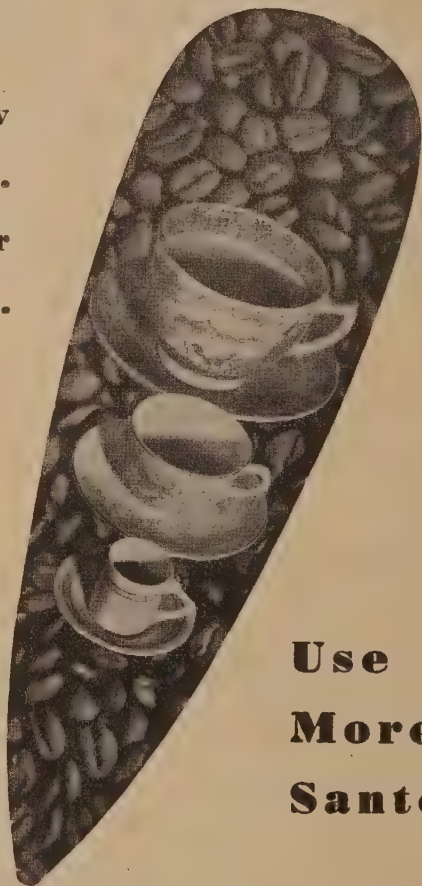
Agências localizadas na Rêde Ferroviária de S. Paulo:

Araguari — Araraquara — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu —
Campinas — Campo Grande — Catanduva — Chavantes — Corumbá — Curi-
tiba — França — Goiania — Guaxupé — Jacarézinho — Jaú — Lins — Pira-
cicaba — Ponta Grossa — Presidente Prudente — Ribeirão Preto — Rio Preto
— Santos — São João da Boa Vista — Taubaté — Uberaba — Uberlândia
— Varginha.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL:

Empréstimos a lavradores para custeio de entre-safrá e aparelhagem agro-industrial. Empréstimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Empréstimos a indústrias para ampliação de sua aparelhagem e compra de matéria-prima. Empréstimos em Letras Hipotecárias para consolidação das dívidas da lavoura.

**For any brew
or blend . . .
and greater
sales**



**Use
More
Santos**



Aspecto de um dos "cafés" mantidos pelo Instituto em Porto Alegre.

Luta contra a broca

O êxito do combate à broca do café pela vespa de Uganda, atribuível em boa parte à dedicação de diversos cafeicultores que criaram intensivamente em insectários o precioso parasita, corre o risco de ser anulado dentro de pouco tempo, caso se arrefeça o entusiasmo inicial e se abandonem as criações em boa hora encetadas.

Observa-se ultimamente que inúmeros lavradores se têm desinteressado pela criação da vespa, sob a alegação de que a broca já se extinguiu em suas propriedades, ou ainda de que, já tendo muitas vespas em seus cafezais, não mais é necessário criá-las em insectários. Trata-se, porém, de um erro lamentável, que fatalmente redundará em grandes prejuízos para a lavoura, pois sem um combate permanente e sem tréguas devemos assistir a recrudescimentos de infestação, como sempre sucede quando o homem não auxilia a natureza na manutenção do desejado equilíbrio biológico.

E' um facto bem conhecido que toda praga atacada por um parasita que não é artificialmente multiplicado passa por períodos alternativos de abundância e de raridade. Êstes períodos são em regra de três anos. No primeiro a praga é abundante, o que permite no ano seguinte um grande desenvolvimento do parasita. Êste, portanto, determina uma grande destruição da praga, que aparentemente desaparece no terceiro ano, o que também sucede com o parasita por falta de alimento. No quarto ano recomeça o ciclo, pois, na ausência do parasita, a praga consegue novamente multiplicar-se abundantemente. Muitos dos nossos lavradores estão, em relação à vespa de Uganda, no segundo ou terceiro ano do ciclo. Dentro de um a dois anos, estarão êles no quarto ano, ou seja o da multiplicação da broca, que passará a produzir novamente estragos mais ou menos consideráveis.

A criação em insectários é pois indispensável e como ela depende da catação de frutos broqueados no cafezal, que são trazidos à vespa para sua alimentação, aumentam-se assim os benefícios da criação, porquanto a catação retira do cafezal os focos iniciais de broca, evitando seu aumento. Êsse processo é ideal, portanto, porque assegura a eliminação de uma boa parte das primeiras brocas da estação no cafezal. São estas últimas que, pela sua proliferação, vão ser causa dos maiores estragos. Com a criação, proliferam, em seu lugar, as vespas de Uganda que, distribuídas em seguida na lavoura, destroem o restante das brocas que nas catações preventivas não foram retiradas.

O Instituto Biológico de São Paulo já forneceu a vespa de Uganda a cerca de 4.000 cafeicultores e espera êste ano fornece-la a mais outros mil. No entretanto, para que a entrega seja feita na ordem de recebimento dos pedidos é bom que as fazendas que já as possuem procurem aumentar sua criação com os exemplares existentes em suas lavouras, não esperando para combater a broca os novos fornecimentos do Instituto.

Combater a broca por qualquer dos processos aconselhados pelo Instituto Biológico é ter certeza de resultados positivos. Só não obtem tais resultados quem nada faz, prejudicando não sómente a si como a todos os seus vizinhos.

O Serviço Contra a Bróca do Café, do Instituto Biológico, vai iniciar nas próximas semanas a nova distribuição anual de vespas, observando a seguinte ordem :

- 1) Aos cafeicultores que não possuem insectários e ainda não receberam vespas : 500 vespas.
- 2) Aos cafeicultores que possuem insectários e ainda não receberam vespas : 10 sacos de 100 litros cada um de café em côco broqueado, contendo vespas.
- 3) Aos que já receberam vespas anteriormente e não possuem insectários : 500 exemplares.
- 4) Aos que já possuem insectários e já receberam vespas em anos anteriores : 5 sacos.

(Transcrito do "Correio Paulistano"),

ENCERADOS

para terreiros de café, são absolutamente garantidos quando confeccionados com as lonas LOCOMOTIVA — marca que ha 33 anos presta bons serviços aos fazendeiros.

SÃO PAULO ALPARGATAS COMPANY

Fabrica e Administração
Rua Almeida Lima, 14-A
Fone: — 3-1131

Endereço Telegrafico:
"ALPARGATAS"
S. Paulo

O café visto em Nova York

Carta semanal do Escritório Panamericano de Café

3 de Dezembro de 1940

SITUAÇÃO GERAL: O mercado do termo na semana passada, apresentando um movimento de 127.000 sacas nos negócios, bem reflete a atividade que se apossou do mercado de café em consequência dos passos enérgicos tomados pela Colômbia com o estabelecimento de preços mínimos e aprovação, na quinta-feira última em Washington, do convênio cafeeiro sobre quotas de exportação de café cuja ratificação é tida como certa dentro de muito breve por todos os países interessados. O comércio importador, que a princípio se mostrou moroso, em acompanhar o passo rápido dos acontecimentos, não se fez esperar para entrar no mercado, o que fez em grande escala, pagando finalmente os preços mínimos estabelecidos pela Colômbia. Nêsse meio tempo, todas as ofertas de demais procedências que não tinham ainda acompanhado a alta verificada com os cafés colombianos, eram absorvidas pelos compradores e o resultado final da semana foi verificar-se uma alta apreciável nos cafés de todas as procedências. Um facto interessante foi terem os compradores notado que os preços mínimos estabelecidos para os tipos Bucaramanga e Cúcuta estavam demasiado altos em relação com os outros tipos colombianos, pairando por isso uma certa dúvida sobre a maneira pela qual o necessário reajuste seria feito. A resposta não se fez esperar, pois ao finalizar a semana o comércio era informado de que para sanar a discrepância nos preços que acabamos de anotar, a "Comissão de Controle de Preços" resolvera elevar o preço dos outros tipos colombianos, conforme segue:

F. O. B. PORTO COLOMBIANO, POR SACA DE 70 QUILOS

(PREÇO MÍNIMO ESTABELECIDO)

TIPOS	NOVEMBRO 22 US\$	NOVEMBRO 30 US\$	AUMENTO US\$
Medellin	14,05	14,11	0,6
Armênia	12,35	13,10	75
Manizales	12,28	12,97	69
Bucaramanga	13,15	13,15	—
Cúcuta	13,15	13,15	—
Sevilla	12,15	12,15	—
Cumbre	11,45	11,96	51
Bogotá, Girardot e Tolima	11,65	12,02	37
Ocana	11,95	11,95	—
Popayán	11,45	00,95	51

Este aumento, que representa cerca de 3/8 c. para o tipo padrão Manizales e 1/2 c. para o tipo Armênia, não foi de todo uma surpresa para o comércio de café, e, ao escrevermos esta carta, alguns negócios já foram feitos na nova base. À vista do sucesso já obtido pela Colômbia com o estabelecimento de preços mínimos, o comércio aqui espera a todo momento que os demais países produtores de cafés suaves tomem medida idêntica, apresentando desta maneira uma frente única. Quanto à atitude do Brasil, vários boatos já foram propalados sobre a fixação de preços mínimos por parte deste país e conquanto tal ainda não tenha acontecido, os preços no disponível de Santos já reagiram com um aumento de 800 réis para os tipos 4 mole e 5 duro, e o tipo 5 "rioy", que desde Outubro 8 era nominal, voltou novamente a ser cotado, estando hoje a 15\$800 contra 14\$600 que regia a 6 de outubro. O convênio de quotas de exportação foi recebido com aclamação geral, tanto pelos meios oficiais como comerciais, tendo o subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles, declarado que o convênio de quotas bem pode ser considerado como outra manifestação concreta dos amplos princípios de cooperação adotados em recentes conferências das Repúblicas americanas. Vários elementos destacados do comércio de café também publicamente não pouparam encômios ao convênio e a importante revista cafeeira "The Spice Mill" em editorial no seu número de dezembro elogiou a ação do Escritório Panamericano do Café nos seguintes termos:

"Considerando que a Terceira Conferência Panamericana do Café realizada sob os auspícios do Escritório Panamericano do Café levou menos de um mês para desenvolver o plano de quotas a praticamente a mesma forma em que atualmente se encontra, enquanto que os diplomatas em Washington gastaram mais de quatro meses procurando vantagens com êxito limitado, nos parece que o Estório deve receber parabens e que uma organização tão eficiente merecidamente deveria atender o desenvolvimento e superintendência do plano quando este entrar em operação. Os países que tornaram o Escritório uma realidade e que puseram em prática tão excelente exemplo de panamericanismo, certamente merecem esta prova de reconhecimento".

Damos abaixo as quotas anuais estabelecidas no convênio, que já começa a vigorar desde 1.º de Outubro próximo passado. No mesmo quadro damos também a média mensal que cabe a cada país somente a título de comparação, pois que estas não são fixas. As outras colunas no quadro abaixo mostram a importação de café em outubro de 1940 nos Estados Unidos e o saldo a exportar até 30 de setembro de 1941, baseado nas quotas estabelecidas:

SCRITÓRIO: RUA NOVEMBRO N.º 7 TELEPHONE. 6013 END TELEGR. "ANCHIETA" CAIXA POSTAL. 392	ARMAZENS GERAIS ANCHIETA S/A SANTOS	ARMAZENS : N.º 1 R GENERAL CAMARA, 437-439 TELEPHONE. 5028 N.º 2-RUA SILVA JARDIM 185 TELEPHONE. 6579
DIRETORIA: CARLOS BRAGA DIRETOR - PRESIDENTE FABIO LEITE DE MORAES DIRETOR-GERENTE	Serviço EFICIENTE - AMPLOS ARMAZENS PESSOAL HABILITADO - MAQUINISMOS APERFEIÇADOS - PRESTEZA E SERIEDADE	CONSELHO FISCAL: Commdador GEREMIA LUNARDELLI FRANCISCO DA CUNHA DINIZ "UNQUEIRA" DR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS
Enviamos seus cafés consignados aos ARMAZENS GERAIS ANCHIETA S/A - SANTOS - S.P.R.		

PAÍSES	QUOTA ANUAL	MÉDIA MENSAL	Importação de Outubro nos E. U.	Saldo exportador até 30 de Setembro de 1941
BRASIL	9.300.000	775.000	747.936	8.552.064
Colômbia	3.150.000	262.500	313.384	2.836.616
Costa Rica	200.000	16.667	3.880	196.120
Cuba	80.000	6.667	8.983	71.017
Republica Dominicana	120.000	10.000	6.528	113.472
Equador	150.000	12.500	33.719	116.281
El Salvador	600.000	50.000	41.317	558.683
Guatemala	535.000	44.583	08.846	516.154
Haití	275.000	22.917	304	274.696
Honduras	20.000	1.667	1.783	18.217
México	475.000	39.583	3.149	471.851
Nicarágua	195.000	16.250	508	194.492
Perú	25.000	2.083	288	24.712
Venezuela	420.000	35.000	27.748	392.252
TOTAL:	15.545.000	1.295.417	1.208.373	14.336.627
Outros países	355.000	29.583	38.362	316.638
TOTAL GERAL:	15.900.000	1.325.000	1.246.735	14.653.265

A questão de transportes marítimos continua aguda, em vista das grandes perdas sofridas pela Inglaterra com a guerra submarina e que esse país procura compensar com novas aquisições nos Estados Unidos, o que, porém, não é feito na mesma proporção das perdas sofridas, por ser fisicamente impossível. A Conferência Marítima Interamericana terminou seus trabalhos no dia 2 do corrente, depois de adotar 12 resoluções, das quais a mais importante é sem dúvida a formação de uma organização permanente marítima interamericana para acompanhar de perto os problemas relativos ao desenvolvimento mais estreito das relações interamericanas que se referem às facilidades de transporte.

CAFÉS DO BRASIL: Conquanto as ofertas oriundas do Brasil não tenham aumentado em relação com a alta verificada com os cafés suaves, foram cotadas na semana passada a preços superiores em 20 a 30 pontos, estando hoje o tipo Santos 4, descrição comum entre 6,30 e 6,75c/. Os tipos melhores são cotados entre 7,20 e 7,50c/ e as qualidades mais finas alcançam até 7-3/4c/. Como já dissemos nesta carta semanal, os preços no disponível de Santos melhoraram 800 réis, e no de Nova York apresentaram também uma alta de ¼c/. Os tipos inferiores do Brasil não tiveram a mesma procura dos tipos melhores e as ofertas de custo e frete continuaram cotadas a 4,35 c/ para o tipo 7 Rio e a 4,25 para o tipo 7/8 de Vitória. O estoque no pôrto de Santos permaneceu ao redor de 1.700.000 sacas e as entradas naquele pôrto regularam 35.000 sacas diárias. A exportação do Brasil na semana passada montou a 418.000 sacas, das quais

363.000 para os Estados Unidos, 38.000 para a Europa e 17.000 sacas para outros portos. Segundo a Bolsa de Café, o Brasil exportou em novembro 1.094.000 sacas, das quais 896.000 para os Estados Unidos.

BOLSA DE CAFÉ : O volume de negócios registado na semana passada, que como dissemos, montou a 127.000 sacas, apresentou altas de 21 a 26 pontos no contrato "D" e 8 e 9 no contrato "A". No dia 2 e 3 os negócios continuaram animados na Bolsa com um volume de 26.000 e 28.000 sacas respectivamente, com cotações em alta si bem que pequenas. A alta verificada a semana passada teria sido maior si não fosse a liquidação feita por especuladores para apurarem lucros, o que se deu justamente no dia seguinte à aprovação do convênio, quando o mercado perdeu 7 a 9 pontos. Os avisos de entrega para o mês corrente de dezembro foram logo absorvidos, e a tendência do momento é para maior firmeza nos meses distantes.

CAFÉS SUAVES : Um cálculo conservador para o volume de negócios de primeira mão realizado com os cafés colombianos desde a instituição dos preços mínimos é ao redor de 150.000 sacas, sendo difícil de calcular o volume de revenda, que segundo algumas fontes tem sido bastante apreciável. Os tipos colombianos no disponível de Nova York apresentaram altas na sua totalidade, que variavam de $\frac{1}{2}$ a 1c/, o mesmo sucedendo nas ofertas para embarque. Esta semana novas altas se verificaram, resultado da elevação dos preços mínimos, estando as cotações cerca de 1/8c/ acima das cotadas no quadro anexo. Os demais cafés suaves apresentaram altas na semana passada, que variavam de acôrdo com a quantidade oferecida ou disponível. Os cafés de El Salvador melhoraram de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ c/, os de Venezuela de $\frac{1}{4}$ a $\frac{3}{4}$ c/ e os de Nicarágua $\frac{1}{4}$ c/, os de Costa Rica $\frac{1}{2}$ c/, os de México de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ c/ e os de Guatemala de $\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$ c/. Essas altas, entretanto, não pararam aí, pois que as cotações desses cafés suaves, estão acompanhando a elevação crescente que se observa nos preços dos cafés colombianos, como que procurando se ajustar a uma base equitativa com êstes. Como se observará pelas cifras que mostramos em nosso quadro N.º 138, as importções de café nos Estados Unidos subiram a 1.246.735 sacas, segundo dados da Secretaria de Comércio dos Estados Unidos. As importações de novembro, segundo boletim diário de 3 de dezembro da Bolsa de Café, montam para o Brasil a 874.000 sacas de 60 quilos e para os demais cafés 512.000 sacas de pêso vário. Da Colômbia informam que êsse país exportou em novembro um total de 420.974 sacas, das quais 393.900 foram destinadas aos Estados Unidos, e as restantes 27.074 para outros países.

MERCADO DE SÃO FRANCISCO : Êsse mercado esteve também bastante movimentado durante a semana passada com abundância geral de ofertas de todas as procedências, e a preços bem mais altos do que a semana passada. Os lavados de Nicarágua eram oferecidos ao redor de 7-5/8 e o grão duro de Guatemala desde 8- $\frac{1}{2}$ até 9c/, e os estritamente grão duro de 9- $\frac{1}{4}$ a 9- $\frac{3}{4}$ c/. Os Antiguas genuínos valiam cerca de 10- $\frac{1}{4}$ c/ ou praticamente a mesma base que o Medellín Excelso. As ofertas do Brasil têm vindo mais firmes e os tipos 2/3 de boa qualidade são cotados ao redor de 7- $\frac{1}{2}$ c/.

* * *

Errata : Em nossa carta semanal N.º 186, de 26 de Novembro, sob o título Bolsa de Café, na primeira página, demos o movimento do contrato "A" como sendo 3.750.000 sacas, quando na realidade apenas 3.750 sacas foram negociadas. A discrepância, entretanto, é tão grande que o erro era facilmente discernível.

Cotações dos mercados de café a termo e disponíveis

DIFERENÇA VERIFICADA NA SEMANA PASSADA

Bolsa de Nova York

	FECHAMENTO	FLUTUAÇÕES		FECHAMENTO	ALTAS	BAIXAS
	Nov. 30	MÁXIMAS	MÍNIMAS	Nov. 23		
CONTRATO "D" :						
Dezembro . . .	6,13	6,20	5,95	5,92	21	—
Março	6,35	6,39	6,17	6,12	23	—
Maio	6,44	6,47	6,26	6,21	23	—
Julho	6,54	6,53	6,36	6,30	24	—
Setembro . . .	6,65	6,66	6,43	6,39	26	—
CONTRATO "A" :						
Dezembro . . .	4,10	4,04	4,04	4,02	8	—
Março	4,27	—	—	4,19	8	—
Maio	4,37	4,30	4,30	4,28	9	—
Julho	4,45	4,38	4,38	4,37	8	—

V E N D A S

SEMANA DE :	CONTRATO "D"	CONTRATO "A"	TOTAL
30/11/40	125.500	1.500	127.000
23/11/40	30.000	3.750	33.750
2/12/39	44.250	1.250	45.500

Cotações de café disponível no mercado do Brasil

	NOVEMBRO 30	NOVEMBRO 23
SANTOS		
Tipo 4 "Soft"	18\$000	18\$000
Tipo 4 "Hard"	17\$000	17\$000
Tipo 5 "Rioy"	—	—
RIO DE JANEIRO		
Tipo Rio "7"	12\$200	12\$200
CAMBIO U.S.A.		
Oficial	16\$500	16\$500
Livre	19\$610	19\$610

BARATAS?

PÓ AZUL*sempre o melhor***Pó****AZUL****MATA BARATAS***infalivel*

Preços dos cafés disponíveis no mercado de Nova York

Semana terminada em 30 de Novembro

BRASIL:		
Santos tipo 2	7.3/4 a 8.00	
Santos tipo 4	7.00 a 7.1/4	
Rio tipo 7	a 5.1/4	
Vitória 7/8	a 5.00	
COLÔMBIA:		
Medellin	10.00 a 10.1/4	
Armênia	9.3/8 a 9.5/8	
Manizales	9.1/8 a 9.3/8	
Girardot	8.5/8 a 8.7/8	
EL SALVADOR:		
Lavado	7.3/4 a 8.1/4	
Natural	6.1/4 a 6.1/2	
VENEZUELA:		
Táchira Lavado	8.1/2 a 8.3/4	
Táchira natural	6.00 a 6.1/4	
Mérida lavado	8.00 a 8.1/2	
NICARÁGUA:		
Lavado	7.1/4 a 7.3/4	
CUBA:		
Natural	4.1/2	
COSTA RICA:		
Lavado de alturas	9.00 a 9.1/2	
Lavados inferiores	7.1/2 a 8.00	
MOCA:		
Natural	16.1/2 a 17.1/2	
MÉXICO:		
Coatepec lavado	10.00 a 10.1/2	
Tapachula	7.3/4 a 8.00	
GUATEMALA:		
Bom	8.00 a 8.1/2	
Bourbon	7.3/8 a 7.1/2	
EQUADOR:		
Natural	5.00	
HAÍTI:		
Natural (t.s.l.m.)	5.3/4	
Lavado	6.1/2 a 6.3/4	
REP. DOMINICANA:		
Lavado	6.1/2 a 7.00	
Natural	5.00	
AFRICA OC. PORTUGUESA:		
Amboin	6.00	
Encoje	5.3/4	
ÍNDIAS OR. HOLANDESAS:		
Mandheling	23.00 a 24.00	
Java genuíno	21.00	
ROBUSTA:		
Lavado	4.5/8	
Natural	4.5/8	

Preços de cafés disponíveis no mercado de São Francisco

BRASIL:		
Santos tipo 4	7.00	
Santos tipo 2/3	7.3/4	
COLÔMBIA:		
Armênia	9.3/8	
NICARÁGUA:		
Bom lavado	8.00	
Natural	6.1/4	
EL SALVADOR:		
Grão duro	9.1/2	
Primeira lav	8.3/4	
Bom lavado	8.00	
GUATEMALA:		
Grão duro	9.3/4	
Primeira lav	8.3/4	
Bom lavado	8.00	

Suprimento visível de café nos Estados Unidos

(EM FINS DA SEMANA)

PROCEDÊNCIAS	NOVEMBRO 1940		DEZ. 1939
	Dia 30	Dia 23	Dia 1
CAFÉS DO BRASIL:			
EM ESTOQUE:			
Nova York	300.000	303.000	229.000
Nova Orleans	199.943	177.723	313.952
São Francisco	10.221	11.892	8.304
TOTAL:	510.164	492.615	551.256
SÔBRE ÁGUA:			
Santos	521.500	518.300	700.000
Rio	104.000	101.400	53.800
Vitória	56.500	44.400	57.400
Outros portos	66.900	59.000	83.200
TOTAL:	748.900	723.100	894.400
Suprimento visível de cafés do Brasil:	1.259.064	1.215.715	1.445.656
CAFÉS DE OUTRAS PROCEDÊNCIAS:			
EM ESTOQUE:			
COLÔMBIA: { Nova York	276.000	291.000	130.000
{ Nova Orleans	3.353	4.386	3.564
{ São Francisco	—	1.944	1.264
TOTAL DOS CAFÉS DA COLÔMBIA:	279.353	297.330	134.828
DIVERSOS: { Nova York	244.000	229.000	179.000
{ Nova Orleans	39.511	39.857	49.536
{ São Francisco	31.527(5)	25.859	13.722
TOTAL DOS DIVERSOS:	315.038	294.716	242.258
TOTAL GERAL:	594.391	592.046	377.086
Suprimento visível de café nos Est. Unidos:	1.853.455	1.807.761	1.822.742

NOTA: (5) — Inclusive os cafés da Colômbia.

Suprimento visível de café nos Estados Unidos

(EM FINS DA SEMANA)

Resumo

PROCEDÊNCIAS	NOVEMBRO 1940		DEZ. 1939
	Dia 30	Dia 23	Dia 1
NOVA YORK :			
BRASIL, em estoque	300.000	303.000	229.000
BRASIL, sobre água	255.400	255.100	278.000
Colômbia	276.000	291.000	130.000
Diversos	244.000	229.000	179.000
TOTAL DOS CAFÉS EM NOVA YORK :	1.075.400	1.078.100	816.000
NOVA ORLEANS :			
BRASIL, em estoque	199.943	177.723	313.952
BRASIL, sobre água (1)	339.100	336.400	380.600
Colômbia	3.353	4.386	3.564
Diversos	39.511	39.857	49.536
TOTAL DOS CAFÉS EM NOVA ORLEANS :	581.907	558.366	747.652
SÃO FRANCISCO :			
BRASIL, em estoque	10.000	10.892	8.304
BRASIL, sobre água ()	98.600	66.300	124.900
Colômbia	—	1.944	1.264
Diversos	31.527(5)	25.859	13.722
TOTAL DOS CAFÉS EM SÃO FRANCISCO :	140.348	105.995	148.190
Cafés sobre água para outros portos dos Estados Unidos	55.800	65.300	110.900
Suprimento visível de café nos Est. Unidos	1.853.455	1.807.761	1.822.742

NOTA : (1) — Inclusive sobre água para Houston.

(2) — Inclusive sobre água para outros portos da costa do Pacífico.

(5) — Inclusive os café da Colômbia.

Recebimentos, exportações e estoques de cafés do Brasil ⁽³⁾

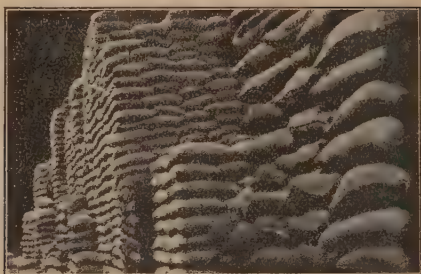
(QUANTIDADES EM MIL SACAS)

	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAÍA	PARANAGUÁ	PERNAMB.	ANG. D/REIS	TOTAL
RECEBIMENTOS :								
{ 30/11/40 . . . Semana { 23/11/40 . . . 2/12/39 . . .	207 200 104	68 65 76	17 22 27	3 2 5	19 18 42	4 3 2	10 15 11	328 325 267
Desde 1º de Julho 40/41	3.132	856	381	46	184	22	110	4.731
Desde 1º de Julho 39/40	5.533	1.330	793	102	382	37	272	8.449
EXPORTAÇÕES : (4)								
{ 30/11/40 . . . Semana { 23/11/40 . . . 2/12/39 . . .	328 148 354	40 113 92	21 10 21	5 2 2	18 23 11	3 1 —	3 4 16	418 301 496
ESTOQUES :								
{ 30/11/40 . . . Semana { 23/11/40 . . . 2/12/39 . . .	1.689 1.811 2.215	478 456 542	116 120 135	27 29 13	241 240 222	16 06 18	59 52 17	2.626 2.724 3.222

Exportações por país de destino

	EST. UNIDOS	EUROPA	OUTROS (4)	TOTAL
{ 30/11/40 Semana { 23/11/40 2/12/39	363 214 306	38 66 175	17 21 15	418 301 496

NOTA : (3) — Cifras da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York — Brasil sacas de 60 quilos. — (4) Inclusive a cabotagem.



SANTOS COFFEE

It's Always
In Good Supply

No Logical
Substitute

There is no logical substitute for Santos coffee. No coffee grown is produced in such large volume. No coffee affords the roaster the same protection as to uniformity and plentiful supply. Quality, quantity and price make it the ideal coffee for blends or to be sold straight.

São Paulo Coffee Institute
SÃO PAULO BRAZIL

Estatística



Para o cultivo mecânico
dos cafésais, obedecendo às
exigências técnicas e dentro
de bases extremamente
econômicas,

Só com um conjunto

CASE

PAULISTA

Pegam catálogos com especificações detalhadas e bem assim, calculos estimativos do custo das operações, por milheiro de pés de cafés.

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

LARGO DO OUVIDOR, 2

SÃO PAULO

**Tratores e implementos para
todos os ramos da agricultura**

Café entrado em Santos

Mês de Novembro de 1940

RESUMO

SAFRA	TOTAL DE JULHO E OUTUBRO	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARA- NAENSE	TOTAL DO MÊS	TOTAL GERAL
1936/37	135	—	—	—	—	—	135
1938/39	347.894	98.190	—	—	—	98.199	446.093
1939/40	1.348.751	180.722	13.067	—	13.925	207.714	1.556.465
1940/41	630.146	448.321	57.184	12.203	963	518.671	1.148.817
TOTAL :	2.326.926	727.242	70.251	12.203	14.388	824.584	3.151.510
Mesmo período ano anterior	4.202.865	919.009	73.092	1.569	7.565	1.001.235	5.204.100

Café Paulista

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Novembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	1938/39	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	25.219	15.156	15.367	55.742
Sorocabana	6.745	14.202	36.628	57.575
Paulista	14.202	62.119	153.054	229.375
Mogiana	3.011	7.096	90.593	100.700
Araraquara	20.138	24.651	29.826	74.615
Dourado	3.934	4.743	8.290	16.967
São Paulo-Goiás	5.228	5.697	10.148	21.073
Monte Alto	288	239	563	1.090
Noroeste	19.061	46.804	103.429	169.294
Itatibense	96	—	—	96
Campineira	277	—	—	277
São Paulo e Minas	—	15	—	15
Morro Agudo	—	—	423	423
TOTAL :	98.199	180.722	448.321	727.242

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Novembro de 1940

Safrá 1940/1941

ESTRADA DE FERRO	Julho 1940	Agosto 1940	Setembro 1940	TOTAL
São Paulo Railway	174	1.260	—	1.434
Sorocabana	915	1.625	—	2.540
Paulista	18.666	54.240	2.058	74.964
Mogiana	10.669	66.359	314	77.342
Araraquara	1.407	8.413	226	10.046
Dourado	150	1.125	—	1.275
São Paulo-Goiás	806	2.257	—	3.063
Monte Alto	316	—	247	563
Noroeste	2.450	11.495	—	13.945
Morro Agudo	423	—	—	423
TOTAL:	35.976	146.774	2.845	185.595

Café Paulista (preferencial) Despoldado

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos - Novembro de 1940

Safrá 1940/41

ESTRADA DE FERRO	Setembro 1940	Outubro 1940	Novembro 1940	TOTAL
São Paulo Railway	123	982	—	1.105
Sorocabana	52	1.287	400	1.739
Paulista	784	1.161	—	1.945
Mogiana	246	4.459	—	4.705
TOTAL:	1.205	7.889	400	9.494

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas no Rio de Janeiro em Novembro de 1940

Safra 1940/41

ESTRADA DE FERRO	Outubro 1940	Novembro 1940	TOTAL
Paulista	4.412	751	5.163
Mogiana	975	427	1.402
TOTAL:	5.387	1.178	6.565

**Fitas e
Papel Carbono**

HELIOS

**Iguais não há,
melhores não pode haver**

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Safra 1939/1940

Entradas em Santos em Novembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	Julho 1939	Agosto 1939	Setembro 1939	Outubro 1939	Novemb. 1939	Dezemb. 1939	Janeiro 1940	Março 1940	TOTAL
São Paulo Railway	—	—	—	5.456	4.944	4.756	—	—	15.156
Sorocabana	—	—	—	—	14.202	—	—	—	14.202
Paulista	—	44	—	28.872	9.356	23.847	—	—	62.119
Mogiiana	—	85	107	834	3.525	2.109	11	425	7.096
Araraquara	—	—	51	18.547	963	5.090	—	—	24.651
Dourado	—	—	85	905	442	3.311	—	—	4.743
São Paulo-Goiás	—	—	—	2.360	45	3.292	—	—	5.697
Monte Alto	—	—	—	—	—	239	—	—	239
Noroeste	47	—	—	493	45.466	798	—	—	46.804
São Paulo e Minas	—	—	—	15	—	—	—	—	15
TOTAL	47	129	243	57.482	78.943	43.442	11	425	180.722

Café Paulista entrado no Rio de Janeiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

ESTRADA DE FERRO	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	2	2
Sorocabana	130	130
Paulista	6.966	6.966
Mogiana	4.320	4.320
Central do Brasil	5.441	5.441
TOTAL:	16.859	16.859

Café Goiano

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em
Novembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	1940/41	TOTAL
Mogiana	12.203	12.203
TOTAL:	12.203	12.203

Café Mineiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Novembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	—	263	263
Mogiana	623	54.894	55.517
Rêde Sul Mineira	8.437	560	8.997
Oeste de Minas	4.007	—	4.007
Leopoldina Railway	—	1.467	1.467
TOTAL:	13.067	57.184	70.251

Café Paranaense

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos — Novembro de 1940

ESTRADA DE FERRO	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Paraná	7.396	401	7.797
Sorocabana	6.529	562	7.091
TOTAL:	13.925	963	14.888

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDÊNCIA

Novembro-1940

ESTADO DE PROCEDÊNCIA	de Julho a Outubro	Mês de Novembro	TOTAL
São Paulo	43.272	16.544	59.816
Minas Gerais	348.151	144.036	492.187
Rio de Janeiro	163.926	59.236	223.162
Espirito Santo	58.838	28.182	87.020
TOTAL:	614.187	247.998	862.185

Envie Algodão - Café - Cereais

a

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENS GERAIS

Escritório - RUA BÔA VISTA, 100 - Telefone, 3-4986

Armazens - ALAMEDA BARÃO DO RIO BRANCO, 954

Despachos: para SÃO PAULO - desvio MOAGEIRA
pela S. P. R. - Estação da Barra Funda
pela Sorocabana - Estação de São Paulo

CHERRY-BURRELL

CORPORATION

A maior e mais reputada fabrica de equipamentos para industria de laticinios. Projectos completos para usinas de beneficiamento de leite.

FABRICANTES DOS SEGUINTE PRODUCTOS ESPECIALISADOS

Pasteurizadores lentos
Pasteurizadores de placa
Enchedoras a mão e auto-
maticas
Resfriadores de todos os
typos
Machinaria para produção
de leite chocolateado
Installações para preparação
de sorvetes e cremes

Lavadores de garrafas a
mão e automaticos
Lavadores de latões
Capsuladores para qualquer
typo de fecho
Tanques de aço inoxydavel
para leite de 200 até 20.000
litros
Tanques de recebimentos
com ou sem balança

Tem a honra de annunciar seus distribuidores
exclusivos no Brasil

BYINGTON & CO

AVENIDA DO ESTADO, Nº. 35 — SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO - SANTOS - PORTO ALEGRE - CURITYBA - RECIFE - BAHIA - NOVA YORK

Armazens recebedores

Safrá 1940/1941

ARMAZENS	Até 31 de Outubro	1.ª Quinzena Novembro	2.ª Quinzena Novembro	TOTAL
Baurú - 1	9.686	—	—	9.686
Baurú - 2	16.265	1.410	989	18.664
Birigui	70.024	3.015	2.208	75.247
Catanduva	33.268	1.868	4.290	39.426
Chavantes - 2	11.727	128	2.501	14.356
Garça - 1	40.527	1.486	—	42.013
Garça - 2	10.233	3.771	4.842	18.846
Guarantan - 1	12.430	—	—	12.430
Guarantan - 2	3.778	1.737	1.881	7.396
Ypiranga - 3	13.022	163	342	13.527
Itapólis	12.794	542	1.257	14.593
Jaú - 2	48.116	5.131	4.325	57.572
Marília	11.457	333	1.020	12.810
Olimpia - 1	13.762	184	759	14.705
Olimpia - 2	6.193	219	—	6.412
Presidente Prudente	26.245	1.377	3.040	30.662
Promissão - 2	40.957	3.463	3.361	47.781
Rio Preto - 1	78.031	—	—	78.031
Rio Preto - 2	16.052	7.253	5.838	29.143
Vera Cruz	31.089	1.495	1.924	34.508
TOTAL:	505.656	33.575	38.577	577.808

ALMEIDA PRADO & CIA.

COMISSARIOS E EXPORTADORES

END. TELEG. "ALPRADO"

CAIXA POSTAL, 241

ESCRITÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 55 - SANTOS

Banco Noroeste do Estado de São Paulo

Matriz:

Rua Alvares Penteado, 210 - São Paulo

Sucursal:

Rua 15 de Novembro, 125 - Santos

Capital 12.000:000\$000

Fundo de Reserva . . . 5.500:000\$000

Endereço Telegrafico "Orbe"

Caixa Postal, 2940 - São Paulo

Filiais:

Agudos, Baurú, Birigui, Campinas, Jundiaí, Lins, Londrina, Marília, Penapolis, Pirajuí e Promissão.

Importação de café pelo Canadá

Ano Fiscal (1)

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES	1938/39	1939/40
Inglaterra	12.830	10.567
África Oriental Inglesa	121.967	119.291
Índia Inglesa	626	—
Guiana Inglesa	23	—
Jamaica	62.534	54.608
Trindade e Tobago	2.875	2.457
Diversos do Império Britânico	477	689
Brasil	41.845	72.039
Colômbia	52.115	45.021
Salvador	1.440	3.621
Venezuela	832	1.114
Abissínia	35	—
Costa Rica	6.176	5.098
Guatemala	6.830	8.404
Haití	1.597	4.360
Hawaii	1.270	1.012
México	1.304	692
Índias Or. Holandesas	690	—
Estados Unidos	—	3.860
Diversos	2.899	754
TOTAL:	318.365	333.587

(1) Ano Fiscal: 1.º de Abril a 31 de Março.

Cifras do Escritório Panamericano de Café. — Nova York.

Importação de café brasileiro no Uruguai

SACAS DE 60 QUILOS

Janeiro a Agosto de 1940

	SACAS
Janeiro à Agosto de 1940	28.669

Dado da Revista da Camara de Comércio Uruguaio-Brasileira Montevidéo.

CASA TOZAN, LIMITADA

COMISSARIOS

PRAÇA MAUÁ, 25 — SANTOS

End. Telegrafico : "TOZAN"

Tel. 2105 e 2106 (Rede Particular)

Caixa Postal N.º 911

Importação mundial de café

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES	JULHO	
	1940	1939
Grécia	6.650	7.950
Portugal	9.983	7.667
Rumânia	1.767	4.550
Yugoslavia	14.667	10.883
Estados Unidos	1.390.583	1.053.000
Irak	733	1.867
Turquia	3.300	7.067
TOTAL	1.427.683	1.092.984

Dados do Boletim do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

ENVIE SEUS CAFÉS PARA A

Companhia Armazens Gerais Santo André

Despachos p/ S. Paulo
"Desvio Federação" — São Caetano

Endereço Telegrafico:
S A N D R E

Despachos p/ Santos
S. P. R. ou E. F. S.

Diretores { Presidente — *Fernando Netto*
Superintendente — *Dr. Oscar Barcellos*
Tesoureiro — *Dr. João Leão de Faria Junior.*

Matriz:
RUA BOA VISTA, 88 — 3.º andar
Tel. 2-1836 — 2-4862

Usina de Rebenefício e Catação
"Santo André" — SÃO PAULO

Agência:
RUA FREI GASPAR, 56
Tel. 7748
Armazem: Rua João Pessoa, 453
Tel. 7758 — SANTOS

Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas

(REGISTO N.º 105)

FINANCIAMENTO — VENDA E EXPORTAÇÃO DE CAFE'.

Possuindo a *Usina de Rebenefício e Padronização Santo André*, a maior do Brasil, está aparelhada para um serviço perfeito de padronização com uma capacidade de 2.000 sacas diários.

Fundadora da CIA. DE ARMAZENS GERAIS SANTO ANDRÉ', com armazens em Santos e S. Paulo.

Despachos para S. Paulo
Desvio FEDERAÇÃO — S. Caetano

Despachos para Santos
S. P. R. ou E. F. S.

Tem como associadas as Cooperativas Regionais em: Baurú, Bebedouro, Catanduva, Limeira, Jaú, Presidente Prudente, Rio Preto, S. Manoel e Lins.

RUA DA BOA VISTA, 88 — 1.º andar
Fones: 2-2759 e 3-2371 — S. Paulo

RUA FREI GASPAR, 56 — 1.º andar
Fone 3608 — Santos

Existência de café nos armazens reguladores, pertencentes a particulares

SACAS DE 60 QUILOS

Safras de 1938/39 a 1940/41

Em 30 de Setembro de 1940

(Comunicado D.N.C. n.º 40/128)

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA	PORTOS DE DESTINO	QUANTIDADE
São Paulo (1)	Santos	6.535.453
Minas Gerais (2)	Santos	244.614
	Rio	32.829
	Angra	459
	Vitória	1.974
	Caravelas	2.070
	TOTAL:	281.946
Espírito Santo (3)	Vitória	9.949
	Rio	3.266
	TOTAL:	13.215
Rio de Janeiro (3)	Rio	12.896
Paraná (3)	Paranaguá	10.636
Procedência não especificada (Estações, va- gões e armazens das Estradas no Rio) (3)	Rio	131.231
	TOTAL GERAL:	6.985.377

OBSERVAÇÕES: 1. Cifras do Instituto de Café.

2. Cifras da Inspeção Fiscal de E. do Minas - Secção de Café.

3. Cifras do Departamento Nacional do Café.

Existência de café nos principais pôrtos do Brasil

Em 30 de Novembro de 1940

Santos	1.843.626
Rio de Janeiro	451.051
Vitória	118.246
Baía	27.319
Recife	16.345
Paranaguá	240.982
Angra dos Reis	41.733
TOTAL:	2.739.302

Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safra 1940/41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				TOTAL GERAL
	Agosto e Outubro	MÊS DE NOVEMBRO			
		1.ª Quin- zena	2.ª Quin- zena	TOTAL	
São Paulo Railway	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Sorocabana	—	—	—	—	—
Cia. Paulista	12.058	5.606	9.774	15.380	27.438
Estrada de Ferro Mogiana	9.634	—	—	—	9.634
Estrada de Ferro Araraquara	1.000	—	—	—	1.000
Estrada de Ferro Dourado	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro São Paulo—Goias	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Itatibense	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Campineira	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Jaboticabal	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Barra Bonita	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.136	—	984	984	5.120
TOTAL:	26.828	5.606	10.758	16.364	43.192

Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis

Safra 1940/41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	Agosto e Outubro	MÊS DE NOVEMBRO			TOTAL GERAL
		1.ª Quin- zena	2.ª Quin- zena	TOTAL	
São Paulo Railway	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Sorocabana	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Paulista	2.790	3.309	882	4.191	6.981
Estrada de Ferro Mogiana	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Araraquara	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Dourado	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo-Goiás	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Itatibense	—	—	—	—	—
Cia. Campineira	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo e Minas	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Jaboticabal	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Barra Bonita	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Central do Brasil	—	—	—	—	—
TOTAL:	2.790	3.309	882	4.191	6.981

AMERICAN COFFEE CORPORATION

EXPORTADORES DE CAFÉ

S A N T O S



RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS e NOVA YORK

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	2.325.337	613.206	2.938.543	3.502.241
Canadá	24.375	6.871	31.246	21.002
Argentina	50.272	9.667	59.939	72.465
Paraguai	—	—	—	200
Uruguai	1.785	195	1.980	1.598
Bermudas	—	—	—	225
Chile	40	—	40	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	2.401.809	629.939	3.031.748	3.597.731
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	168.458
Bélgica	—	—	—	202.287
Dantzig	—	—	—	1.392
Dinamarca	—	—	—	115.813
Finlândia	74.167	—	74.167	31.854
França	—	—	—	256.284
Gibraltar	—	—	—	125
Espanha	2.250	—	2.250	3.003
Holanda	—	—	—	163.973
Hungria	—	—	—	387
Inglaterra	7	—	7	14.102
Italia	—	—	—	72.535
Noruega	—	—	—	58.056
Polónia	—	—	—	1.811
Portugal	40	—	40	102
Rumânia	—	—	—	362
Suécia	—	—	—	404.922
Suiça	—	—	—	79.045
Tchecoslovaquia	—	—	—	544
Iugoslavia	—	—	—	538
Grécia	—	—	—	125
TOTAL DA EUROPA:	76.464	—	76.464	1.575.718

(continúa)

(continuação)

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Japão	1.689	172	1.861	11.762
Palestina	—	5.550	5.550	912
Síria	—	—	—	802
Arábia	—	14.000	14.000	250
Ceilão	—	—	—	20
China	2.700	2.300	5.000	1.000
Irak	—	8.000	8.000	—
Transjordania	—	2.045	2.045	—
TOTAL DA ASIA:	4.389	32.067	36.456	14.746
AFRICA:				
Argélia	—	—	—	1.378
Egito	—	8.251	8.251	11.479
Marrocos	—	—	—	63
Tunisia	—	—	—	188
União Sul-Africana	—	—	—	450
Sudoeste Africana	—	—	—	—
TOTAL DA AFRICA:	—	8.251	8.251	13.558
Consumo de bordo	1.133	181	1.314	2.513
TOTAL DO EXTERIOR:	2.403.795	670.438	3.154.233	5.204.266
CABOTAGEM:				
Pernambuco	—	—	—	90
Alagoas	—	—	—	4
Rio Grande do Sul	2.224	610	2.834	4.956
Sergipe	—	—	—	2
Rio de Janeiro	600	1	601	903
Baía	—	—	—	1
Pará	505	200	705	400
Diversos	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	30	—	30	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	3.359	811	4.170	6.356
TOTAL GERAL:	2.487.154	671.249	3.158.403	5.210.622

Movimento de café em Santos - Safra 1940/41

MÊSES	E N T R A D A S					TOTAL	DESPACHOS	EMBARQUE	Café de troca retirado do estoque	Café revertido ao estoque pelo D.N.C.	Café retirado do estoque pelo D.N.C.	EXISTÊNCIA
	Paulista	Mineiro	Goiano	Paranaense	Para o D.N.C.							
Julho	734.709	60.828	—	13.936	—	809.473	550.473	571.579	15.063	2.886	—	2.076.119
Agosto	294.462	22.819	—	5.574	—	322.855	633.475	580.820	7.162	6.407	—	1.817.399
Setembro	203.308	20.102	4.530	18.196	—	246.136	531.743	598.387	917	4.551	—	1.468.782
Outubro	830.610	54.355	7.419	13.035	35.043	948.462	767.578	735.315	936	3.961	5	1.684.949
Novembro	726.942	70.251	12.203	14.888	300	824.584	700.430	671.250	5.343	—	—	1.843.626
TOTAL DE 5 MESES :	2.798.031	228.355	24.152	65.629	35.343	3.151.510	3.183.699	3.157.351	29.421	17.805	5	

Movimento de café no Rio de Janeiro - Safra 1940/41

MÊSES	E N T R A D A S					EMBARQUES	Café entregue pelo D.N.C. "Doado"	Café entregue pelo D.N.C. bonificação	Café entregue pelo D.N.C. "seguro de guerra"	Café entregue pelo D.N.C. "apreendido"	Café revertido ao mercado pelo D.N.C.	CONSUMO	EXISTÊNCIA
	São Paulo	M. Gerais	R. Janeiro	Esp. Santo	TOTAL								
Julho	11.683	36.023	2.170	520	50.396	86.625	310	2.779	—	—	—	15.500	337.321
Agosto	6.764	71.894	43.287	3.106	125.051	143.419	1.050	2.624	3.502	—	—	15.500	310.629
Setembro	15.481	96.225	47.676	21.920	181.302	120.020	205	1.225	677	37	—	15.000	359.055
Outubro	9.344	144.009	70.793	33.292	257.438	169.913	6.100	893	—	—	2.157	15.500	440.230
Novembro	16.544	144.036	59.236	28.182	247.998	232.975	480	85	—	—	10.233	15.000	451.051
Total 5 meses	59.816	492.187	223.162	87.020	862.185	752.952	8.145	7.606	4.179	37	12.390	76.500	

Movimento de café em Vitória - Safra 1940/41

MÊSES	E N T R A D A S			EMBARQUES	CONSUMO	EXISTÊNCIA
	Esp. Santo	M. Gerais	TOTAL			
Julho	4.034	—	4.034	20.758	1.200	26.928
Agosto	91.285	1.210	92.495	56.958	600	61.865
Setembro	84.446	1.320	85.766	70.123	600	76.908
Outubro	117.582	3.728	121.310	80.506	600	117.112
Novembro	81.114	880	81.994	80.260	600	118.246
TOTAL DE 5 MÊSES :	378.461	7.138	385.599	308.605	3.600	

Café recebido a despacho com destino a Santos

Safra 1940/1941

ESTRADAS	ATÉ 31 DE OUTUBRO					1.ª QUINZENA DE NOVEMBRO					2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO					T O T A L				
	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL
	D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar			
São Paulo Railway Company.	25.131	32.468	57.599	174.745	232.344	3.433	2.391	5.824	20.143	25.967	4.671	3.583	8.254	25.389	33.643	33.235	38.443	71.677	270.277	291.954
Estrada de Ferro Sorocabana	450.926	523.932	979.858	302.392	1.282.250	55.971	59.919	115.890	36.216	152.106	60.754	71.553	135.127	68.120	203.247	570.471	640.404	1.210.875	449.379	1.660.254
Cia. Paulista	198.203	297.625	495.828	1.070.101	1.565.929	19.475	21.485	40.960	97.746	138.706	26.325	25.153	51.478	115.217	166.695	244.003	344.263	588.266	1.283.064	1.871.330
Estrada de Ferro Mogiana	54.067	28.030	82.097	502.696	584.793	8.234	5.042	13.276	52.807	66.083	7.312	5.160	12.892	77.178	90.070	70.033	38.232	108.265	449.990	593.980
Estrada de Ferro Araraquara	154.442	255.978	410.420	491.399	901.819	11.701	15.357	27.058	47.344	74.402	11.406	15.713	27.119	46.012	73.131	177.549	287.048	464.597	584.755	1.049.352
Estrada de Ferro Dourado	73.117	65.627	138.744	117.507	256.251	4.860	2.507	7.367	9.987	17.354	6.916	5.573	12.489	14.993	27.482	84.893	73.707	158.600	142.487	301.087
Estrada de Ferro S. Paulo—Goiás . . .	38.539	29.715	68.254	156.594	224.848	4.048	1.034	5.082	7.272	12.354	2.382	473	2.855	9.362	12.217	44.969	31.222	76.191	173.228	249.419
Cia. M. Monte Alto	1.917	1.508	3.425	5.482	8.907	187	225	412	694	1.106	50	148	198	291	489	2.154	1.881	4.035	6.467	10.502
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil .	304.575	405.991	710.566	799.512	1.510.078	27.141	21.391	48.532	81.967	130.499	—	—	—	—	—	331.716	427.382	759.098	881.579	1.640.577
Estrada de Ferro Itatibense	109	132	241	197	438	97	117	214	408	622	—	—	—	—	—	206	249	455	605	1.060
Cia. Campineira	—	—	—	—	—	—	73	73	108	181	—	—	—	—	—	—	73	73	108	181
Estrada de Ferro S. Paulo e Minas . .	585	310	895	13.848	14.743	—	—	—	1.835	1.835	54	247	301	6.072	6.373	639	557	1.196	21.755	22.951
Estrada de Ferro Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Barra Bonita	1.351	421	1.772	—	1.772	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.351	421	1.772	—	1.772
Estrada de Ferro Morro Agudo	1.500	—	1.500	9.888	11.388	—	—	—	301	301	—	—	—	1.427	1.427	1.500	—	1.500	11.616	13.116
Estrada de Ferro Central do Brasil . .	8.760	4.391	13.151	—	13.151	1.743	1.453	3.196	—	3.196	—	2.240	2.240	792	3.032	10.503	8.084	18.587	792	19.379
TOTAL	1.313.222	1.651.128	2.964.350	3.644.361	6.608.711	136.890	130.994	267.884	356.828	624.712	123.110	129.843	252.953	364.853	617.806	1.573.222	1.911.965	3.485.187	4.366.042	7.851.229

NOTA : — Nos despachos efetuados durante a 2.ª quinzena de Novembro, não está computado o total da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por não ter sido remetido até a presente data.

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR EXPORTADORES

Safra 1940/1941

EXPORTADORES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
A. Sion & Cia.	783	705	1.488
Almeida Prado & Cia.	51.681	15.020	66.701
Alves Ribeiro & Cia. Ltda.	18.250	3.825	22.075
American Coffee Corporation	571.925	159.800	731.725
Barros Camargo & Cia.	8.658	1.325	9.983
Barros Mélo & Cia.	6.942	1.151	8.093
Cooperativa Central Café Paulista	750	—	750
Caio Guimarães & Cia.	62.536	15.720	78.256
Camargo Pacheco & Cia.	1.500	275	1.775
Cioffi Guerra & Cia.	1.600	—	1.600
Cia. Brasileira de Café	35.965	8.997	44.962
Cia. Leme Ferreira	98.487	28.963	127.450
Cia. Paulista de Exportação	25.779	10.550	36.329
Cia. Prado Chaves	47.746	15.958	63.704
Departamento Nac. do Café	60.032	—	60.032
E. Johnston & Cia.	125.515	42.184	167.699
Exportadora de Café Brasil Ltda.	20.154	8.559	28.713
E. Agrofoglio.	138	22	160
Ferreira da Silva & Cia.	19.303	4.977	24.280
Franco Soares & Cia.	500	—	500
G. Fernandes & Cia.	11.184	4.236	15.420
Gabriel de Paula & Cia.	3.000	650	3.650
H. La Domus & Cia. Ltda.	178.381	27.325	205.706
Hard Rand & Cia.	145.877	39.806	185.683
J. G. Martins & Cia. Ltda.	8.661	1.484	10.145
J. M. Hafers & Cia. Ltda.	2.598	—	2.598
Junqueira Meirelles & Cia.	12.575	5.250	17.825
Leite Barreiros & Cia. Ltda.	1.770	300	2.070
Leon Israel & Cia. Ltda.	142.010	31.073	173.083
Lima Nogueira & Cia.	42.696	11.088	54.784
Luiz Ferreira & Cia.	28.995	5.666	34.661
Mac. Laughlin & Cia.	11.388	3.000	14.388
Martins Gregory & Cia. Ltda.	7.207	1.250	8.457
Melão Nogueira & Cia.	35.275	16.999	52.274
M. E. Rowland & Co.	34.761	5.750	40.511
Mélo Valente & Cia.	3.525	1.920	5.445
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	171.681	30.908	202.589
Nioac & Cia. Ltda.	63.855	22.672	86.527
Ramos Silva & Cia.	8.967	875	9.842

(continúa)

(continuação)

EXPORTADORES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
Ray Deininger & Cia.	132.252	32.428	164.680
Sampaio Bueno & Cia.	40.602	16.262	56.864
S/A. Levy	12.595	4.989	17.584
S/A. Marques Ferreira	366	—	366
Sociedade Exportadora de Café	375	—	375
Sociedade Mogiana Exportadora	4.027	500	4.527
Sociedade Nac. Exportadora	13.475	2.375	15.850
Soc. Eduardo Nioac. Ltda.	6.736	2.112	8.848
S/A. Francisco Botti	754	150	904
Theodor Wille & Cia.	168.166	35.840	204.006
Thorton & Cia.	94	34	128
Vidal & Cia.	1.866	736	2.602
Vidigal Prado & Cia.	8.000	2.920	10.920
Soc. Assumpção Exp.	4.677	750	5.427
Casa Tozan & Cia.	635	—	635
Diversos	6.586	125	6.711
B. Gonçalves & Cia.	1.375	250	1.625
Casa Bratac	2.200	800	3.000
I. R. F. Matarazzo	5	—	5
Karnebley Assumpção & Cia.	2.020	250	2.270
Hermann Gaik & Cia.	519	—	519
Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas	2.785	172	2.957
S/A. Magalhães	35	—	35
Cia. Nac. Comércio e Café	—	37.846	37.846
E. Assumpção e Cia. Ltda.	—	447	447
Algodoeira Bratac	—	1.500	1.500
Pedro Joost	—	259	259
Rebello Alves & Cia.	—	660	660
Silveira Freira & Cia.	—	750	750
TOTAL DO EXTERIOR:	2.483.795	670.438	3.154.233
CABOTAGEM:			
Cioffi Guerra & Cia.	263	—	263
G. C. Silveira & Cia. Ltda.	25	—	25
I. R. F. Matarazzo	30	—	30
Instituto de Café do Est. de S. Paulo	1.600	700	2.300
S/A. Francisco Botti	25	—	25
Theodor Wille & Cia.	440	110	550
C. Amaral & Cia.	296	—	296
Departamento Nac. do Café	600	—	600
Lima Nogueira & Cia.	80	—	80
Sociedade Nacional Exportadora	—	1	1
TOTAL DA CABOTAGEM:	3.359	811	4.170
TOTAL GERAL:	2.487.154	671.249	3.158.403

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Safrá 1940/1941

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
(American Republics Lines)			
Moore Mc. Carmack Lines Inc.	904.122	254.134	1.158.256
Blue Star Line	8	—	8
Cia. Carbonifera Riograndense	25	5	30
Cia. Chilena de Naveg. Interocanica	56	—	56
Cia. Nacional de Naveg. Lisboa	5	—	5
Esso Brodin Line	23.881	17.021	40.902
Finland South American Line	76.691	—	76.691
Hamburg Suedamerik. Dampfschiff. Ges.	9	10	19
Ibarra	31.487	1.354	32.841
Lloyd Brasileiro	488.845	188.726	677.571
Lloyd Real Bélgica	3.224	—	3.224
Lloyd Real Holandês	1.922	—	1.922
Mississippi Shipping Co. (Delta Line)	473.803	132.552	606.355
Norton Pan America Line	5.006	—	5.006
Osaka Syosen Kaisha	8.128	1.653	9.781
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	62.765	—	62.765
Royal Mail Steam Packet	808	4	812
Soc. Paulista de Naveg. Matarazzo	10	9	19
Sprague Steamship Line	55.810	—	55.810
Westfal Larsen Co. Line	97.913	41.575	139.488
Wilhelmsen Steamships Line	14.618	7.863	22.481
Yamashita Line	508	2.001	2.509
Ivarans Line	60.580	22.551	83.131
Diversos	113	24	137
Linea Sud Americana Inc.	40.973	—	40.973
Lloyd Nacional	2	—	2
Moore Mack Line	122.308	—	122.308
Cia. Nacional de Navegação	4	2	6
Wilson Sons & Cia.	3	—	3
Cia. Argentina Naveg. Mikanovich Ltda.	2.534	—	2.534
Cia. Nac. de Naveg. Costeira	2	—	2
Italia (Cias em geral)	7	13	20
Lamport Holt Line	7.625	601	8.226
Cia. Naveg. Alcefi	—	340	340
TOTAL DO EXTERIOR:	2.483.795	670.438	3.154.233
CABOTAGEM:			
Cia. Carbonifera Riograndense	230	—	230
Cia. Nac. de Naveg. Costeira	841	110	951
Lloyd Brasileiro	1.800	701	2.501
Lloyd Nacional	288	—	288
Cia. Comércio e Navegação	200	—	200
TOTAL DA CABOTAGEM:	3.359	811	4.170
TOTAL GERAL:	2.487.154	671.249	3.158.403

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	263.102	123.927	387.029	407.774
Canadá	1.600	2.000	3.600	2.100
Argentina	96.292	15.557	111.849	107.402
Chile	25.746	305	26.051	30.014
Paraguái	1.400	—	1.400	450
Uruguái	14.041	3.850	17.891	15.030
Guiana Francêsa	—	100	100	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	402.181	145.739	547.920	562.770
EUROPA:				
Albania	—	—	—	337
Alemanha	—	—	—	9.674
Bélgica	—	—	—	38.235
Bulgaria	—	—	—	475
Creta	—	—	—	1.007
Dantzig	—	—	—	144
Dinamarca	—	—	—	8.839
Finlandia	31.341	—	31.341	80.922
França	—	—	—	255.756
Grecia	—	16.676	16.676	40.322
Holanda	—	—	—	31.448
Islandia	1.950	—	1.950	700
Italia	—	—	—	31.358
Noruega	—	—	—	3.883
Portugal	9.506	390	9.896	15.666
Rumânia	—	—	—	5.666
Suécia	—	—	—	18.137
Turquia Européia	—	—	—	12.597
Iugoslavia	—	—	—	41.245
Gibraltar	1.000	—	1.000	1.375
Inglaterra	300	—	300	503
TOTAL DA EUROPA:	44.097	17.066	61.163	598.289

(continua)

(continuação)

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA 77 8	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ÁSIA:				
Transjordania	—	3.000	3.000	—
Palestina	—	10.000	10.000	2.138
Síria	—	—	—	5.004
Turquia Asiática	—	—	—	5.226
Chipre	—	—	—	687
Rhodes	—	—	—	711
Arábia	—	17.000	17.000	500
Irak	—	10.000	10.000	—
TOTAL DA ÁSIA:	—	40.000	40.000	14.266
ÁFRICA:				
Argélia	—	—	—	70.937
Egito	20.000	15.325	35.325	22.515
Marrocos	—	—	—	25.463
Moçambique	800	150	950	3.810
Sudoeste Africano	715	130	845	1.110
Tripoli	—	—	—	1.400
Tunísia	—	—	—	14.941
Sudão Anglo-Egípcio	—	—	—	40.364
União Sul-Africana	31.520	12.030	43.550	71.730
Canárias	—	—	—	1.350
Rodesia do Sul	—	100	100	—
TOTAL DA ÁFRICA:	53.035	27.735	80.770	253.620
Consumo de bordo	—	—	—	58
TOTAL DO EXTERIOR:	499.313	230.540	729.853	1.429.003
CABOTAGEM:				
Alagoas	160	—	160	180
Amazonas	280	—	280	950
Baía	—	—	—	114
Ceará	20	—	20	710
Maranhão	250	20	270	160
Pará	7.766	1.745	9.511	11.731
Paraíba	—	—	—	50
Pernambuco	195	35	230	355
Piauí	550	55	605	565
Rio Grande do Sul	10.092	400	10.492	14.164
Santa Catarina	980	150	1.130	1.472
Território do Acre	260	30	290	305
Rio Grande do Norte	75	—	75	170
Sergipe	—	—	—	—
Espirito Santo	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	20.663	2.435	23.098	30.926
TOTAL GERAL:	519.976	232.975	752.951	1.459.929

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR EXPORTADORES

Safrá 1940/1941

EXPORTADORES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
A. Jabour & Cia.	68.042	15.725	83.767
A. Sion & Cia.	4.108	—	4.108
Abreu & Filhos	18.661	8.276	26.937
American Coffee Corporation	22.140	23.300	45.440
Castro Silva & Cia.	35.445	9.025	44.470
Cia. Brasileira de Café	18.155	6.775	24.930
Cia. Nac. de Comercio e Café Rio	10.300	66.391	76.691
Departamento Nac. do Café	20.068	12	20.080
E. G. Fontes & Cia.	22.153	4.153	26.306
Felix Fonseca & Cia.	48.225	10.050	58.275
Hard Rand & Cia.	2.400	300	2.700
Leon Israel & Cia. Ltda.	9.656	6.719	16.375
Mac. Kinlay & Cia.	22.717	4.227	26.944
Marcelino Martins Filho & Ca.	23.815	4.453	28.268
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	8.699	—	8.699
Ornstein & Cia.	22.925	7.570	30.495
Pinto Lopes & Cia.	15.196	16.750	31.946
Rebello Alves & Cia.	5.435	5.281	10.716
Rotundo & Cia.	11.909	7.173	19.082
Soc. Exportadora de Café	5.210	2.000	7.210
Theodor Wille & Cia.	41.689	17.060	58.749
Vivacqua & Irmãos	33.250	5.300	38.550
C. Maritima General Livre d'Anvers	850	—	850
H. Salles	750	—	750
Mario Telles	1.411	—	1.411
Norton Megaw & Cia.	11.550	3.810	15.360
Soares Ladeira & Cia.	750	250	1.000
Cia. Americana de Armazens Gerais	43	—	43
Exportadora de Café Brasil Ltda.	125	—	125
Praga, Irmãos & Cia.	2.125	—	2.125
Cia. Comercial de Café	2.374	1.725	4.099
J. P. Silveira J.	500	—	500
J. A. Gonçalves & Cia.	750	—	750
Salvaterra S/A.	1.000	3.365	4.365
Vertes & Cia.	1.000	—	1.000
Cafés Finos do Brasil Ltda.	5.412	600	6.012
C. Marques	175	—	175
Diversos	300	—	300
B. Gonçalves & Cia.	—	250	250
TOTAL DO EXTERIOR :	499.313	230.540	729.853

(continúa)

(continuação)

EXPORTADORES	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
CABOTAGEM :			
A. Jabour & Cia.	3.300	400	3.700
Castro Silva & Cia.	7.570	200	7.770
Felix Fonseca & Cia.	450	150	600
H. Sales	510	—	510
Mac. Kinlay & Cia.	4.822	695	5.517
Marcelino Martins Filho & Cia.	400	—	400
Ornstein & Cia.	2.745	605	3.350
Albino Burger	35	—	35
Armando A. Pinto	25	—	25
Diversos	316	370	686
Cia. Nac. de Comércio e Café Rio	60	—	60
Theodor Wille & Cia.	100	—	100
Departamento Nacional do Café	100	—	100
E. G. Fontes.	100	—	100
J. Ferreira Junior	15	—	15
Diversos	115	—	115
Coelho Duarte & Cia.	—	15	15
TOTAL DA CABOTAGEM :	20.663	2.435	23.098
TOTAL GERAL :	519.976	232.975	752.951

CAFE' SANTELMO

Torrefação e Moagem

RUA SENADOR FEIJÓ, 384

FONE, 6191

SANTOS

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR CIAS. DE NAVEGAÇÃO

Safra 1940/1941

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA
Moore Mc. Cormack Lines	91.414	38.745	130.159
Cia. Chilena de Naveg. Interocéanica	25.746	—	25.746
Cia. Nac. de Naveg. Lisbôa	4.375	390	4.765
Lloyd Brasileiro	119.289	119.081	238.370
Mississippi Shipping Co.	69.207	31.729	100.936
Osaka Syosen Kaisha	7.855	225	8.080
Pacific Republics Line	7.683	—	7.683
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	8.535	—	8.535
Sprague Steamship Line	33.535	—	33.535
Westfal Larsen Co. Line	28.037	11.775	39.812
Finland South American Line	29.691	—	29.691
Mooremack Line	5.992	—	5.992
K.P.M.-Line	12.430	12.185	24.615
Ibarra	600	—	600
Lauritzen Line	23.550	6.700	30.250
Thorline	3.500	—	3.500
E. Johnston & Cia.	1.975	—	1.975
A. Camara & Cia.	3.349	305	3.654
Essco Brodin Line	3.500	—	3.500
Lamport Holt Line	300	—	300
Linea Espanola Linea	8.175	—	8.175
Martinelli & Cia.	10.575	—	10.575
Luiz Campos Filhos & Cia.	—	450	450
Cia. Comercial e Maritima	—	3.525	3.525
Cia. Navegação Paraná-Santa Catarina	—	5.330	5.330
Cia. Nac. Naveg. Costeira	—	100	100
TOTAL DO EXTERIOR:	499.313	230.540	729.853
CABOTAGEM:			
Cia. Carbonifera Riograndense	4.335	370	4.705
Diversos	100	—	100
Cia. Comércio e Navegação	1.948	390	2.338
Cia. Nac. de Naveg. Costeira	1.895	265	2.160
Lloyd Brasileiro	11.365	1.245	12.580
Soc. de Naveg. Lagunense Ltda.	880	150	1.030
Empreza de Naveg. Hoepcke	50	—	50
Lloyd Nacional	70	15	85
Empreza Internacional de Transportes Ltda.	50	—	50
TOTAL DA CABOTAGEM:	20.663	2.435	23.098
TOTAL GERAL:	519.976	232.975	752.951

Café embarcado pelo pôrto de Vitória

POR PAÍSES DE DESTINO

Safrá 1940/1941

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos.	129.125	61.224	190.349	340.302
Argentina	2.300	1.500	3.800	12.049
Uruguái	—	250	250	125
Paraguái	300	—	300	—
TOTAL DAS AMÉRICAS :	131.725	62.974	194.699	352.476
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	9.370
Bélgica	—	—	—	8.561
Dantzig	—	—	—	789
Finlândia	—	—	—	33.412
França	—	—	—	125.490
Gibraltar	—	—	—	250
Holanda	—	—	—	3.034
Italia	—	—	—	1.708
Noruega	—	—	—	851
Polonia	—	—	—	2.514
Rumânia	—	—	—	375
Suécia	—	—	—	21.650
Suiça	—	—	—	125
Jugoslavia	—	—	—	2.130
Dinamarca	—	—	—	250
Malta	—	—	—	1.000
Portugal	150	—	150	300
Hungria	—	—	—	191
Tchecoslovaquia	—	—	—	—
TOTAL DA EUROPA :	150	—	150	212.000
AFRICA:				
Argelia	—	—	—	21.321
Egíto	—	—	—	250
Marrocos	—	—	—	2.376
Tripoli	—	—	—	83
União Sul-Africana	—	—	—	1.425
Sudão Anglo-Egípcio	—	—	—	1.931
Moçambique	—	—	—	80
TOTAL DA AFRICA :	—	—	—	27.466
TOTAL DO EXTERIOR :	131.875	62.974	194.849	591.942

(continúa)

(continuação)

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
CABOTAGEM:				
Amazonas	11.260	2.372	13.632	12.485
Ceará	10.925	860	11.785	16.146
Maranhão	6.330	1.260	7.590	9.660
Pará	8.858	1.575	10.433	12.785
Paraíba	1.680	125	1.805	6.151
Paraná	—	—	—	210
Pernambuco	200	—	200	6.150
Piauí	2.437	422	2.859	2.647
Rio Grande do Norte	4.792	622	5.414	12.676
Rio Grande do Sul	41.555	9.080	50.635	60.130
Sergipe	2.543	80	2.623	2.559
Território do Acre	340	200	540	565
Alagoas	—	—	—	285
Baía	130	—	130	90
Diversos	20	—	20	215
Sta. Catarina	200	380	580	900
TOTAL DA CABOTAGEM:	91.270	16.976	108.246	143.654
TOTAL GERAL:	223.145	79.950	303.095	735.596

CAFE' TIRADENTES

"O UNICO CAFE' EXPURGADO"

Avenida Tiradentes, 120-A

Fone 4-6574

São Paulo

Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/41

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	73.380	25.011	98.391	184.739
Canadá	1.100	—	1.100	266
Argentina	635	613	1.248	944
TOTAL DAS AMÉRICAS:	75.115	25.624	100.739	185.949
EUROPA:				
França	—	—	—	1.313
Alemanha	—	—	—	451
Suécia	—	—	—	38.580
Italia	—	—	—	629
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	40.973
TOTAL DO EXTERIOR:	75.115	25.624	100.739	226.922
CABOTAGEM:				
Rio Grande do Sul . .	153	—	153	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	153	—	153	—
TOTAL GERAL:	75.268	25.624	100.892	226.922

Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	54.739	35.417	90.156	66.196
Argentina	4.743	286	5.029	3.413
Canadá	—	1.380	—	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	59.482	37.083	96.565	69.609
EUROPA:				
Dinamarca	—	—	—	875
França	—	—	—	102.442
Bélgica	—	—	—	767
Italia	—	—	—	175
Inglaterra	—	—	—	125
Suécia	—	—	—	125
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	104.509
TOTAL DO EXTERIOR:	59.482	37.083	96.565	174.118
CABOTAGEM:				
Rio Grande do Sul . .	26.062	3.775	29.837	12.906
Rio de Janeiro	—	—	—	7
Pará	—	222	222	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	26.062	3.997	30.059	12.913
TOTAL GERAL:	85.544	41.080	126.624	187.031

Café embarcado pelo pôrto da Baía

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	5.475	4.250	9.725	1.050
Argentina	1.850	500	2.350	1.000
Uruguái	500	—	500	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	7.825	4.750	12.575	2.050
EUROPA:				
França	—	—	—	44.255
Italia	—	—	—	2.601
Dinamarca	—	—	—	400
Holanda	—	—	—	249
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	47.505
ÁFRICA:				
Argelia	—	—	—	752
TOTAL DA ÁFRICA:	—	—	—	752
TOTAL DO EXTERIOR:	7.825	4.750	12.575	50.307
CABOTAGEM:				
Alagoas	580	100	680	3.070
Amazonas	960	510	1.470	1.000
Ceará	2.009	326	2.335	2.766
Maranhão	980	765	1.745	575
Pará	8.301	2.008	10.309	10.103
Paraíba	1.554	10	1.564	1.190
Pernambuco	1.000	—	1.000	4.250
Piauí	1.366	1.020	2.386	3.750
Rio Grande do Norte . .	5.360	385	5.745	3.465
Rio Grande do Sul . . .	800	—	800	1.822
Território do Acre . . .	80	—	80	311
Sergipe	70	20	90	232
Diversos	—	—	—	—
Rio de Janeiro	2	—	2	8
TOTAL DA CABOTAGEM:	23.062	5.144	28.206	32.542
TOTAL GERAL:	30.887	9.894	40.781	82.849

Café embarcado pelo pôrto de Recife

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos.	1.843	607	2.450	780
TOTAL DAS AMÉRICAS :	1.843	607	2.450	780
EUROPA:				
Bélgica	—	—	—	3.379
França	—	—	—	11.059
Noruega	—	—	—	500
Suiça	—	—	—	640
TOTAL DA EUROPA : .	—	—	—	15.578
ÁFRICA:				
Argelia	—	—	—	125
TOTAL DA ÁFRICA : .	—	—	—	125
TOTAL DA EXTERIOR : .	1.843	607	2.450	16.483
CABOTAGEM:				
Ceará	2.506	2.315	4.821	610
Rio Grande do Norte	780	90	870	90
Rio de Janeiro	1	—	1	4
Amazonas	450	320	770	—
Sergipe	—	—	—	1
Pará	1.575	1.863	3.438	—
Piauí	210	260	470	—
Maranhão	120	265	385	—
Território do Acre	50	—	50	—
Santos	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM :	5.727	5.113	10.840	705
TOTAL GERAL :	7.570	5.720	13.290	17.188

Café embarcado em cabotagem

Mês de novembro de 1940

ESTADO DE DESTINO	P O R T O S D E E M B A R Q U E						TOTAL
	Santos	Rio	Vitória	Baía	Recife	Paranaguá	Angra d. Reis
Alagoas	—	—	—	100	—	—	100
Amazonas	—	—	2.402	510	320	—	3.232
Ceará	—	—	860	326	2.315	—	3.501
Maranhão	—	20	1.260	765	265	—	2.310
Pará	200	1.745	1.545	2.008	1.863	222	7.583
Paraíba	—	—	125	10	—	—	135
Pernambuco	—	35	—	—	—	—	35
Piauí	—	55	422	1.020	260	—	1.757
Rio Grande do Norte	—	—	622	385	90	—	1.097
Rio Grande do Sul	610	400	9.080	—	—	3.775	13.865
Rio de Janeiro	1	—	100	—	—	—	101
Sta. Catarina	—	150	380	—	—	—	530
Território do Acre	—	30	100	—	—	—	130
Sergipe	—	—	80	20	—	—	100
TOTAL:	811	2.435	16.976	5.144	5.113	3.997	34.476
De Julho a Outubro	3.359	20.663	91.270	23.062	5.727	26.062	170.296
TOTAL GERAL:	4.170	23.098	108.246	28.206	10.840	30.059	204.772

Café embarcado pelos principais portos do Brasil

POR PAÍS DE DESTINO

Safra 1940

PAÍSES	JULHO A Outubro	N O V E M B R O						TOTAL GERAL	MESMO PERÍODO S/ ANTER.
		Santos	Rio	Vitória	Parana- guá	Baía	Pernam- buco	Angra dos Réis	TOTAL DO MÊS
AMÉRICAS:									
Estados Unidos	2.853.001	613.206	123.927	61.224	35.417	4.250	607	25.011	863.642
Canadá	27.075	6.871	2.000	—	1.380	—	—	—	10.251
Argentina	156.092	9.667	15.557	1.500	286	500	—	613	28.123
Chile	25.786	—	305	—	—	—	—	—	305
Paraguay	1.700	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguai	16.326	195	3.850	250	—	—	—	—	4.295
Bermudas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guiana Francesa	—	—	100	—	—	—	—	—	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	3.079.980	629.939	145.739	62.974	37.083	4.750	607	25.624	906.716
EUROPA:									
Albania	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bélgica	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Creta	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dantzig	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Finlândia	103.858	—	—	—	—	—	—	—	—
França	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gibraltar	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Grecia	2.250	—	—	—	—	—	—	—	—
Espanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Holanda	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hungria	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Inglatera	307	—	—	—	—	—	—	—	—
Islandia	3.600	—	—	—	—	—	—	—	—
Italia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Noruega	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Polonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portugal	9.696	—	390	—	—	—	—	—	390
TOTAL DAS AMÉRICAS:	3.079.980	629.939	145.739	62.974	37.083	4.750	607	25.624	906.716
EUROPA:									
Albania	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bélgica	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Creta	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dantzig	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Finlândia	103.858	—	—	—	—	—	—	—	—
França	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gibraltar	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—
Grecia	2.250	—	—	—	—	—	—	—	—
Espanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Holanda	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hungria	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Inglatera	307	—	—	—	—	—	—	—	—
Islandia	3.600	—	—	—	—	—	—	—	—
Italia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Noruega	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Polonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portugal	9.696	—	390	—	—	—	—	—	390



Café eliminado no Brasil

SACAS DE 60 QUILOS

(COMUNICADO D.N.C. N.º 40/141)

A N O S	Quantidade
1931	2.825.784
1932	9.329.633
1933	13.687.012
1934	8.265.791
1935	1.693.112
1936	3.731.154
1937	17.196.428
1938	8.004.000
1939	3.519.874
1940:	
Janeiro	202.769
Fevereiro	110.372
Março	104.440
Abril	124.580
Maió	31.325
Junho	181.961
Julho	488.298
Agosto	370.256
Setembro	247.220
Outubro	390.385
Nov. (1ª quinzena)	143.482
	2.395.088
TOTAL:	70.647.876

OS CAFÉS A NOS SEREM CONSIGNADOS DEVERÃO
SER DÊSPACHADOS PARA **SANTOS — S. P. R.**

COMPANHIA PAULISTA DE EXPORTAÇÃO

SANTOS

RUA FREI GASPAR, 12 - 1.º andar

TELEFONE: 5261

Endereço Teleg.: "COPAULEX"

CAIXA POSTAL, 704

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — CONTRATO SANTOS

Mês de Novembro de 1940

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE :					VENDAS (Sacas)
	Julho	Setembro	Dezembro	Março	Maior	
1	6.07	6.13	5.85	5.97	6.02	1.000
2	6.22	6.30	5.94	6.10	6.16	7.500
3	—	—	—	—	—	—
4	6.25	6.34	5.92	6.10	6.18	15.000
5	—	—	—	—	—	—
6	6.21	6.29	5.86	6.04	6.13	2.000
7	6.30	6.38	5.98	6.14	6.23	20.000
8	6.29	6.37	5.97	6.14	6.22	4.000
9	6.32	6.40	5.99	6.18	6.25	1.000
10	—	—	—	—	—	—
11	—	—	—	—	—	—
12	6.29	6.38	5.96	6.14	6.20	4.000
13	6.31	6.39	6.02	6.17	6.23	7.500
14	6.29	6.38	6.01	6.16	6.22	3.000
15	6.27	6.36	6.01	6.13	6.19	2.000
16	6.27	6.36	6.01	6.13	6.19	—
17	—	—	—	—	—	—
18	6.23	6.32	5.97	6.09	6.15	1.000
19	6.20	6.30	5.89	6.05	6.12	7.500
20	6.25	6.35	5.90	6.09	6.17	10.000
21	—	—	—	—	—	—
22	6.27	6.37	5.93	6.11	6.19	250
23	6.30	6.39	5.92	6.12	6.21	10.000
24	—	—	—	—	—	—
25	6.42	6.52	6.04	6.24	6.34	20.000
26	6.49	6.58	6.13	6.30	6.41	40.000
27	6.49	6.57	6.12	6.30	6.40	15.000
28	6.53	6.62	6.18	6.36	6.45	20.000
29	6.46	6.55	6.10	6.27	6.36	20.000
30	6.54	6.63	6.13	6.34	6.44	10.000
Média :	6.32	6.40	5.99	6.16	6.24	220.750

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — CONTRATO NOVO — CONTRATO "A" — Rio

Mês de Novembro de 1940

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE :					VENDAS (Sacas)
	Julho	Setembro	Dezembro	Março	Maior	
1	4.19	n/cot.	4.03	4.09	4.15	—
2	4.21	n/cot.	4.05	4.11	4.17	—
3	—	—	—	—	—	—
4	4.21	n/cot.	4.05	4.11	4.17	—
5	—	—	—	—	—	—
6	4.21	n/cot.	4.05	4.11	4.17	—
7	4.23	n/cot.	4.07	4.13	4.19	—
8	4.33	n/cot.	4.12	4.20	4.28	250
9	4.33	n/cot.	4.12	4.20	4.28	—
10	—	—	—	—	—	—
11	—	—	—	—	—	—
12	4.33	n/cot.	4.12	4.20	4.28	—
13	4.33	n/cot.	4.12	4.20	4.28	—
14	4.37	n/cot.	4.10	4.20	4.29	1.000
15	4.37	n/cot.	4.10	4.20	4.29	—
16	4.37	n/cot.	4.10	4.20	4.29	—
17	—	—	—	—	—	—
18	4.35	n/cot.	4.08	4.18	4.27	—
19	4.35	n/cot.	4.08	4.18	4.27	—
20	4.42	n/cot.	4.15	4.25	4.34	1.000
21	—	—	—	—	—	—
22	4.37	n/cot.	4.02	4.19	4.28	3.000
23	4.37	n/cot.	4.02	4.19	4.28	—
24	—	—	—	—	—	—
25	4.37	n/cot.	4.04	4.21	4.30	1.000
26	4.38	n/cot.	4.05	4.22	4.31	250
27	4.38	n/cot.	4.05	4.22	4.31	—
28	4.35	n/cot.	4.05	4.22	4.31	—
29	4.38	n/cot.	4.05	4.22	4.31	—
30	4.45	n/cot.	4.10	4.27	4.37	—
Média :	4.33	n/cot.	4.07	4.19	4.27	6.500

Cotações do disponível em Nova-York

CIF EM CENTS POR LIBRA = 454 GRS.

Mês de Novembro de 1940

PROCEDÊNCIAS	D I A S				
	7	15	22	29	MÉDIA
BRASIL:					
Santos tipo 4	6 7/8	6 7/8	6 7/8	7	6 7/8
Rio tipo 7	5 1/4	5 1/4	5 1/4	5 3/8	5 1/4
VENEZUELA:					
Trujillo	5 1/8	5 1/8	5 1/8	5 3/8	5 1/4
COLÔMBIA:					
{ Sof. P. ^a Bom	6 5/8	6 5/8	6 5/8	6 7/8	6 3/4
Cucuta { Prime-Catado	6 3/8	6 3/8	6 3/8	6 5/8	6 1/2
{ Lavado	8 5/8	8 5/8	8 5/8	9 1/8	8 3/4
Ocana	7 7/8	8 1/8	8	8 5/8	8 1/8
Bucaramanga { Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
{ Lavado	8 1/8	8 3/8	8 3/8	8 5/8	8 3/8
Honda	7 3/4	8	7 7/8	8 1/4	8
Toíina	7 3/4	8	7 7/8	8 1/4	8
Girardot	7 3/4	8	8	8 1/4	8
Medélin	6 7/8	7	7	9 5/8	7 5/8
Manizales	7 1/8	7 1/4	7 1/4	7 5/8	7 3/8
Armenia	8 1/2	8 1/2	8 1/2	9	8 5/8
MÉXICO:					
México - Lavado	8	7 7/8	7 7/8	8 1/8	8
LIBERIA:					
Surinam	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
INDIA ORIENTAL:					
Robusta { Lavado	5 1/8	5 1/8	5 1/8	5 1/8	5 1/8
{ Natural	4 7/8	4 7/8	4 7/8	4 7/8	4 7/8
ÁFRICA ORIENTAL:					
Abissínia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA:					
{ Prime	8 1/8	8 1/8	8 1/8	8 3/8	8 1/4
Guatemala { Good	7 1/2	7 1/2	7 1/2	7 3/4	7 5/8
{ Bourbon	7	7 1/8	7 1/8	7 3/8	7 1/8
HAITI:					
Haiti - Catado a mão	6 1/8	6 1/8	6 1/8	6 1/8	6 1/8
SÃO DOMINGOS:					
São Domingos - Lavado	6 1/8	6 1/8	6 1/8	6 3/8	6 1/4
COSTA RICA:					
Costa Rica	9 5/8	9 5/8	9 5/8	9 7/8	9 3/4

Cotações do disponível de café

Mês de Novembro de 1940

D I A S	SANTOS	RIO	VITÓRIA	SANTOS	RIO DE JANEIRO
	Em réis papel por 10 quilos			Café disponível Vendas Sacas 60 quilos	Café disponível Vendas Sacas 60 quilos
	Típo 4	Típo 7	Típo 7/8		
1	Nominal	—	—	1.400	—
2	Nominal	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—
4	Nominal	12.400	11.300	18.793	—
5	Nominal	12.400	11.300	19.635	639
6	Nominal	12.400	11.300	30.300	2.062
7	Nominal	12.200	11.200	41.683	329
8	Nominal	12.200	11.200	75.920	1.833
9	Nominal	12.200	11.300	20.242	—
10	—	—	—	—	—
11	Nominal	12.200	11.300	44.200	—
12	Nominal	12.000	11.300	41.147	60
13	Nominal	12.000	11.300	34.455	150
14	Nominal	11.900	11.100	50.598	150
15	Nominal	—	—	—	—
16	Nominal	12.000	11.200	14.012	—
17	—	—	—	—	—
18	Nominal	12.000	11.200	40.042	1.054
19	Nominal	12.000	11.200	41.824	1.505
20	Nominal	12.000	11.200	44.862	1.436
21	Nominal	12.000	11.200	34.943	107
22	Nominal	12.000	11.200	39.434	—
23	Nominal	12.000	11.200	20.926	858
24	—	—	—	—	—
25	Nominal	12.000	11.100	40.521	2.056
26	Nominal	12.000	11.200	61.232	975
27	Nominal	12.300	11.400	65.123	838
28	Nominal	12.300	11.300	67.499	—
29	Nominal	12.300	11.300	68.981	1.684
30	Nominal	12.200	11.200	41.932	901
MÉDIA MENSAL :	—	12.130	11.239	959.704	16.637

NOTA : - Rio de Janeiro : Dados do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.
Vitória : Contelburo.



Terreiro para espalhar café.

Cotações do disponível

DIAS	NOVA-YORK Em Cents por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	Tipo Rio		Tipo Santos		Sh. por 112 lbs. 50 Ks. 807		Rm. 50 quilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Tipo Sup.	Rio Tipo 7	SANTOS Tipo Sup.
1	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
2	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
3	—	—	—	—	—	—	—
4	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
5	—	—	—	—	n/cot.	n/cot.	—
6	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
7	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
8	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	n/cot.
9	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
10	—	—	—	—	—	—	—
11	—	—	—	—	n/cot.	n/cot.	—
12	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
13	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
14	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
15	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	n/cot.
16	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
17	—	—	—	—	—	—	—
18	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
19	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
20	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
21	—	—	—	—	n/cot.	n/cot.	—
22	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	n/cot.
23	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
24	—	—	—	—	—	—	—
25	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	n/cot.	n/cot.	—
26	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
27	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
28	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
29	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
30	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
Média :	5 3/4	5 1/4	6 7/8	6	—	—	—

Exportação de café de Costa Rica

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	AGOSTO DE 1940			Exportação de Outubro 1939 a Agosto de 1940
	Beneficiado	Pergaminho	TOTAL	
Inglaterra	—	—	—	142.783
Estados Unidos	2.262	—	2.262	114.599
Suécia	—	—	—	11.995
Noruega	—	—	—	10.159
Canadá	420	—	420	8.752
Suiça	—	—	—	5.806
Holanda	—	—	—	4.213
Italia	—	—	—	3.150
Japão	1.031	—	1.031	2.366
Bélgica	—	—	—	2.333
Australia	—	—	—	1.005
Chile	29	—	29	995
Jugoslavia	—	—	—	904
Dinamarca	—	—	—	875
Panamá	—	—	—	627
França	—	—	—	497
Argentina	—	—	—	265
Palestina	—	—	—	198
China	20	—	20	151
Marrocos (Tanger)	—	—	—	29
União Sul-Africana	—	—	—	23
Cuba	—	—	—	5
TOTAL:	3.762	—	3.762	311.730

Dados da Revista do Instituto de Defesa do Café de Costa Rica.

Exportação de café de Costa-Rica

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	SETEMBRO 1940			Total da safra de 1 de Out. de 1939 a 30 de Set. 1940
	Beneficiado	Pergaminho	TOTAL	
Inglaterra	—	—	—	142.783
Estados Unidos	1	—	1	114.601
Suécia	—	—	—	11.995
Noruega	—	—	—	10.159
Canadá	—	—	—	8.752
Suiça	—	—	—	5.806
Holanda	1	—	1	4.214
Italia	—	—	—	3.150
Japão	—	—	—	2.366
Bélgica	—	—	—	2.333
Australia	—	—	—	1.005
Chile	—	—	—	995
Jugoslavia	—	—	—	904
Dinamarca	—	—	—	875
Panamá	1	—	1	628
França	—	—	—	497
Argentina	—	—	—	265
Palestina	—	—	—	198
China	—	—	—	151
Marrocos	—	—	—	29
União Sul-Africana	—	—	—	23
Cuba	—	—	—	5
TOTAL:	3	—	3	311.734

Dados da "Revista do Instituto de Defesa do Café de Costa Rica".

Exportação de café da Colômbia

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	Julho de 1940
Argentina	522
Canadá	15.240
Estados Unidos	400.050
Inglaterra	6
TOTAL:	415.818

Cifras da "Revista del Banco de La Republica Bogotá".

Exportação de café do Equador

pelo pôrto de Manta

SACAS DE 60 QUILOS

Outubro de 1940

Nova Orleans	9.622
Nova York	3.579
Valparaíso	302
TOTAL:	13.503

Dados do "Boletim da Camara de Comércio e Agricultura de Manta".

Exportação de café do Equador pelo pôrto de Manta

SACAS DE 60 QUILOS

Setembro de 1940

Nova Orleans	15.455
Nova York	3.126
Seattle	978
São Francisco	748
Portland	290
Valparaíso	242
TOTAL:	20.839

Dados do Boletim da Camara de Comércio e Agricultura de Manta.

LIMA, NOGUEIRA & CIA.

Comissarios e Exportadores

Rua do Comércio, 86

Caixa Postal, 91

End. Telegrafico "Telles"

SANTOS

Exportação de café de Cuba

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	1938/39	1939/40
Índias Oc. Inglesas	121	—
Chile	—	135
Estados Unidos	41.830	115.944
Tchecoslováquia	4.822	134
Dinamarca	965	1.334
Estônia	—	23
França	54.024	43.806
Alemanha	143	46
Itália	332	6.712
Espanha	1.603	6.096
Suécia	—	384
Suíça	—	100
Iugoslávia	—	177
TOTAL:	103.840	174.891

Cifras do Escritório Panamericano de Café de Nova York.

AO REI DAS BALANÇAS ESPECIALISTA EM CONSERTOS

Especialista em balanças para pesar veículos,
gados e suínos - orçamentos sem compromisso
para construções e consertos

Balanças para todos os fins - Tipos especiais
para algodão e café - Carrinhos para armazem
sob encomenda de qualquer tipo

J. MICHELETTI

Secção de vendas :
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 406
TELEFONE: 4-3424

Fabrica :
RUA MENDES JUNIOR, 401 (Braz)
SÃO PAULO

Exportação de café de Guatemala

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	1936/37	1937/38	1938/39	1939/40
AMÉRICA DO NORTE :				
Canadá	20.090	6.041	8.100	8.873
Estados Unidos	363.149	399.031	471.589	538.213
AMÉRICA CENTRAL :				
Honduras Britanicas	—	3	—	—
Panamá	—	—	2.906	4.004
AMÉRICA DE SUL :				
Chile	—	1.875	684	—
Diversos da América	—	—	119	421
EUROPA :				
Alemanha	189.018	173.534	122.932	7.859
Austria	—	825	—	—
Bélgica	—	3.241	4.354	3.141
Dantzig	—	6.860	6.571	—
Dinamarca	—	5.130	5.516	3.812
Espanha	—	46	—	—
Finlandia	—	8.175	9.644	304
França	16.043	7.972	5.816	526
Holanda	59.265	37.278	51.557	53.451
Hungria	—	229	—	—
Inglaterra	—	1.334	1.404	4.281
Italia	17.013	2.063	2.024	3.703
Noruega	—	4.629	7.411	12.606
Polonia	—	5.139	4.811	255
Rumânia	—	66	—	—
Suécia	53.677	51.423	62.347	72.453
Suíça	—	1.827	2.729	3.413
Tchecoslovaquia	20.012	11.393	12.543	—
Jugoslavia	—	421	—	—
Diversos da Europa	—	—	126	485
ASIA :				
China	—	63	—	—
Japão	—	274	—	—
Síria	—	68	—	—
Diversos da Asia	—	—	472	752
AFRICA :				
Africa Ocidental	—	58	—	—
Africa do Sul	—	58	—	—
Diversos da Africa	—	—	—	34
DIVERSOS	34.774	—	—	—
TOTAL :	773.041	729.056	783.655	718.586

NOTA : 1938/39 e 1939/40 do Pan American Coffee Bureau de New York n.º 185/18/11/1940.

Exportação de café da Republica Dominicana

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	MAIO		JUNHO	
	1939	1940	1939	1940
Alemanha	5.348	—	2.594	—
Antilhas Francêsas	81	—	64	245
Antilhas Holandêsas	725	429	637	217
Antilhas Inglêsas	9	1	19	33
Cuba	10	3.009	—	6.782
Espanha	23	—	—	—
Estados Unidos	4.036	3.916	2.105	4.257
França	15.118	507	11.851	—
Holanda	5.342	—	7.248	—
Ilhas Virginias	19	86	42	—
Italia	227	—	395	—
Suécia	127	—	2.236	—
Suiça	49	—	—	—
TOTAL:	31.114	7.948	27.191	11.534

Dados da Direção Geral de Estatística Nacional da Republica Dominicana.

40 SACOS DE CAFÉ COM APENAS UM METRO DE LENHA!

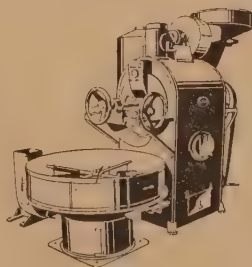
Devido ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento, o novo Torrador "Lilla" a ar quente é até 80% mais econômico que os outros torradores. Só esta extraordinária economia de combustível dá para pagar o novo Torrador "Lilla". 500 Torradores "Lilla" em perfeito funcionamento no país e no exterior são uma esplêndida garantia da sua alta eficiência e ótima qualidade.

Solicite-nos prospêtos

FABRICA DE MÁQUINAS LILLA & FILHOS

FUNDADA EM 1911

RUA PIRATININGA, 1037 — CAIXA POSTAL, 230 — SÃO PAULO



Exportação de café da Nicaragua

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	1938/39	1939/40
AMÉRICA DO NORTE :		
Estados Unidos . . .	186.699	224.200
Diversos da América	188	90
EUROPA :		
Dinamarca	1.553	—
Finlândia	3.996	805
França	30.646	9.972
Alemanha	37.862	1.036
Inglaterra	2.351	115
Italia	1.276	716
Holanda	28.532	6.046
Suécia	2.259	2.530
Diversos da Europa	1.759	—
ASIA :		
Diversos da Asia . .	—	83
TOTAL: . .	297.121	245.533

NOTA : — 1938/39 e 39/40 do Pan American Coffee Bureau n.º 185/18/11 1940.

Exportação de café do Perú

SACAS DE 60 QUILOS

Agosto de 1940.	993
Janeiro à Agosto de 1940 . .	9.064

Dados do "Boletim de Aduana", Perú.

Exportação de café da Venezuela

Ano de 1939

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	SACAS
Alemanha	231.817
Dinamarca	13.726
Estados Unidos	141.113
França	26.367
Italia	24.678
Diversos	18.823
TOTAL:	456.524

1.º Semestre de 1940

Nova York	157.916
Nova Orleans	750
Europa	16.544
TOTAL:	175.210

PORTO DE ORIGEM	1940	
	Julho	Agosto
Maracaibo	29.182	21.014
Puerto Cabello	2.165	1.746
La Guaira	2.301	2.420
TOTAL:	33.648	25.180

Dados do Boletim da Camara de Comércio de Caracas.

CAMBIO

Mercado livre - (Novembro de 1940)

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

DIAS	LONDRES	PARIS	HAMBURGO	ITALIA	PORTUGAL	NOVA YORK	SUISSA	BELGICA (Papel)	BELGICA (Ouro)	B. AIRES	MONTEVIDÉO	JAPÃO	SUECIA	CHILE
	Libra	Franco	Verr. Mark	Lira	Escudo	Dollar	Franco	Franco	Franco	Peso	Peso	Yen	Corôa	Peso
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	80.050	450	6.070	1.005	801	19.770	4.621	680	3.340	4.632	7.300	4.665	4.735	—
5	80.050	—	6.070	1.005	795	19.775	4.605	—	—	4.620	—	4.667	4.730	660
6	80.050	455	6.070	1.005	795	19.782	4.601	—	—	4.640	—	4.665	—	—
7	80.050	—	—	—	795	19.788	4.597	—	—	4.644	—	4.674	—	—
8	80.050	—	6.070	1.003	795	19.777	4.603	—	—	4.657	—	4.666	4.740	—
9	80.050	—	6.070	1.005	795	19.776	4.609	—	—	4.681	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	80.050	—	6.070	1.006	795	19.788	4.599	—	—	4.689	—	4.665	—	660
12	80.050	—	6.070	1.006	795	19.786	4.605	—	—	4.690	—	4.661	—	—
13	80.050	—	6.070	1.006	—	19.805	4.606	—	—	4.692	—	4.697	—	—
14	80.050	—	6.070	—	795	19.793	4.600	—	—	4.709	—	4.700	—	—
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	80.050	—	6.070	1.007	796	19.772	4.600	—	—	4.714	—	4.700	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	80.050	—	6.070	—	—	19.773	4.620	—	—	4.690	—	4.665	—	—
19	80.050	—	6.070	1.005	795	19.785	4.606	—	—	4.673	—	4.665	—	—
20	80.050	—	6.070	1.006	795	19.788	4.596	—	—	4.670	—	4.668	—	—
21	80.050	—	6.070	1.005	795	19.778	4.599	—	—	4.654	—	4.665	—	—
22	80.050	450	6.070	1.005	796	19.784	4.602	—	—	4.685	—	4.665	—	—
23	80.050	—	6.070	—	795	19.778	4.608	—	—	4.681	—	4.665	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	80.050	—	6.070	—	—	19.779	4.605	—	—	4.685	—	4.665	—	—
26	80.050	—	6.070	—	796	19.777	4.600	—	—	4.658	—	—	—	660
27	80.050	450	6.070	—	796	19.786	4.600	—	—	4.690	—	4.665	—	660
28	80.050	—	6.070	1.004	795	19.774	4.603	—	—	4.670	—	—	—	660
29	80.050	—	6.070	—	795	19.786	4.607	—	3.360	4.670	—	4.665	—	—
30	80.050	450	6.070	1.005	796	19.794	4.614	—	—	4.670	—	4.700	—	—
Média :	80.050	451	6.070	1.005	796	19.782	4.605	680	3.350	4.672	7.300	4.673	4.735	660

Movimento de café nos Estados Unidos

Mês de Setembro de 1940

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES	IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO	REEXPOR- TAÇÃO	EXPORTAÇÃO		
			CAFÉ EM GRÃO	CAFÉ TOR- RADO	SUCEDÂ- NEOS
	SACAS	SACAS	SACAS	QUILOS	QUILOS
Espanha	—	—	2	—	—
Suécia	—	2.177	585	—	—
Inglaterra	—	—	—	348	—
Canadá	1	174	—	2.956	7.491
Honduras Britânicas	—	—	—	1.420	22
Costa Rica	761	—	—	—	33
Guatemala	11.893	—	—	—	33
Honduras	—	—	—	14	44
Nicarágua	1.817	—	—	14	11
Rep. do Panamá	—	—	—	27	—
Zona do Canal de Panamá	2	204	—	365	479
Salvador	7.808	—	—	—	24
Groenlândia	—	53	11	203	—
México	—	114	7	7.323	183
Ilha Miquelon e S. Pedro	—	—	—	2.491	—
Terra Nova e Lavrador	—	—	—	963	22
Bermuda	—	—	—	4.598	128
Índias Oc. Britânicas	—	—	—	1.360	21
Cuba	2.304	—	3.771	—	—
Rep. Dominicana	3.892	—	—	—	—
Índias Oc. Holandesas	—	—	1	5.490	77
Índias Oc. Francesas	—	8	—	—	—
Haiti	13.369	—	—	—	—
Bolívia	—	—	—	109	—
BRASIL	612.107	—	—	—	—
Chile	—	—	—	316	5
Colômbia	265.797	—	—	—	—
Equador	33.451	—	—	—	136
Perú	9	—	—	229	—
Uruguai	—	—	—	—	588
Venezuela	16.262	—	—	—	27
Saudi Arábia, Yemen, etc.	7.911	—	—	14	—
Índia Inglesa	—	—	—	3.176	120
Malaia Inglesa	—	—	—	650	5.029
Ceilão	—	—	—	—	14
China	—	—	—	2.417	—
Burma	—	—	—	816	—
Índias Holandesas	8.788	—	—	252	—
Hong-Kong	—	—	9	425	114
Japão	—	250	—	—	49
Ilhas Filipinas	—	—	1.054	8.678	62
Diversos da Ásia	—	—	—	72	14
Austrália	—	87	34	327	—
Oceânia Inglesa	—	—	—	22	—
Oceânia Francesa	—	—	—	327	—
Nova Zelândia	—	18	—	26	—
Etiópia	422	—	—	—	—
Congo Belga	2.343	—	—	—	—
África Oriental Inglesa	4.775	—	—	—	—
União Sul-Africana	—	46	—	533	4.544
Costa D'Ouro	—	—	—	22	—
Egito	—	195	—	—	—
Pos. Portuguesas na África	752	—	—	—	—
Pos. Espanholas na África	—	132	—	—	—
TOTAIS:	994.464	3.458	5.474	45.983	19.270

DISTRITOS	IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO	EXPORTAÇÃO		
		CAFÉ EM GRÃO	CAFÉ TOR- RADO	SUCEDÂ- NEOS
	SACAS	SACAS	QUILOS	QUILOS
Vermont	1	—	—	—
Massachusetts	57.700	—	1.154	—
São Lourenço	—	—	982	—
Buffalo	214	—	351	1.355
Nova York	463.853	597	16.957	11.296
Filadélfia	10.411	—	—	—
Maryland	64.835	—	—	—
Virgínia	8.752	—	—	—
Carolina do Sul	2.175	—	—	—
Geórgia	1.626	—	—	—
Flórida	23.000	—	541	2
Nova Orleans	240.183	1	1.520	104
Galveston	36.953	—	22	—
Laredo	—	—	1.286	147
El Paso	—	—	365	—
S. Diogo	—	7	5.472	36
Arizona	—	—	145	—
Los Angeles	16.182	—	2.858	—
S. Francisco	49.663	34	11.825	193
Oregon	7.596	—	749	—
Washington	10.936	—	642	44
Hawaii	—	1.064	100	—
Dacota	—	—	—	537
Michigan	—	—	1.014	5.556
Tennessee	384	—	—	—
Porto Rico	—	3.771	—	—
TOTAIS:	994.464	5.474	45.983	19.270

Exportação de café do Salvador

SACAS DE 60 QUILOS

1939/1940

MÊSES	Acajutla	La Libertad	Cutuco	Puetoo Barrios	TOTAL
Novembro 1939	3.451	845	58	505	4.859
Dezembro 1939	21.960	4.891	8.097	12.950	47.898
Janeiro 1940	69.911	14.024	31.849	12.168	127.952
Fevereiro 1940	45.358	10.905	58.682	37.119	152.064
Março 1940	52.385	24.331	43.309	23.381	143.406
Abril	36.009	10.652	31.278	8.252	86.191
Maió 1940	40.075	20.208	39.636	5.875	105.794
Junho 1940	36.541	18.640	26.296	8.241	89.718
Julho 1940	28.030	11.882	60.023	3.505	103.440
Agosto 1940	4.354	1.271	4.612	—	10.237
Setembro 1940	17.282	1.372	11.817	3.612	34.083
Outubro 1940	6.254	8.324	20.012	6.465	41.055
SAFRA:	361.610	127.345	335.669	122.073	946.697

Dados da Revista "El Café de El Salvador".

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

LARGO DO OUVIDOR, 2 — SÃO PAULO

ADUBOS EM GERAL

Arseniato de chumbo, Arsênico branco, Sulfato de cobre, Pulverisadores, assim como Arame farpado e liso, Telhas de zinco e muitos outros artigos que interessam aos Snrs. LAVRADORES

C A M B I O

Mercado - Espécie

Novembro de 1940

Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo

DIAS	ITALIA	PORTUGAL	NOVA YORK	B. AIRES	JAPÃO
	Lira	Escudo	Dólar	Pêso	Yen
1.	—	—	—	—	—
2.	—	—	—	—	—
3.	—	—	—	—	—
4.	—	—	—	—	—
5.	—	—	20.513	4.823	2.485
6.	—	841	20.800	—	—
7.	—	820	—	5.000	—
8.	—	842	—	4.953	2.600
9.	—	—	—	—	—
10.	—	—	—	—	—
11.	—	—	—	—	—
12.	—	—	—	—	—
13.	800	—	21.000	5.000	—
14.	—	—	—	—	—
15.	—	—	—	—	—
16.	—	—	—	—	—
17.	—	—	—	—	—
18.	—	—	—	—	—
19.	—	—	—	—	—
20.	—	—	—	—	—
21.	—	—	—	—	—
22.	—	—	—	—	—
23.	—	—	—	—	—
24.	—	—	—	—	—
25.	—	—	—	—	—
26.	—	—	—	—	—
27.	—	—	—	—	—
28.	—	—	—	—	—
29.	—	—	—	—	—
30.	—	—	—	—	—
MÉDIA MENSAL :	800	834	20.771	4.944	2.543



Cafeeiro.

Frete ferroviários correspondentes

Durante o mês

CAFÉ DESPACHADO E EM TRANSITO

R E

ESTRADAS	DESPACHOS		EM
	Sacas	Frete	Sacas
São Paulo Railway - Tronco	56.281	123:795\$935	645.219
Idem - Secção Bragantina	12.736	24:166\$385	—
E. F. Sorocabana - via Mayrink	87.590	565:648\$895	159.372
Idem - via S. P. R.	2.716	363\$944	—
Cia. Paulista	243.624	990:457\$243	216.287
Cia. Mogiana	140.887	680:265\$775	1.739
E. F. Araraquara	160.718	530:334\$610	—
E. F. do Dourado	25.724	74:675\$620	—
E. F. São Paulo-Goiaz	55.248	120:961\$030	—
Cia. M. Monte Alto	2.706	1:246\$436	—
E. F. Noroeste do Brasil	143.670	484:268\$579	—
E. F. Itatibense	—	—	—
Cia. Campineira T. L. F.	—	—	—
E. F. S. Paulo e Minas	1.739	2:222\$642	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—
E. F. Morro Agudo	1.638	2:031\$120	—
E. F. Central do Brasil	1.147	6:953\$114	7.991
Rêde Mineira de Viação	7.338	58:163\$975	—
E. F. S. Paulo-Paraná	3.854	8:197\$206	—
Leopoldina Railway	653	3:555\$585	—
E. F. Paraná -Sta. Catarina	193	—	—
E. F. Oeste de Minas	—	—	—
TOTAIS:	948.462	3.677:308\$094	—

NOTA: - Deixamos de mencionar o frete proprio da Estrada Paraná-Santa Catarina, pertencendo a mesma ao Estado do Paraná.

ao café entrado em Santos

de Outubro de 1940

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

S U M O

TRANSITO		TAXAS	TOTAL	Em igual data Outubro de 1939		
Fretes		FERROVIARIAS	DOS FRETES	Despachos Sacas	Em transito Sacas	Totais de Fretes
2.032:498\$050	6:922\$563	2.163:216\$548	88.751	852.869	2.855:415\$385	
—	2:356\$160	26:522\$545	12.658	—	25:737\$234	
927:350\$411	10:598\$390	1.503:597\$696	192.165	216.303	2.459:915\$580	
—	662\$704	1:026\$648	509	2.087	15:055\$899	
1.282:211\$399	44:583\$192	2.317:251\$834	309.419	494.616	2.976:837\$214	
8:541\$968	30:137\$843	718:945\$586	238.597	7.895	1.202:964\$653	
—	29:411\$394	559:746\$004	173.961	—	546:761\$886	
—	4:707\$492	79:383\$112	38.152	—	114:220\$676	
—	10:732\$584	131:693\$614	37.900	—	81:516\$264	
—	495\$198	1:741\$634	3.275	—	2:900\$173	
—	28:304\$090	512:572\$669	207.978	—	755:450\$440	
—	—	—	1.008	—	1:629\$936	
—	—	—	424	—	553\$728	
—	318\$237	2:540\$879	7.895	—	13:133\$294	
—	—	—	138	—	47\$748	
—	—	—	145	—	83\$520	
—	299\$754	2:330\$874	1.446	—	1:773\$798	
17:527\$245	1:429\$162	25:909\$521	300	33.280	103:228\$720	
—	10:772\$798	68:936\$773	27.005	6.275	212:841\$223	
—	705\$282	8:902\$488	2.087	—	5:681\$914	
—	926\$607	4:482\$192	—	—	—	
—	35\$319	35\$319	—	—	—	
—	—	—	6.275	—	41:661\$097	
4.268:129\$073	183:398\$769	8.128:835\$936	1.350.088	—	11.417:410\$382	

CLASSIFICAÇÃO DE OUTUBRO DE 1940

Café Paulista . .	Sacas 873.653	frete 7.409:967\$381	média por saca	8\$482
Café Mineiro . .	„ 54.355	„ 541:075\$474	„ „ „	9\$954
Café Goiano . .	„ 7.419	„ 82:157\$276	„ „ „	11\$074
Café Paranaense	„ 13.035	„ 95:635\$795	„ „ „	7\$337

TOTAIS: . Sacas 948.462 frete 8.128:835\$936 média por saca 8\$571

DEPARTAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1940

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS	NO INTERIOR E LITORAL	VISITAS
Torrefações	1.065	Torrefações	1.419
Moinhos	698	Moinhos	388
Empórios	311	Empórios	2.067
Depósitos	—	Depósitos	8
Feiras	—		
TOTAL:	2.074	TOTAL:	3.882

CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACAS	CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREF. SOB FISCAL. ESPECIAL	QUILOS
Nas Cias. de Armazens Gerais . . .	109.821	Do Interior para a Capital	2.370
Nos Armazens de E. F. (Capital) . .	25.101	Da Capital para o Interior	10.041
TOTAL:	134.922	Entre diversas comarcas no Interior	5.265
		TOTAL:	17.676
CAFÉ CRÚ APREENDIDO	SACAS	CAFÉ MOIDO, IDEM	QUILOS
Em Torrefações, Moinhos e Depósitos — Na Capital	—	Do Interior para a Capital	341
No Interior e Litoral	45	Da Capital para o Interior	6.041
Em Armazens de E. F. (Capital) . .	9	Entre diversas comarcas no Interior	38.009
Em Cias. de Armazens Gerais . . .	156	TOTAL:	44.391
TOTAL:	210	CAFÉ CRÚ INCINERADO	SACAS
CAFÉ TORRADO EM GRÃO APREENDIDO	QUILOS	Na Capital	—
Na Capital	—	No Interior e litoral	—
No Interior e litoral	197,0	TOTAL:	—
TOTAL:	197,0	CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO	QUILOS
CAFÉ MOÍDO APREENDIDO	QUILOS	Na Capital	—
Na Capital	15,75	No Interior e litoral	90,0
No Interior e litoral	44,00	TOTAL:	90,0
TOTAL:	59,75	CAFÉ MOIDO INCINERADO	QUILOS
CAFÉS LIBERADOS	SACAS	Na Capital	—
Melhorados por reben. ou catação .	117	No Interior e litoral	51,0
TOTAL:	117	TOTAL:	51,0
		RESÍDUOS DE CATAÇÃO OU REBENEF. INCINERADOS	
		Scs. 3	QuiLOS 136,0

Boletim da Câmara de Reajustamento Econômico

SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO DE 1940
(Diário Oficial de 5/10/1940)

PROCESSO n.º 8

Pedido de reconsideração n.º 7

Relator: Juiz Dr. Ernesto Rangel

Devedor: Vitorio Bellintani (Pindorama — Estado de S. Paulo)

Decisão: Dado provimento para remeter o processo ao Banco do Brasil afim de ser tentado o ajuste voluntário.

PROCESSO n.º 9

Pedido de reconsideração n.º 6

Relator: Juiz Dr. Reginaldo Nunes

Devedores: Lauro Navarro e Alfredo Chechia. (Mogi-Mirim — Estado de São Paulo)

Decisão: Dado provimento para remeter o processo ao Banco do Brasil afim de ser tentado o ajuste voluntário.

SESSÃO DE 9 DE OUTUBRO DE 1940
(Diário Oficial de 10/10/1940)

PROCESSO n.º 50

Relator: Juiz Dr. Ernesto Rangel

Devedor: Silvio de Almeida Prado — (Jaú — Est. de S. Paulo)

Passivo declarado: A favor de Bancos — 54:168\$000. A favor de outros, credores — 58:882\$900.

Decisão: Indeferido

Fundamento: O processo não foi regularizado.

SESSÃO DE 11 DE OUTUBRO DE 1940
(Diário Oficial de 12/10/1940)

PROCESSO n.º 109

Relator: Juiz Dr. Sergio de Oliveira

Devedores: Creuso Betara e José Ma-

gir — (Itajubí — Est. de S. Paulo)
Decisão: Homologada a desistência requerida pelos devedores.

SESSÃO DE 16 DE OUTUBRO DE 1940
(Diário Oficial de 17/10/1940)

PROCESSO n.º 113

Relator: Juiz Dr. Ernesto Rangel

Devedor: Carlos Pinto Alves — (Araquara — Est. de São Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pelo devedor.

PROCESSO n.º 114

Relator: Juiz Dr. Reginaldo Nunes

Devedor: Climério Malaquias — (Matão — Est. de São Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 18 DE OUTUBRO DE 1940
(Diário Oficial de 19/10/1940)

PROCESSO n.º 89

Relator: Juiz Dr. Reginaldo Nunes

Devedor: Martins Sales — (Presidente Prudente — Est. de S. Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pelo devedor.

PROCESSO n.º 115

Relator: Juiz Dr. Sergio de Oliveira

Devedora: Sociedade Agricola Fazenda Laranja Azeda Ltda — (Ibitinga — Estado de São Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pela devedora.

PROCESSO n.º 116

Relator: Juiz Dr. Ernesto Rangel

Devedores: Carlos e Anselmo Tambel-

lini — (Batatais — Estado de São Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pelos devedores.

PROCESSO n.º 117

Relator: Juiz Dr. Reginaldo Nunes

Devedor: Francisco Frascino — (Sertãozinho — Est. de S. Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 21 DE OUTUBRO DE 1940
(Diário Oficial de 22/10/1940)

PROCESSO n.º 118

Relator: Juiz Dr. Sergio de Oliveira

Devedor: Teófilo Siqueira — (Santa Rosa — Est. de S. Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pelo devedor.

SESSÃO DE 28 DE OUTUBRO DE 1940
(Diário Oficial de 29/10/1940)

PROCESSO n.º 129

Relator: Juiz Dr. Reginaldo Nunes

Devedor: Lindolfo Garcia — (S. Joaquim — Estado de São Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pelo devedor.

PROCESSO n.º 130

Relator: Juiz Dr. Sergio de Oliveira

Devedor: João Carlos de Arruda Botelho — (São Carlos — S. Paulo)

Decisão: Homologada a desistência requerida pelo devedor.



INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

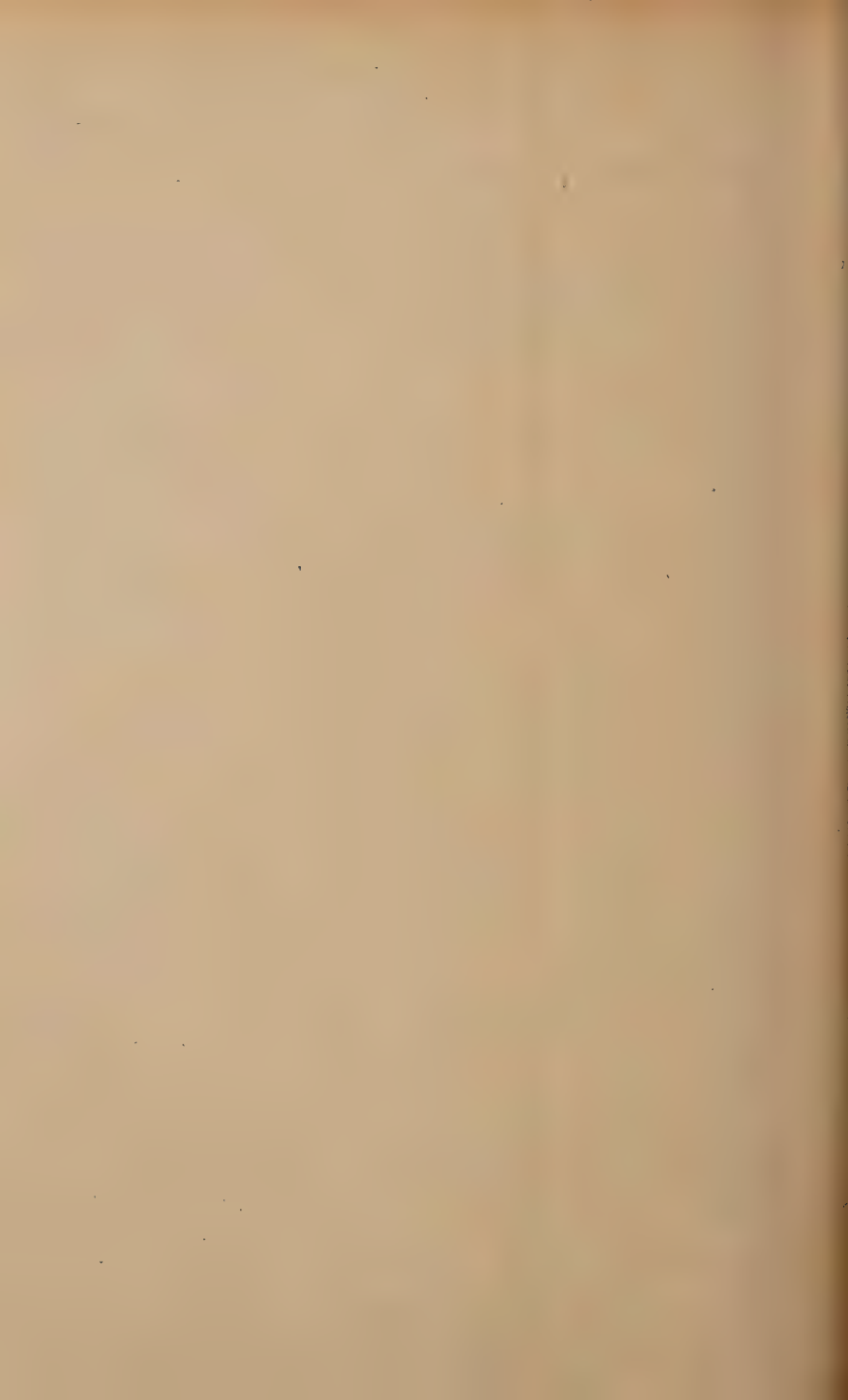
BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1940

A T I V O			P A S S I V O				
Depósito no Banco do Estado de São Paulo a Prazo Fixo	250.000:000\$000	308.183:807\$400	Empréstimo Externo — 1926-1956	£ 10.000.000-/-	271.177:120\$000 1.488:500\$740		
Idem, idem, em outras contas	37.051:484\$200		Menos : — Amortização	£ 1.079.700-/-			
Dinheiro em Caixa e em depósito em outros Bancos	21.132:323\$200		Saldo	£ 8.920.300-/-			
Imóveis	74.221:142\$469	79.903:167\$369	Credores Diversos		3.801:508\$100		
Novas Construções	4.662:236\$000		Serviço do Empréstimo :				
Móveis e Utensílios	957:882\$200		Coupons a Pagar	£ 63.729-12-3			
Veículos	33:500\$000		Fundo de Defesa do Café	195.786:579\$491			
Biblioteca	28:406\$700		Fundo para Amortização de Imóveis	12.789:810\$200			
Ações.	24.736:400\$000	85.508:198\$813	Fundo de Seguro	1.004:204\$600	209.580:594\$201		
Títulos da Dívida Pública e outros	16.647:375\$300		Taxa Ouro	11.007:472\$000			
Devedores Diversos	36.803:554\$785		Juros	7.858:810\$800			
Café e Sacaria	5.785:582\$800		Dividendos	1.025:940\$000			
Almoxarifado	790:758\$988		Rendas Diversas	253:952\$640			
Materiais para Construção	744:526\$940	9.329:607\$351	/				
Serviço do Emprétismo :							
LAZARD BROTHERS & CO. LTD. — LONDRES :							
Saldo em seu poder para o serviço do Em- préstimo Externo £	85.882-12-5					5.203:468\$551	
Banco do Estado de São Paulo :							
C/ Vinculada £	77.590-15-1					4.126:138\$800	
Serviço do Empréstimo	3.692:587\$450						
Despesas com Café nos Reguladores	898:175\$272						
Despesas Diversas	3.937:920\$516						
Anúncios e Publicações	228:254\$800					9.069:117\$638	
Propaganda do Café	312:179\$600						
Diferença de Emissão do Empréstimo de . . . £	10.000.000-/-	14.200:000\$000					
Cafés Apreendidos	131:550\$000	506.193:898\$571	Proprietários de Cafés Apreendidos	131:550\$000	506.193:898\$571		
Contratos Diversos	1.331:934\$500		Obrigações Contratuais	1.331:934\$500			
Seguros	1.041:500\$000		Contratos de Seguros	1.041:500\$000			
Multas a Cobrar	101:893\$300		Multas Diversas	101:893\$300			
Contratos de Instalação de Despolpadores	224:412\$600		Garantias Diversas	375:412\$600			
Títulos em Caução	151:000\$000		Agio do Empréstimo £	178.406-/-	5.423:542\$400		
Prêmio d Reembolso £	178.406-/-	5.423:542\$400	8.405:832\$800		8.405:832\$800		
Fidei Comissários dos Portadores de Obrigações £	8.920.300-/-	514.599:731\$371	Estado de São Paulo :				
			C/ Garantia do Empréstimo £	8.920.300-/-	514.599:731\$371		

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

A T I V O			P A S S I V O		
Depósito no Banco do Estado de São Paulo a Prazo Fixo . . .	250.000:000\$000	308.581:114\$700	Empréstimo Externo — 1926/1956	£ 10.000.000-/-	271.177:120\$000 1.523:656\$240
Idem, idem em outras contas	37.309:656\$400		Menos : — Amortização .	£ 1.079.700-/-	
Dinheiro em Caixa e em depósito em outros Bancos	21.271:458\$300		Saldo : .	£ 8.920.300-/-	
Imóveis	74.221:142\$469	80.140:839\$869	Credores Diversos		3.801:508\$100
Novas Construções	4.887:513\$500		Serviço do Empréstimo :	£ 63.728-12-3	
Móveis e Utensílios	969:988\$200		Coupons a Pagar	195.786:579\$491	
Veículos	33:500\$000		Fundo de Defesa do Café	12.789:810\$200	
Biblioteca	28:695\$700		Fundo para Amortização de Imóveis	1.004.204\$600	
Ações	24.736:400\$000	85.990:772\$600	Fundo de Seguro		209.580:594\$291
Títulos da Dívida Pública e outros	16.775:079\$100		Taxa Ouro	12.439:698\$600	
Devedores Diversos	37.100:082\$335		Juros	7.979:252\$900	
Café e Sacaria	5.856:128\$500		Dividendos	1.025:940\$000	
Almoxarifado	778:555\$725		Rendas Diversas	277:964\$040	
Materiais para Construção	744:526\$940	9.329:389\$101			
Serviço do Empréstimo :					
LAZARD BROTHERS & CO. LTD. — LONDRES :					
Saldo em seu poder para o serviço do Em- préstimo Externo £ 85.878-19-8	5.203:250\$301				
Banco do Estado de São Paulo :					
C/ Vinculada £ 77.590-15-1	4.126:138\$800				
Serviço do Empréstimo	3.692:805\$700				
Despesas com Café nos Reguladores	939:577\$822				
Despesas Diversas	4.333:509\$978				
Anúncios e Publicações	244:708\$800				
Propaganda do Café	353:015\$600				
Diferença de Emissão do Empréstimo de . . . £ 10.000.000-/-		14.200:000\$000			
Cafés Apreendidos	131:450\$000	507.805:734\$171	Proprietários de Cafés Apreendidos	131:450\$000	507.805:734\$171
Contratos Diversos	1.310:540\$300	Obrigações Contratuais	1.310:540\$300		
Seguros	1.041:500\$000	Contratos de Seguros	1.041:500\$000		
Multas a Cobrar	101:843\$300	Multas Diversas	101:843\$300		
Contratos de Instalação de Despolpadores . . . 263:512\$600		Garantias Diversas	414:512\$600		
Títulos em Caução 151:000\$000	414:512\$600	Agiô do Empréstimo £ 178.406-/-	5.423:542\$400		
Prêmio de Reembolso £ 178.406-/-	5.423:542\$400	8.423:388\$600			
Fidei Comissário dos Portadores de Obrigações £ 8.920.300-/-		516.229:122 \$771	Estado de São Paulo :		
			C/Garantia do Empréstimo £ 8.920.300-/-		
					516.229:122\$771



INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO
(DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, PUBLICIDADE E PROPAGANDA)

Relação dos Cafeicultores
do
Estado de São Paulo

1940

Relação geral dos lavradores do muni.

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Americo de Oliveira Costa	S. Vicente	60.000	Prata CM
André Lopes & Filhos	Fortaleza	5.000	Cascata CM
Arthur Wascksmundo	B. Cascata	800	Cascata CM
Antonio Conde	Sta. Julia	3.000	Cascata CM
Antonio Mansano	B. Cascata	4.000	Cascata CM
Antonio Villela de Carvalho	Tijuco Preto	45.000	Prata CM
Diogo Gimenez	B. Cascata	800	Cascata CM
Domingos Urtado	Sta. Julia	1.000	Cascata CM
Edmundo e Carlos Alberto Loyolla	Alegre (parte)	80.000	Prata CM
Emilio Augusto Francisco Butslof	Serra	6.000	Prata CM
Ernesto de Oliveira-Esp. de	Refugio	180.000	Prata CM
Ernesto de Oliveira-Esp. de	Pratinha	70.000	Prata CM
Francisco Marçal Lellis	Aparecida	18.000	Cascata CM
Gabriel Rabello de Andrade	Chapadão	36.000	Aguas da Prata CM
João Rabello Oliveira-Esp. de	Cirurgião Mór	50.000	Prata CM
Joaquim Avelino da Silva	Sta. Maria	170.000	Prata CM
Joaquim Bandeira da Costa & Filhos	Pedreira	43.000	Prata CM
José Dias Rodrigues	S. Bento	3.000	Cascata CM
José Garcia Santiago	B. Cascata	800	Cascata CM
José Jorge Ferreira	B. União	48.800	Prata CM
José Procopio de Oliveira Azevedo	Retiro	200.000	Prata CM
José Rabello de Oliveira	Monte Alegre	15.000	Prata CM
José Rabello Villela	Quartel	8.000	Prata CM
Lourenço José Ferreira	Serra	25.000	Prata CM
Maria Candida de Oliveira & Irmão	B. Tijuco Preto-C. Mór	15.000	Prata CM
Maria Gabriella de Loyolla Junqueira	Bela Vista	36.500	Prata CM
Manoel José Ferreira	Fazendinha	30.000	Prata CM
Napoleão de Castro	S. Antonio da Figueira	90.000	Prata CM
Raphael Sanches	Liberdade	2.000	Cascata CM
Rosalvo Andrade Dias-Herds. de	B. Prata	80.000	Prata CM

ípio de Aguas da Prata (até 30 de Novembro de 1938)

AREA TOTAL	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF
70	3	montanhoso	massapé, vermelha	tem
10	6	montanhoso	massapé	—
8	1/2	montanhoso	salmorão	—
20	15	montanhoso	massapé	—
25	6	montanhoso	massapé	—
150	3	montanhoso	massapé	—
4	6	montanhoso	salmorão	—
20	12	montanhoso	massapé	—
200	3	montanhoso	massapé, roxa	tem
13	6	montanhoso	massapé	—
230	8	montanhoso	massapé	tem
300	6	montanhoso	massapé	—
25	5	montanhoso	massapé	—
292	2	montanhoso	massapé	tem
180	7	montanhoso	massapé	tem
140	7	montanhoso	massapé	tem
119	3	montanhoso	massapé	tem
20	1	montanhoso	salmorão	—
4	6	montanhoso	massapé	—
80	3	montanhoso	massapé	—
200	4	parte montanhoso	massapé	—
36	6	montanhoso	massapé	—
115	8	montanhoso	massapé	—
52	8	montanhoso	massapé	—
70	7	montanhoso	massapé	—
224	2	montanhoso	massapé, salmorão	tem
68	6	montanhoso	massapé	—
—	2	parte montanhoso	massapé	—
12	12	montanhoso	massapé	—
120	1/2	montanhoso	massapé	—

Relação geral dos lavradores do mu

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Adelino Augusto Teixeira C. Borges	B. Itaguassú	200	Aparecida CB
Amalia Franco Siqueira	B. Palmeiras	800	Aparecida CB
Anna Bernardino	B. Itaguassú	20	Aparecida e Gua- tinguetá CB
Antonio Cirino Ribeiro	B. Itaguassú	30	Aparecida e Guara- tinguetá CB
Antonio Franca Guimarães	B. Gaspar	6.000	Roseira CB
Antonio José Vieira	Sta Therezinha	1.000	Roseira CB
Antonio Marques Filho	Coração de Jesus	27.000	Roseira CB
Antonio Marques dos Santos-Cel.	S. João	40.500	Roseira CB
Antonio Pedro dos Santos	B. Gaspar	100	Roseira CB
Antonio Ramos da Silva	B. Bomfim	3.000	Roseira CB
Benedicto Garcia dos Reis	B. dos Machados	3.000	Aparecida CM
Benedicto Gonçalves	B. Caixa d'Água	200	Aparecida CM
Benedicto Guilherme Lucio	B. Gaspar	50	Roseira CB
Benedicto Monteiro d. Santos França	B. Roseira	500	Roseira CB
Benedicto Nabor	B. das Pedras	200	Aparecida CB
Benedicto Ribeiro da Costa	S/D.	100	Aparecida CB
Benedicto Thomaz de Moura	B. Pindaitiba	100	Roseira CB
Carlos José Vieira	B. Pintangueiras	2.050	Aparecida CB
Carlos Wendling	Formiga	200	Aparecida CB
Claudino Generoso da Silva	B. Bomfim	100	Roseira CB
Darvin Felis	B. das Palmeiras	100	Aparecida CB
Domingos Braga Filho	B. Machadinho	6.000	Aparecida CB
Euclides José de Oliveira	B. Caixa d'Água	1.500	Aparecida CB
Francisca Fausta dos Santos	B. Palmeiras	80	Aparecida CB
Francisca de Paula França Guimarães	B. Canivete	10.000	Guaratinguetá CB
Francisco de Paula Santos	S. José	1.000	Aparecida CB
Francisco Vicente de Lima	B. dos Machados	2.000	Aparecida CB
Guilherme Romanini	B. das Pedras	1.000	Aparecida CB
Guilherme dos Santos	B. das Pedras	130	Roseira CB
Hermenegildo da Silva Coelho	B. Itaguassú	70	Aparecida CB
Ignacio Leme	B. do Gaspar	50	Roseira CB
Ignacio Marini	B. Pedro Lemes	500	Roseira CB
Jonas Lopes de Siqueira	B. Veloso	6.000	Roseira CB
João Augusto da Silva	Sant'Anna	1.000	Roseira CB
João Benedicto dos Santos	B. do Gaspar	100	Roseira CB
João Domingues de Sampaio	B. Santa Rita	200	Aparecida CB
João Marcondes de Moura	B. Sta. Cruz	1.000	Guaratinguetá CB
Joaquim Alves de Souza	B. Sta. Cruz	30	Guaratinguetá CB
Joaq. Cornelio de Almeida-Herds. de	S. Joaquim	300	Roseira CB
Joaquim Gonçalves dos Santos	B. Sta. Cruz	50	Aparecida CB

início de Aparecida (até 31 de Dezembro de 1938)

AREA TOTAL	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4	6	montanhoso	vermelha	.
1	1	plano	massapé	.
$\frac{1}{2}$	5	plano	arenosa	.
$\frac{1}{4}$	5	acidentado	arenosa	.
80	9	montanhoso	vermelha	.
50	7	montanhoso	mixta	—
50	17	plano	arenosa	tem
100	12	montanhoso	vermelha	tem
2	9	montanhoso	mixta	—
15	15	montanhoso	arenosa	.
15	3	lançante	mixta	.
$\frac{3}{4}$	4	montanhoso	vermelha	—
$\frac{1}{2}$	9	montanhoso	mixta	.
1	200mts.	plano	arenosa	—
$\frac{1}{4}$	3	plano	arenosa	—
3	6	acidentado	vermelha	.
4	3	plano	massapé	.
3	6	ondulado	vermelha	—
20	2	montanhoso	arenosa	.
6	12	montanhoso	mixta	.
$1\frac{1}{4}$	800mts.	plano	arenosa	.
26	6	montanhoso	mixta	—
6	4	montanhoso	vermelha	.
4	3	plano	massapé	.
30	2	montanhoso	mixta	—
20	12	plano	mixta	.
5	3	montanhoso	mixta	.
$\frac{1}{4}$	3	plano	arenosa	.
4	1	plano	massapé	.
3	4	lançante	vermelha	.
$\frac{3}{4}$	9	plano	arenosa	.
$\frac{3}{4}$	$1\frac{1}{2}$	plano	arenosa	.
50	4	montanhoso	massapé, vermelha	.
150	3	montanhoso	mixta	.
2	9	montanhoso	vermelha	.
1	1	plano	arenosa	.
15	12	montanhoso	vermelha	.
$\frac{1}{4}$	15	montanhoso	arenosa	.
30	8	lançante	mixta	.
$\frac{1}{2}$	2	plano	arenosa	—

Aparecida

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Joaquim Theodoro dos Santos . . .	B. das Pedras	150	Aparecida CB
José Antonio Carvalho	B. Pindaitiba	1.450	Roseira CB
José Antonio Galvão	B. Pindaitiba	1.200	Roseira CB
José Antunes de Oliveira	Casuarina	400	Aparecida CB
José Bernardino dos Santos	S/D.	30	Aparecida CB
José Claudino dos Santos	B. Palmeiras	500	Aparecida CB
José Galvão de França Rangel . . .	Roseira Velha	2.000	Roseira CB
José Garcia dos Santos Reis	Bôa Esperança	8.000	Guaratinguetá CB
José Gomes de Lima	B. Itaguassú	2.000	Aparecida CB
José Henrique Rodrigues	B. Machado	100	Aparecida CB
José Justino de Lima	Rua Padre Geraldo	250	Aparecida CB
José Marques de Oliveira	B. Caixa d'Água	100	Aparecida CB
José Pinto da Silva	Sta. Barbara	2.000	Roseira CB
José Ramos da Silva	Vargem	18.000	Roseira CB
José dos Santos Silva	Galvão	9.000	Guaratinguetá CB
José Theodoro Vieira	S. João	1.500	Guaratinguetá CB
Luiz Pasin	B. Sta. Rita	900	Aparecida CB
Maria Barbosa	B. Palmeiras	30	Aparecida CB
Maria Eufraásia da Conceição . . .	B. do Gaspar	50	Roseira CB
Maria Gonçalves Teixeira	Sta. Herminia	10.200	Roseira CB
Maria Lina de Campos	B. Pindaitiba	50	Roseira CB
Maria Marcelina dos Santos	B. Palmeiras	130	Aparecida CB
Marianna Olympia dos Santos . . .	B. das Arueiras	50	Aparecida CB
Mathias José dos Santos	S/D.	200	Aparecida CB
Miguel Pereira da Silva	Bom Retiro	24.000	Roseira CB
Paulino Guedes Pereira	B. Caixa D'Água	150	Aparecida CB
Policarpo de Carvalho Alves	B. Pindaitiba	2.000	Roseira CB
Rachid Azen	B. Rua do Rio Branco	30	Aparecida CB
Rodrigues Pires do Rio Filho	Sant'Anna	10.000	Guaratinguetá CB
Roque Vieira da Silva	B. Itaguassú	22.000	Guaratinguetá CB
Roque Vieira da Silva	B. Veloso	2.500	Aparecida CB
Rosa Moreira Cesar	B. Cruz Verde	100	Aparecida CB
Samuel Villela dos Reis	B. Pindaitiba	3.700	Roseira CB
Urbano Monteiro dos Santos	Santos	6.200	Guaratinguetá CB
Venancio Luiz Moreira	B. do Gaspar	50	Roseira CB
Verissimo Pereira	B. Ponte Alta	100	Aparecida CB
Virgilio Pires Barbosa	B. Sta. Cruz	300	Guaratinguetá CB

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
1	3½	plano	arenosa	—
6	2	montanhoso	vermelha	—
6	3	montanhoso	mixta	—
30	2	montanhoso	vermelha, mixta	—
225mts:	5	acidentado	arenosa	—
4	1	plano	massapé	—
90	3	montanhoso	massapé, vermelha	—
10	12	montanhoso	vermelha	—
8	6	montanhoso	vermelha	—
10	2	montanhoso	vermelha	—
½	1½	plano	arenosa	—
1	4	montanhoso	vermelha	—
20	4	montanhoso	mixta	—
65	15	montanhoso	arenosa	—
15	15	montanhoso	vermelha, massapé	—
30	15	montanhoso	vermelha	—
1	½	plano	massapé	—
1/8	1	plano	massapé	—
4	9	montanhoso	mixta	—
80	8	—	—	—
12	2	montanhoso	vermelha	—
4	1	plano	massapé	—
3	2½	plano	arenosa	—
½	5	plano	arenosa	—
15	7	ondulado	mixta	—
5	—	montanhoso	vermelha	—
14	4	plano	mixta	—
¼	5	plano	arenosa	—
80	6	montanhoso	massapé	—
500	6	montanhoso	massapé	—
13	5	montanhoso	massapé	—
1¼	1	plano	arenosa	—
48	4	montanhoso	mixta	—
55	2½	montanhoso	vermelha	—
¾	9	lançante	vermelha	—
½	1½	plano	arenosa	—
3	10	montanhoso	vermelha	—

Relação geral dos lavradores do mu

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Adhemaro Godoy	Fortaleza	120.000	Monte Verde SPG
Affonso Ricciardi	Palmeiras da Figueira	12.000	Monte Verde SPG
Alfredo Francisco de Souza	Bebedouro do Turvo	2.000	Monte Verde SPG
Alfredo Gomes	S/D.	2.000	Monte Verde SPG
Angela Castro	Bela Vista	7.000	Luiz Barreto SPG
Angelo Dezani	S/D.	7.000	Monte Verde SPG
Angelo Manezio & Irmão	S/D.	12.000	Monte Verde SPG
Angelo Pinhata	Palmeiras	7.000	Macondesia SPG
Angelina Zucolotto Crocco	S/D.	10.000	Monte Verde SPG
Anna Joaquina da Encarnação	Bebedouro do Turvo	20.000	Monte Verde SPG
Anna Joaquina da Encarnação & Filh.	Bebedouro do Turvo	20.000	Monte Verde SPG
Aristides Bigote & Irmão	Figueira	14.500	Monte Verde SPG
Augusto Bulle & Irmão	Bôa Esperança (Parte)	150.000	Monte Verde SPG
Augusto Sacchetin	Vista Alegre	5.800	Monte Verde SPG
Augusto Veroneze	Coqueiros	900	Monte Verde SPG
Augusto Veroneze	S/D.	8.000	Monte Verde SPG
Augusto Veroneze	S/D.	7.500	Monte Verde SPG
Aurora Amabile e Outros - herança	Bebedouro do Turvo	30.000	Monte Verde SPG
Avelino Alves de Oliveira	Vista Alegre	3.500	Monte Verde SPG
Antonio Alves	S/D.	3.800	Monte Verde SPG
Antonio Bello & Filhos	Bambuí	40.000	Monte Azul SPG
Antonio Botinhão	S/D.	6.000	Monte Verde SPG
Antonio Candido Pimenta	Bebedouro do Turvo	3.500	Luiz Barreto SPG
Antonio Carlos Rosa	S/D.	10.000	Monte Verde SPG
Antonio Carlos Rosa e Outros	S/D.	3.000	Monte Verde SPG
Antonio Depieri e Irmão	Bela Vista - Galiléa	1.000	Monte Verde SPG
Antonio Francisco de Souza	S/D.	4.400	Olimpia SPG
Antonio Gebra	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
Antonio Gimenes	S/D.	4.000	Monte Verde SPG
Antonio Glerian	S/D.	20.000	Monte Verde SPG
Antonio Gonçalves	S/D.	8.800	Monte Verde SPG
Antonio Lopes de Castro	Bebedouro do Turvo	3.000	Monte Verde SPG
Antonio Lopes Manzano	Aurora	50.000	Monte Verde SPG
Antonio Lopes Martins e Outros	Bebedouro do Turvo	2.300	Monte Verde SPG
Antonio Miatelli	Bebedouro do Turvo	4.000	Monte Verde SPG
Antonio Ralho	Ribeirãozinho	5.000	Monte Verde SPG
Antonio Rozolim & Irmãos	S/D.	12.000	Monte Verde SPG
Antonio Sonsini	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
Antonio Vanzella	S/D.	3.000	Monte Verde SPG
Antonio Vanzella	Bebedouro do Turvo	2.000	Monte Verde SPG
Blasa Delgado	S/D.	32.000	Olimpia SPG
Boaventura Arroia	S/D.	30.000	Monte Verde SPG

Incipio de Cajobi (até 23 de Agosto de 1940)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
210	8	plano	branca	—
7½	6	plano	branca	—
4½	13	plano	branca	—
1¾	15	plano	branca	—
14	10	plano	branca	—
7½	1	plano	branca	—
12	12	plano	branca	—
5	6	plano	branca	—
12	5	plano	branca	—
64	14	plano	branca	—
36	2	plano	branca	—
13	6	plano	branca	—
310	5	plano	branca	tem
5	7	plano	branca	—
½	1	plano	branca	—
5	3	plano	branca	—
3½	1	plano	branca	—
30	10	plano	branca	—
5½	12	plano	branca	—
4	12	plano	branca	—
70	16	plano	branca	—
7½	4	plano	branca	—
7	11	plano	branca	—
24	4	plano	branca	—
38	4	plano	branca	—
10	10	plano	branca	—
2¼	15	plano	branca	—
3	6	plano	branca	—
14	5	plano	branca	—
25	4	plano	branca	—
5	7	plano	branca	—
5½	13	plano	branca	—
39	6	plano	branca	—
1	12	plano	branca	—
8¾	9	plano	branca	—
2½	10	plano	branca	—
12	5	plano	branca	—
3	7	plano	branca	—
3	8	plano	branca	—
10	8	plano	branca	—
20	13	plano	branca	—
21	3	plano	branca	—

Cajobi

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Candido Gonçalves de Souza	S/D.	4.000	Monte Verde SPG
Candido Gonçalves de Souza	S/D.	4.000	Monte Verde SPG
Cesar Basono	S/D.	7.000	Monte Verde SPG
Cesarino Zulatto	Bebedouro do Turvo	5.000	Monte Verde SPG
Constante Laroco	S/D.	6.000	Monte Verde SPG
Constantino Antonio Alves	S/D.	7.000	Monte Verde SPG
Cyrino Baptista da Silva	S/D.	20.000	Monte Verde SPG
David Ayusso	S/D.	3.000	Monte Verde SPG
David Ayusso e Outros	S/D.	6.000	Olimpia SPG
Delmira Maria da Conceição	Bôa Vista	3.000	Luiz Barreto SPG
Domingos Brüholi	Bebedouro do Turvo	5.000	Monte Verde SPG
Domingos Martinato	S/D.	15.000	Monte Verde SPG
Domingos Seschine	Bebedouro do Turvo	12.000	Monte Verde SPG
Duvirgem de Almeida	S/D.	2.000	Monte Verde SPG
Elgio Sestaro	Ribeirãozinho	3.500	Monte Verde SPG
Emilio Borsari	S/D.	40.000	Monte Verde SPG
Emilio Veronesi	Bela Vista	10.000	Monte Verde SPG
Engracia Ruiz	S/D.	7.000	Olimpia SPG
Essio Ricciardi	Figueira - Bairro	8.500	Monte Verde SPG
Estevani Fernandes	S/D.	7.000	Monte Verde SPG
Ettore Roncaglia	Palmeiras da Figueira	19.000	Monte Verde SPG
Euphrasia Liheno e Filhos	S/D.	13.000	Marcondesia SPG
Ferrucio Zangirolamo	S/D.	10.000	Monte Verde SPG
Fioravante Sandrini	S/D.	12.000	Monte Verde SPG
Florencio Gil	S/D.	3.000	Olimpia SPG
Florindo José de Trindade	S. José do Ribeirãozinho	11.000	Monte Verde SPG
Francisco Ayusso	S/D.	2.000	Olimpia SPG
Francisco Castro Junior	Bela Vista	6.000	Luiz Barreto SPG
Francisco Ignacio Rpsa	S/D.	20.000	Monte Verde SPG
Francisco José de Britto	S. Francisco Coqueiro	11.000	Monte Verde SPG
Francisco Mira	Bebedouro do Turvo	9.500	Monte Verde SPG
Francisco Moro	Bebedouro do Turvo	15.000	Monte Verde SPG
Gabriel Alberto Ferreira	S/D.	12.000	Monte Verde SPG
Gino Doccusse	S/D.	8.000	Monte Verde SPG
Henrique Bonadio	Bebedouro do Turvo	10.000	Olimpia SPG
Henrique Carbonera	Dobrada	20.000	Monte Verde SPG
Henrique Guariante & Irmãos	S/D.	57.000	Monte Verde SPG
Henrique Puentes Sanches e Outros	S/D.	60.000	Monte Verde SPG
Irmãos Secches	S/D.	9.000	Monte Verde SPG
Izidoro Pascual	S/D.	40.000	Monte Verde SPG
Izidoro Sacchetin e Outros	Vista Alegre	13.500	Monte Verde SPG
Jacomo Anselmo	S/D.	4.500	Monte Verde SPG
Jacyntho José da Trindade	S/D.	40.000	Monte Verde SPG
Jorge Chala	S/D.	8.600	Monte Verde SPG
Jorge Chala	S/D.	7.300	Monte Verde SPG
Judith Detoffoli & Filhos	S/D.	14.000	Monte Verde SPG

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
4½	9	plano	branca	—
8½	18	plano	branca	—
14	8	plano	branca	—
5	6	plano	branca	—
5	7	plano	branca	—
22	4	plano	branca	—
27	12	plano	branca	—
1¾	5	plano	branca	—
5	15	plano	branca	—
2	5	plano	branca	—
7	6	plano	branca	—
11	5	plano	branca	—
10	6	plano	branca	—
1¾	12	plano	branca	—
6	18	plano	branca	—
38	3	plano	branca	—
6	6	plano	branca	—
9	15	plano	branca	—
4½	5	plano	branca	—
5	7	plano	branca	—
12½	7	plano	branca	—
10	4	plano	branca	—
12	15	plano	branca	—
36,5	4	plano	branca	—
16	15	plano	branca	—
25	13	plano	branca	—
1¼	13	plano	branca	—
14	10	plano	branca	—
250	9	plano	branca	—
30	2	plano	branca	—
5	2	plano	branca	—
12¾	7	plano	branca	—
7½	6	plano	branca	—
8	5	plano	branca	—
11¾	12	plano	branca	—
40	9	plano	branca	—
46	7	plano	branca	—
69	2	plano	branca	—
5	5	plano	branca	—
30	5	plano	branca	—
14	10	plano	branca	—
2	5	plano	branca	—
58	5	plano	branca	—
5	7	plano	branca	—
5	7	plano	branca	—
10	5	plano	branca	—

Cajobi

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
João Antonio Fruster	Bebedouro do Turvo	10.000	Monte Verde SPG
João Antonio Fruster	S/D.	4.500	Monte Verde SPG
João Antonio Guimarães	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
João Ayusso	S/D.	2.000	Monte Verde SPG
João Baptista Busse	S/D.	15.000	Monte Verde SPG
João Bigotti e Victussi	S/D.	21.000	Monte Verde SPG
João Camacho	S/D.	2.000	Olímpia SPG
João Carlos Rosa	S/D.	24.000	Monte Verde SPG
João Casagrande	Aurora	30.000	Monte Verde SPG
João Charantola & Irmãos	Palmeiras	45.800	Marcondesia SPG
João Depiére & Irmão	Bebedouro do Turvo	6.000	Luiz Barreto SPG
João Drago	S/D.	10.000	Monte Verde SPG
João Dyon. Sanches Zimenes e Outros	S/D.	11.500	Monte Verde SPG
João Geraldo	S/D.	30.000	Monte Verde SPG
João Gonçalves de Souza	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
João Marson & Irmão	Bôa Esperança	100.000	Monte Verde SPG
João Paladino e Segundo	S/D.	18.000	Monte Verde SPG
João Ruiz	Bebedouro do Turvo	7.000	Olímpia SPG
João Sagrillo	S/D.	12.000	Monte Verde SPG
João Turco	Corrego do Lageadinho	10.000	Monte Verde SPG
João Valentim Ramos	Bôa Esperança	10.000	Monte Verde SPG
João Valerio	Bebedouro do Turvo	8.000	Monte Verde SPG
João e Vicente Castano	S/D.	6.000	Monte Verde SPG
João Zaccarelli	São José	86.000	Olímpia SPG
Joaquim Gonçalves Filho	S/D.	3.000	Monte Verde SPG
Joaquim Martins	S/D.	13.000	Monte Verde SPG
Joaquim de Oliveira	S/D.	4.000	Monte Verde SPG
José Alberto Ferreira	S/D.	8.000	Monte Verde SPG
José de Aguiar & Irmão	S/D.	12.000	Monte Verde SPG
José Antonio Medeiros	S/D.	2.000	Monte Verde SPG
José Baptista Neves e Outros	S/D.	10.000	Monte Verde SPG
José Bindo & Irmão	Bebedouro do Turvo	6.000	Luiz Barreto SPG
José Bonato	Bebedouro do Turvo	1.800	Monte Verde SPG
José Buschin	Bebedouro do Turvo	20.000	Monte Verde SPG
José Carlos Rosa e Outros	S/D.	80.000	Marcondesia SPG
José Diego	Bebedouro do Turvo	3.500	Monte Verde SPG
José Ferraz de Carvalho Filho	S/D.	15.000	Monte Verde SPG
José Garcia	S/D.	3.000	Monte Verde
José Gil	S/D.	4.800	Olímpia SPG
José Gil	S/D.	10.000	Olímpia SPG
José Gil	S/D.	15.000	Olímpia SPG
José Gil	S/D.	90.000	Luiz Barreto SPG
José Ignacio da Silva	Figueira	4.000	Monte Verde SPG
José Ignacio da Silva	S/D.	23.000	Monte Verde SPG
José Mies	S/D.	12.000	Monte Verde SPG
José Parro & Filhos	S/D.	54.000	Monte Verde SPG

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
19	7	plano	branca	—
2½	5	plano	branca	—
8	9	plano	branca	—
1¾	12	plano	branca	—
8	2	plano	branca	—
15	7	plano	branca	—
1¾	15	plano	branca	—
98	6	plano	branca	—
69	6	plano	branca	—
35	6	plano	branca	—
20	9	plano	branca	—
9	6	plano	branca	—
7½	4	plano	branca	—
35½	3	plano	branca	—
6½	9	plano	branca	—
105	6	plano	branca	—
18	10	plano	branca	—
5	13	plano	branca	—
15	3	plano	branca	—
11½	9	plano	branca	—
8	12	plano	branca	—
7½	9	plano	branca	—
20	10	plano	branca	—
110	12	plano	branca	—
12	9	plano	branca	—
8	6	plano	branca	—
3	5	plano	branca	—
24	6	plano	branca	—
30	4	plano	branca	—
10	4	plano	branca	—
14	1	plano	branca	—
10	5	plano	branca	—
9	6	plano	branca	—
13	6	plano	branca	—
180	10	plano	branca	—
3	6	plano	branca	—
17	2	plano	branca	—
70	4	plano	branca	—
3	14	plano	branca	—
9	12	plano	branca	—
25	12	plano	branca	—
190	12	plano	branca	—
2	5	plano	branca	—
14	6	plano	branca	—
13	8	plano	branca	—
52	3	plano	branca, roxa	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
José Pratinha Filho.	S/D.	2.800	Monte Verde SPG
Lazaro Antonio de Oliveira	S/D.	37.000	Olímpia SPG
Leonardo Franceschini	S/D.	18.000	Luiz Barreto SPG
Leonardo Franceschini	S/D.	10.000	Luiz Barreto SPG
Leone Geraldo	S/D.	40.000	Luiz Barreto SPG
Leone Geraldo	S/D.	10.000	Luiz Barreto SPG
Luiz Bianchi	Bebedouro do Turvo	8.000	Olímpia SPG
Luiz Buosi & Irmão	S/D.	12.000	Monte Verde SPG
Luiz Masioneti	S/D.	8.000	Monte Verde SPG
Marcellino Ruiz	S/D.	25.000	Monte Verde SPG
Marcellino Ruiz & Irmão	S/D.	61.000	Olímpia SPG
Marcos Fernandes Alvorado	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
Maria Bonadio Bernardes e Filhos	Bebedouro do Turvo	7.200	Luiz Barreto SPG
Maria Castro	S/D.	1.500	Monte Verde SPG
Maria Ungria	Palmeiras	9.000	Monte Verde SPG
Mario Margarido da Silva	São Pedro	40.000	Olímpia SPG
Matheus Dias	S/D.	3.000	Olímpia SPG
Mathias Apparicio	S/D.	10.000	Monte Verde SPG
Maximiliano Spegorim	Bebedouro do Turvo	25.000	Luiz Barreto SPG
Miguel Pupio	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
Manoel Garcia dos Reis	S/D.	20.000	Monte Verde SPG
Manoel Rosa - Viuva de	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
Manoel da Silva	S/D.	7.000	Olímpia SPG
Namurud e David Raphael	S/D.	14.000	Monte Verde SPG
Napoléão Andreta	S/D.	8.000	Monte Verde SPG
Natal Miatelli & Irmão	Bebedouro do Turvo	10.000	Monte Verde SPG
Nemesio Bailão	Sta. Maria	116.727	Monte Verde SPG
Nicola Cover	S/D.	18.000	Olímpia SPG
Octacilio Alves de Oliveira	S/D.	5.500	Monte Verde SPG
Olívio Marson	Bela Vista	76.000	Monte Verde SPG
Olympio Pereira de Castro	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
Palmiro Gusulani	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
Paschoal Ricciardi	S. João da Barra Figueira	8.000	Monte Verde SPG
Paulo Balthazar	S/D	15.000	Olímpia SPG
Paulo Pascon	Sta. Maria	9.000	Monte Verde SPG
Ramilo Assa Salles	Bebedouro do Turvo	12.000	Monte Verde SPG
Ranolf Cesar	S/D.	8.000	Monte Verde SPG
Raphael Beira Martins	Nova	20.000	Monte Verde SPG
Raphael Beira Martins	S/D.	40.000	Monte Verde SPG
Ricardo Scarmeloti	Galiléa	13.000	Olímpia SPG
Roberto de Oliveira Carvalho	S/D.	3.500	Monte Verde SPG
Romão Morato	S/D.	7.000	Olímpia SPG
Romolo Martin	Bebedouro do Turvo	20.000	Monte Verde SPG
Rique Rizzo e Outros	S/D.	8.000	Monte Verde SPG
Salvador Manfredi	S/D.	3.800	Monte Verde SPG
Salviano Alberto Ferreira	S/D.	6.000	Monte Verde SPG

ÁREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	4	plano	branca	—
63	18	plano	branca	—
16	12	plano	branca	—
12	12	plano	branca	—
24	4	plano	branca	—
52	7	plano	branca	—
10	12	plano	branca	—
10	5	plano	branca	—
10	12	plano	branca	—
20	14	plano	branca	—
66	14	plano	branca	—
10	18	plano	branca	—
10	10	plano	branca	—
5	10	plano	branca	—
9	7	plano	branca	—
50	12	plano	branca	—
20	14	plano	branca	—
11½	1	plano	branca	—
25	9	plano	branca	—
8¾	8	plano	branca	—
46½	11	plano	branca	—
2½	6	plano	branca	—
10	12	plano	branca	—
7½	2	plano	branca	—
11	2	plano	branca	—
18	5	plano	branca	—
110	3	plano	branca	tem
21¾	15	plano	branca	—
7	8	plano	branca	—
180	8	plano	branca	tem
17	10	plano	branca	—
5	7	plano	branca	—
4½	4	plano	branca	—
10	13	plano	branca	—
7½	6	plano	branca	—
100	9	plano	branca	—
9¾	8	plano	branca	—
16	12	plano	branca	—
35	4	plano	branca	—
10	12	plano	branca	—
4	16	plano	branca	—
11	15	plano	branca	—
13½	6	plano	branca	—
16	8	plano	branca	—
4½	5	plano	branca	—
8¾	12	plano	branca	—

Cajobi

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Saturnino Santos & Irmão	S. José	22.000	Monte Verde SPG
Sebastião Alves e Outros	S/D.	17.000	Monte Verde SPG
Sebastião Ferreira de Carvalho	Bôa Esperança	16.000	Luiz Barreto SPG
Silvina Conceição de Leme e Outros	Bebedouro do Turvo	6.000	Monte Verde SPG
Simão Alberto Ferreira	S/D.	6.000	Monte Verde SPG
Thereza Bonadio	Bebedouro do Turvo	14.000	Olímpia SPG
Venário Sandrini	S/D.	10.000	Monte Verde SPG
Vicente Lopes de Oliveira	Bebedouro do Turvo	4.000	Monte Verde SPG
Vicente Oliveira Lopes	S/D.	8.000	Monte Verde SPG
Vicente Paro	Bebedouro do Turvo	26.000	Monte Verde SPG
Victor Gil	S/D.	8.000	Olímpia SPG
Victorio Sacches	S/D.	5.000	Monte Verde SPG
Virgílio Zorzi e Outro	Bebedouro do Turvo	2.000	Monte Verde SPG

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
15	13	plano	branca	—
9	2	plano	branca	—
20	12	plano	branca	—
21	9	plano	branca	—
8	6	plano	branca	—
13 $\frac{3}{4}$	18	plano	branca	—
100	4	plano	branca	—
8	13	plano	branca	—
54	18	plano	branca	—
36	6	plano	branca	—
12	15	plano	branca	—
8	5	plano	branca	—
1 $\frac{1}{4}$	6	plano	branca	—

Relação geral dos lavradores do mu

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Abilio Junqueira Franco	Cava	154.000	Colina CP
Abilio Junqueira Franco	S. Pedro	152.000	Colina CP
Adalberto Junqueira Franco	S. Gabriel	35.000	Colina CP
Adão Garcia Caldereiro & Irmãos	Sta. Catharina	46.000	Colina CP
Adão Garcia Caldereiro & Irmãos	Bagagem	25.000	Colina CP
Adão Garcia Caldereiro	Bom Retiro	15.000	Colina CP
Adelia Diniz Junqueira	Sta. Adelia	45.000	Colina CP
Agostinho de Camargo Moraes	Sta. Genoveva, 1.ª parte	265.000	Colina CP
Agostinho de Camargo Moraes	Sta. Genoveva, 2.ª parte	23.000	Colina CP
Albertino Pereira	Sta. Therezinha	37.000	Colina CP
Alberto Irineu Avila	S. Antonio	32.000	Colina CP
Alberto José da Motta	Figueira	280.000	Colina CP
Alberto José da Motta	Bôa Esperança	50.000	Colina CP
Alberto José da Motta	S. Antonio	80.000	Colina CP
Alberto Meneguello	Valvenita	10.500	Colina CP
Alexandre de Rossi	Agua Comprida	9.000	Colina CP
Alonso Orlando	Valvenita	20.500	Colina CP
Amaury Fischer Nogueira	S. José	60.000	Colina CP
Angelo Brunozi	B. Jaborandi	3.000	Colina CP
Angelo Ferrari	Paraíso	30.000	Colina CP
Angelo Ferrari	Agua Comprida	15.000	Colina CP
Angelo Paro	S. João	20.000	Colina CP
Angelo Piaia & Irmão	Uriagem	175.000	Colina CP
Angelo Polizelli	Sta. Clara	26.000	Colina CP
Angelo Polizelli	B. Estiva	38.000	Colina CP
Angelo Polizelli	B. Estiva	75.000	Palmar CP
Angelo Sorgi & Filhos	Feijão Queimado	35.000	Colina CP
Anna Analia de Avila Junqueira & Fs.	Floresta	170.000	Colina CP
Antenor Junqueira Franco	Sta. Maria	227.000	Colina CP
Antenor Junqueira Franco	Consulta	170.000	Colina CP
Arthur Augusto de Oliveira-Cel.	Palmares	292.000	Colina CP
Aurelio Paro e Outros	Tamborí	60.000	Colina CP
Antonio Alves Garcia & Irmãos	B. Monte Belo	35.000	Colina CP
Antonio Caetano de Lima	Sta. Paulina	160.000	Colina CP
Antonio Junqueira Franco	Sta. Rita	282.000	Colina CP
Antonio Junqueira Franco	Recreio	200.000	Colina CP
Antonio Junqueira Franco	Gironda	40.000	Colina CP
Antonio Luiz Paro	Valvenita	8.000	Colina CP
Antonio Marin	Palmeiras	12.000	Colina CP
Antonio Martins Garcia	B. Monte Bello	6.000	Colina CP
Antonio Nogueira Netto	S. João	33.000	Colina CP
Antonio Pagano	S. Braz	114.000	Colina CP

icípio de Colina (Até 30 de Junho de 1940)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
225	14	irregular	branca	—
282	17	plano	branca	tem
41	18	plano	branca	—
30	17	plano	branca	—
15	17	plano	branca	—
10	17	plano	branca	—
147	27	plano	vermelha, branca	—
280	14	plano	roxeada	tem
25	16	plano	vermelha	—
70	10	plano	vermelha	—
29½	14	plano	roxa	—
260	18	plano	branca	tem
30	17	plano	branca	—
145	18	plano	branca	—
17½	12	plano	branca	—
9	20	plano	roxa	—
18½	12	plano	branca	—
55	17	plano	roxa	—
3	15	plano	roxa	—
20	20	plano	roxa	—
12	20	plano	roxa	—
25	12	plano	branca	—
182	4	plano	massapé	—
51½	8	plano	branca	—
45	4	plano	vermelha	—
105	3	plano	branca	—
26	11	plano	branca	—
276	15	plano	massapé, vermelha	—
1000	16	plano	roxeada	—
560	9	plano	branca	—
700	18	plano	vermelha	tem
94	15	plano	branca	—
74	9	plano	branca	—
170	18	plano	roxeada	—
311	15	plano	roxa	tem
400	9	plano	roxeada	—
27	16	plano	roxa	—
19	12	plano	branca	—
12	8	plano	branca	—
10	9	plano	branca	—
37	12	plano	roxa	tem
90	14	plano	branca	—

Colina

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Antonio Paro	S. João	40.000	Colina CP
Antonio Perez Gonzales .	S. Bom Jesus	40.000	Colina CP
Antonio Perez Gonzales .	S. Francisco	80.000	Colina CP
Antonio Perez Gonzales .	Iberica	44.000	Colina CP
Antonio Perez Gonzales . . .	Floresta	38.000	Colina CP
Antonio Theodoro Nogueira .	B. Jaborandí	70.000	Colina CP
Antonio Vechim	Valvenita	10.500	Colina CP
Basilisa Hernandez .	S. Agostinho (1.ª)	100.000	Colina CP
Basilisa Hernandez .	S. Agostinho (2.ª)	15.000	Colina CO
Benedicto Alves	Cabaça	11.000	Colina CP
Brasília Cassinelli Sampaio e Plínio Ferraz Sampaio .	N. S. Aparecida	280.000	Colina CP
Caetano Mantovani	Água Comprida	66.000	Colina CP
Caetano Mantovani	Água Comprida	15.000	Colina CP
Carlos Roberto	Valvenita	19.500	Colina CP
Carmen Bicudo de Andrade Reis	S. João	120.000	Colina CP
Carolina Augusta de Sá	Baixada	10.000	Colina CP
Carolina do Valle Nogueira .	B. Jaborandí	43.000	Colina CP
Cassiano Lemos de Toledo	Torrão de Ouro	155.000	Colina CP
Clotilde Junqueira Marinho .	S. João	75.000	Colina CP
Dogelo de Souza	Iracema	168.000	Colina CP
Domingos Felício & Irmão	B. Feijão Queimado	10.000	Colina CP
Domingos Minatel .	Palmeiras	2.000	Colina CP
Dulce Malta Junqueira .	Sta. Rita	220.000	Colina CP
Elcio Theodora de Avila	S. Expedito	30.000	Colina CP
Ernesto Benedicto Paro	Sta. Therezinha	20.000	Colina CP
Ernesto Benedicto Paro .	S. João	20.000	Colina CP
Ernesto Hespagnol & Irmão	B. Monte Belo	51.000	Colina CP
Ernesto Paro	Bôa Vista (1.ª)	36.000	Colina CP
Ernesto Paro	Bôa Vista (2.ª)	40.000	Colina CP
Esther Nogueira Bertozzi e Durval Mello Nogueira .	B. Jaborandí	183.000	Colina CP
Eugenio Gomes do Val .	S. Joaquim	631.000	Colina CP
Evaristo Salgado Cezar	S. Martinho	55.000	Colina CP
Fazendas de Café de São Paulo S. A.	Aparecido-Suco	20.000	Colina CP
Frederico Giachetto	Palmeiras	40.000	Colina CP
Francisco Alonso & Irmão	Bôa Vista	9.000	Colina CP
Francisco Daniel .	Sta. Odette	22.000	Colina CP
Francisco Dellarosa	Feijão Queimado .	8.000	Colina CP
Francisco Maximiano Junqueira-Cel.	Baguassú	290.000	Colina CP
Francisco Maximiano Junqueira-Cel.	Turvo	470.000	Colina CP
Gabriel de Almeida	B. Jaborandí	27.000	Colina CP
Genaro Rebolho	Sta. Aurora	40.000	Colina CP
Guilherme Moura Andrade	Palmeiras	143.000	Terra Roxa CP
Heli Jarbas de Souza Nogueira .	Alto Jaborandí	20.000	Colina CP
Henrique Paro .	B. Monte Belo	58.000	Colina CP

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
50	12	plano	branca	
40	16	plano	branca	
45	17	plano	branca	tem
27	16½	plano	branca	
70	16	plano	branca	
176	13	plano	roxa	tem
15	12	plano	branca	
100	16	plano	branca	
15	19	plano	branca	
13	12	plano	branca	
499½	12	plano	branca	tem
58	18	plano	roxa	
16	17	plano	roxa	
19	12	plano	branca	
444	22	plano	branca	
15	17	plano	branca	
30	18	plano	roxa	
130	15	plano	branca	
110	19	plano	vermelha	
254½	18	plano	branca	tem
10	12	plano	branca	
4	10	plano	roxa	
340	2½	plano	branca	tem
40	9	plano	roxa	
15	14	inclinado	branca	
25	12	plano	branca	
100	14	plano	branca	
140	3	plano	branca	
130	3	plano	branca	
335	9	plano	branca	tem
1014	6	plano	roxeada	tem
100	24	plano	branca	
600	12	acidentado	branca	tem
80	3	plano	branca, arenosa	
7	17	plano	branca	
24	15	plano	roxeada	
8	11	plano	branca	
589	23	plano	massapé	tem
914	10	plano	roxeada	tem
41	22	plano	roxeada	
20	18	plano	branca	
155	9	plano	roxa	
20	18	plano	vermelha, roxa	
70	11	plano	branca	tem

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Henrique Paro	Carrapatinho	60.000	Colina CP
Henrique Sanches	S. João-N. S. Aparecida	12.000	Colina CP
Ignacio de Lima Franco	Coqueiros	90.000	Colina CP
Izoleta Fischer Nogueira	B. Jaborandí	25.000	Colina CP
Izoleta Fischer Nogueira	B. Jaborandí	23.000	Colina CP
Jacomo Paro	S. João	40.000	Colina CP
Jayme de Mello Nogueira	Nova Olinda	100.000	Colina CP
Jorge de Almeida	Guaripocaba (parte)	18.000	Colina CP
Jorge Wilson Franco	Bagagem	42.000	Colina CP
Julia Alves Monteiro	Cachoeirinha	13.500	Colina CP
Juvencio Rodrigues	B. Monte Belo	3.000	Colina CP
João Baptista Siqueira	Grotão	21.000	Colina CP
João Buzzeto	Vista Alegre	8.000	Colina CP
João Galdino & Irmãos	Sta. Maria	12.000	Colina CP
João Guimarães Reiff	Limeira	35.000	Colina CP
João Junqueira Franco	S. João	150.000	Colina CP
João Junqueira Franco	Corguinho	180.000	Colina CP
João Lencek	Guaripocaba	15.000	Colina CP
João Lins Cotrim	S. Antonio	85.000	Colina CP
João Marini	Sta. Mathilde	32.000	Colina CP
João Paro & Irmão	S. Pedro	13.000	Colina CP
João Pascon	Bôa Esperança	9.000	Colina CP
João Pedro Paro & Irmãos	S. Pedro	20.000	Colina CP
Joaquim Bento dos Santos	Bem Estar	2.500	Colina CP
Joaquim Djalma Alves Franco	S. Geraldo	70.000	Colina CP
Joaquim Ferreira Gameiro	Guaripocaba	12.000	Colina CP
José de Almeida	Guaripocaba (parte)	25.000	Colina CP
José Eurico Nogueira	B. Jaborandí	35.000	Colina CP
José de Lima Franco	B. Coqueiros	60.000	Colina CP
José Mauricio Fischer Nogueira	B. Jaborandí	17.500	Colina CP
José Marques Oliveira	S. Sebastião	60.000	Colina CP
José Peres Sanches	S. João-Sta. Thereza	12.000	Colina CP
José Peres Sanches	Sta. Clara	7.000	Colina CP
José Pinto Netto e Albino Pinto Netto	B. Jaborandí	42.000	Colina CP
José Rodrigues Vieira	Bôa Vista	8.000	Colina CP
José dos Santos	Palmares	108.000	Colina CP
José Severino de Almeida	Cachoeirinha	8.000	Colina CP
José Theodoro de Avila	Sta. Therezinha	32.000	Colina CP
Lamounier de Andrade-Dr.	B. Colina	250.000	Colina CP
Leonarda Martins	S. João	23.000	Colina CP
Licínio Ferreira Souza Carvalho	Esmeralda	35.000	Colina CP
Lourenço Marini	S. Antonio	102.000	Colina CP
Luciano Sanches	Bela Vista	12.000	Colina CP
Luiz Gonzaga Pollizelli	Estiva	4.000	Colina CP
Luiz Lemos de Toledo	Retiro	250.000	Colina CP
Luiz Marçon	Bom Jardim	16.000	Colina CP

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
94	11	plano	vermelha, apurada	—
13½	17	plano	branca	—
408	22	plano	vermelha	—
13	12	plano	vermelha	—
12	13	plano	roxa	—
50	12	plano	branca	—
249	8	plano	branca	—
42	22	plano	roxeada	—
425	24	plano	branca de primeira	—
117	27	inclinado	branca	—
4	9	plano	branca	—
29	18	plano	roxa	—
10	14	plano	roxeada	—
12½	9	plano	branca	—
140	21	plano	branca	—
250	23	plano	branca	—
270	16	plano	branca	tem
27½	22	plano	roxa	—
100	20	plano	roxa	—
32	18	plano	roxa	—
30	11	plano	branca	—
10	3	plano	branca	—
30	11	plano	branca	—
2	10	plano	roxa	—
143	22	plano	branca	tem
16½	23	plano	roxeada	—
41	22	plano	roxeada	—
17	18	plano	roxeada	—
80	26	plano	vermelha de primeira	—
8½	13	plano	roxa	—
95	17	plano	branca	—
13	17	plano	branca	—
13	17	plano	branca	—
60	12	plano	roxa	—
32¾	14	plano	roxeada	—
100	12	plano	massapé	tem
19	27	inclinado	branca	—
39	13	plano	roxeada de terceira	—
320	3	plano	branca	—
16	17	plano	branca	—
30	12	plano	vermelha	—
150	9	plano	branca	—
13½	17	plano	branca	—
7½	8	plano	branca	—
375	12	plano	branca	—
12	13	plano	roxa	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTACÃO
Luiz Marçon & Irmão	Bôa Esperança	70.000	Colina CP
Luiz Marin	Estiva	1.000	Colina CP
Lupercio Carvalhaes Nogueira	Sta. Cruz	90.000	Colina CP
Mario Ingrid Thea Habersfeld	Primavera	6.500	Colina CP
Manoel Baptista Cebola	Guaripocaba	5.000	Colina CP
Manoel Palominio	Bom Sucesso	5.000	Colina CP
Manoel Sanchez & Irmão	S. João	22.000	Colina CP
Nair Fischer Nogueira	B. Jaborandi	17.000	Colina CP
Natalino Rossini	Bôa Esperança	8.000	Colina CP
Nazareno Brunozzi	Bôa Esperança	5.000	Colina CP
Oscar Pinheiro Barcellos-Dr.	Paineiras	140.000	Colina CP
Oscar Rayel	Corujinha	24.000	Colina CP
Pedro Cavallini & Irmão	B. Estiva	20.000	Palmar CP
Pedro Giraldi Irmãos	Bôa Esperança	40.000	Colina CP
Pedro Pessim	Feijão Queimado	9.000	Colina CP
Pedro Spechoto & Irmãos	Palmeiras	80.000	Colina CP
Pedro Spechoto & Irmãos	Palmeiras	5.000	Colina CP
Ricieri & Policarbo	Bela Vista	15.500	Colina CP
Roque Antonio Gerales	S. Antonio	1.068	Colina CP
Rosa Alicina Marinho	S. João	75.000	Colina CP
Rosa Vicentina	B. Monte Belo	6.000	Colina CP
Salustiana Francisca Avila	Limeira	28.000	Colina CP
Santiago G. Garcia	B. S. José	240.000	Colina CP
Santiago G. Garcia	B. S. José	26.000	Colina CP
Santo Paro	Valvenita	16.000	Colina CP
Saturnino Alonso Della Fuente	Bôa Vista	18.000	Colina CP
Saulo Junqueira Franco	Brumado-S. Christovão, 1. ^a	55.000	Colina CP
Saulo Junqueira Franco	S. Christovão, 2. ^a	60.000	Colina CP
Saulo Junqueira Franco	Brumado	50.000	Colina CP
Sebastião Sanches	S. João-S. Sebastião	12.000	Colina CP
Ulysses De Andreis	Sta. Odette	5.000	Colina CP
Vespasiano Junqueira Franco	S. Francisco-S. Luiz	62.000	Colina CP
Zeferino Sanches	Mina-S. João	10.000	Colina CP

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
55	13	plano	roxa	tem
15	6	plano	branca	
198	9	plano	vermelha de primeira	
71	9	plano	arenosa, vermelha	
8	23	plano	roxeada	
36	1	plano	vermelha	
40½	17	plano	branca	
8½	13	plano	roxa	
33	21	plano	vermelha	
6½	15	plano	roxeada	
160	13	plano	branca	tem
---	22	inclinado	branca	
100	3	plano	branca, arenosa	
148	3	plano	branca	
8	11	plano	branca	
95	9	plano	branca	
8	9	plano	branca	
46	12	plano	branca	
18½	27	inclinado	branca	
110	19	plano	vermelha	
10½	9	plano	branca	tem
73	12	plano	roxa	
340	15	plano	branca	
16	17	plano	branca	
21	12	plano	branca	
16	17	plano	branca	
100	24	plano	branca, vermelha	
145	24	plano	branca	
760	18	plano	roxeada	
13½	17	plano	branca	
8	16	plano	roxeada	tem
420	27	plano	branca	
3½	17	plano	branca	

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Agostinho Egidio	B. Barra Grande	4.500	Piramboia EFS
Amelia Marino	B. Agua Fria	300	Piramboia EFS
Americo Listone	B. Agua Fria	2.600	Piramboia EFS
Americo Listone	B. Boa Vista	1.600	Piramboia EFS
Avelino Hernandez	B. Boa Vista	380	Piramboia EFS
Claudino Francisco Vieira	B. Boa Vista	9.000	Piramboia EFS
Claudino Francisco Vieira	São José	4.000	Piramboia EFS
Dionisco Feliciano	B. Agua dos Patos	1.000	Piramboia EFS
Elias Bosques	B. Boa Vista	3.000	Piramboia EFS
Emilio Zonta	B. Agua Fria	4.000	Piramboia EFS
Eugenio Artigas, Cel	Oito Pontas	238.000	Piramboia EFS
Euzebio Canhada Viuva de	B. Agua dos Patos	500	Piramboia EFS
Francisco Fani	B. Barra Grande	2.500	Piramboia EFS
Francisco Vitorino de Almeida	B. Barra Grande	800	Piramboia EFS
Gabriel Pedreiro	B. Salto	800	Piramboia EFS
Jonas Domingues	B. Salto	1.500	Piramboia EFS
João Baptista Domingues	Nossa Senhora Aparecida	3.000	Piramboia EFS
João Raimundo	B. Salto	1.000	Piramboia EFS
Joaquim Catharino	Salto	3.000	Piramboia EFS
José Cação	B. Barra Grande	4.000	Piramboia EFS
José Emilio Zonta	B. Agua Fria	125	Piramboia EFS
José Sebastião	B. Agua dos Patos	1.000	Piramboia EFS
Maria Pessoa	B. Barra Grande	1.000	Piramboia EFS
Matheus Stefani	B. Bela Vista	10.000	Piramboia EFS
Manoel Feliciano, Viuva de	B. Agua dos Patos	1.000	Piramboia EFS
Manoel Catharino	B. Salto	7.000	Piramboia EFS
Manoel Pessoa, Cruz	B. Agua Fria	2.700	Piramboia EFS
Manoel Victorino de Almeida	São Sebastião	4.000	Piramboia EFS
Pedro Estiefano	B. Barra Grande	5.000	Piramboia EFS
Regino Pedreiro	B. Salto	3.400	Piramboia EFS
Sylvio Zonta Viuva de	B. Agua dos Patos	500	Piramboia EFS
Thomaz Bosques	B. Agua Fria	4.000	Piramboia EFS

cípio de Piramboia (até 31 de Dezembro de 1938)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7	3	pouco inclinado	arenosa	—
13	6	pouco inclinado	areia	—
13	4	pouco inclinado	areia	—
16	3	pouco acidentado	arenosa, vermelha	—
6	4	pouco acidentado	arenosa	—
30	4	pouco inclinado	arenosa	—
370	7	pouco inclinado	arenosa, vermelha	—
15	8	pouco inclinado	arenosa, vermelha	—
20	4	pouco inclinado	arenosa	—
42	7	pouco inclinado	arenosa	—
1700	9	pouco acidentado	areia preta	tem
8	10	pouco inclinado	areia vermelha	—
8	3	pouco acidentado	arenosa	—
10	5	pouco inclinado	areia vermelha	—
7	6	pouco inclinado	arenosa	—
8	4	meio inclinado	arenosa	—
460	6	pouco inclinado	arenosa e vermelha	—
7	6	pouco inclinado	arenosa	—
4	6	pouco inclinado	arenosa, vermelha	—
10	3½	pouco acidentado	arenosa, vermelha	—
12½	7	pouco acidentado	Arenosa	—
21	9	pouco inclinado	areia vermelha	—
18	4	acidentado	areia	—
34	3	meio inclinado	arenosa	—
15	9	pouco inclinado	arenosa	—
17½	3	pouco inclinado	arenosa	—
19	2	meio inclinado	arenosa	—
15	5	pouco acidentado	arenosa, vermelha	—
10	3	pouco acidentado	arenosa	—
5	—	meio inclinado	areia	—
14	9	pouco inclinado	arenosa	—
16	8	pouco acidentado	areia	—

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Alberto Rosaboni	B. Guarahú	3.300	Salto EFS
Anastacio Dias de Toledo	Bôa Esperança	3.000	Salto EFS
Angelo Fornazari	B. Joana Leite	2.000	Itú EFS
Arthur Agostinho da Costa	B. Samambaia	30	Elias Fausto EFS
Arthur Balduino de Castro	B. Samambaia	800	Eilas Fausto EFS
Augusto Gianotto	Alegre (1.ª parte)	1.500	Salto EFS
Augusto Gianotto	Alegre (2.ª parte)	1.500	Salto EFS
Augusto Rodrigues da Silva	B. Agua Quente	500	Elias Fausto EFS
Antonio Cocate	B. Paula Campos	2.000	Salto EFS
Antonio Geremias	B. Burú de Cima	2.500	Salto EFS
Antonio João Gianotto e Irmãos	Monte Alegre	15.000	Salto EFS
Antonio Ruy	Joana Leite	8.000	Salto EFS
Antonio Solera	B. Burú de Cima	100	Salto EFS
Antonio Vicente Rodrigues	B. Samambaia	2.000	Elias Fausto EFS
Benedicto Sariano	B. Burú de Baixo	4.000	Salto EFS
Carlos Ognibene	B. Fundão	1.200	Salto EFS
Carlos Rodrigues da Silva	B. Agua Quente	1.000	Elias Fausto EFS
Christovam Baram	Olaria	1.200	Salto EFS
Clemente Martoni	B. Joana Leite	10.500	Salto EFS
Corino Soliani	Solidão	7.600	Itaici EFS
Domingos de Angelo & Irmão	Bom Sucesso	3.000	Salto EFS
Domingos Chinini	B. Burú de Cima	50	Salto EFS
Domingos Fornazari	B. Joanna Leite	11.000	Salto EFS
Elias Gonzaga de Camargo	B. Agua Quente	4.200	Elias Fausto EFS
Felicio Demarchi	Capoava	8.000	Salto EFS
Fioravante Bernardi	B. Burú de Baixo	2.000	Salto EFS
Francisco de Campos Bicudo	B. Samambaia	2.500	Elias Fausto EFS
Francisco Honorio	B. Agua Quente	1.900	Salto EFS
Francisco Honorio	Monte Alegre	5.000	Salto EFS
Gumerindo Carlini	Aleluia	2.000	Salto EFS
Hilario Ferrari	Aleluia	9.130	Salto EFS
Ignacio de Castro	Bom Jesus	1.000	Salto EFS
João Hidalgo	S. Luiz	7.000	Salto EFS
João Touché Filho	S. Antonio	2.000	Salto EFS
João Di Siervo	Itapuca-Capelinha	1.400	Salto EFS
José Grüniger	Burú-S. José	4.000	Salto EFS
José Luiz Galvão	B. Burú de Baixo	2.000	Salto EFS
José Veronesi	B. Conceição	2.500	Salto EFS
Liberale Bernardin	Monte Alegre-Bairro	5.000	Cardeal EFS
Luiz Bettiol	B. Burú de Cima	1.000	Salto EFS
Luiz Roque	B. Guarahú	2.000	Salto EFS
Luiz Santinão	B. Atuahú	4.000	Salto EFS

Cípio de Salto (Até 31 de Dezembro de 1939)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9 $\frac{1}{2}$	1	plano	pedregulhosa	
150	9	declive	mixta	
4	8	montanhoso	barrenta	
4	3	plano	catanduva	
17	6	acidentado	arenosa	
30	12	acidentado	catanduva	
30	12	inclinado	catanduva	
9	6	declive	catanduva	
50	5	montanhoso	arenosa	
8	7 $\frac{1}{2}$	acidentado	arenosa	
170	12	montanhoso	catanduva	
8	7 $\frac{1}{2}$	montanhoso	catanduva	
11 $\frac{1}{2}$	7	declive	mixta	
10	6 $\frac{1}{2}$	montanhoso	arenosa	
20	9	declive	barrenta	
13	14 $\frac{1}{2}$	acidentado	massapé	
10	6	declive	catanduva	
14	5 $\frac{1}{2}$	declive	arenosa	
40	8	montanhoso	mista	
11	4	declive	mista	
14	1	montanhoso	pedregulhosa	
9	12	acidentado	arenosa	
11	8 $\frac{1}{2}$	montanhoso	mista	
16	7	declive	arenosa	
40	3	plano	pedregulhosa	
8	12 $\frac{1}{2}$	acidentado	arenosa	
—	6	acidentado	arenosa	
18	15	acidentado	massapé	
13	14 $\frac{1}{2}$	acidentado	massapé	
10	8 $\frac{1}{2}$	acidentado	arenosa	
28	12	declive	arenosa	
3	4 $\frac{1}{2}$	inclinado	arenosa	
20	1	montanhoso	pedregulhosa	
12	12	plano	arenosa	
35	7	acidentado	arenosa	
11	6 $\frac{1}{2}$	montanhoso	barrenta	
8	12	declive	mista	
200	20	acidentado	arenosa	
20	6	montanhoso	barrenta	
10	6	inclinado	barrenta	
10	11 $\frac{1}{2}$	acidentado	barrenta	
12	12	montanhoso	arenosa	

Salto

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Mario Bernabé	Guarahú-Ferraz	2.000	Salto EFS
Nicola Chiodi	B. Salto	400	Salto EFS
Oscar Magnusson	Bemfica	3.000	Elias Fausto EFS
Paulo Walter	B. Paula Campos	2.000	Salto EFS
Pedro Caissutti e Irmão	B. Ituahú	6.000	Salto EFS
Pedro Dalla Vecchio	S. Pedro	500	Salto EFS
Raphael De Genaro	Tres Cruzes	7.000	Salto EFS
Raymundo Nascimento Leme	S. Antonio	2.700	Salto EFS
Salvador Olegario de Campos	B. Burú de Cima	600	Salto EFS
Salvador Serinhano	B. Lageado	1.900	Salto EFS
Victorio Buschilia	Tanque-Casa Nova	3.000	Salto EFS

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10	2	plano	arenosa	—
15	6	montanhoso	mixta	—
30	5	montanhoso	arenosa	—
8	7	inclinado	barrenta	—
20	13	montanhoso	catanduva	—
2	2	inclinado	catanduva	—
75	12½	montanhoso	arenosa	—
9½	1½	inclinado	arenosa	—
3	7½	acidentado	arenosa	—
8½	6	declive	mixta	—
20	6	inclinado	catanduva	—

Relação geral dos lavradores do mun

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Adolpho Andretta	B Lagôa	500	Sta. Rosa CM
Agostinho Tavares Pereira	Monte Alto	1.500	Sta. Rosa CM
André Passoni	B. Lagôa	3.000	Sta. Rosa CM
Annunciata Cicolani	B. Lagôa	4.000	Sta. Rosa CM
Augusto Godoy	Caçador	1.000	Nhumirim CM
Antonio Caetano Sobrinho	B. Cachoeirinha	2.000	Nhumirim CM
Antonio de Castro Gil	Bôa Vista	15.500	Sta. Rosa
Antonio Dias	B. Nhumirim	80	Nhumirim CM
Antonio Fulgencio de Castro	Macaúba	17.500	Nhumirim CM
Antonio Justino Ribeiro	B. Divisa	1.000	Santos Dumont CM
Antonio Ribeiro da Fonseca Primo	B. Monte Alto	5.000	Santa Rosa CM
Antonio Lino Raymundo	B. Cachoeirinha	2.000	Nhumirim CM
Antonio Silva Leitão	B. Cachoeirinha	1.000	Nhumirim CM
Caetano Sabratto	B. Cachoeirinha	3.500	Nhumirim CM
Caetano Zanardi	B. Cachoeirinha	2.800	Nhumirim CM
Carlos Gomes de Figueiredo	Amelia	100.000	Nhumirim CM
Carlos Orlando	B. Serra	11.200	Sta. Rosa CM
Delduque Ribeiro Garcia	Bôa Vista	11.560	Sta. Rosa CM
Desiderio Carraro	Aguas Claras	4.000	Sta. Rosa CM
Eduardo Guhitaso	B. Monte Alto	2.000	Sta. Rosa CM
Eduardo Pinto	B. Nhumirim	100	Nhumirim CM
Eleuterio Gomes Leal	B. Cachoeirinha	2.000	Santos Dumont CM
Euflazina Ferreira de Carvalho	B. Cachoeirinha	2.000	Nhumirim CM
Felli Bassi	B. Cachoeirinha	5.000	Nhumirim CM
Flavio Ribeiro	B. Monte Alto	40	Sta. Rosa CM
Francisco Bonardi	Cervo	5.000	Nhumirim CM
Francisco Bonardi	B. Cervo	6.000	Nhumirim CM
Francisco Carvalho de Andrade	Mandembo	4.000	Nhumirim CM
Francisco Matarazzo Junior	Amalia	2.000	Amalia CM
Francisco Procopio Gonçalves e Irmão	B. Cachoeirinha	8.000	Nhumirim CM
Francisco Zacas	B. Lagôa	600	Sta. Rosa CM
Germiniano Queiroz	B. Aguas Claras	3.000	Sta. Rosa CM
Germiniano Queiroz	Capão Alto	100	Sta. Rosa CM
Irmãos Mussulin	B. Cidade	1.100	Sta. Rosa CM
Juvenal Ferreira de Faria	B. Cachoeirinha	1.300	Nhumirim CM
João Antonio de Oliveira	B. Patrimonio	1.000	Sta. Rosa CM
João Baptista Ferreira	B. Bom Sucesso	400	Nhumirim CM
João Galão	B. Lagôa	2.300	Sta. Rosa CM
João Sacovello	B. Lagôa	1.200	Sta. Rosa CM
João Zanargo	B. Cachoeirinha	600	Santos Dumont CM
Joaquim de Andrade	B. Lagôa	3.000	Sta. Rosa CM
Joaquim Ferreira Carvalho	B. Cachoeirinha	2.000	Nhumirim CM

ípio de Santa Rosa (até 31 de Dezembro de 1939)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	2	acidentado	arenosa	—
3½	3	plano	roxa, arenosa	—
40	2	acidentado	arenosa	—
40	4	acidentado	arenosa	—
14	4	plano	massapé	—
40	6	plano	arenosa, roxa	—
60	7	acidentado	vermelha arenosa	—
¼	—	plano	roxa	—
150	1	acidentado	arenosa	—
10	12	acidentado	vermelha, arenosa	—
15	3	acidentado	arenosa	—
6	6	acidentado	vermelha, arenosa	—
12½	6	acidentado	arenosa	—
26½	5	acidentado	arenosa	—
40	5	plano	arenosa	—
100	7	acidentado	roxa, arenosa	tem
15	9	plano	arenosa	—
44½	1	acidentado	arenosa, vermelha	—
16	5	plano	roxa, arenosa	—
18	2	acidentado	arenosa	—
½	1	plano	arenosa	—
20	3	acidentado	arenosa	—
5	8	acidentado	roxa, arenosa	—
25	4	acidentado	arenosa	—
4	½	acidentado	arenosa	—
12	5	acidentado	arenosa	—
18	4	plano	arenosa, vermelha	—
98	4	plano	arenosa	—
250	1	plano e acidentado	roxa, arenosa	—
110	5	plano e acidentado	arenosa	—
17	1	acidentado	arenosa	—
28	7	acidentado	arenosa, roxa	—
58	6	acidentado	arenosa, vermelha	—
1	50mts.	plano	arenosa	—
9¾	5	acidentado	vermelha, arenosa	—
2	1	acidentado	roxa, arenosa	—
16	2	plano	arenosa	—
20	3	acidentado	arenosa	—
51	4	plano	arenosa	—
4	2½	acidentado	arenosa	—
8	6	acidentado	vermelha	—
18	6	acidentado	arenosa	—

Santa Rosa

NOME DE PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
José Betin	B. Cachoeirinha	1.000	Nhumirim CM
José Joaquim de Figueiredo	B. Ibicaba	6.253	Sta. Rosa CM
José Micheletti	B. Aguas Claras	3.800	Sta. Rosa CM
José Murari	S. José	9.500	Sta. Rosa CM
José Olivo	B. Lagôa	800	Sta. Rosa CM
José Rangon	B. Cachoeirinha	1.500	Sta. Rosa CM
José Sabiatto	Morro Alto	8.000	Sta. Rosa CM
Marcellino da Silva Coelho	B. Boa Vista	4.300	Sta. Rosa CM
Maria Theodora das Dôres	B. Lagôa	60	Sta. Rosa CM
Miguel David & Jabor David Debs	B. Monte Alto	2.000	Nhumirim CM
Miguel David & Jabor David Debs	Bela Vista	32.000	Nhumirim CM
Miguel David, Jabor David Debs e Francisco Bonardi	Baunilha	65.000	Nhumirim CM
Miguel Falconi	B. Sta. Rosa	300	Sta. Rosa CM
Miguel Rosa Nava	B. Monte Alto	15	Sta. Rosa CM
Moacyr Cintra	B. Cidade	50	Sta. Rosa CM
Noé Alberto	B. São João	12.000	Sta. Rosa CM
Olympio Alves de Mello	Monte Alto	20.000	Sta. Rosa CM
Ozeias Francisco da Silva	B. Nhumirim	30	Nhumirim CM
Pedro Algerio	Bela Vista	13.000	Nhumirim CM
Pedro Zanargo	B. Cachoeirinha	1.500	Santos Dumont CM
Raymundo Alves Toledo	B. Cachoeirinha	400	Santos Dumont CM
Ricardo Celeste	B. Monte Alto	4.000	Sta. Rosa CM
Ricardo Miotto	B. Lagôa	9.000	Sta. Rosa CM
Rinaldo Sordi	Mandembo	3.000	Nhumirim CM
Rodolpho Alves de Toledo	B. Cachoeirinha	6.960	Santos Dumont CM
Salvador Neves	S. Geraldo	10.000	Sta. Rosa CM
Sebastião Alves Pereira	B. Serra	25.000	Nhumirim CM
Sebastião Gomes Leal	Cachoeirinha	5.000	Nhumirim CM
Sebastião Villela de Carvalho . . .	B. Monte Alto	4.500	Sta. Rosa CM
Silvino Bernardino do Nascimento .	B. Cachoeirinha	8.000	Nhumirim CM
Silvino Bernardino Nascimento . .	B. Cachoeirinha	600	Nhumirim CM
Simão Andrade Rocha	B. S. Pedro	4.000	Sta. Rosa CM
Theophilo Siqueira	S. Antonio	84.300	Sta. Rosa CM
Thomaz Eugenio de Abreu	Sta. Rosa	24.970	Sta. Rosa CM
Ubaldo Tiratelli e Filhos	Lagôa	7.000	Sta. Rosa CM
Vivente Capassi	B. Lagôa	30	Sta. Rosa CM
Vivente Gualque	B. Cachoeirinha	800	Nhumirim CM
Victorio Attilio Olivo & Irmão . .	Boa Vista	7.000	Sta. Rosa CM
Virgilio Michelim e Irmãos	S. Sebastião	10.500	Sta. Rosa CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3	6	acidentado	vermelha, arenosa	—
135	6	plano	arenosa	—
30	7	plano	vermelha, arenosa	—
65	7	acidentado	arenosa, vermelha	—
16½	2	acidentado	arenosa	—
15	10	plano	arenosa	—
40	8	acidentado	vermelha, arenosa	—
50	5	plano	roxa, arenosa	—
½	1	acidentado	arenosa	—
1	20mts.	acidentado	arenosa	tem
173	½	acidentado	arenosa, vermelha	tem
100	4	plano acidentado	arenosa	tem
¼	½	plano	arenosa	—
6	1	acidentado	roxa, arenosa	—
2½	1	plano	arenosa	—
30	5	plano	roxa, arenosa	—
56	5	plano	arenosa	—
¼	½	plano	roxa, arenosa	—
45	3	acidentado	arenosa	—
1	2	acidentado	roxa	—
4	2	acidentado	roxa, arenosa	—
6	3	plano e acidentado	roxa	—
26½	3	acidentado	arenosa, vermelha	—
28	6	acidentado	arenosa, vermelha	—
10	2	plano	arenosa, vermelha	—
60	8	acidentado	roxa	—
76	5	plano	roxa, arenosa	—
20	7	acidentado	roxa, arenosa	—
107	1	acidentado	roxa	—
14	6	plano	vermelha, arenosa	—
41	7	plano	roxa, arenosa	—
124	6	plano	vermelha, arenosa	—
300	12	acidentado	roxa	tem
120	7	acidentado	roxa	—
10	1	plano	arenosa	—
7	3	acidentado	arenosa	—
5	6	acidentado	arenosa	—
32	7	plano	roxa, arenosa	—
75	10	plano	roxa	—

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Adelio Zanetti	B. Olaria	9.000	S. João da B. Vista CM
Adelmo Bassi	B. Corrego Fundo	12.000	S. João B. Vista CM
Adolpho Barbosa Lima - viuva de	B. Mamonal	15.000	S. João B. Vista CM
Affonso Garcia da Silva	B. Barreiro Velho	1.000	S. João B. Vista CM
Affonso de Mucio	Santo Antonio	21.900	S. João B. Vista CM
Affonso Finazzi	B. Graminha	5.000	S. João B. Vista CM
Agostinho Gomes	B. Versame	18.500	S. João B. Vista CM
Agostinho Gomes	B. Versame	5.000	S. João B. Vista CM
Agostinho José Ferreira	Serrinha	5.400	S. João B. Vista CM
Agostinho Mandonaro	Sobradinho	12.000	Cascata CM
Agostinho Todero & Irmão	Corrego Bello	9.000	S. João B. Vista CM
Agostinho Todero & Irmão	São Sebastião	6.000	S. João B. Vista CM
Albertina de Souza e Silva	Bôa Vista	30.000	S. João B. Vista CH
Albertina Thehc Gierts	B. Serra da Bôa Vista	5.000	S. João B. Vista CM
Alberto Borges de Carvalho	B. Olaria	1.000	S. João B. Vista CM
Alberto Germano	Santa Thereza	6.500	S. João B. Vista CM
Alberto Schmidt	Imbirussú	1.000	Cascavel CM
Alexandre Maltarolo	B. Maranhão	5.000	S. João B. Vista CM
Alfredo de Almeida	B. Alegre	12.000	S. João B. Vista CM
Alfredo Progetti	Santo Antonio	2.000	S. João B. Vista CM
Alfredo Theodoro de Almeida	B. Alegre	13.000	S. João B. Vista CM
Alvaro Andrade Rezende	Santa Catharina	20.000	S. João B. Vista CM
Alvaro Gomes Fumeira	B. Serra da Bôa Vista	3.000	S. João B. Vista CM
Amphelio Sangiovato	B. Corrego Razo	5.000	Vargem Grande CM
André Bertolucci	Sapé	8.000	S. João B. Vista CM
André Masano Lopes	B. Corrego Razo	2.000	Vargem Grande CM
Anesia Baptista-Herdeiros de	B. Olaria	5.000	S. João B. Vista CM
Angelo de Baptista	Furna do Rio Claro	10.500	S. João B. Vista CM
Angelo Corso	Pedregulho	4.000	S. João B. Vista CM
Angelo Damaglia	B. Santo Antonio	5.000	S. João B. Vista CM
Angelo Da Roz	Cachoerinha do Jaguary	12.000	S. João B. Vista CM
Angelo Germiné	Santo Antonio	6.000	S. João B. Vista CM
Angelo Jús	S. José do Rio Claro	4.000	S. João B. Vista CM
Angelo Mattiello	B. Rio Claro	6.000	S. João B. Vista CM
Angelo Moretto	Brejão	2.400	Espirito S. Pinhal CM
Angelo Ruy	B. Tavares	5.000	S. João B. Vista CM
Anna Eudoxia Oliveira	B. Fartura	8.000	S. João B. Vista CM
Anna Gabriela da Silva Oliveira	B. Cahoeira	185.000	S. João B. Vista CM
Anôr de Araujo Aguiar	B. Fartura	21.000	S. João B. Vista CM
Antenor Gonçalves Vallim	Bôa Vista	68.000	Gerivá CM
Antenor Gonçalves Vallim	B. Gerivá	90.000	Gerivá CM
Antonia Cassiano	B. 21 de Abril	6.000	S. João B. Vista CM

Cípio de S. João da B. Vista (Até 30 de Novembro de 1938)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
25	5	acidentado	róxa, arenosa	—
6	2	acidentado	massapé, salmorão	—
50	16	montanhoso	massapé	—
2	12	montanhoso	salmorão	—
18	9	montanhoso	massapé	—
6	3	pouco inclinado	roxá	—
15	18	montanhoso	massapé	—
3	15	montanhoso	massapé	—
5	6	inclinado	massapé	—
6	18	montanhoso	massapé	—
30	7	plano	salmorão, arenosa	—
12	7	inclinado	massapé	—
16	15	montanhoso	massapé	—
16	15	montanhoso	salmorão	—
5	6	montanhoso	branca	—
16	7	parte montanhoso	massapé	—
2	11	pouco inclinado	roxá	—
7	6	plano	massapé, vermelha	—
18	1	pouco plano	massapé	—
1½	2	plano	roxá	—
15½	1	pouco montanhoso	massapé, vermelha	—
20	12	montanhoso	salmorão	—
2	16	montanhoso	massapé	—
7	18	montanhoso	massapé	—
8	7	montanhoso	massapé	—
4½	—	montanhoso	roxá	—
22	5	inclinado	roxá	—
15	5	montanhoso	massapé	—
14	9	pouco montanhoso	massapé, arenosa	—
4	1	pouco inclinado	massapé	—
9	4	montanhoso	massapé	—
6	8	montanhoso	mixta	—
7	14	montanhoso	massapé	—
14	10	montanhoso	massapé	—
4½	15	montanhoso	branca, arenosa	—
9	6	montanhoso	massapé	—
18	18	montanhoso	massapé	—
256	8	montanhoso	massapé	tem
100	18	montanhoso	massapé	—
200	2	parte montanhoso	massapé, roxa	tem
150	1	parte montanhoso	massapé, roxa	tem
30	4	pouco inclinado	massapé	—

São João da Boa Vista

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Aquilino Vaz de Lima	São Benedicto	15.000	S. João B. Vista CM
Aquilino Vaz de Lima	Lisbôa	19.000	S. João B. Vista CM
Aristides de Souza Marques	B. Padre José	500	S. João B. Vista CM
Aristodemo Cabral	B. Santo Antonio	500	S. João B. Vista CM
Arthur Ferreira	Ribeirão dos Porcos e Sta. Izabel	3.000	S. João B. Vista CM
Arthur José Alves	São Raphael	2.000	Cascavel CM
Arthur Zulfanete	B. Mamonal	3.000	S. João B. Vista CM
Attilio Pella	B. Graminha	3.200	S. João B. Vista CM
Augusto Antonio Pereira	Santa Luzia	10.000	Cascavel CM
Augusto Custodio dos Reis	Caiana	1.200	S. João B. Vista CM
Augusto Melentaque	Ponte Funda	10.000	S. João B. Vista CM
Aurelio e Ettore Bonaretti	B. Brejo Grande	5.500	Cascavel CM
Aurelio Sandrine	B. Corrego Razo	10.000	Vargem Grande CM
Avelino Graciano	B. Alegre	500	Alegre CM
Avelino Silva Grillo	B. Tanquinho	1.000	Cascavel CM
Azarias Dias de Carvalho	B. Alegre	5.000	Alegre CM
Antonio Barbosa Lima & Irmão	B. Mamonal	12.000	S. João B. Vista CM
Antonio Barbosa Lima & Irmão	B. Mamonal	5.000	S. João B. Vista CM
Antonio Custodio de Oliveira	Pinheirinho	2.500	S. João B. Vista CM
Antonio Diogo de Souza	B. Santo Antonio	3.000	S. João B. Vista CM
Antonio Dornellas Sobrinho	Conceição	6.000	S. João B. Vista CM
Antonio Dotta & Irmão	B. Serrinha	32.000	S. João B. Vista CM
Antonio Duarte de Almeida	Macahu beira	8.000	S. João B. Vista CM
Antonio Francisco Marcondes	B. Conserva	13.000	S. João B. Vista CM
Antonio Francisco de Paula	São Salvador	3.000	S. João B. Vista CM
Antonio Gabriel da Costa	São José	26.000	S. João B. Vista CM
Antonio Gomes Abarca	B. Santo Antonio	5.000	S. João B. Vista CM
Antonio Gomes de Azevedo	B. Tanquinho	1.500	Cascavel CM
Antonio Gomes Nogueira	B. Cachoeirinha	7.000	S. João B. Vista CM
Antonio de Grava	B. Campo Belo	9.000	S. João B. Vista CM
Antonio Ignacio do Nascimento	Bananal	5.000	S. João B. Vista CM
Antonio Ignacio Rodrigues	Santa Maria Amelia	3.500	S. João B. Vista CM
Antonio Ignacio Theodoro	Cercadinho	3.000	Cascavel CM
Antonio Jacyntho	Bomba	4.000	S. João B. Vista CM
Antonio José dos Santos	Boa Vista de Sta. Barbara	8.000	S. João B. Vista CM
Antonio José da Silva	Harmonia	22.000	S. João B. Vista CM
Antonio Marcondes Primo	B. Conserva	14.000	S. João B. Vista CM
Antonio Mariano da Silva	B. Barreiro Velho	4.000	S. João B. Vista CM
Antonio Massena-Herdeiros de	B. Imbirussú	2.000	Cascavel CM
Antonio Octaviano Ferreira da Costa	Douradinho	7.000	S. João B. Vista CM
Antonio Oliveira Junior	B. Barreiro Velho	1.000	S. João B. Vista CM
Antonio Mendes	B. Barreiro Velho	1.500	S. João B. Vista CM
Antonio Padiale	Bôa Vista	3.000	S. João B. Vista CM
Antonio Santamarina	Pinhalzinho	2.500	Cascata CM
Antonio dos Santos Cabral	Areias-Santa Rita	75.000	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
600	9	plano	roxa	—
30	11	plano	massapé	—
10	13	montanhoso	massapé	—
1	1	plano	massapé	—
4½	—	plano	massapé	—
7	11	pouco inclinado	roxa	—
10	15	montanhoso	massapé	—
4	6	plano	arenosa, branca	—
180	9	inclinado	roxa	—
2½	7	plano	massapé	—
10	10	parte montanhoso	massapé, salmorão	—
18	8	plano	campo	—
18	18	montanhoso	massapé	—
4	1	pouco inclinado	massapé	—
5	8	plano	arenosa	—
6	2	pouco montanhoso	massapé	—
8	15	montanhoso	massapé	—
—	—	montanhoso	massapé	—
2	7	pouco inclinado	arenosa, massapé	—
9	10	pouco montanhoso	roxa	—
20	3	montanhoso	massapé	—
32	8	montanhoso	massapé	—
22	2	montanhoso	salmorão	—
26	14	montanhoso	salmorão	—
5	19	montanhoso	massapé	—
50	12	montanhoso	massapé, salmorão	—
—	5	montanhoso	massapé, arenosa	—
5	9	montanhoso	massapé	—
6	2	acidentado	massapé	—
7	6	acidentado	massapé	—
14	14	montanhoso	massapé	—
3	9	montanhoso	massapé	—
6	7	pouco inclinado	massapé	—
2	1	plano	salmorão	—
8	15	montanhoso	massapé	—
23	15	montanhoso	salmorão	—
25	14	montanhoso	salmorão	—
5	15	montanhoso	salmorão	—
3	12	inclinado	roxa	—
12	5	montanhoso	massapé	—
9	12	montanhoso	massapé	—
3	10	montanhoso	massapé	—
4	18	montanhoso	salmorão	—
7	25	montanhoso	massapé	—
270	5	montanhoso	massapé, salmorão	tem

São João da Boa Vista

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Antonio dos Santos Cabral	São Miguel	12.000	S. João B. Vista CM
Antonio Sardelli	Pinhalsinho	10.000	S. João B. Vista CM
Antonio da Silva Sargo	Jardim da Gloria	2.000	S. João B. Vista CM
Antônio Steves Lopes (Padre)	Douradinho	3.500	S. João B. Vista CM
Antonio Theodoro de Araujo	B. Imbirussú	1.000	S. João B. Vista CM
Antonio Thereza Simões	B. Santo Antonio	15.000	S. João B. Vista CM
Antonio Tobias Mendes	Santa Isabel	2.000	S. João B. Vista CM
Antonio Trevisan	B. Campo Belo	3.000	S. João B. Vista CM
Benedicto e Antonio Marinelli	B. Bebedouro	10.000	Cascavel CM
Benedicto Clementino	B. Rio Claro	1.500	S. João B. Vista CM
Benedicto Fernandes	Tanquinho	1.500	Cascavel CM
Benedicto Maximo Pigatto	Corrego Fundo	1.800	S. João B. Vista CM
Benedicto Rodrigues Ferreira	B. Conserva	8.500	Esp. Santo Pinhal CM
Bento Duarte Domingos	Campo Redondo	3.000	S. João B. Vista CM
Bernardino José Pinto	B. Gloria	40.000	S. João B. Vista CM
Bernardo Tarifa Martins	Bôa Vista	10.000	S. João B. Vista CM
Bertholdo Garcia da Silva	B. Barreiro Velho	2.000	S. João B. Vista CM
Braulino José Bernardes	B. Barreiro Velho	3.000	S. João B. Vista CM
Brazilino José de Souza	Angola	1.000	Alegre CM
Carlos Almeida Barros	Mattãozinho	35.000	S. João B. Vista CM
Carlos Germano	B. Bebedouro	8.000	Cascavel CM
Carlos Pancieri	B. Bebedouro	3.000	Cascavel CM
Carlos Pancieri	B. Bebedouro	9.000	Cascavel CM
Carlos Rehder	Barreiro	140.000	Cascavel CM
Carlos Schilive	B. Corrego Raso	5.000	Vargem Grande CM
Carlota Stahl	B. Campo Belo	40.000	Gerivá CM
Celidonio Villanova	Gloria	1.600	S. João B. Vista CM
Cesar Milanez	B. Santo Antonio	4.000	S. João B. Vista CM
Cesario Dias de Carvalho	Prata	600	Bairro Alegre CM
Christiano Osorio de Oliveira	Sant'Anna	60.000	S. João B. Vista CM
Christiano Osorio de Oliveira	Lagôa Formosa	50.000	Gerivá CM
Christiano Osorio de Oliveira	Campo Novo	50.000	Gerivá CM
Christiano Osorio de Oliveira	Canta Gallo	8.000	S. João B. Vista CM
Christiano Osorio de Oliveira	Lage	390.000	Bairro Alegre CM
Christiano Osorio de Oliveira	Inveja-São Jeronymo	65.000	S. João B. Vista CM
Christiano Osorio de Oliveira	Fortaleza	36.000	S. João B. Vista CM
Christiano Pereira da Silva	Ribeirão Bonito	11.500	S. João B. Vista CM
Christiano Pereira da Silva	B. Barreiro Velho	1.500	S. João B. Vista CM
Constanti Maltempi	Mattão	5.000	S. João B. Vista CM
Constantino dos Santos	B. Maranhão	2.500	S. João B. Vista CM
Custodio Ribeiro Borges-Herdeiros de	B. Campo Novo	10.000	S. João B. Vista CM
Custodio Teixeira de Oliveira	Emboava	3.000	S. João B. Vista CM
Dmas Ferreira Rocha	Dourado	10.000	S. João B. Vista CM
Daniel A. Costa	Rochas	4.000	S. João B. Vista CM
Daniel Sanssarone	Bananal	10.000	S. João B. Vista CM
David Carvalho	Douradinho	8.000	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
29	3	inclinado	massapé, salmorão	—
18	15	montanhoso	branca, arenosa	—
6	7	montanhoso	massapé	—
28	6	acidentado	vermelha	—
1	18	plano	campo	—
20	9	montanhoso	massapé	—
5	6	plano	massapé	—
7	7	acidentado	arenosa	—
15	5	plano	salmorão	—
5	10	montanhoso	massapé	—
15	8	pouco inclinado	arenosa	—
1½	2½	montanhoso	massapé	—
18	13	montanhoso	salmorão, massapé	—
6	6	pouco inclinado	massapé	—
81	7	plano	roxa	—
12	12	montanhoso	salmorão	—
1½	15	montanhoso	salmorão	—
7	13	montanhoso	massapé, branca	—
4	1	pouco montanhoso	massapé	—
70	12	montanhoso	Salmorão	—
7	6	plano	salmorão	—
6	6	plano	salmorão	—
19	7	plano	salmorão	—
200	100	pouco inclinado	roxa	tem
5½	—	montanhoso	massapé	—
150	6	montanhoso	roxa, massapé	—
8	7	montanhoso	massapé	—
12	6	acidentado	roxa	—
8	7	pouco montanhoso	massapé	—
120	10	montanhoso	salmorão	tem
1500	7	montanhoso	vermelha, roxa	tem
90	7	pouco montanhoso	vermelha	—
27	10	plano	roxa	—
280	3	meio montanhoso	massapé	tem
70	—	parte montanhoso	salmorão	—
140	7	montanhoso	salmorão	—
23	10	montanhoso	massapé	—
2	12	plano	salmorão	—
7	10	montanhoso	massapé	—
8	4	plano	salmorão	—
100	13	plano	massapé	—
2	4	montanhoso	Salmorão	—
40	4	acidentado	massapé	—
6½	4	pouco montanhoso	massapé	—
12	16	montanhoso	massapé	—
97	6	montanhoso	massapé	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
David Gomes Paulino	Repucho	4.000	Vargem Grande CM
Diaulas Borges de Carvalho	B. Corrego Fundo	1.500	S. João B. Vista CM
Domingos Braido & Irmão	B. Campo Belo	9.500	S. João B. Vista CM
Domingos Braido & Irmão	Jardim	3.000	S. João B. Vista CM
Domingos Lazo	B. Gonçeição	10.000	S. João B. Vista CM
Domingos Picone	B. Barreiro Velho	3.000	S. João B. Vista CM
Domingos Tretim & Irmão	B. Rio Claro	3.000	S. João B. Vista CM
Dormiro Assis Vallim	Angola	3.000	S. João B. Vista CM
Edgard de Oliveira Westim	São Joaquim	80.000	S. João B. Vista CM
Edmundo e Carlos Alberto Loyolla	Alegre (parte)	105.000	Alegre CM
Eduardo Mendes de Almeida	B. Barreiro Velho	1.000	S. João B. Vista CM
Egydio Nora	B. Graminha	3.000	S. João B. Vista CM
Elias de Oliveira	Morro Grande	79.000	S. João B. Vista CM
Elisa Menin	Angola	5.000	S. João B. Vista CM
Elyseu de Freitas Valle Germano	Bôa Agua	4.000	S. João B. Vista CM
Emilio Polvani	B. Graminha	4.000	S. João B. Vista CM
Erasmus Stane	Bananal	1.000	S. João B. Vista CM
Ernesto Cassiano	B. 21 de Abril	4.000	S. João B. Vista CM
Ernesto Del Sotto	Gloria	2.000	S. João B. Vista CM
Ernesto Ferreira	B. Tanquinho	1.500	Cascavel CM
Ernesto Ignacio Alves	Urindiuva	5.000	S. João B. Vista CM
Esperança Torres	Bella Vista	7.000	S. João B. Vista CM
Estevão Vaz de Lima	São Manoel do Barreiro	130.000	S. João B. Vista CM
Estevão Vaz de Lima	Barra	34.000	S. João B. Vista CM
Estevão Vaz de Lima	São Pedro	80.000	S. João B. Vista CM
Ettore Bonaretti	B. Brejo Grande	3.500	Cascavel CM
Euzebio Luccas	B. Maranhão	2.000	S. João B. Vista CM
Felicia Franco Barbosa	Morro	61.000	Cascavel CM
Felicio Chiconi	Brejão	6.000	S. João B. Vista CM
Felicio Rossi	Lagôa dos Patos	15.000	S. João B. Vista CM
Ferdinando Mariotto	B. Macuco	6.000	S. João B. Vista CM
Fernando Chaves	São José do Rio Claro	2.600	S. João B. Vista CM
Firmino e Anthero	Pinheirinhos	3.000	S. João B. Vista CM
Florencio Antonio da Silva	Bananal	12.000	S. João B. Vista CM
Floriano Squiavo	Barreiro	3.000	S. João B. Vista CM
Fortunato Giolo	Serra-Pedra Branca	5.000	S. João B. Vista CM
Francisca Augusta Oliveira Azevedo	Santa Gabriella	149.000	Alegre CM
Francisca Augusta Oliveira Azevedo	São José do Rio Claro	4.000	S. João B. Vista CM
Francisca Augusta Oliveira Azevedo	Santa Margarida	40.000	S. João B. Vista CM
Francisca de Oliveira Costa	B. Alegre	44.900	S. João B. Vista CM
Francisca de Oliveira Costa	B. Alegre	15.000	Alegre CM
Fulgencio Gonçalves	B. Bananal	1.800	S. João B. Vista CM
Francisco Alexandre de Almeida	Condor de Lourdes	5.000	S. João B. Vista CM
Francisco Antonio Manzini	Dourado	31.000	S. João B. Vista CM
Francisco Antonio Milan	B. Santo Antonio	1.000	S. João B. Vista CM
Francisco Bruno & Irmão	B. Santa Gallo	6.500	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL (alq.s.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
35	11	montanhoso	massapé, branca	—
4½	4	plano	massapé, mixta	—
10	7	acidentado	massapé, salmorão	—
—	5	montanhoso	salmorão	—
17	3	pouco acidentado	massapé	—
7	13	montanhoso	massapé	—
10	10	montanhoso	massapé	—
8	5	plano	massapé	—
70	7	montanhoso	massapé	tem
100	3	meio montanhoso	massapé, roxa	tem
2	13	montanhoso	massapé	—
2½	3	pouco montanhoso	salmorão, massapé	—
90	8	montanhoso	salmorão	tem
10	5	pouco inclinado	massapé	—
9	12	montanhoso	salmorão	—
4	3	pouco montanhoso	salmorão, massapé	—
2	3	acidentado	salmorão	—
6	4	montanhoso	massapé	—
35	5	pouco montanhoso	massapé	—
5	8	plano	massapé	—
10	8	plano	roxa	—
10	15	montanhoso	massapé	—
300	12	montanhoso	massapé, roxa	tem
120	12	parte montanhoso	roxa	—
36	12	parte montanhoso	massapé, roxa	tem
15	4	plano	campo	—
2	6	pouco montanhoso	massapé	—
66	10	pouco montanhoso	roxa	tem
16	12	montanhoso	massapé	—
12	1	plano	salmorão	—
27	13	montanhoso	branca, arenosa	—
4	12	montanhoso	massapé	—
10	15	montanhoso	massapé	—
28	16	montanhoso	salmorão	—
7	13	montanhoso	massapé	—
10	9	montanhoso	massapé	—
150	8	montanhoso	massapé, salmorão	tem
18	10	montanhoso	massapé	—
49	12	montanhoso	massapé	—
78	2	montanhoso	massapé, salmorão	tem
16	2	montanhoso	massapé, salmorão	—
6	15	montanhoso	massapé	—
18	2	montanhoso	salmorão	—
120	5	montanhoso	massapé	—
1	1	plano	massapé	—
7	12	plano	roxa	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Francisco Canosqui	B. Macuco	1.500	S. João B. Vista CM
Francisco Capelli	Santa Isabel	1.400	S. João B. Vista CM
Francisco Cassiano	B. 21 de Abril	3.000	S. João B. Vista CM
Francisco Coelho	Jardim	17.500	S. João B. Vista CM
Francisco Custodio da Silva	Cachoeirinha-Posses	1.000	Gerivá CM
Francisco Delcim	B. Gloria	1.000	S. João B. Vista CM
Francisco Daniel da Costa Filho	Conceição	1.500	S. João B. Vista CM
Francisco Franco de Oliveira	Pedra Branca	3.000	S. João B. Vista CM
Francisco Furquim	Barreirinho	3.000	S. João B. Vista CM
Francisco Gonçalves	Cachoeira	50.000	S. João B. Vista CM
Francisco Gonçalves	Sobrado	34.500	S. João B. Vista CM
Francisco Ignacio Alves	Gloria	1.500	S. João B. Vista CM
Francisco Liberato de Oliveira	Ribeirão Bonito	1.500	S. João B. Vista CM
Francisco Marcondes de Oliveira	Gerivá-Natal	7.000	S. João B. Vista CM
Francisco Moralles	Cachoeira	8.000	S. João B. Vista CM
Francisco Moralles	Pedras	12.000	S. João B. Vista CM
Francisco Nalli	Ribeirão Bonito	8.500	S. João B. Vista CM
Francisco Oliveira Azevedo	B. Rio Claro	4.000	S. João B. Vista CM
Francisco Osorio Vallim	Morro Alto	10.000	Gerivá CM
Francisco Palma-Herdeiros de	Bôa Vista	44.000	S. João B. Vista CM
Francisco Palomo	B. Serra da Bôa Vista	4.000	S. João B. Vista CM
Francisco Paulo Arcuri	Paineiras	6.000	S. João B. Vista CM
Francisco Pereira Rocha	Douradinho	4.000	S. João B. Vista CM
Francisco Peres Valentim	B. Barreiro Velho	5.000	S. João B. Vista CM
Francisco Tedesco	Nascimento	12.000	S. João B. Vista CM
Francisco Xavier de Almeida	Therezinha	20.000	S. João B. Vista CM
Francisco Xavier de Almeida	São Bento	15.000	S. João B. Vista CM
Francisco Xavier de Almeida	Mirante	9.000	S. João B. Vista CM
Francisco Xavier de Almeida	Serra Paulista	6.000	S. João B. Vista CM
Francisco Zulfanetto	B. Mamonal	5.000	S. João B. Vista CM
Gabriel Antonio da Silva de Oliveira	Bela-Vista	100.000	S. João B. Vista CM
Gabriel Antonio Soares	Sobradinho	2.000	Cascata CM
Gabriel de Azevedo Junqueira	B. Paraíso	270.000	S. João B. Vista CM
Gabriel Bargas Baldonado	Pinhalsinho	3.000	S. João B. Vista CM
Gabriel Belchior de Paula	B. Barreiro Velho	7.500	S. João B. Vista CM
Geraldo Araujo	Orindiuva	10.000	S. João B. Vista CM
Germano Contine	Furna da Bela Vista	2.000	S. João B. Vista CM
Germano Contini	Pinheirinho	2.000	S. João B. Vista CM
Germano de Oliveira Dias	São Felix	1.500	Cascavel CM
Germano Simon	B. Mamonal	8.000	S. João B. Vista CM
Germano Simon	Nascimento	5.000	S. João B. Vista CM
Geronymo Moyses de Lima	Cachoeira	3.000	S. João B. Vista CM
Gines Quile Garcia	B. Aurora	10.000	S. João B. Vista CM
Gonçalves & Filho	Fortaleza	200.000	Esp. Santo Pinhal CM
Graciliano Sanches	Lage	7.000	S. João B. Vista CM
Guido Mistura	Santa Isabel	8.000	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
8	14	lev. acidentado	salmorão, massapé	—
6½	7	plano	massapé	—
6	4	montanhoso	massapé, roxa	—
20	4	montanhoso	massapé	—
60	2	parte montanhoso	roxa	—
2	7	pouco montanhoso	roxa	—
7	4	pouco inclinado	massapé	—
3	6	plano	massapé	—
7	13	montanhoso	salmorão	—
120	11	plano	roxa	—
50	15	montanhoso	salmorão	—
9	5½	acidentado	massapé	—
2½	10	montanhoso	salmorão	—
80	12	inclinado	massapé	—
10	5	montanhoso	massapé	—
—	6	montanhoso	massapé	—
10	9	montanhoso	massapé	—
18	10	montanhoso	massapé	—
30	2½	parte plano	roxa	—
44	12	montanhoso	massapé	—
4	18	montanhoso	salmorão	—
5	12	montanhoso	massapé	—
—	7	acidentado	massapé	—
2¼	10	montanhoso	massapé	—
20	2	acidentado	salmorão	—
12	13	montanhoso	salmorão	—
22	15	montanhoso	salmorão	—
60	15	montanhoso	salmorão	—
—	12	montanhoso	salmorão	—
10	15	montanhoso	massapé	—
200	15	montanhoso	massapé	tem
2½	18	montanhoso	massapé, salmorão	—
500	12	plano-espigões	salmorão	tem
15	5	montanhoso	preta	—
12	8	montanhoso	massapé	—
30	8	montanhoso	roxa	—
20	18	montanhoso	massapé	—
4	18	montanhoso	massapé	—
8	8	plano	campo	—
11	15	montanhoso	massapé	—
3	12	montanhoso	massapé	—
12	12	montanhoso	massapé	—
12	12	montanhoso	branca, arenosa	—
315	25	plano	massapé, salmorão	tem
40	7	plano	roxa	—
12	6	inclinado	massapé	—

São João da Boa Vista

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Guilherme Alves de Souza	B. Imbirussú	2.500	Cascavel CM
Guilherme Peixoto	Campo Formoso	4.000	S. João B. Vista CM
Guilherme Sorg	Bocaina	3.000	Cascavel CM
Guilhermina Butsloff	Retiro	5.000	S. João B. Vista CM
Guilhermina R. Simões	Ribeirão dos Porcos	3.000	S. João B. Vista CM
Guilhermina da Silva-viúva	B. Floriano	1.200	S. João B. Vista CM
Gustavo Sorg	Bocaina	3.000	Cascavel CM
Henrique Bononome	São José do Rio Claro	5.000	S. João B. Vista CM
Henrique Cabral Vasconcellos	B. Paulicéia	52.000	S. João B. Vista CM
Henrique Sonhez	Bananal	12.000	S. João B. Vista CM
Ignez Itturi	Prata	14.000	S. João B. Vista CM
Innocencio Antonio Costa	Ponte Funda	1.500	S. João B. Vista CM
Innocente Fabris & Irmãos	Santa Maria	20.000	Esp. Santo Pinhal CM
Iolanda Sidney	Tres Irmãos	7.000	S. João B. Vista CM
Irmãos Rehder	Jaguary	40.000	S. João B. Vista CM
Izidoro Corso	Rochas-Emboava	2.000	S. João B. Vista CM
Izidoro Courel	B. Conceição	3.000	S. João B. Vista CM
Ivo Bassi	B. 21 de Abril	3.000	S. João B. Vista CM
Jacomo Bertolucci	Paineiras	36.000	S. João B. Vista CM
Jacomo Borsatto	B. Bebedouro	2.000	Cascavel CM
Jacomo Cassiano	B. 21 de Abril	3.000	S. João B. Vista CM
Jacyntho Valentim	B. Serra da Boa Vista	9.000	S. João B. Vista CM
Jacyntho Valentim	Deus me leve	9.500	S. João B. Vista CM
Jacyntho Valentim	Bela Vista	4.000	S. João B. Vista CM
Jacyntho Valentim	Boa Vista	5.000	S. João B. Vista CM
Jeronymo Milan	Douradinho	5.500	S. João B. Vista CM
Joanna Rodrigues Lopes	S. José do Rio Claro	7.000	S. João B. Vista CM
Joaquina Rosa Mercedes	Cachoeira do Jaguary	4.000	S. João B. Vista CM
Jordão Silton	B. Santo Antonio	1.000	S. João B. Vista CM
Jorge Combe	B. Graminha	4.000	S. João B. Vista CM
Jorge Gianato	Cachoeirinha	2.000	S. João B. Vista CM
Josué Dalacqua	Gloria	3.000	S. João B. Vista CM
Julia Rehder	Barreirinho	30.000	S. João B. Vista CM
Julio Duarte	Bela Vista	5.000	Cascavel CM
Julio Vasconcellos Malheiros	B. Barreirinho	28.000	Astrapêia CM
João de Abreu Jesus	Pedra Branca	9.000	S. João B. Vista CM
João Antonelli	Pinhalsinho	4.000	S. João B. Vista CM
João Antonio	Coqueiros	3.000	S. João B. Vista CM
João Azevedo	Boa Vista	1.500	S. João B. Vista CM
João Baptista Coelho	B. Conserva	7.000	S. João B. Vista CM
João Baptista Peixoto	Serrinha	6.000	S. João B. Vista CM
João Baptista Peixoto	Entre Rios	2.500	S. João B. Vista CM
João Baptista Pereira	B. Graminha	1.000	S. João B. Vista CM
João Baptista Rabello	B. Itupeva	1.500	Cascavel CM
João Braido	Campo Belo	2.000	S. João B. Vista CM
João Carlos de Souza	Brejo	5.000	Esp. Santo Pinhal CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDDE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3	12	plano	roxa	—
4	10	plano	roxa	—
5	3½	plano	campo	—
12	4	acidentado	massapé	—
6	10	inclinado	massapé	—
3	7	montanhoso	massapé	—
6	3	plano	campo	—
6	12	montanhoso	massapé	—
50	18	montanhoso	salmorão	—
8	2	acidentado	salmorão	—
18	3	montanhoso	massapé, roxa	—
5	—	parte montanhoso	massapé	—
41	8	montanhoso	massapé, branca	—
21	4	montanhoso	massapé	—
65	2	montanhoso	massapé	—
2½	4	inclinado	massapé	—
9	3	plano	massapé	—
6	4	montanhoso	massapé	—
50	10	misturada	salmorão	—
3	7	plano	salmorão	—
6	4	montanhoso	massapé	—
12	15	montanhoso	massapé	—
16	17	montanhoso	massapé	—
7	14	montanhoso	massapé	—
3½	13	montanhoso	massapé	—
7	4	montanhoso	salmorão	—
15	13	montanhoso	massapé	—
—	3	montanhoso	massapé	—
1	1	plano	massapé	—
5	3	acidentado	massapé, salmorão	—
3	2	plano	massapé	—
8	6	plano	massapé	—
50	10	pouco montanhoso	roxa	—
600	4	plano	campo	—
500	1	plano	campo-salmorão	—
14	5	inclinado	massapé	—
9	17	plano	arenosa, branca	—
3	3	acidentado	salmorão	—
8	2	plano	massapé	—
15	13	montanhoso	salmorão	—
7	8	plano	massapé	—
45	8	acidentado	massapé	—
4	6	plano	branca, arenosa	—
5	8	parte montanhoso	roxa	—
7	7	montanhoso	salmorão	—
5	12	montanhoso	branca, arenosa	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
João Cassiano	B. 21 de Abril	2.500	S. João B. Vista CM
João Coelho	B. Capituba	6.000	S. João B. Vista CM
João Cuque	B. Rio Claro	6.000	S. João B. Vista CM
João Darcine	B. Gloria	3.000	S. João B. Vista CM
João Darroz	Cachoeirinha	7.000	S. João B. Vista CM
João Feliciano Costa	Cachoeira	3.000	S. João B. Vista CM
João Ferreira Rocha	Vargem Grande	2.000	Gerivá CM
João Francisco Diniz	Bela Vista	2.000	S. João B. Vista CM
João Francisco dos Reis	B. 21 de Abril	12.500	S. João B. Vista CM
João Garcia Nabarro	Bôa Vista do Repucho	6.500	S. João B. Vista CM
João Gnann	Tanquinho	6.000	Cascavel CM
João Ignacio Alves	B. Campo Belo	7.000	S. João B. Vista CM
João José de Macedo	Ribeirão Bonito	2.000	S. João B. Vista CM
João Lopes	B. 21 de Abril	2.000	S. João B. Vista CM
João Marcondes Netto	B. Conserva	7.000	Esp. Santo Pinhal CM
João Marcondes Sobrinho & Irmão	B. Conserva	3.700	Esp. Santo Pinhal CM
João Martins Manzano	Morminhona	8.000	S. João B. Vista CM
João Mastelaro	B. Alegre	300	Alegre CM
João Miranda	B. Serra da Boa Vista	34.000	S. João B. Vista CM
João Moncini	Urundiuva	2.000	S. João B. Vista CM
João Morgado	Gloria	2.000	S. João B. Vista CM
João Pedrinho	Serrinha	2.500	Vargem Grande CM
João Pessute	B. Mattãozinho	2.000	S. João B. Vista CM
João Pigatti & Irmão	Bananal	3.000	S. João B. Vista CM
João Quinzane	Emboabas	2.000	S. João B. Vista CM
João Ramires Alfonso	Santa Isabel	5.000	S. João B. Vista CM
João Rinke	Douradinho	8.800	S. João B. Vista CM
João Rinke	Santa Theresa	13.500	S. João B. Vista CM
João Rodrigues Antunes	B. Bicas	4.000	S. João B. Vista CM
João Rodrigues Antunes	B. Bicas	4.500	S. João B. Vista CM
João Rodrigues Ferreira	B. Campo Redondo	1.500	S. João B. Vista CM
João Sabino Nogueira	Rio Claro	17.000	S. João B. Vista CM
João Scurato & Irmão	Cachoeirinha	11.000	S. João B. Vista CM
João Silva Dias	B. Rio Claro	1.500	S. João B. Vista CM
João Simões Vaz	Canta Gallo	5.500	S. João B. Vista CM
João Tarifa Martins	Vista Alegre	19.000	S. João B. Vista CM
João Tavares	Conceição	1.200	S. João B. Vista CM
João Teixeira Rodrigues	Campo Triste	2.000	S. João B. Vista CM
João Urias da Silva-Herds. de	Serra	7.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Antonio Fonseca	B. Bebedouro	4.000	Cascavel CM
Joaquim Antonio Maceni	Brejo Grande	1.000	Cascavel CM
Joaquim Antonio Pereira	Aparecida	40.000	Cascavel CM
Joaquim Baptista	Graminha	2.500	S. João B. Vista CM
Joaquim Cabral Vasconcellos Hds. de	Chacara	4.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Candido Oliveira Filho	Santa Helena	210.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Custodio da Silva	Posses	3.000	Gerivá CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	4	montanhoso	massapé	—
8	4	pouco montanhoso	roxa	—
9	12	montanhoso	massapé	—
3	7	pouco montanhoso	roxa	—
6	5	montanhoso	massapé	—
4	3	acidentado	salmorão	—
7	4	pouco montanhoso	vermelha	—
3	10	montanhoso	salmorão	—
3	6	plano	roxa	—
12	12	montanhoso	salmorão	—
12	7	plano	arenosa	—
26	6	plano	massapé	—
3	8	montanhoso	massapé	—
13	5	pouco montanhoso	massapé	—
15	13	montanhoso	roxa	—
—	14	montanhoso	branca	—
14	14	montanhoso	arenosa	—
5	1	pouco inclinado	campo	—
40	9	montanhoso	massapé	—
4	9	plano	vermelha	—
4	7	montanhoso	massapé	—
6	15	montanhoso	massapé	—
6	10	parte montanhoso	salmorão, massapé	—
3	3	acidentado	salmorão, massapé	—
4	4	parte montanhoso	salmorão	—
—	7	pouco inclinado	massapé, roxa	—
19	3	acidentado	massapé	—
20	7	plano	massapé	—
—	—	inclinado	massapé	—
—	—	misturada	massapé	—
4	8	lev. acidentado	campo de 2. ^a	—
15	16	montanhoso	salmorão	—
11	3	inclinado	roxa, massapé	—
5	10	montanhoso	massapé	—
40	11	montanhoso	roxa	—
20	14	montanhoso	salmorão	—
18	4	pouco montanhoso	massapé	—
40	9	plano	branca	—
13	14	montanhoso	massapé	—
—	6	plano	salmorão	—
5	10	plano	campo	—
180	9	montanhoso	vermelha	—
4	6	parte montanhoso	roxa	—
35	4½	montanhoso	salmorão	—
550	12	montanhoso	massapé, salmorão	tem
30	3	parte montanhoso	roxa	—

São João da Boa Vista

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Joaquim Diogo de Souza	B. Campo Triste	11.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Ferreira Netto	B. Corrego Fundo	800	S. João B. Vista CM
Joaquim Ferreira da Rocha	B. Corrego Fundo	800	S. João B. Vista CM
Joaquim José Oliveira Azevedo	Santa Margarida (parte)	30.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Manoel da Silva	Palmares	4.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Osorio de Azevedo	B. Capituva	170.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Pereira Santos-Herds. de	B. Campo Belo	1.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Placido Camara	Pedra Branca	16.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Rodrigues Ferreira	B. Conserva	8.000	S. João B. Vista CM
Joaquim Romeiro Moreno	Cachoeira do Jaguar	1.500	S. João B. Vista CM
Joaquim dos Santos Macedo	B. Barreiro Velho	1.800	S. João B. Vista CM
José Alves Tiburcio	B. Ribeirão Bonito	5.000	S. João B. Vista CM
José Amancio de Carvalho	B. Barreiro Velho	2.000	S. João B. Vista CM
José Amaro	B. Ribeirão dos Porcos	5.000	S. João B. Vista CM
José Antonio Rodrigues	São José	5.000	Cascavel CM
José Antonio dos Santos	Santo Antonio	3.000	S. João B. Vista CM
José Arouca	B. Cidade	1.500	S. João B. Vista CM
José Arouca	B. Mamonal	4.500	S. João B. Vista CM
José Azevedo Sobrinho	B. Serrinha	2.000	S. João B. Vista CM
José Baptista de Oliveira	B. Olaria	1.000	S. João B. Vista CM
José Benedicto	Cachoeirinha	6.000	S. João B. Vista CM
José Benedicto	Cachoeirinha	2.000	S. João B. Vista CM
José Bertholdo	B. Pinheirinho	6.000	S. João B. Vista CM
José Bovo	Repucho	3.000	Vargem Grande CM
José Cassiano	B. 21 de Abril	3.000	S. João B. Vista CM
José Castello	Santa Rita	28.000	Cascavel CM
José Cesario do Nascimento	Repucho	9.000	Vargem Grande CM
José Custodio do Nascimento	Cachoeirinha	1.500	Cascavel CM
José Dias Netto	Nascimento	2.000	S. João B. Vista CM
José Diogo de Souza	Santo Antonio	6.000	S. João B. Vista CM
José Dogo	B. Campo Belo	11.000	S. João B. Vista CM
José Estevam Peixoto	Angola	6.000	S. João B. Vista CM
José Fernandes Antunes	Bôa Vista	5.000	S. João B. Vista CM
José Fernandes Filho	B. Cercadinho	2.000	Cascavel CM
José Fernandes & Irmãos	B. Barreiro Velho	3.500	Vargem Grande CM
José Francisco de Paula	B. Ribeirão Bonito	1.000	S. João B. Vista CM
José Garcia da Silva	B. Barreiro Velho	10.000	S. João B. Vista CM
José Germiné	Santo Antonio	5.000	S. João B. Vista CM
José Graciano de Souza	Corrego das Pedras	800	S. João B. Vista CM
José Henrique	B. Barreiro Velho	3.000	S. João B. Vista CM
José Jacyntho de Andrade	S. Antonio da Bôa Vista	98.000	S. João B. Vista CM
José Joaquim	Pedra Branca	3.000	S. João B. Vista CM
José Joaquim	Serrinha	5.000	S. João B. Vista CM
José Leopoldo da Costa	São Roque	4.500	S. João B. Vista CM
José Luiz de Andrade	Bela Vista	1.500	S. João B. Vista CM
José Macedo	Ribeirão dos Porcos	1.000	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
42	8	plano	branca	—
4½	4	acidentado	massapé	—
4	4	declive	massapé	—
70	13	montanhoso	massapé, salmorão	—
9	12	montanhoso	massapé	—
400	5	montanhoso	massapé, roxa	tem
1½	7	plano	salmorão	—
20	5	montanhoso	massapé	—
20	13	montanhoso	salmorão	—
25	4	montanhoso	massapé	—
3	13	montanhoso	massapé	—
8	12	montanhoso	salmorão	—
4	13	montanhoso	massapé	—
18	4	pouco inclinado	vermelha	—
150	6	plano	campo	—
9	7	inclinado	massapé	—
3	1	plano	massapé	—
9	—	montanhoso	massapé	—
2	18	montanhoso	massapé	—
5	16	montanhoso	branca	—
4	3	acidentado	arenosa	—
6	2	acidentado	roxa	—
11	17	plano	branca, arenosa	—
4	12	montanhoso	salmorão	—
6	4	montanhoso	massapé	—
119	8	montanhoso	arenosa	—
8½	9	inclinado	arenosa	—
2	15	acidentado	massapé	—
11	2	inclinado	massapé	—
32	9	plano	massapé	—
16	7	acidentado	massapé	—
2	5	inclinado	massapé	—
9½	14½	montanhoso	roxa	—
30	8	plano	arenosa	—
5	9	montanhoso	massapé, branca	—
3	9	montanhoso	massapé	—
10	15	montanhoso	salmorão	—
6½	8	montanhoso	massapé	—
2	9	inclinado	massapé	—
7	13	montanhoso	massapé	—
103	12	montanhoso	salmorão	—
7	7	montanhoso	massapé	—
40	6	montanhoso	massapé	—
8	21	montanhoso	preta	—
1	10	montanhoso	massapé	—
3	9	montanhoso	massapé	—

São João da Boa Vista

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
José Maciel de Godoy	Mattão	38.000	S. João B. Vista CM
José Mamede	Bela Vista	8.000	Cascavel CM
José Manoel de Rezende	B. Ribeirão Bonito	6.000	S. João B. Vista CM
José Manoel Riquena	B. Olaria	3.000	S. João B. Vista CM
José Manoel da Silva	B. Barreiro Velho	1.000	S. João B. Vista CM
José Marcondes	B. Santo Antonio	7.000	S. João B. Vista CM
José Marcondes & Irmãos	B. Conserva	4.500	S. João B. Vista CM
José Maria Mendes da Costa	B. Angola	3.000	S. João B. Vista CM
José Maria Ribeiro	B. Bananal	500	S. João B. Vista CM
José Martins da Silva	Santo Antonio	6.000	S. João B. Vista CM
José Mello Franco	Santa Faustina	8.000	Cascavel CM
José Mello Franco	Platea	17.000	S. João B. Vista CM
José Octavio Pereira	Santa Therezinha	70.000	S. João B. Vista CM
José Oliva	Serrinha	5.000	Vargem Grande CM
José Ortega	Bôa Vista	5.000	S. João B. Vista CM
José Pereira da Silva	Bôa Vista	24.000	S. João B. Vista CM
José Poveda e Henrique Sanches	Corrego Fundo	4.000	S. João B. Vista CM
José Poveda Filho	B. Corrego Fundo	4.000	S. João B. Vista CM
José Procopio do Amaral	São Geraldo	72.000	S. João B. Vista CM
José Rabello de Oliveira	B. Corrego Fundo	1.000	S. João B. Vista CM
José Ramires Poveda	Santa Isabel	3.000	S. João B. Vista CM
José dos Reis Pontes	Aparecida (parte)	18.000	S. João B. Vista CM
José Rezende Filho	B. Versame	5.000	S. João B. Vista CM
José Rinke-Herdeiros de	Agua Limpa	23.000	S. João B. Vista CM
José Romeiro Moreno	Cachoeira do Jaguar	1.500	S. João B. Vista CM
José Rosa Marcondes	Guarany	30.000	S. João B. Vista CM
José Salomão	São José	30.000	S. João B. Vista CM
José Sanchez	Rio Claro	2.500	S. João B. Vista CM
José Sebastião Macedo	Ribeirão Bonito	1.000	S. João B. Vista CM
José da Silva Grillo	B. Tanquinho	2.000	S. João B. Vista CM
José da Silva Mathias	B. Tavares	2.500	S. João B. Vista CM
José Silvestre Macedo	Ribeirão Bonito	1.500	S. João B. Vista CM
José Simplicio Junior	Florencio	2.000	S. João B. Vista CM
José Sorg	Bocaina	5.000	Cascavel CM
José Tarifa Martins	B. Serra da Boa Vista	2.000	S. João B. Vista CM
José Teixeira de Aguiar	B. Paulicéia	58.000	S. João B. Vista CM
José Theodoro de Oliveira	B. Olaria	2.500	S. João B. Vista CM
José do Val Gomes	Campo Belo	1.300	S. João B. Vista CM
José Valverde	Pinhalsinho	8.000	S. João B. Vista CM
José Verissimo Nogueira	B. Imbirussú	500	Cascavel CM
José Vicente	B. Maranhão	9.000	S. João B. Vista CM
Lauro Maciel de Godoy	Morro Alto	40.000	S. João B. Vista CM
Leandro Bertolucci	Douradinho	2.500	S. João B. Vista CM
Leonardo Sorg-Herdeiros de	Bocaina	3.000	Cascavel CM
Lourenço Ferreira Rocha	B. Corrego Fundo	800	S. João B. Vista CM
Lourenço Marinelli	B. Alegre	10.000	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
80	9	montanhoso	massapé	—
100	4	plano	campo	—
5½	9	montanhoso	massapé	—
3	5	inclinado	vermelha	—
2	12	montanhoso	salmorão	—
7	8	plano	massapé	—
26	13	montanhoso	massapé	—
2½	5	pouco inclinado	massapé	—
1	2	montanhoso	preta	—
12	7	plano	massapé	—
6	7	plano	salmorão	—
80	10	acidentado	roxa	—
70	9	montanhoso	massapé, arenosa	tem
—	6	montanhoso	salmorão	—
3	13	montanhoso	preta	—
60	10	pouco montanhoso	massapé	—
2	3	acidentado	salmorão	—
5	3	acidentado	salmorão	—
115	12	montanhoso	massapé	—
4	4	Declive	massapé	—
3	7	pouco inclinado	massapé	—
—	20	montanhoso	massapé	—
15	12	montanhoso	massapé	—
28	8	plano	massapé	—
2	4	montanhoso	massapé	—
50	3	plano	massapé	—
45	2	montanhoso	massapé	—
2	—	montanhoso	preta	—
8	7	montanhoso	massapé	—
4	9	inclinado	massapé	—
6	3	montanhoso	salmorão	—
7	10	montanhoso	massapé	—
7	6	montanhoso	massapé	—
18	3½	plano	campo	—
1½	14	montanhoso	preta	—
50	18	montanhoso	salmorão	—
23½	6	pouco inclinado	roxa	—
2	6	plano	massapé	—
50	20	montanhoso	salmorão	—
8	11	pouco inclinado	roxa	—
12	6	acidentado	vermelha arenosa	—
100	10	montanhoso	salmorão, massapé	—
12	6	inclinado	salmorão, massapé	—
12	3	plano	campo	—
4½	4	montanhoso	massapé	—
10	5	pouco montanhoso	massapé	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTACÃO
Lucina Raposo Vasconcellos	Santa Carolina	280.000	S. João B. Vista CM
Luiz Aguiar	Angola	36.000	S. João B. Vista CM
Luiz Biazoto	Orindiuva	5.000	S. João B. Vista CM
Luiz Borges de Carvalho	B. Olaria	1.000	S. João B. Vista CM
Luiz Carlos Martins	Ribeirão Bonjto	1.000	S. João B. Vista CM
Luiz Carlos Sala	B. Gloria	5.000	S. João B. Vista CM
Luiz Cavagin-Herdeiros de	B. Alegre	100	Alegre CM
Luiz Micasso	B. Matãozinho	4.000	S. João B. Vista CM
Luiz Salla	B. Gloria	5.000	S. João B. Vista CM
Luiz Turatti	B. Paradoiro	13.000	S. João B. Vista CM
Luiz Turatti	B. Conserva	10.000	S. João B. Vista CM
Luiza Candida de Oliveira Azevedo	Desterro	275.000	S. João B. Vista CM
Luiza Candida de Oliveira Azevedo	Aliança	250.000	Alegre CM
Luiza Candida de Oliveira Azevedo	Recreio	70.000	S. João B. Vista CM
Mamede Borges da Costa	B. Olaria	5.000	S. João B. Vista CM
Marçal Nogueira Dias	Pedra Balão	92.000	S. João B. Vista CM
Marcos Gomes Fumeiro	Bananal	4.000	S. João B. Vista CM
Margarida Lersback	B. Brejo Grande	7.000	Cascavel CM
Maria Alvares Salomão	S. Antonio da Boa Vista	39.000	S. João B. Vista CM
Maria Brasilina	B. Bebedouro	3.000	Cascavel CM
Maria Fernandes Custodio	B. Campos Novos	4.000	S. João B. Vista CM
Maria Gabriela de Loyola Junqueira	B. Fortaleza	9.500	S. João B. Vista CM
Maria Gabriela de Loyola Junqueira	B. Sta. Thereza do Ouro	80.000	S. João B. Vista CM
Maria O. Fontão Varzim	Belem	80.000	S. João B. Vista CM
Maria Tavares	B. Canta-Gallo	5.500	S. João B. Vista CM
Maria Thereza de Jesus	B. Bicas	5.000	S. João B. Vista CM
Maria Thereza Ribeiro Fontão esp. de	Chapadão	50.000	Vargem Grande CM
Marietta Mazzi	Santo Antonio	18.000	S. João B. Vista CM
Mario Spadon	B. Serrinha	7.000	S. João B. Vista CM
Matheus Della Libera	B. Conceição	10.000	S. João B. Vista CM
Matheus Pires	Santa Isabel	1.000	S. João B. Vista CM
Mathilde Rink	Bocaina	3.000	Cascavel CM
Maximiano Soares	Serrinha	2.000	S. João B. Vista CM
Miguel Colosso	B. Ribeirão dos Porcos	6.000	S. João B. Vista CM
Miguel Custodio	B. Cascavel	1.000	Cascavel CM
Miguel Martins	B. Barreiro Velho	10.000	S. João B. Vista CM
Manoel de Abreu Sant'Anna	Conceição	2.000	S. João B. Vista CM
Manoel Adriano de Andrade	Entre Rios	35.000	S. João B. Vista CM
Manoel Alvarez	B. Alegre	2.000	Alegre CM
Manoel Antonio Baptista Filho . . .	B. Olaria	2.000	S. João B. Vista CM
Manoel Bernardes da Costa	Bela Vista	4.000	S. João B. Vista CM
Manoel de Carvalho	Jardim	2.000	S. João B. Vista CM
Manoel Fernandes	Buracão	1.000	S. João B. Vista CM
Manoel Formoselli Pires	B. Aurora	33.000	S. João B. Vista CM
Manoel Francisco Thomé	B. Santo Antonio	12.000	S. João B. Vista CM
Manoel de Jesus	B. Pedregulho	1.200	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
300	10	parte montanhoso	massapé	tem
80	14	inclinado	roxa	—
9	9	plano	vermelha	—
2	5	inclinado	roxa	—
5	8	inclinado	massapé	—
4	6	plano	vermelha	—
1½	6	plano	massapé	—
12	12	parte montanhoso	massapé	—
4	6	plano	vermelha	—
24	10	montanhoso	salmorão	—
15	13	montanhoso	salmorão	—
—	4	montanhoso	massapé	tem
200	2½	montanhoso	massapé, roxa	tem
100	3	plano	salmorão	—
24	4	pouco montanhoso	massapé	—
230	4	montanhoso	massapé	—
4	18	montanhoso	roxa	—
26	9	plano	campo	—
40	12	montanhoso	salmorão	—
9	6	plano	salmorão	—
16	13	plano	roxa	—
11	12	montanhoso	massapé	—
250	8	montanhoso	salmorão	—
75	12	montanhoso	massapé, salmorão	—
14	12	inclinado	roxa	—
30	6	pouco montanhoso	massapé	—
100	15	montanhoso	salmorão	tem
24	13	montanhoso	salmorão	—
7	7	montanhoso	massapé	—
12	—	pouco inclinado	massapé	—
3	3	pouco inclinado	massapé	—
6	3	plano	campo	—
4	18	plano	massapé	—
18	4	pouco montanhoso	roxa	—
12	3½	plano	campo	—
19	10	montanhoso	massapé	—
—	4	montanhoso	massapé	—
100	10	montanhoso	massapé	—
5	1	inclinado	salmorão	—
5	6	montanhoso	massapé	—
2	10	montanhoso	massapé	—
2	5	pouco montanhoso	salmorão	—
1	14	montanhoso	massapé	—
50	15	montanhoso	salmorão	—
47	10	montanhoso	salmorão	—
7	12	plano	massapé	—

São João da Boa Vista

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAPEEIRO	ESTAÇÃO
Manoel José dos Santos Malheiro	Mamonal	65.000	S. João B. Vista CM
Manoel Raphael Santiago	B. Graminha	2.500	S. João B. Vista CM
Manoel Raymundo Dutra Junior	Belo Horizonte	18.000	S. João B. Vista CM
Manoel Rodrigues Teixeira	B. Gloria	2.500	S. João B. Vista CM
Manoel Rodrigues Teixeira	Fartura	2.500	S. João B. Vista CM
Manoel Sansana-Herdeiros de	Pedra Branca	3.000	S. João B. Vista CM
Manoel da Silva Grillo	B. Imbirussú	2.500	Cascavel CM
Manoel Tarifa-Conde	Cachoeira do Jaguar	3.000	S. João B. Vista CM
Manoel Vasconcellos Martins	Bela Vista	134.000	Esp. Santo Pinhal CM
Nabor Pereira Bastos	B. Santo Antonio	1.100	S. João B. Vista CM
Napoléon de Castro	S. Antonio da Figueira	34.000	Prata CM
Octaviano Francisco Porto	São João da Boa Vista	42.000	Matto Secco CM
Octavio Gregorio da Costa	B. Corrego Raso	5.000	Vargem Grande CM
Octavio Gregorio da Costa	B. Corrego Raso	3.000	Vargem Grande CM
Orestes Marzi	B. Graminha	3.000	S. João B. Vista CM
Oscar Andrade Nogueira	Santa Margarida	8.000	S. João B. Vista CM
Paschoal Ricardo-viuvia de	Cachoeira	18.000	S. João B. Vista CM
Paulo Abdal	Vera Cruz	14.000	S. João B. Vista CM
Paulo Amorim	Conceição	2.500	S. João B. Vista CM
Paulo Benedicto	Dourado	7.000	S. João B. Vista CM
Paulo E. Azevedo & Irmãos	Santa Ignês	70.000	S. João B. Vista CM
Paulo Evaristo Romano	B. Imbirussú	2.000	Cascavel CM
Paulo Sanches	Jardim	1.000	S. João B. Vista CM
Paulo Scarabello	B. Campo Triste	5.400	Cascavel CM
Pedro Amancio de Carvalho	Serrinha	6.000	Vargem Grande CM
Pedro Baptista Pereira	B. Graminha	1.000	S. João B. Vista CM
Pedro Bertolucci	Dourado	6.800	S. João B. Vista CM
Pedro Cabral de Vasconcellos	Estreito-São Miguel	24.500	Cascavel CM
Pedro Cabral de Vasconcellos	São Paulo	200.000	S. João B. Vista CM
Pedro Gomes Martins	Rio Claro	8.000	S. João B. Vista CM
Pedro Gomes Filho	B. Serra da Boa Vista	7.000	S. João B. Vista CM
Pedro Ignacio Alves	Serrinha	3.000	S. João B. Vista CM
Pedro João & Cia.	Serra-Santa Isabel	29.000	S. João B. Vista CM
Pedro João & Cia.	Belo Horizonte	30.000	S. João B. Vista CM
Pedro Mediato	Jaguary	4.000	Esp. Sto. Pinhal CM
Pedro Meloni Sobrinho	Paraizinho-Elias	40.000	Esp. Sto. Pinhal CM
Pedro Rodrigues	Gloria	10.000	Esp. Sto. Pinhal CM
Pedro Rodrigues Ferreira	B. Campo Triste	1.000	S. João B. Vista CM
Pedro Romeiro Martins	Sobradinho	4.000	S. João B. Vista CM
Pedro Santiago	B. Corrego Fundo	2.500	S. João B. Vista CM
Pedro Scarabello	B. Tanquinho	4.000	S. João B. Vista CM
Pedro Scoassado	B. Corrego Fundo	2.500	S. João B. Vista CM
Pedro Scoassado	Dourado	5.000	S. João B. Vista CM
Pellegrino Rocchetto	Pedra Branca	26.000	S. João B. Vista CM
Pellegrino Rocchetto	Coqueiro	28.000	S. João B. Vista CM
Philomena Bruno	Gloria	10.000	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
75	18	montanhoso	salmoreão	—
10	6	pouco montanhoso	massapé	—
70	12	montanhoso	salmoreão	tem
4	7	plano	roxa	—
9	8	acidentado	vermelha	—
12	8	pouco montanhoso	massapé	—
26	10	inclinado	vermelha	—
6	4	montanhoso	massapé	—
300	21	montanhoso	massapé	tem
2	1	plano	massapé	—
94	2	parte montanhoso	massapé	tem
—	9	acidentado	massapé, roxa	—
7	18	acidentado	massapé, roxa	—
5	18	montanhoso	massapé	—
4	3	plano	salmoreão	—
51	12	montanhoso	massapé	tem
—	2	montanhoso	massapé	—
30	12	montanhoso	massapé	—
5½	9	montanhoso	massapé, branca	—
9	3	acidentado	vermelha	—
130	13	montanhoso	massapé	—
6	12	pouco inclinado	roxa	—
2	4	pouco inclinado	massapé	—
7	11	inclinado	vermelha	—
11	15	montanhoso	massapé	—
3	3	plano	arenosa, branca	—
30	7	montanhoso	massapé, arenosa	—
110	6	pouco inclinado	roxa	—
312	12	parte inclinado	massapé, branca	—
20	15	montanhoso	salmoreão	—
6	18	montanhoso	roxa	—
4	15	meio acidentado	salmoreão	—
40	13	montanhoso	salmoreão	—
50	14	montanhoso	salmoreão	—
9	18	montanhoso	massapé, branca	—
45	15	parte montanhoso	salmoreão	—
17	6	montanhoso	massapé	—
7	8	inclinado	roxa	—
7	24	montanhoso	massapé, salmoreão	—
2½	2	inclinado	massapé	—
5	18	plano	massapé	—
3	3	inclinado	massapé	—
12	5	montanhoso	massapé	—
30	6	pouco montanhoso	salmoreão	—
40	5	pouco montanhoso	massapé	—
17	7	montanhoso	salmoreão	—

São João da Boa Vista

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Pio Rui	Pedra Branca	4.000	S. João B. Vista CM
Porphirio Barbosa Lima	B. Mamonal	5.000	S. João B. Vista CM
Porphirio Bernardes da Costa	B. Barreiro Velho	10.000	S. João B. Vista CM
Procopio do Amaral Pinto	São João do Paradoouro	150.000	S. João B. Vista CM
Randolpho Pereira da Silva	B. Barreiro Velho	7.000	S. João B. Vista CM
Raphael Martins Moreno	Gramma	35.000	S. João B. Vista CM
Raphael Sanches	Santo Antonio	5.000	S. João B. Vista CM
Raul Nora	B. 21 de Abril	3.000	S. João B. Vista CM
Rita Euphrasia Rezende	Dourado	13.000	S. João B. Vista CM
Rita Martins Ferreira	B. Tanquinho	1.000	Cascavel CM
Rogério Benzi	Cachoeira	7.000	S. João B. Vista CM
Rosa Lopes & Filhos	21 de Abril	4.000	S. João B. Vista CM
Rosa Romeira Moreno	Cachoeira do Jaguar	2.000	S. João B. Vista CM
Salomão João	B. Rio Claro	13.000	S. João B. Vista CM
Salvador Arcuri	Bôa Vista	9.000	S. João B. Vista CM
Salvador Galego	B. Fortaleza	8.000	S. João B. Vista CM
Salvador Galego	B. Conceição	10.000	S. João B. Vista CM
Salvador Olympio Rodrigues	B. Santo Antonio	700	S. João B. Vista CM
Samuel Simplicio da Silva	C. dos Douradinhos	1.000	S. João B. Vista CM
Santo Canella	Repucho	8.000	Vargem Grande CM
Santo Cassiano	B. 21 de Abril	6.000	S. João B. Vista CM
Sylvio Grulli	B. 21 de Abril	5.700	S. João B. Vista CM
Sylvestre da Silva Grillo	B. Tanquinho	6.000	Cascavel CM
Theodoro Baptista Filho	B. Olaria	4.000	S. João B. Vista CM
Theophilo Ribeiro de Andrade	Sta. Mariana-Bôa Vista	58.000	Gerivá CM
Thereza Klauser	B. Volta Grande	2.000	Gerivá CM
Thereza Piovane	Pedregulho	3.000	S. João B. Vista CM
Thomaz Gabriche	Jaragua	8.000	S. João B. Vista CM
Thomaz Oliva	B. Corrego Raso	5.000	Vargem Grande CM
Ursula Poletto Milan	B. Campo Belo	3.000	S. João B. Vista CM
Ursula Poletto Milan	B. Santo Antonio	12.000	S. João B. Vista CM
Valentim Trevizan	Gloria	7.000	S. João B. Vista CM
Valentim Trevizan	B. Campo Belo	8.000	S. João B. Vista CM
Vicente Abileli	B. Bicas	5.000	S. João B. Vista CM
Vicente Balestero	B. Serra da Bôa Vista	8.000	S. João B. Vista CM
Vicente Ponciel	Oleo	10.000	S. João B. Vista CM
Victor Legname	B. Aurora	50.000	S. João B. Vista C
Victor Peretti	B. Serrinha	10.000	S. João B. Vista CM
Victorino Barbosa & Filhos	B. Cascavel	1.500	Cascavel CM
Vidal Fontão	Santa Cecilia	120.000	S. João B. Vista CM
Virgilio Cassaroto	B. Barreiro Velho	10.000	S. João B. Vista CM
Virgilio Todero	B. Jardim da Gloria	3.000	S. João B. Vista CM
Virgilio Valdembrine	B. Pinheirinho	10.000	Espirito S. Pinhal CM
Waldomiro Assis Bronze	B. Serra da Bôa Vista	18.000	S. João B. Vista CM
Zimbra Grulle-Herdeiros de	Jaguary	5.000	S. João B. Vista CM

AREA TOTAL	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
8	6	acidentado	massapé	—
2½	16	montanhoso	massapé	—
11	8	montanhoso	massapé	—
241	12	montanhoso	massapé	tem
7	10	montanhoso	salmorão	—
46	10	parte montanhoso	massapé	—
—	15	montanhoso	segunda	—
6	4	montanhoso	massapé	—
25	4	montanhoso	massapé	—
5	7	plano	massapé	—
10	18	montanhoso	salmorão	—
5	6	montanhoso	massapé	—
4	4	montanhoso	massapé	—
15	12	montanhoso	massapé	—
7	12	montanhoso	massapé	—
10	12	montanhoso	massapé	—
16	3	plano montanhoso	massapé	—
3	10	inclinado	massapé	—
7	6	montanhoso	massapé	—
9	12	montanhoso	massapé	—
11½	4	montanhoso	massapé	—
10	4	montanhoso	roxa	—
21	8	plano	arenosa	—
22	4	montanhoso	roxa	—
120	2	parte montanhoso	roxa	tem
22	6	pouco montanhoso	vermelha	—
9	13	montanhoso	massapé	—
7	7	montanhoso	massapé	—
5	16	montanhoso	salmorão	—
3	9	montanhoso	massapé	—
13	9	montanhoso	arenosa	—
15	7	plano inclinado	massapé	—
14	7	montanhoso	massapé	—
10	6	montanhoso	massapé	—
15	14	montanhoso	salmorão	—
12	6	plano	salmorão	—
73	12	montanhoso	massapé	—
8	8	montanhoso	massapé	—
1	1	plano	massapé	—
124	16	montanhoso	salmorão	—
10	8	montanhoso	salmorão	—
10	7	pouco plano	preta	—
20	18	montanhoso	massapé, branca	—
16	16	montanhoso	massapé, salmorão	—
9	3	pouco inclinado	roxa	—

Relação geral dos lavradores do mu

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Adão Vicente Alves	Santa Candida	5.000	Serra Negra CM
Adelelmo Tartarotti	Santo Antonio	9.000	Serra Negra CM
Adelina Humberti	Santo Antonio	11.000	Serra Negra CM
Adelina Humberto de Quinci	São Gabriel	111.000	Serra Negra CM
Adelina Maria de Jesus	Bôa Vista	1.500	Serra Negra CM
Adolpho de Souza Godoy	São João	5.000	Serra Negra CM
Affonso Orlandi	São Bento	30.000	Serra Negra CM
Affonso Rizzieri	Santa Cruz	6.000	Serra Negra CM
Affonso de Souza Godoy	Vargem	1.500	Serra Negra CM
Agostinho Luiz Fedel	Bela Vista	6.000	Serra Negra CM
Agostinho Pires do Amaral	São João	58.000	Santo Aleixo CM
Alexandre Giraldeili	Recanto	7.000	Serra Negra CM
Alexandre Guzzo	Bela Vista	12.000	Serra Negra CM
Alexandre Zachio	B. Tres Barras	1.000	Serra Negra CM
Alfredo Alves de Carvalho	São Pedro	1.000	Serra Negra CM
Alfredo Martini	B. Palmeiras	1.500	Serra Negra CM
Alfredo Pinto de Faria	Bôa Vista	2.500	Serra Negra CM
Amabile Zechinate & Filho	Palmeiras	5.000	Serra Negra CM
Amadeu Bragato & Irmão	Bôa Vista	4.500	Serra Negra CM
Amadeu Bragatto	Pico Alto	800	Serra Negra CM
Amadeu José Ramalho	Santo Antonio	2.200	Serra Negra CM
Amadeu José Ramalho	São José	5.000	Serra Negra CM
Amadeu Ramalho	Amoreira	1.000	Serra Negra CM
Amadeu Ramalho	São Luiz	4.000	Serra Negra CM
Amadeu Zambone	São Pedro	3.000	Serra Negra CM
Amadio Antonio Moreira	Moreira	6.000	Serra Negra CM
Americo Bozzo	São Luiz	3.000	Serra Negra CM
Americo Zamboni	Toledo	1.000	Serra Negra CM
Angela Vialli	São José	500	Serra Negra CM
Angelo Amabile	Santo Antonio	5.000	Serra Negra CM
Angelo Antonio Padula	Santo Antonio	5.000	Brumado CM
Angelo Bertolin	Retiro	10.600	Serra Negra CM
Angelo Brinque	Santo Angelo	4.000	Serra Negra CM
Angelo Lepore	São Francisco	9.000	Serra Negra CM
Angelo Pazzotto	Bôa Esperança	7.000	Serra Negra CM
Anna Franco	Alto	4.000	Serra Negra CM
Anna Luiza de Almeida-Herds. de	Sant'Anna	3.800	Serra Negra CM
Anna Pereira de Godoy	Bôa Vista	9.000	Serra Negra CM
Anna de Souza Godoy	Santo Antonio	2.000	Serra Negra CM
Annibal Bicigo	Souzas	2.000	Serra Negra CM
Annibal Bicigo	Santo Antonio	3.500	Serra Negra CM
Ansano Coli	Bôa Vista	20.000	Serra Negra CM

nício de Serra Negra (até 31 de Dezembro de 1939)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3½	9½	montanhoso	massapé	—
9	3	montanhoso	mixta de 2.º	—
10	15	montanhoso	massapé de 2.º	—
130	8	montanhoso	massapé de 2.º	—
2	12	montanhoso	massapé	—
9	19	montanhoso	massapé	—
25	9	montanhoso	massapé de 2.º	—
5	3	montanhoso	massapé	—
1	18	montanhoso	massapé de 2.º	—
4	6½	montanhoso	mixta	—
60	200mts.	montanhoso	massapé	tem
5	17	montanhoso	massapé	—
7	7	montanhoso	massapé	—
12	9	montanhoso	massapé	—
1	19	levemente, montanhoso	vermelha	—
2½	1	ondulado	catanduva	—
1	6	montanhoso	arenosa de 2.º	—
3	8½	montanhoso	massapé	—
6	16	montanhoso	mixta de 2.º	—
1	18	montanhoso	massapé	—
6	6	montanhoso	massapé	—
3	4	montanhoso	massapé	—
4	19	montanhoso	massapé	—
3	20	montanhoso	massapé	—
1½	5	montanhoso	massapé de 2.º	—
12	19	montanhoso	massapé	—
4	26	montanhoso	massapé	—
10½	19	montanhoso	massapé	—
2	11	montanhoso	massapé de 2.º	—
5	15	montanhoso	massapé	—
13	2	montanhoso	massapé	—
5	2½	montanhoso	mixta	—
6	8	montanhoso	massapé de 2.º	—
12	5	montanhoso	massapé	—
6	7½	montanhoso	catanduva	—
3½	15	montanhoso	massapé	—
3½	11	montanhoso	massapé	—
5	6	montanhoso	massapé de 2.º	—
1½	15	montanhoso	massapé	—
1½	15	montanhoso	massapé	—
2½	16	montanhoso	massapé	—
14	9	montanhoso	massapé de 2.º	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Ansano Colli	São João	8.000	Serra Negra CM
Ansano Colli	São João	16.000	Serra Negra CM
Ansano Colli	Bôa Vista, 1.º	32.000	Serra Negra CM
Ansano Colli	Bôa Vista, 2.º	6.000	Serra Negra CM
Ansano e Domingos Colli	Pinheiros	110.000	Serra Negra CM
Armando Tortelli	Santo Antonio	4.000	Serra Negra CM
Arthur Baraldi	Limeira	800	Serra Negra CM
Arthur Bragatti	Bôa Vista	3.500	Serra Negra CM
Arthur Bragatti & Irmão	Bonifacio	3.700	Serra Negra CM
Attilio Del Santi	Bôa Vista	30.000	Serra Negra CM
Augusto Patricio	São Pedro	7.800	Serra Negra CM
Augusto Pedrotti	Tres Figueiras	3.000	Serra Negra CM
Augusto Ramalho	Pinheiros	2.000	Serra Negra CM
Avelino Antonio Massano	Palmeiras	1.000	Serra Negra CM
Avelino José Domingues	São José	3.000	Serra Negra CM
Antonio Alexandre	Santo Antonio	6.000	Serra Negra CM
Antonio Botelho de Medeiros-Hds. de	Fama	13.000	Serra Negra CM
Antonio Carpegiani	Bôa Vista	2.500	Serra Negra CM
Antonio Catini & Irmão	Santo Antonio	6.000	Serra Negra CM
Antonio Cattini & Irmãos	Santa Cruz	16.000	Serra Negra CM
Antonio Cioffi	Bôa Vista	6.000	Serra Negra CM
Antonio Dalonso	São Cypriano	11.000	Serra Negra CM
Antonio Domingues de Godoy	Bela Vista	1.800	Serra Negra CM
Antonio Domingues de Souza	Santo Antonio	2.000	Serra Negra CM
Antonio Franco de Oliveira	Santo Antonio	2.300	Serra Negra CM
Antonio Gusson	São Pedro	3.000	Serra Negra CM
Antonio Ignacio de Barros	Santo Antonio	9.000	Serra Negra CM
Antonio Ignacio de Barros	Santo Antonio	450	Serra Negra CM
Antonio Jorge Nunes	São Benedicto	3.600	Serra Negra CM
Antonio Lopes de Silva	São José	22.000	Serra Negra CM
Antonio Menciaroni	B. Tabarano	11.500	Serra Negra CM
Antonio Natal & Irmão	Bôa Vista	7.000	Serra Negra CM
Antonio Nicolliello	São João	36.000	Serra Negra CM
Antonio de Oliveira	Caetano	6.000	Serra Negra CM
Antonio Oliveira Leme	Pau D'Alho	6.000	Serra Negra CM
Antonio Paulino de Souza	Barreiro	5.000	Serra Negra CM
Antonio Penafiel	São João	6.000	Serra Negra CM
Antonio Pinton	Alto	1.000	Serra Negra CM
Antonio Pires de Souza	Santo Antonio	2.000	Serra Negra CM
Antonio Pires de Souza	B. Sertãozinho	2.200	Serra Negra CM
Antonio Pires de Souza	Santo Antonio	1.800	Serra Negra CM
Antonio Rangel	Rangel	700	Serra Negra CM
Antonio Ricci	Santa Lydia	46.000	Serra Negra CM
Antonio Ricci	Santo Antonio	5.000	Serra Negra CM
Antonio Ricci	Santa Cruz	28.000	Serra Negra CM
Antonio Rodrigues de Godoy-Esp. de	B. Rio do Peixe	7.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
15	13	montanhoso	massapé	—
20	13	montanhoso	massapé de 2.º	—
45	8	montanhoso	massapé de 2.º	—
14	19	montanhoso	massapé	—
140	9	montanhoso	massapé	—
8	18	montanhoso	massapé	—
$\frac{1}{2}$	24	montanhoso	massapé	—
$1\frac{3}{4}$	15	montanhoso	mixta de 2.º	—
$12\frac{1}{2}$	300	montanhoso	massapé	—
28	4	montanhoso	mixta	—
6	9	montanhoso	mixta	—
3	3	montanhoso	arenosa de 2.º	—
5	7	montanhoso	massapé	—
$3\frac{1}{2}$	10	montanhoso	massapé	—
8	11	montanhoso	massapé de 2.º	—
6	6	montanhoso	massapé	—
15	13	montanhoso	massapé	—
2	16	montanhoso	massapé	—
8	14	montanhoso	massapé	—
20	9	montanhoso	massapé e mixta	—
7	3	montanhoso	massapé	—
8	$6\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé	—
$1\frac{3}{4}$	21	montanhoso	vermelha	—
$1\frac{1}{4}$	$19\frac{1}{2}$	montanhoso	vermelha	—
2	19	montanhoso	vermelha	—
12	19	montanhoso	massapé	—
13	14	montanhoso	massapé	—
1	500mts.	montanhoso	massapé	—
17	10	montanhoso	massapé de 2º	—
43	7	montanhoso	massapé de 2º	—
8	$6\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé	—
5	$3\frac{1}{2}$	montanhoso	mixta de 2º	—
21	6	montanhoso	mixta	—
18	17	montanhoso	massapé de 2º	—
4	16	montanhoso	massapé de 2º	—
5	20	montanhoso	massapé de 2º	—
11	8	montanhoso	massapé	—
$\frac{1}{2}$	20	plano	vermelha	—
7	10	montanhoso	massapé	—
$1\frac{1}{2}$	18	montanhoso	massapé	—
$1\frac{1}{2}$	19	montanhoso	massapé	—
$\frac{1}{2}$	20	montanhoso	vermelha	—
30	5	montanhoso	terras de 2º	—
3	$6\frac{1}{2}$	montanhoso	mixta de 2º	—
25	9	montanhoso	mixta de 2º	—
20	13	montanhoso	massapé	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEZEIROS	ESTAÇÃO
Antonio da Silva	Santo Antonio	14.000	Serra Negra CM
Antonio Splendori	B. Posses	8.000	Serra Negra CM
Antonio Stefano & Cia.	Santa Maria	35.000	Serra Negra CM
Baptista Rielli	Bôa Esperança	14.000	Serra Negra CM
Bsilio Vieira e Filhos-Viuvia de	São Roberto	7.000	Serra Negra CM
Beatriz Coli & Filhos	Bôa Vista	30.000	Serra Negra CM
Belmiro Franco de Godoy	Agua Quente	2.000	Serra Negra CM
Benedicto Alves de Godoy	Bôa Vista	10.000	Serra Negra CM
Benedicto Alves Primo	São Benedicto	8.000	Serra Negra CM
Benedicto Andrade Oliveira	Bôa Vista	2.500	Serra Negra CM
Benedicto Anthero	São Benedicto	2.000	Serra Negra CM
Benedicto Araujo Paula	Santa Candida	12.000	Serra Negra CM
Benedicto Bertoldo de Oliveira	São Benedicto	2.000	Serra Negra CM
Benedicto Carlos de Andrade	Santo Antonio	12.000	Serra Negra CM
Benedicto Domingues Bueno.	Palmital	8.000	Serra Negra CM
Benedicto Domingues de Godoy	São Luiz	1.000	Serra Negra CM
Benedicto Ferreira Primo	Pedreira	1.000	Serra Negra CM
Benedicto Franco	Bom Retiro	1.400	Serra Negra CM
Benedicto Franco de Godoy	São Benedicto	2.000	Serra Negra CM
Benedicto de Godoy	Sertãozinho	36.000	Serra Negra CM
Benedicto Ignacio de Barros	São Joaquim	9.000	Serra Negra CM
Benedicto José Bueno.	São José	1.000	Serra Negra CM
Benedicto Leme de Abreu-Herds. de	Bôa Vista	33.000	Serra Negra CM
Benedicto Luiz Cardoso	São Benedicto	5.000	Serra Negra CM
Benedicto Pereira de Godoy	São Benedicto	1.500	Serra Negra CM
Benedicto Pinto de Faria	Tres Barras	2.000	Serra Negra CM
Benedicto Polydoro	São Benedicto	29.000	Serra Negra CM
Benedicto Rodrigues de Souza	Souza	15.000	Serra Negra CM
Benedicto Roque Domingues	Santa Cruz	2.000	Serra Negra CM
Benedicto Souza Godoy	São Benedicto	8.000	Serra Negra CM
Benedicto Souza Leme	Barrocão	1.500	Serra Negra CM
Benedicto Vaz de Oliveira Ramalho	Bom Jardim	14.000	Serra Negra CM
Benjamin Cont	Santa Therezinha	4.000	Serra Negra CM
Benjamin Martini	Bôa Vista	11.000	Serra Negra CM
Bento Faria	São Luiz	5.000	Serra Negra CM
Bernardino Luiz Cardoso-Viuvia de	São Luiz	1.000	Serra Negra CM
Bernardo Marchi	Bom Retiro	13.000	Serra Negra CM
Bianchini Severino	Bôa Vista	6.000	Serra Negra CM
Bonfante Benjamin Augusto & Irmão	Bôa Vista	5.000	Serra Negra CM
Braulio Pinto de Cunha.	São Sebastião	20.000	Serra Negra CM
Braz Campanaro	Bela Vista	9.000	Serra Negra CM
Caetano Caruso	Santa Rosa	14.000	Serra Negra CM
Caetano Fiorini & Irmão	São João	24.000	Serra Negra CM
Caetano Menossi	São Caetano	14.800	Serra Negra CM
Camillo Fabri	São João da Bôa Vista	10.000	Serra Negra CM
Candida Maria do Esp. Santo-Hds. de	Bom Retiro	6.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
13	7½	montanhoso	catanduva	—
6	3	montanhoso	mixta de 2º	—
27	5	montanhoso	massapé de 2º	—
30	24	montanhoso	massapé	—
8	3	montanhoso	massapé	—
30	8	montanhoso	massapé de 2º	—
4	19½	montanhoso	vermelha	—
25	10	montanhoso	massapé	—
5	15	montanhoso	mixta de 2º	—
2	6½	montanhoso	massapé	—
7	12	montanhoso	massapé	—
4	15	montanhoso	massapé	—
1	19½	montanhoso	vermelha	—
10	11	montanhoso	massapé	—
23	17	montanhoso	massapé	—
1½	18	montanhoso	massapé	—
1½	16	montanhoso	massapé	—
1	19	montanhoso	vermelha	—
1	20	montanhoso	massapé	—
60	18	montanhoso	massapé	—
8½	6	plano	massapé	—
4	13	montanhoso	massapé	—
30	6	montanhoso	massapé de 2º	—
6	25	montanhoso	massapé	—
6½	19	montanhoso	massapé	—
½	6	montanhoso	arenosa	—
33	6	montanhoso	mixta de 2º	—
18	9	montanhoso	mixta	—
4	18	montanhoso	massapé	—
4	16	montanhoso	mixta	—
¾	19	montanhoso	massapé	—
20	13	montanhoso	massapé	—
2½	3	montanhoso	massapé	—
8	15	montanhoso	massapé	—
14	17	montanhoso	massapé	—
2½	20	montanhoso	vermelha	—
8½	1	montanhoso	massapé	—
13	11	montanhoso	massapé de 2º	—
8	12	montanhoso	massapé	—
35	13	montanhoso	massapé	—
5	7	montanhoso	massapé	—
7	1½	montanhoso	mixta	—
35	11	montanhoso	mixta	—
20	5	montanhoso	mixta de 2º	—
7	7	montanhoso	mixta de 2º	—
4	4½	montanhoso	massapé	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Candida Maria Rodrigurs	Pinheiro	12.000	Serra Negra CM
Candida de Souza	Santa Candida	5.000	Serra Negra CM
Candida de Souza	Pico	1.000	Serra Negra CM
Candido Appolinario & Filho	Santa Angelica	2.000	Serra Negra CM
Candido Bassetto	Bôa Vista	17.000	Serra Negra CM
Candido Cardoso de Oliveira	Vargem	1.000	Serra Negra CM
Candido Franco de Godoy	São Bento	12.000	Serra Negra CM
Candido de Oliveira Franco	Santa Candida	5.000	Serra Negra CM
Candido Seleglin & Irmão	São Pedro	8.000	Serra Negra CM
Carlos Anglinami & Irmão	Bela Vista	12.000	Serra Negra CM
Carlos Antonio Perciani	São Carlos	9.000	Serra Negra CM
Carlos Cagnassi & Irmão	São Luiz	120.000	Serra Negra CM
Carlos Ferraresso	São João	6.500	Serra Negra CM
Carlos Ferraresso	São Benedicto	7.000	Serra Negra CM
Carlos Massa	São Pedro	3.000	Serra Negra CM
Carlos Pasotto & Irmão	Bôa Vista	22.000	Serra Negra CM
Carlos Perla	Bela Vista	8.000	Serra Negra CM
Carlos Schiavo & Irmão	Santo Antonio	10.000	Serra Negra CM
Carlos Zuanazzi	Monte Carlo	2.000	Serra Negra CM
Carmella Gervaine	São Simão	10.000	Serra Negra CM
Carmelina Francisca da Conceição .	Casa Branca	3.000	Serra Negra CM
Cassio Pimentel & Irmão	Santo Aleixo	60.000	Serra Negra CM
Celeste Lugli	Suburbio (Séde)	4.000	Serra Negra CM
Cesar Brotto & Irmãos	São Manoel	10.000	Serra Negra CM
Cesar Invernizzi & Cia.	São José	26.000	Serra Negra CM
Cezar Invernizzi & Cia.	Santo Antonio	14.000	Serra Negra CM
Cezarino Domingues Bueno	São Domingos	3.000	Serra Negra CM
Cesario Campanaro	Bela Vista	9.000	Serra Negra CM
Cesario Zambolim	Bom Retiro	4.000	Serra Negra CM
Cherubim Baptista Oliveira	Terra Preta	6.000	Serra Negra CM
Cherubim Pinto de Moraes	São Pedro	500	Serra Negra CM
Claro Martins Barbosa	Sant'Ana	106.000	Serra Negra CM
Constante Mazarini	Bôa Vista	3.000	Serra Negra CM
Constante Mazarini	Santa Ignez	4.800	Serra Negra CM
Constante Mazarini	Santa Therezinha	6.000	Serra Negra CM
Constantino Conti	São Domingos	9.000	Serra Negra CM
Constantino Moscão	Santa Maria	3.000	Serra Negra CM
Constantino Moscão	Constantino	5.000	Santo Aleixo CM
Cyro Malagodi	São Pedro	4.000	Serra Negra CM
Dante Pelegrini	São João	7.000	Serra Negra CM
David Oliveira Leme	Santa Cruz	6.000	Serra Negra CM
Domiciano Custodio Dias	Santo Antonio	91.000	Serra Negra CM
Domingos Berloni & Filho	São Pedro	20.000	Serra Negra CM
Domingos Catim	São Domingos	5.500	Brumado CM
Domingos D'Andréa	São Domingos	18.000	Serra Negra CM
Domingos Dematte	Belo Horizonte	70.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
22	1	montanhoso	massapé	---
3	14	montanhoso	massapé	---
1	10	montanhoso	massapé	---
7	19	montanhoso	massapé	---
18	5	montanhoso	mixta	---
2	18	montanhoso	massapé	---
16	18	montanhoso	massapé	---
4½	8	montanhoso	massapé	---
4½	10	montanhoso	massapé	---
15	8	montanhoso	mixta	---
30	16	montanhoso	mixta	---
250	9	montanhoso	massapé	tem
4	10	montanhoso	massapé	---
7¼	12	montanhoso	massapé	---
3½	16	montanhoso	massapé	---
16	3	montanhoso	massapé	---
11	26	montanhoso	massapé	---
9	1	montanhoso	mixta	---
2	500mts.	montanhoso	catanduva	---
8	10	montanhoso	massapé	---
3	16	montanhoso	massapé	---
80	½	montanhoso	massapé	tem
3	500mts.	montanhoso	mixta	---
6	7½	montanhoso	catanduva	---
30	2	montanhoso	mixta	---
24	6	montanhoso	mixta	---
1¾	9	montanhoso	massapé	---
6	6	montanhoso	massapé de 2º	---
16	14	montanhoso	massapé de 2º	---
66	11	montanhoso	massapé de 2º	---
3	12	montanhoso	massapé	---
130	14	montanhoso	massapé	---
2½	2	montanhoso	massapé	---
3½	3	montanhoso	massapé	---
4½	4½	montanhoso	mixta	---
15	6	montanhoso	massapé de 2º	---
1¾	6½	montanhoso	massapé	---
3	8	montanhoso	massapé	---
7	9	montanhoso	massapé	---
15	17	montanhoso	massapé	---
9	9	montanhoso	massapé de 2º	---
125	2	montanhoso	massapé	tem
20	8	montanhoso	massapé	---
4	2	montanhoso	massapé	---
15	5	montanhoso	massapé	---
42	12	montanhoso	massapé	tem

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Domingos Dematte	Conceição	6.500	Serra Negra CM
Domingos Di Santi	São José	7.000	Serra Negra CM
Domingos Fedel-Herdeiros de	São João	3.000	Serra Negra CM
Domingos Manoel Cordeiro	São Luiz	7.500	Serra Negra CM
Domingos Manoel Cordeiro	São Francisco	8.000	Serra Negra CM
Domingos Marchi	Bom Retiro	19.000	Serra Negra CM
Domingos Marchi	São Domingos	6.500	Serra Negra CM
Domingos Salzani	Santa Therezinha	11.000	Serra Negra CM
Dorindo Vidal Portella	Sertãozinho	4.100	Serra Negra CM
Eduardo Petrol-Herdeiros de	Pinhalzinho	12.000	Serra Negra CM
Edward Edelman	São João	2.100	Serra Negra CM
Egydio Baraldi	Baraldi	6.600	Serra Negra CM
Egydio de Oliveira Franco	Bom Jardim	16.000	Serra Negra CM
Elisário de Souza Godoy	Santo Antonio	2.000	Serra Negra CM
Elyseu Franco de Godoy	Santo Agostinho	1.000	Serra Negra CM
Elvira Massaro & Filhos	São Sebastião	6.000	Serra Negra CM
Emilia Silveira & Filho	São Joaquim	12.000	Serra Negra CM
Emiliano Pereira de Godoy	São Pedro	5.900	Serra Negra CM
Emilio Angeloni	Santo Antonio	4.000	Serra Negra CM
Emilio Favaretto & Irmão	Bom Retiro	12.000	Serra Negra CM
Enilio Mantovani	São Geraldo	5.000	Serra Negra CM
Emilio Natalini	São José	2.500	Serra Negra CM
Emilio Ratighieri	São José	9.900	Serra Negra CM
Ernesto Bernardi & Cia.	Pinhalzinho	12.000	Serra Negra CM
Ernesto Fregolin	Sete Voltas	7.000	Serra Negra CM
Estevem e Avelino Alves de Souza	B. Rio do Peixe	3.000	Serra Negra CM
Estevam de Souza Franco	Bôa Vista	1.500	Serra Negra CM
Ettore Baldini	São José	11.800	Serra Negra CM
Ettore Ferrarezzo	Bela Vista	8.000	Serra Negra CM
Euclides Pinto de Faria	Bôa Vista	2.000	Serra Negra CM
Eufrazia da Silva	Pau D'Alho	5.000	Serra Negra CM
Eufrausino de Souza Godoy	São Benedicto	11.000	Serra Negra CM
Eufrosino Berbiano de Souza	Santo Antonio	4.000	Serra Negra CM
Eufrosino Domingues de Godoy	São Domingos	400	Serra Negra CM
Eufrosino Franco de Godoy	Canxim	6.000	Serra Negra CM
Eufrosino Franco de Godoy	Santa Cruz	500	Serra Negra CM
Eufrosino Pereira de Souza	Deserto	500	Serra Negra CM
Eufrosino de Souza Moraes	Santo Antonio	6.000	Serra Negra CM
Eugenio Gobbo	Santa Therezinha	11.000	Serra Negra CM
Eugenio Loria	Bela Vista	28.000	Serra Negra CM
Eugenio Mistrello	Amaral	6.000	Serra Negra CM
Fausto Avona	Monte Alegre	16.000	Serra Negra CM
Felicio Catanezi	Rosario	9.000	Serra Negra CM
Felicio da Cunha Franco	Recanto	4.000	Serra Negra CM
Felicio Monsciarone	Bom Retiro	12.000	Serra Negra CM
Felicio Morosi & Filhos	São João	15.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
8	12	montanhoso	massapé	—
4	8	montanhoso	massapé	—
5	11	montanhoso	massapé	.
7	5	montanhoso	massapé	.
4	4	montanhoso	massapé	.
16	2	montanhoso	massapé	.
7	1	montanhoso	massapé	.
14	6	montanhoso	mixta	.
4	16	montanhoso	massapé	..
15	15	montanhoso	massapé	.
2	14	montanhoso	ixta	..
6	3	montanhoso	massapé	..
22	10	montanhoso	massapé	..
1 $\frac{1}{2}$	15	montanhoso	massapé	—
1	100mts.	montanhoso	catanduva	.
7	11	montanhoso	massapé	.
12	3	montanhoso	mixta	.
5	13	montanhoso	massapé de 2º	.
3	8	montanhoso	massapé de 2º	.
9	8 $\frac{1}{2}$	montanhoso	catanduva	.
20	10	montanhoso	massapé	..
8	5	montanhoso	mixta	.
11	9	montanhoso	catanduva	.
12	16	montanhoso	massapé	.
16	10	montanhoso	massapé de 2º	.
7	14	montanhoso	massapé	.
2 $\frac{1}{4}$	15 $\frac{1}{2}$	levemente montanhoso	massapé	.
9 $\frac{1}{2}$	3	montanhoso	massapé	.
6 $\frac{1}{2}$	8	montanhoso	massapé	.
7 $\frac{1}{2}$	2 $\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé	.
3 $\frac{1}{2}$	13	montanhoso	massapé	.
40	17	montanhoso	mixta de 2º	.
4	20	montanhoso	massapé	.
1	18	montanhoso	massapé	.
28	14	montanhoso	massapé	.
1 $\frac{1}{4}$	20	montanhoso	vermelha	.
3	19	montanhoso	vermelha	.
5 $\frac{1}{2}$	3	montanhoso	massapé de 2º	.
7 $\frac{1}{2}$	2 $\frac{1}{2}$	montanhoso	mixta	.
16	9 $\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé	.
5	8 $\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé de 2º	.
10	2 $\frac{1}{2}$	montanhoso	mixta	.
7	9	montanhoso	catanduva	.
3	4	montanhosa	massapé	.
12	12	montanhoso	massapé de 2º	.
11	8	montanhoso	mixta	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Felicio de Salvi & Irmão	Barrocão	7.000	Serra Negra CM
Felix & Gabriel João Felix	São João	8.400	Serra Negra CM
Fernando Bubula	Bôa Vista	10.000	Serra Negra CM
Filadelpho Vieira de Toledo	São Joaquim	4.000	Serra Negra CM
Fileto da Silveira Gomes	Cubatão	16.000	Serra Negra CM
Firmino Cavenaghi	B. Suburbio	1.000	Serra Negra CM
Firmino De Santi	Bom Retiro	3.000	Serra Negra CM
Firmino De Santi e Antonio Ricci	São José	12.000	Serra Negra CM
Firmino de Santi & Irmão	São Sebastião	4.500	Serra Negra CM
Firmino de Santi & Irmão	Tacho	33.800	Serra Negra CM
Firmino Delphim de Souza	Sertãozinho	2.000	Serra Negra CM
Firmino Franco de Oliveira	Bôa Vista	1.000	Serra Negra CM
Firmino Maria de Jesus	São José	1.000	Serra Negra CM
Firmino de Souza Godoy	Limeira	1.500	Serra Negra CM
Fortunato Bragatto	Francos	3.600	Serra Negra CM
Fortunato Tofanello	São José	10.000	Serra Negra CM
Fortunato Zucatto	Vargeado	2.000	Serra Negra CM
Francisca Alves da Cunha-Herds. de	São Francisco	2.000	Serra Negra CM
Francisco Cestaro	São Francisco	2.000	Serra Negra CM
Francisco Del Ciclo	São Roque	2.000	Serra Negra CM
Francisco Franco de Souza	Barreiro	3.700	Serra Negra CM
Francisca Maria Leme e Filhos	São João	500	Serra Negra CM
Francisco de Paula Silveira	São João	11.400	Serra Negra CM
Francisco Pinto da Cunha	São Sebastião	79.800	Serra Negra CM
Francisco Rodrigues da Conceição	Barreiro	8.500	Serra Negra CM
Franc. Rodrigues de Oliveira Camargo	São Francisco	13.200	Serra Negra CM
Franc. Rodrigues de Oliveira Camargo	São Pedro	6.000	Serra Negra CM
Francisco Rodrigues da Silva	Alto	4.000	Serra Negra CM
Francisco Rodrigues da Silva	São Francisco	3.000	Serra Negra CM
Francisco Siqueira Franco	Chave Pires	97.000	Serra Negra CM
Francisco Thomazzi	Sete Voltas	5.500	Serra Negra CM
Francisco Tozzi	Pinheiro	4.800	Serra Negra CM
Francisco Tozzi	Barrocão	5.000	Serra Negra CM
Francisco Tozzi	B. Sertãozinho	5.500	Serra Negra CM
Gabriel Fontana	São Pedro	5.000	Serra Negra CM
Geraldo Peitrafesa	São Manoel	9.000	Serra Negra CM
Gertrudes Francisca Oliveira	Ramalhada	7.000	Serra Negra CM
Geprudes Franco de Oliveira	Santa Lydia	2.000	Serra Negra CM
Gertrudes Maria da Gloria	Santa Therezinha	7.600	Serra Negra CM
Gesumina Dichetti & Filhos	Palmeiras	9.000	Serra Negra CM
Gracioso Endrighi-Herds. de	Santo Antonio	4.000	Serra Negra CM
Gregorio Peternella	Bôa Vista	2.000	Serra Negra CM
Gregorio Ramos de Andrade	Ramos	9.000	Serra Negra CM
Guilherme Correa de Souza	Alto	8.000	Serra Negra CM
Henrique Fedel	São Gabriel	25.000	Serra Negra CM
Henrique Franco Oliveira	Franco	1.400	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6½	4½	montanhoso	massapé de 2º	—
7	8	montanhoso	massapé	—
9	10	montanhoso	massapé	—
2½	4½	montanhoso	massapé	—
10	5	montanhoso	massapé	—
6	1	montanhoso	massapé	—
3	2	montanhoso	massapé	—
12	2	montanhoso	massapé	—
4	2	montanhoso	massapé de 2º	—
35	11	montanhoso	mixta	—
1	11	montanhoso	massapé	—
2	19½	levemente montanhoso	vermelha	—
3	6	montanhoso	massapé	—
1½	16	montanhoso	massapé	—
12½	12	montanhoso	massapé	—
6	7½	montanhoso	massapé e mixta	—
2	26	montanhoso	massapé	—
4	7	montanhoso	mixta de 2º	—
11	17	montanhoso	massapé	—
3¼	8	montanhoso	massapé	—
6½	20	montanhoso	massapé	—
2½	6	montanhoso	massapé	—
10	5	montanhoso	massapé	—
100	12	montanhoso	massapé	tem
5	4	montanhoso	massapé	—
60	10	montanhoso	massapé	—
6	10	montanhoso	massapé	—
4	18	montanhoso	massapé de 2º	—
25	18	montanhoso	massapé	—
1000	5	montanhoso	massapé	tem
11	10	montanhoso	massapé de 2º	—
4	20	montanhoso	massapé	—
3	17	montanhoso	massapé de 2º	—
2½	24	montanhoso	massapé	—
9	13	montanhoso	massapé	—
11	10	montanhoso	massapé	—
6	7	montanhoso	massapé	—
1½	19½	montanhoso	massapé	—
15	18	montanhoso	massapé	—
16	11	montanhoso	massapé	—
3	3	montanhoso	massapé de 2º	—
2	17	montanhoso	massapé	—
8	10	montanhoso	massapé	—
6	6½	montanhoso	massapé	—
20	9½	montanhoso	massapé	—
2	3	montanhoso	arenosa de 2º	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Henrique Silotto	Palmeiras	5.000	Serra Negra CM
Henrique Silotto	Eucalypto	1.000	Serra Negra CM
Heraclito de Almeida Amaral	Tres Barras	6.400	Serra Negra CM
Herculano Franco de Oliveira	Bela Vista	6.500	Serra Negra CM
Hermelindo Gonçalves Cardoso	Gonçalves	3.000	Serra Negra CM
Hilario Pinto Fonseca	São João	4.000	Serra Negra CM
Hildebrando Cantinho Cintra	Fortaleza do Rumo	165.000	Serra Negra CM
Honorio Domingues de Godoy	São Pedro	3.000	Serra Negra CM
Honorio Franco de Godoy	São João	3.000	Serra Negra CM
Humberto e João Verzani & Irmãos	Jardinetto	11.000	Serra Negra CM
Humberto Verzani & Irmão	Palmeiras	9.000	Serra Negra CM
Ignacio Tristão da Silveira-Hds. de	Vertentes	60.500	Serra Negra CM
Innocencio da Silva Pinto	São Pedro	8.000	Serra Negra CM
Irmãos Galaverna	São João	12.000	Serra Negra CM
Irmãos Giraldi	São Geraldo	20.000	Serra Negra CM
Irmãos Giraldi	São Pedro	7.000	Serra Negra CM
Irmãos Melajode	Venda Nova	1.600	Serra Negra CM
Irmãos Vicentini	São Francisco	8.000	Serra Negra CM
Isauro Baptista de Lima	São Baptista	2.400	Serra Negra CM
Izidoro Viotorelli	São João	17.000	Serra Negro CM
J. Nobrega & Cia.	São Francisco	25.000	Santo Aleixo CM
Jacob Conti-Herdeiros de	Bôa Vista	14.000	Serra Negra CM
Jacyntho Godoy Moreira	B. Tijuco Preto	2.000	Serra Negra CM
Joanna Franco de Faria	São João	2.000	Serra Negra CM
Joanna Rabbi-Herdeiros de	Vargem	4.000	Serra Negra CM
Jonas Pedroso de Vasconcellos	São João da Bôa Vista	2.700	Serra Negra CM
Jordão Fazolin	Santo Antonio	21.000	Serra Negra CM
Jordão Fazolin	Bôa Vista	72.000	Serra Negra CM
Jorge Ioriati	Jardinete	8.000	Serra Negra CM
Jorge Ioriatti	São João	28.000	Serra Negra CM
Jorge Ioratti	São Jorge	18.000	Serra Negra CM
Jorge José & Filho	São Nicolau	17.000	Serra Negra CM
Jorge José & Filho	São Jorge da Bôa Vista	18.000	Serra Negra CM
Jorge José & Filho	Bôa Vista	6.000	Serra Negra CM
Jorge José & Filho	Palmeiras	20.000	Serra Negra CM
Jorge José & Filho	Santo Antonio	61.000	Serra Negra CM
Jorge José & Filho	Chave Pires	97.000	Serra Negra CM
Jorge José & Filho	São Benedicto	9.800	Serra Negra CM
Jorge José & Filho	São José	69.000	Serra Negra CM
Jorge José Filho	São Manoel	25.000	Serra Negra CM
Julio Cazotti e Filhos-Viua de	B. Serra de Cima	10.000	Serra Negra CM
Julio Corrêa de Souza	Bôa Vista	4.000	Serra Negra CM
Julio Francato	São João	6.000	Serra Negra CM
Julio Mozaleti	São João	2.000	Serra Negra CM
Julio Seleghini & Irmão	São Pedro	8.000	Serra Negra CM
Julio de Souza Moraes	Bôa Vista	1.500	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
5	9	montanhoso	massapé	—
3	9	montanhoso	massapé de 2º	—
4	8	montanhoso	massapé	—
19	10½	montanhoso	massapé	—
3	19	montanhoso	massapé	—
7	19	montanhoso	massapé	—
181	7	montanhoso	massapé	—
3	21	montanhoso	vermelha	—
4½	15	montanhoso	massapé	—
8	2	montanhoso	massapé	—
6	2	montanhoso	massapé	—
50	7	montanhoso	massapé	—
7	12	montanhoso	massapé	—
12	10	montanhoso	massapé	—
20	8	montanhoso	massapé	—
8	9	montanhoso	massapé	—
1	7	montanhoso	massapé	—
5	½	montanhoso	massapé	—
17	9	montanhoso	massapé	—
11	1½	montanhoso	massapé e mixta	—
150	1	montanhoso	massapé	—
12	19	montanhoso	massapé	—
18	18	montanhoso	massapé	—
2½	10	montanhoso	massapé de 2º	—
5	7½	montanhoso	massapé de 2º	—
11	9	montanhoso	catanduva	—
30	7	montanhoso	massapé de 2º	—
90	3	montanhoso	mixta	—
5	2	montanhoso	massapé de 2º	—
16	500mts.	montanhoso	mixta	—
11	2	montanhoso	massapé de 2º	—
22	6	montanhoso	massapé de 2º	—
13	5	montanhoso	massapé	—
6	4	montanhoso	massapé	—
15	5	montanhoso	massapé	—
60	6	montanhoso	massapé	—
100	5	montanhoso	massapé	—
15	6	montanhoso	massapé	—
52	6	montanhoso	massapé	—
22	5	montanhoso	massapé	—
4	2	montanhoso	massapé	—
3½	4	montanhoso	massapé	—
13	9	montanhoso	massapé	—
3	18	montanhoso	massapé	—
7	9½	montanhoso	massapé	—
6	17	montanhoso	massapé	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Julio Testa	Santo Antonio	13.000	Serra Negra CM
João Alexandre Forati	Figueira	4.000	Serra Negra CM
João Baptista Alves	São João	17.000	Serra Negra CM
João Baptista Bigarelli	Santa Cruz	7.000	Serra Negra CM
João Baptista Bueno	B. Mosquito	3.000	Serra Negra CM
João Baptista Bueno & Irmão.	Bela Vista	11.000	Serra Negra CM
João Baptista Bueno & Irmão.	São Miguel	9.500	Serra Negra CM
João Baptista Bueno & Irmão.	São João	3.000	Serra Negra CM
João Baptista Bueno & Irmão.	Baptistada	9.000	Serra Negra CM
João Baptista Gonçalves	Pau d'Alho	22.000	Serra Negra CM
João Baptista do Nascimento	Limeira	2.000	Serra Negra CM
João Baptista Ramalhado	Pinhal	3.500	Serra Negra CM
João Bellini	Palmeiras	1.000	Serra Negra CM
João Bellini e Ernesto Carnieri	São João	3.000	Serra Negra CM
João Bueno de Oliveira	Bomfim	12.000	Serra Negra CM
João e Carlos Lorenzini	São João	13.400	Serra Negra CM
João Cunha	São João Baptista	10.000	Serra Negra CM
João Dalonso	B. Tres Barras	4.000	Serra Negra CM
João Dalonso	B. Tres Barras	900	Serra Negra CM
João Del Ciello-Viuvia de	Bela Vista	1.500	Serra Negra CM
João Diziero	São João	3.100	Serra Negra CM
João Elias de Toledo Lima	São Luiz	3.000	Serra Negra CM
João Evangelista da Silva Ramos	São João	4.000	Serra Negra CM
João Fiorini & Irmão	Pau d'Alho	8.000	Serra Negra CM
João Franco de Souza	Alto	2.500	Serra Negra CM
João Gomes de Oliveira Sobrinho-Esp.	Palmeiras	9.000	Serra Negra CM
João Ignacio de Barros	Santa Maria	59.000	Serra Negra CM
João Ignacio de Barros	São João	29.000	Serra Negra CM
João Lino de Moraes	São Lino	2.000	Serra Negra CM
João Luiz de Abreu Filho	São Luiz	12.000	Serra Negra CM
João Manoel de Almeida	Bom Retiro	30.000	Serra Negra CM
João e Maria Corpassi	São João	2.000	Serra Negra CM
João Morandi	Bôa Vista	6.000	Serra Negra CM
João Mosca	São José	2.000	Serra Negra CM
João Oliveira Pinto	São João	7.000	Serra Negra CM
João Oliveira Ramalho	São João	1.000	Serra Negra CM
João Oliveira Ramalho	Pinhal	8.300	Serra Negra CM
João Paes de Godoy e Anna Franco	São João	3.000	Serra Negra CM
João Palosi	São João	2.000	Serra Negra CM
João Paulo Padula	São João	7.000	Serra Negra CM
João Pedro Vasconcellos	Mattão	3.000	Serra Negra CM
João Pedro Vicente Alves	São Pedro	5.000	Serra Negra CM
João Pedroso de Moraes	São João	10.000	Serra Negra CM
João Pinto da Fonseca	São Pedro	3.000	Serra Negra CM
João Pires	São João	500	Serra Negra CM
João Rodrigues Frões	São João	1.700	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF
18	5½	montanhoso	massapé	—
4½	3	montanhoso	massapé de 2º	—
16½	9	montanhoso	massapé	—
9	9	montanhoso	massapé de 2º	—
1½	6	montanhoso	mixta	—
7	8	montanhoso	massapé	—
6½	8	montanhoso	massapé	—
3	6½	montanhoso	massapé	—
6½	6	montanhoso	mixta	—
22	13	montanhoso	massapé	—
9½	10½	montanhoso	massapé	—
3½	6	montanhoso	massapé	—
3½	10	montanhoso	massapé	—
5	12	montanhoso	massapé	—
10	6	montanhoso	massapé	—
14	2½	montanhoso	massapé	—
12	8	montanhoso	mixta de 2º	—
2½	10	montanhoso	massapé de 2º	—
1	7	montanhoso	massapé de 2º	—
1	½	montanhoso	mixta	—
10	25	montanhoso	massapé de 2º	—
10	12	montanhoso	massapé	—
8	11½	montanhoso	massapé	—
10½	10	montanhoso	massapé	—
2	21	montanhoso	roxa	—
6	2	montanhoso	massapé	—
44	8	montanhoso	massapé	tem
25	6	montanhoso	massapé	—
1¼	10	montanhoso	massapé	—
10	6	montanhoso	massapé	—
25	7½	montanhoso	massapé	—
2	11½	montanhoso	massapé	—
10	11	montanhoso	massapé de 2º	—
1	12	montanhoso	massapé	—
8	11	montanhoso	massapé	—
½	6	montanhoso	massapé	—
9	10	montanhoso	massapé	—
12	16	montanhoso	mixta de 2º	—
1	17	montanhoso	mixta de 2º	—
14	2	montanhoso	massapé	—
2	12	montanhoso	massapé	—
3	9	montanhoso	massapé	—
13	6	montanhoso	massapé de 2º	—
4½	10	montanhoso	massapé	—
½	1	montanhoso	massapé	—
3	14	montanhoso	massapé	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
João Rodrigues de Moraes	Santa Maria	12.000	Serra Negra CM
João Rodrigues de Moraes	São João	6.000	Serra Negra CM
João Rodrigues de Moraes	São Sebastião	8.000	Serra Negra CM
João Roque Alves	B. Leaes	1.000	Serra Negra CM
João da Silva	Pico	2.400	Serra Negra CM
João Silvieri	São João	1.200	Serra Negra CM
João Siolfi	São José	20.000	Serra Negra CM
João de Souza Godoy	São João	6.000	Serra Negra CM
João de Souza Moraes	São João	3.000	Serra Negra CM
João Tescaroli & Irmão	Santo Antonio	10.000	Serra Negra CM
João Thomasi	São João	7.000	Serra Negra CM
João Ungarato	São João	3.000	Serra Negra CM
João Vaz de Oliveira	Bôa Vista	4.000	Serra Negra CM
João Zelante	João Carlos	10.000	Serra Negra CM
João Zelante	Santa Adelia	17.400	Serra Negra CM
Joaquim Almeida Amañal	São Roberto	13.000	Serra Negra CM
Joaquim Almeida Amaral	São Joaquim	6.500	Serra Negra CM
Joaquim Alves de Almeida	São Joaquim	400	Serra Negra CM
Joaquim Alves de Godoy	Alves	2.000	Serra Negra CM
Joaquim Alves de Godoy	São Joaquim	1.000	Serra Negra CM
Joaquim Antonio Franco	B. Barreiro	1.000	Serra Negra CM
Joaquim Antonio da Silva	Bom Retiro	3.000	Serra Negra CM
Joaquim Araujo Almeida e Outros	São José	60.000	Serra Negra CM
Joaquim Augusto Cardoso	Bôa Vista	8.000	Serra Negra CM
Joaquim Barbosa Fonseca	Sant'Ana	75.000	Serra Negra CM
Joaquim Bazilio de Godoy	B. Tijuco Preto	2.000	Serra Negra CM
Joaquim Domingues Bueno	Palmital	500	Serra Negra CM
Joaquim Domingues de Godoy	B. Barreiro	600	Serra Negra CM
Joaquim Fabiano de Godoy-Hds. de	São Joaquim	19.000	Serra Negra CM
Joaquim Francisco do Amaral	São Joaquim	7.000	Serra Negra CM
Joaquim Francisco do Amaral	São Francisco	11.000	Serra Negra CM
Joaquim Franco de Godoy	São Joaquim	15.000	Serra Negra CM
Joaquim Franco de Oliveira	B. Francos	20.000	Serra Negra CM
Joaquim Franco de Souza	Barreiro	1.000	Serra Negra CM
Joaquim Godoy Bueno	Francos	300	Serra Negra CM
Joaquim Godoy Bueno	São Joaquim	1.000	Serra Negra CM
Joaquim Pedroso de Moraes Frôes	Frôes	2.500	Serra Negra CM
Joaquim Penteado de Souza-Herds. de	Santo Antonio	3.000	Serra Negra CM
Joaquim Pereira de Macedo	Mattão	21.000	Serra Negra CM
Joaquim Pereira de Macedo	São João	4.750	Serra Negra CM
Joaquim Pinto de Faria	São Joaquim	4.000	Serra Negra CM
Joaquim Raymundo de Souza	Cachoeira	19.000	Serra Negra CM
Joaquim de Sá Ferreira	Bom Retiro	20.000	Serra Negra CM
Joaquim Vicente Alves	São Joaquim	400	Serra Negra CM
Joaquim Vicente Alves	São João	6.000	Serra Negra CM
Joaquim Zochio	São Bento	7.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	15	montanhoso	massapé	
3½	9	montanhoso	massapé	
6½	10	montanhoso	massapé	
1	9	montanhoso	massapé	
2	14	montanhoso	massapé	
2	19½	montanhoso	vermelha	
18	8	montanhoso	mixta	
9	9	montanhoso	massapé de 2º	
2	4	montanhoso	massapé	
8	7	montanhoso	mixta	
6	8½	montanhoso	mixta	
2½	2	montanhoso	massapé	
9	7	montanhoso	massapé de 2º	
5	1½	montanhoso	mixta	
11	5	montanhoso	massapé	
23	6	montanhoso	massapé	
3	8	montanhoso	massapé	
¾	19	montanhoso	massapé de 2º	
2½	15	montanhoso	massapé	
½	20	montanhoso	vermelha	
1	19½	montanhoso	vermelha	
1½	4½	montanhoso	massapé	
50	1	montanhoso	massapé	
10	20	montanhoso	massapé de 2º	
82	9	montanhoso	mixta	tem
11	19	montanhoso	massapé	
1	20	montanhoso	vermelha	
1½	18	montanhoso	massapé de 2º	
35	19	montanhoso	massapé de 2º	
7	9	montanhoso	massapé	
9	4	montanhoso	massapé	
20	6	montanhoso	massapé de 2º	
2	19	montanhoso	vermelha	
2	20	montanhoso	vermelha	
1	23	montanhoso	vermelha	
1¼	23	montanhoso	vermelha	
1½	14	montanhoso	vermelha	
8	12	montanhoso	massapé de 2º	
24	8	montanhoso	mixta	
3	12	montanhoso	mixta	
3	7½	montanhoso	massapé de 2º	
25	17	montanhoso	massapé	
17	1	montanhoso	roxa, massapé	tem
1	500mts.	montanhoso	catanduva	
4	9	montanhoso	massapé	
4½	12	montanhoso	massapé de 2º	

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
José Abreu de Lima	São Luiz	3.000	Serra Negra CM
José Alves de Godoy	B. Barreiro	500	Serra Negra CM
José Alves Miguel	Barreiro	700	Serra Negra CM
José Alves de Moraes	Alves	1.200	Serra Negra CM
José Alves da Silva	B. dos Mosquitos	2.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	Santa Cruz	9.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	Palmeiras	5.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	Santo Antonio	41.800	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	São Sebastião	21.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	Bôa Esperança	77.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	Santa Maria	193.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	B. Serra de Baixo	11.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	São João	65.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	São Pedro	33.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	Bela Vista	1.300	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	São José do Mattão	105.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	Chave Preta	130.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	São Nicolau	25.000	Serra Negra CM
José Antonio da Silveira	Santa Maria	6.000	Serra Negra CM
José Bebianio de Souza	Santo Antonio	8.000	Serra Negra CM
José Benedetti	Bôa Vista	14.000	Serra Negra CM
José Benedicto Frôes	São José	23.000	Serra Negra CM
José Benedicto Frôes	São Bento	10.000	Serra Negra CM
José Benedicto Frôes	Bôa Vista	31.000	Serra Negra CM
José Benedicto de Oliveira Ramalho	São Francisco	2.000	Serra Negra CM
José Benedicto de Oliveira Ramalho	Bôa Vista	3.000	Serra Negra CM
José Benedicto Ramalho	São José	1.000	Serra Negra CM
José Benedicto Ramalho	Bela Vista	1.000	Serra Negra CM
José Bernardi	São João da Bôa Vista	3.000	Serra Negra CM
José Bernardi	Santa Barbara	19.000	Serra Negra CM
José Borboni	São José	2.500	Serra Negra CM
José Brotto & Irmãos-Viuva de . .	Suburbios	9.000	Serra Negra CM
José Bubola	Bôa Esperança	30.500	Serra Negra CM
José Carniel Filho	São José	12.000	Serra Negra CM
José Cintra de Almeida	Sampaio	19.000	Serra Negra CM
José Cintra de Almeida	Palmeiras	16.000	Serra Negra CM
José Cintra de Almeida	São Pedro	14.000	Serra Negra CM
José Cintra de Almeida	Bela Vista	40.000	Serra Negra CM
José Colleto-Herdeiros de	São José	2.000	Serra Negra CM
José da Costa Pereira de Macedo . .	Santa Julia	2.500	Serra Negra CM
José Coutinho de Rezende	Santo Antonio	600	Serra Negra CM
José Felipe	Bôa Vista	4.000	Serra Negra CM
José Felipe	São José	9.500	Serra Negra CM
José Francisco Pereira	São José	3.000	Serra Negra CM
José Franco de Godoy Junior	São José	5.000	Serra Negra CM
José Gaunta	Amaral	3.500	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
3	7	montanhoso	massapé	---
$\frac{1}{2}$	—	montanhoso	vermelha	---
2	19 $\frac{1}{2}$	montanhoso	vermelha	---
2	24	montanhoso	massapé	---
1	5	montanhoso	mixta	---
6	6	montanhoso	massapé	---
26	4	montanhoso	massapé	---
40	6	montanhoso	massapé	---
23 $\frac{1}{2}$	5	montanhoso	massapé	---
50	7	montanhoso	massapé	---
180	6	montanhoso	massapé	---
6	9	montanhoso	massapé de 2º	tem
82	14	montanhoso	massapé	---
70	13	montanhoso	massapé	---
2	19	montanhoso	vermelha	---
70	11	montanhoso	massapé de 2º	---
140	3	montanhoso	massapé	---
20	9 $\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé e mixta	---
9	4	montanhoso	massapé	---
10	19	montanhoso	massapé	---
11	3	montanhoso	mixta	---
20	14	montanhoso	massapé	---
15	13	montanhoso	massapé	---
24	15	montanhoso	massapé	---
1	9 $\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé	---
6	14	montanhoso	massapé	---
6	6	montanhoso	massapé	---
4	9 $\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé	---
15	10 $\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé	---
17	14	montanhoso	massapé	---
5	8	montanhoso	massapé	---
6	1	montanhoso	mixta	---
50	15 $\frac{1}{2}$	montanhoso	massapé	tem
13	5	montanhoso	massapé	---
15	2	montanhoso	mixta	---
9	500mts.	montanhoso	mixta	---
12	500mts.	montanhoso	massapé	---
24	2	montanhoso	mixta	---
1 $\frac{1}{4}$	19	montanhoso	massapé	---
7	6	montanhoso	massapé de 2º	---
$\frac{1}{2}$	19	montanhoso	massapé	---
7	8	montanhoso	massapé	---
7	9	montanhoso	massapé de 2º	---
8 $\frac{1}{2}$	20	montanhoso	massapé	---
4	15	montanhoso	massapé	---
2 $\frac{1}{2}$	22	montanhoso	vermelha	---

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
José Gaunta	Pinheiro	1.700	Serra Negra CM
José Gianotti-Herdeiros de	São José	6.000	Serra Negra CM
José Gille	São José	13.000	Serra Negra CM
José Gollo & Irmãos	São João	14.200	Serra Negra CM
José Gomes Godoy Filho	Gomes	5.000	Serra Negra CM
José Invenzione	São João Baptista	33.000	Serra Negra CM
José João Zuanazzi	Bôa Vista	4.000	Serra Negra CM
José Jorge Mansur	São Jorge	2.000	Serra Negra CM
José Laureano do Garmo	Santo Antonio	10.000	Serra Negra CM
José Laureano do Carmo	Bôa Vista	4.000	Serra Negra CM
José Laureano do Carmo	Santo Antonio	3.000	Serra Negra CM
José Manoel de Oliveira Ramalho	São José	1.200	Serra Negra CM
José Marcolino do Amaral	São Pedro	6.000	Serra Negra CM
José Mario de Vasconcellos	São José	3.000	Serra Negra CM
José Martins Ribeiro	São José	1.500	Serra Negra CM
José Massa	São Bento	8.500	Serra Negra CM
José Milani	Fidelex	19.000	Serra Negra CM
José Mittstaine & Filho	São José	15.000	Serra Negra CM
José Nascimento	São Roque	5.500	Serra Negra CM
José Nunciaroni	Bom Jardim	43.000	Serra Negra CM
José Nunciaroni	São José	2.000	Serra Negra CM
José Ongarato	Bôa Esperança	8.000	Serra Negra CM
José Paulino de Souza	B. Agua Quente	27.000	Serra Negra CM
José Pedroso de Oliveira	São José	1.000	Serra Negra CM
José Perane-Herdeiros de	Bôa Vista	2.500	Serra Negra CM
José Perane	São Pedro	5.500	Serra Negra CM
José Pereira de Souza	São José	1.000	Serra Negra CM
José Piccolo	Palmeiras	18.000	Serra Negra CM
José Pinto Faria, Lazaro de Faria	Bôa Vista	1.000	Serra Negra CM
José Pinto Fonseca	Santo Antonio	26.000	Serra Negra CM
José Prando	São José	6.000	Serra Negra CM
José Raphael de Souza	São Raphael	1.300	Serra Negra CM
José Raymundo Netto	Alto	7.000	Serra Negra CM
José Renzo	São José	2.000	Serra Negra CM
José Ribeiro Carvalhaes	Recanto	2.000	Serra Negra CM
José Rodrigues de Araujo	São José	750	Serra Negra CM
José Rodrigues Fróes Primo	Fróes	500	Serra Negra CM
José Rodrigues dos Santos	Pinheiros	2.000	Serra Negra CM
José Rodrigues dos Santos	São José	600	Serra Negra CM
José Rodrigues de Souza	São José	4.500	Serra Negra CM
José Roque de Moraes-Herds. de	São Bento	20.000	Serra Negra CM
José Roque de Moraes-Herds. de	São José	10.000	Serra Negra CM
José Roque de Moraes-Herds. de	Bôa Vista	8.000	Serra Negra CM
José Rorque de Rezende	São Roque	500	Serra Negra CM
José Salvador Padula	São José	2.000	Brumado CM
José de Souza Godoy	São José	3.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2½	22	levemente montanhoso	vermelha	—
8	23	montanhoso	massapé de 2º	—
25	20	montanhoso	massapé	—
14	7½	montanhoso	catanduva	—
3½	19½	montanhoso	vermelha	—
60	4	montanhoso	massapé	—
5	5	montanhoso	mixta de 2º	—
2	15	montanhoso	massapé	—
6	18	montanhoso	massapé	—
10	16	montanhoso	massapé	—
1½	16	montanhoso	massapé	—
5½	9	montanhoso	massapé	—
20	11	montanhoso	massapé de 2º	—
20	9	montanhoso	massapé	—
1	18	montanhoso	massapé	—
11	13	montanhoso	massapé	—
18	16	montanhoso	massapé	—
12	8½	montanhoso	massapé	—
6	4	montanhoso	massapé	—
60	3	montanhoso	massapé	—
20	10	montanhoso	massapé	—
6	2½	montanhoso	mixta	—
32	23	montanhoso	massapé	—
2	24	montanhoso	massapé	—
1½	18½	montanhoso	vermelha	—
5	20	montanhoso	vermelha	—
1½	19½	montanhoso	vermelha	—
22	13	montanhoso	massapé	—
1	6	montanhoso	massapé de 2º	—
18	300mts.	montanhoso	catanduva	—
5	2	montanhoso	massapé	—
5	16	montanhoso	vermelha	—
4	18	montanhoso	massapé de 2º	—
1	20	montanhoso	massapé	—
6	16	montanhoso	massapé	—
½	19½	montanhoso	vermelha	—
8	12	montanhoso	massapé	—
1	5½	montanhoso	massapé	—
2	9	montanhoso	massapé	—
9	19	montanhoso	massapé	—
60	17	montanhoso	massapé	—
7	19	montanhoso	massapé	—
5	18	montanhoso	massapé	—
10½	20	montanhoso	massapé	—
3	2	montanhoso	massapé	—
2½	9	montanhoso	massapé de 2º	—

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
José de Souza Godoy	Santo Antonio	9.000	Serra Negra CM
José de Souza Godoy	Pinheiro	6.000	Serra Negra CM
José de Souza Godoy Sobrinho	Bela Vista	3.500	Serra Negra CM
José de Souza Moraes	São José	2.000	Serra Negra CM
José Teixeira do Amaral-Viuva de	São José	3.000	Serra Negra CM
José Vanelli	São José	1.000	Serra Negra CM
José Vaz de Lima	Santa Cruz	2.500	Serra Negra CM
José Vicente Alves	São José	4.000	Serra Negra CM
José Villela dos Reis	B. Lavras	3.300	Serra Negra CM
Laudelino Cunha Franco	Santa Candida	52.000	Serra Negra CM
Laurindo de Oliveira	São João	1.000	Serra Negra CM
Lazara Pedroso de Oliveira	Recanto	3.000	Serra Negra CM
Leopoldino Baptista Vasconcellos	São Pedro	8.000	Serra Negra CM
Leopoldino Baptista Vasconcellos	Recanto	4.000	Serra Negra CM
Leopoldino José de Oliveira Ramalho	Santa Rosa	6.000	Serra Negra CM
Leopoldino Rodrigues Frôes	Bôa Vista	3.000	Serra Negra CM
Leopoldino Rodrigues Frôes	Massaro	36.000	Serra Negra CM
Leopoldino de Souza Moraes	Bôa Vista	6.000	Serra Negra CM
Leopoldino Alves de Godoy	Palmeiras	4.000	Serra Negra CM
Leop. Baptista de Oliveira Ramalho	Bela Vista	2.000	Serra Negra CM
Leop. Baptista de Oliveira Ramalho	Bôa Vista	4.000	Serra Negra CM
Leopoldo Gianini	Carmo	23.000	Serra Negra CM
Leopoldo Luiz Ferreira de Almeida	São Luiz	2.000	Serra Negra CM
Lourenço Lina de Jesus	Santa Therezinha	2.000	Serra Negra CM
Lourenço Pizzetti	B. Lavras	5.500	Serra Negra CM
Luciano Bertoline	São José	9.500	Serra Negra CM
Ludovina Maria Celestino	Santa Maria	700	Serra Negra CM
Luiza Lazarina Glaverna & Filhos	Santa Luiza	13.000	Serra Negra CM
Luiz Antonio dos Santos	Santo Antonio	6.000	Serra Negra CM
Luiz Beghini	Barroão	12.000	Serra Negra CM
Luiz Bellini	São Luiz	9.000	Serra Negra CM
Luiz Bellini	Bôa Vista	4.000	Serra Negra CM
Luiz Berzzo	São Luiz	10.500	Serra Negra CM
Luiz Bicigo e Outros	Santo Antonio	5.000	Serra Negra CM
Luiz Crozara	São Luiz	3.200	Serra Negra CM
Luiz Crozara	Bôa Vista	1.000	Serra Negra CM
Luiz Dei Santi	Serra de Cima	5.600	Serra Negra CM
Luiz Farinaci	Bôa Vista	11.000	Serra Negra CM
Luiz Mainente & Irmão	São José	10.000	Serra Negra CM
Luiz Manoel Pereira de Queluz	N. Senhora do Rosario	27.000	Serra Negra CM
Luiz Marchi	Monte Alegre	23.000	Serra Negra CM
Luiz Marchi	Bom Retiro	22.000	Serra Negra CM
Luiz Mesquini	São Luiz	7.000	Serra Negra CM
Luiz Norberto Junior	B. Barroão	2.000	Serra Negra CM
Luiz Pereira da Silva	São Luiz	1.000	Serra Negra CM
Luiz Piccolo	São Domingos	5.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
11	8	montanhoso	massapé	---
7½	25	montanhoso	massapé	---
25	18	montanhoso	massapé de 2º	---
3	19	montanhoso	massapé	---
2¼	3	montanhoso	mixta	---
7½	18	montanhoso	massapé	---
5	9	montanhoso	massapé de 2º	---
5	9	montanhoso	massapé	---
60	17	montanhoso	massapé de 2º	---
30	6	montanhoso	massapé de 2º	---
4	12	montanhoso	massapé	---
2¾	25	montanhoso	massapé	---
5	9	montanhoso	massapé	---
10	16	montanhoso	massapé	---
10	6	montanhoso	massapé	---
2	500mts.	montanhoso	mixta	---
32	16	montanhoso	massapé	---
6	19	montanhoso	massapé de 2º	---
9	20	montanhoso	vermelha	---
1¾	9	montanhoso	massapé de 2º	---
6	10	montanhoso	massapé	---
18	4	montanhoso	massapé	---
4	13	montanhoso	massapé	---
2½	19	montanhoso	massapé	---
13	18	montanhoso	massapé	---
14	2	montanhoso	mixta de 2º	---
3	19	montanhoso	massapé	---
17½	10	montanhoso	massapé de 2º	---
4	10	montanhoso	massapé	---
8	18	montanhoso	massapé	---
17	6	montanhoso	massapé	---
3½	6	montanhoso	massapé	---
7	4	montanhoso	massapé	---
5	15	montanhoso	massapé	---
4	10	montanhoso	massapé	---
½	9	montanhoso	massapé	---
3	6	montanhoso	massapé	---
8½	7½	montanhoso	massapé	---
16	8	montanhoso	massapé	---
17	8	montanhoso	massapé	---
24	3	montanhoso	massapé	---
15	1	montanhoso	massapé e mixta	---
16	12	montanhoso	massapé	---
2½	19	montanhoso	massapé	---
4	16	montanhoso	mixta	---
7½	9	montanhoso	massapé	---

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Luiz Pinto	São Luiz	12.000	Serra Negra CM
Luiz Polydoro	São Luiz	15.700	Serra Negra CM
Luiz Rielli	Bôa Vista	750	Serra Negra CM
Luiz Sarigiotti	Olaria	300	Serra Negra CM
Marcello Mainente	Bambuzal	1.500	Serra Negra CM
Marcello Mainente	Sete Voltas	7.000	Serra Negra CM
Marcolino Bebiano de Souza	Santo Antonio	2.800	Serra Negra CM
Marcos Giovanetti	Nova Betlania	17.000	Serra Negra CM
Marcos Godoy Moreira	São José	5.000	Serra Negra CM
Marcos Pinone	São Pedro	2.000	Serra Negra CM
Maria Almeida de Jesus	Santa Maria	1.000	Serra Negra CM
Maria Antonia Padula	São Pedro	9.000	Serra Negra CM
Maria Francisca de Jesus	São Francisco	1.000	Serra Negra CM
Maria Franco de Souza	Santa Maria	2.000	Serra Negra CM
Maria Honoria da Silva	Pico	1.000	Serra Negra CM
Maria Joanna Vieira	São Francisco	8.000	Serra Negra CM
Maria Josepha Lepore e Filhos	Santo Antonio	9.000	Serra Negra CM
Maria de Souza	Santa Maria	1.000	Serra Negra CM
Maria de Souza Godoy	B. Tres Barras	1.000	Serra Negra CM
Mariano Rossetti	Santa Rosa	3.000	Serra Negra CM
Marino Victori	Usina	3.000	Serra Negra CM
Mario Brugnara	São João	4.000	Serra Negra CM
Mario Deziré & Irmão	B. Agua Quente	3.500	Serra Negra CM
Mario Ferraresso	São Pedro	200	Serra Negra CM
Mario Gomes de Souza	Monjolinho	11.000	Serra Negra CM
Martiniano da Silva Ramos	Vargem	3.000	Serra Negra CM
Mathilde De Santi Giovanelli	Nona Betlania	17.000	Serra Negra CM
Maximino do Carmo	Alto	1.600	Serra Negra CM
Maximino Franco de Godoy	São Manoel	1.000	Serra Negra CM
Maximino de Souza Moraes	Alto	1.000	Serra Negra CM
Menote Carpegiani	Pedreiras	5.800	Serra Negra CM
Miguel Ciolfi	Bôa Vista e São Roque	36.000	Serra Negra CM
Miguel Dechetti	São João	5.000	Serra Negra CM
Miguel e João Ciolfi	Pinheiro	7.500	Serra Negra CM
Miguel Zochio	São Bento	17.000	Serra Negra CM
Modesto Emilio Seleghini	São José	2.000	Serra Negra CM
Manoel Alves de Godoy	São Manoel	4.000	Serra Negra CM
Manoel Francisco de Oliveira	São Manoel	1.000	Serra Negra CM
Manoel Francisco de Oliveira	São Manoel	4.000	Serra Negra CM
Manoel Franc. de Oliveira Ramalho	São Manoel	3.000	Serra Negra CM
Manoel Francisco de Oliveira	Bôa Esperança	8.000	Serra Negra CM
Manoel Gonçalves Cerdeiro Filho	São Manoel	41.000	Serra Negra CM
Manoel Luiz Saragioto	São José	1.000	Serra Negra CM
Manoel Paes de Godoy	São Luiz	2.000	Serra Negra CM
Manoel de Paula Cerdeira e Outros	São Manoel	24.000	Serra Negra CM
Manoel Pereira de Godoy	São Manoel	4.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	7½	montanhoso	catanduva	
20	6	montanhoso	mixta	
½	500mts.	montanhoso	massapé	
2	2	montanhoso	massapé	
11	9	montanhoso	massapé	
6	10	montanhoso	massapé de 2º	
6	19	montanhoso	massapé	
60	23	montanhoso	massapé	
8	14	montanhoso	massapé	
1¼	12	montanhoso	massapé	
2	19	montanhoso	massapé	
20	12	montanhoso	massapé	
1½	19½	montanhoso	vermelha	
3	19½	montanhoso	vermelha	
5	10	montanhoso	massapé	
6	3	montanhoso	arenosa de 2º	
7	4	montanhoso	massapé	
2¼	23	montanhoso	vermelha	
1	8	montanhoso	massapé	
3	12	montanhoso	massapé	
6	15	montanhoso	massapé	
4	2½	montanhoso	mixta	
10	25	montanhoso	massapé de 2º	
15	3	montanhoso	massapé de 2º	
9	3	montanhoso	mixta de 2º	
5	10	montanhoso	massapé	
60	23	montanhoso	massapé	
2	19½	montanhoso	vermelha	
1	19½	montanhoso	vermelha	
2	19	montanhoso	vermelha	
3½	16	montanhoso	massapé	
85	12	montanhoso	massapé de 2º	
8½	1½	montanhoso	mixta	
8	14	montanhoso	massapé	
20	12	montanhoso	massapé de 2º	
7	11	montanhoso	massapé	
6	20	montanhoso	vermelha	
¾	8	montanhoso	massapé de 2º	
7	8½	montanhoso	massapé	
4	9	montanhoso	massapé	
5	3	montanhoso	massapé	
28	8	montanhoso	massapé	
¾	3	montanhoso	massapé	
2½	16	montanhoso	massapé	
15	8	montanhoso	massapé	
14	11	montanhoso	massapé	

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Manoel da Silva Junqueira-Viuva de	Pico	9.000	Serra Negra CM
Narcizo Luchini	Bôa Vista	7.400	Serra Negra CM
Natal Carpejani	Rio da Prata	50.000	Serra Negra CM
Natalia Versuri do Amaral & Filhos	Bom Fim	2.000	Serra Negra CM
Nelson Bruschini	São José	1.600	Serra Negra CM
Nelson e Julio Bruschini	Santa Cruz	23.000	Serra Negra CM
Nicanor Antonio Conti	Bela Vista	4.000	Serra Negra CM
Nicolau Antonio Calderaro	São Benedicto	8.000	Serra Negra CM
Nicolau Del Cielo	Sant'Ana	5.000	Serra Negra CM
Nicolau Gonçalves	Pinhal	6.000	Serra Negra CM
Nicolau Guarini	São José	10.000	Serra Negra CM
Nicolau Nunciaroni & Irmão	São Francisco	31.000	Serra Negra CM
Octaviano Leme de Calaes e Filhos	Santo Antonio	30.000	Serra Negra CM
Olegario de Castro	Alto	8.300	Serra Negra CM
Olegario de Castro e J. Miranda	São José	16.000	Serra Negra CM
Olivia Pieroni	São Roque	2.000	Serra Negra CM
Olivio Polydoro	São Domingos	32.000	Serra Negra CM
Olympio S. Coli	Santa Beatriz	30.000	Serra Negra CM
Orestes Mantovani	São José	6.000	Serra Negra CM
Oscar Antonio dos Santos	Bela Vista	5.200	Serra Negra CM
Oscar Lucio de Moraes	Santa Luzia	6.000	Serra Negra CM
Osorio Conti	Bananal	2.500	Serra Negra CM
Ouvidio Domingues Cardoso	São Domingos	350	Serra Negra CM
Ouvidio Truzzi	Castelo Sant'Angelo	64.000	Serra Negra CM
Ouvidio Truzzi	São João	30.000	Serra Negra CM
Pantaleão Franco de Godoy	Bambuzal	1.800	Serra Negra CM
Pantaleão Franco de Souza	Vargem	2.200	Serra Negra CM
Paschoal Berloni	Serra de Cima	3.000	Serra Negra CM
Paschoal Del Cielo	Santo Amaro	7.000	Serra Negra CM
Paschoal Padula	São Francisco	10.000	Serra Negra CM
Paulo Ricieri	Vargem	5.000	Serra Negra CM
Paulo da Silva	Pau D'Alho	5.000	Serra Negra CM
Pedro Buzeti	Amaral	6.000	Serra Negra CM
Pedro Franco de Oliveira	Francos	11.000	Serra Negra CM
Pedro Galli e Theodoro Atibaia	Bela Vista	5.800	Serra Negra CM
Pedro Marcellino Cardoso	Santa Therezinha	1.000	Serra Negra CM
Pedro Moraes Cardoso	São Pedro	1.500	Serra Negra CM
Pedro Polydoro	Victoria	36.000	Serra Negra CM
Pedro Silveira	B. Francos	14.600	Serra Negra CM
Pedro Soares	Sertãozinho	4.000	Serra Negra CM
Pedro Thomazi	São João	4.000	Serra Negra CM
Pedro Tofanelo e Filho-Viuva de	São José	28.000	Serra Negra CM
Pedro Salomão	B. Francos	3.000	Serra Negra CM
Pedro Salomão	Bôa Vista	5.000	Serra Negra CM
Pedro Salomão	São Luiz	1.800	Serra Negra CM
Pedro Siloto & Filhos	São Pedro	26.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	14	montanhoso	massapé	—
9	5	montanhoso	mixta	—
40	9	montanhoso	mixta	—
1½	6	montanhoso	mixta	—
2½	300mts.	acidentado	vermelha	tem
13	1	montanhoso	massapé	—
4	18	montanhoso	massapé	—
4½	12	montanhoso	massapé	—
3	3	montanhoso	massapé	—
12	14	montanhoso	massapé	—
36	26	montanhoso	massapé	—
40	6½	montanhoso	mixta	—
27	14½	montanhoso	massapé	—
5½	9	montanhoso	massapé de 2º	—
10½	9	montanhoso	massapé	—
3	7	montanhoso	massapé	—
40	6	montanhoso	mixta	—
28	16	montanhoso	mixta	—
15	24	montanhoso	massapé	—
4	10	montanhoso	massapé	—
8	7	montanhoso	massapé	—
2	17	montanhoso	massapé	—
1½	19	montanhoso	massapé de 2º	—
52	7	montanhoso	massapé de 2º	tem
40	6	montanhoso	massapé e mixta	—
2	15	montanhoso	massapé	—
2	18	montanhoso	massapé de 2º	—
6	14	montanhoso	massapé de 2º	—
5	6	montanhoso	massapé	—
8	5	montanhoso	massapé	—
3	8½	montanhoso	massapé	—
3½	13	montanhoso	massapé de 2º	—
5	9	montanhoso	arenosa de 2º	—
9½	3½	montanhoso	massapé	—
4½	8½	montanhoso	massapé	—
1½	19	montanhoso	massapé	—
1½	10	montanhoso	massapé	—
21	1½	montanhoso	mixta	—
8	3½	montanhoso	massapé	—
18	3	montanhoso	massapé	—
6	6	montanhoso	mixta	—
18	8	montanhoso	massapé	—
2	½	montanhoso	massapé	—
3	1½	montanhoso	mixta	—
1	1	montanhoso	massapé	—
38	9	montanhoso	massapé	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Pedro Siloto & Filhos	São Bento	8 000	Serra Negra CM
Pedro Tortelli	Vargem	3.000	Serra Negra CM
Pedro Tortelli	Pedreira	2 000	Serra Negra CM
Pedro Vicente Alves	São Pedro	9.000	Serra Negra CM
Pedro Vicente Alves	São Pedro	1.000	Serra Negra CM
Pedro Zamboni	São Pedro-Bela Vista	4.000	Serra Negra CM
Pellegrino Bernardi	São João da Boa Vista	7.000	Serra Negra CM
Perfetto Marchi	Bom Retiro	22.000	Serra Negra CM
Pinto & Cia.	Monjolinho	62.000	Serra Negra CM
Pio de Santi & Cia.	São Pedro	5.000	Serra Negra CM
Pio de Santi & Irmão	Santa Therezinha	11.000	Serra Negra CM
Placido Moreira de Souza-Herds. de	São João	4.000	Serra Negra CM
Porfirio da Silva Ramos	Pico	4.000	Serra Negra CM
Porfirio Vieira de Godoy	Barrocão	6.000	Serra Negra CM
Primo José e Alexandre Beghini . .	São Luiz	22.000	Serra Negra CM
Querino Massana e Cia.	São João	10.000	Serra Negra CM
Ramiro Antonio Luiz	São Luiz	800	Serra Negra CM
Raphael Bicego.	Santo Antonio	2.000	Serra Negra CM
Raphael Del Buono-Herds de-Viuva	São Raphael	14.000	Serra Negra CM
Rodrigo Soares	Palmeiras	48.000	Serra Negra CM
Romão Francisco Massaro	Santo Antonio	36.000	Serra Negra CM
Rosa Fedel Citrangulo & Filhos . .	Santa Rosa	40.000	Serra Negra CM
Rosa Franco de Jesus	Santa Rosa	2.000	Serra Negra CM
Rosalba Perondini & Filhos	Santa Antonio	12.000	Serra Negra CM
Rufina de Souza Moraes & Irmão .	Santa Maria	600	Serra Negra CM
Salvador Franco de Souza	Alto	1.000	Serra Negra CM
Salvador Pedroso de Moraes	Alto	1.000	Serra Negra CM
Santo Barão	Santo Antonio	6.000	Serra Negra CM
Santos & Irmão	Palmeiras	6.000	Serra Negra CM
Saverio de Salvi & Irmão	Cubatão-Bela Vista	9.000	Serra Negra CM
Savério de Salvi & Irmão	Bela Vista	15.000	Serra Negra CM
Sebastião Abreu	Boa Vista	58.300	Serra Negra CM
Sebastião Alves de Godoy	Curva	4.000	Serra Negra CM
Sebastião Alves Ramalho	São Sebastião	2.000	Serra Negra CM
Sebastião Baptista de Oliveira . . .	São Sebastião	2.000	Serra Negra CM
Sebastião Domingues Bueno	São Sebastião	2.000	Serra Negra CM
Sebastião Domingues de Siqueira . .	Bambuzal	1.500	Serra Negra CM
Sebastião Domingues de Souza . . .	Santa Maria	600	Serra Negra CM
Sebastião Francisco Tavares	Lavras	2.000	Serra Negra CM
Sebastião Franco de Oliveira	Recanto	2.000	Serra Negra CM
Sebastião Franco de Souza	São Sebastião	1.000	Serra Negra CM
Sebastião Garcia Domingues	São Sebastião	500	Serra Negra CM
Sebastião Godoy Bueno	São Sebastião	1.000	Serra Negra CM
Sebastião Ignacio de Barros	São Sebastião	4.000	Serra Negra CM
Sebastião Oliveira Ramalho	São Sebastião	2.000	Serra Negra CM
Sebastião Osorio do Amaral	B. Tres Barras	2.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10	8	montanhoso	massapé de 2°	—
20	16	montanhoso	mixta	—
10	18	montanhoso	massapé	—
9	9	montanhoso	massapé	—
4	7	montanhoso	massapé	—
3	7	montanhoso	massapé	—
17	12	montanhoso	massapé	—
17½	1	montanhoso	massapé	—
60	3½	montanhoso	mixta	—
3	3½	montanhoso	massapé	—
14	3	montanhoso	massapé	—
7	18	montanhoso	massapé	—
2	12	montanhoso	massapé de 2°	—
3	16	montanhoso	massapé	—
28	17	montanhoso	massapé	—
20	9	montanhoso	massapé	—
1	16	montanhoso	massapé	—
1½	15	montanhoso	massapé	—
1)	6	montanhoso	massapé	—
40	1	montanhoso	massapé	—
26	10½	montanhoso	massapé	tem
31	4	montanhoso	massapé	—
2	6	montanhoso	massapé de 2°	—
7	2	montanhoso	massapé de 2°	—
3	18	montanhoso	massapé	—
2	20	levemente montanhoso	massapé de 2°	—
3	12	montanhoso	vermelha	—
8	7	montanhoso	massapé	—
4	20	montanhoso	mixta	—
7½	5	montanhoso	vermelha	—
5½	5	montanhoso	massapé	—
56	1	montanhoso	massapé	—
3	20	levemente montanhoso	mixta	—
2	6	montanhoso	vermelha	—
1	6½	montanhoso	massapé	—
1	19½	montanhoso	massapé	—
2	18	montanhoso	vermelha	—
1½	18	montanhoso	massapé	—
2¾	19	montanhoso	massapé de 2°	—
6	7	montanhoso	massapé	—
2	19½	montanhoso	massapé de 2°	—
½	19	montanhoso	massapé	—
5½	17½	montanhoso	roxa	—
5	6	plano	vermelha	—
23	11	montanhoso	massapé	—
1½	8	montanhoso	massapé de 2°	—
		montanhoso	massapé de 2°	—

Serra Negra

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEIROS	ESTAÇÃO
Sebastião Pereira Ramalho	São Sebastião	6.000	Serra Negra CM
Sebastião Rodrigues de Oliveira	Santo Antonio	3.000	Serra Negra CM
Sebastião Rodrigues de Oliveira	São Benedicto	2.300	Serra Negra CM
Sebastião Rodrigues de Oliveira	São Benedicto	2.000	Serra Negra CM
Sebastião de Souza Prado	São José	600	Serra Negra CM
Sebastião Souza Prado	Santa Luiza	3.000	Serra Negra CM
Sebastião Tino de Almeida	São Sebastião	2.000	Serra Negra CM
Sebastião Tino de Almeida	São Lourenço	2.300	Serra Negra CM
Sebastião Vaz de Lima	Serra de Cima	2.500	Serra Negra CM
Segundo Perondini	Santa Rosa	40.000	Serra Negra CM
Severino Quidette	Laranja	21.000	Serra Negra CM
Silvano Fossato	Bela Vista	8.000	Serra Negra CM
Silvano Zavanella	São João	3.000	Serra Negra CM
Stephano Poletto-Espolio de	Santa Therezinha	3.600	Serra Negra CM
Stephano Poletto & Filhos-Viua de	São Pedro	9.000	Serra Negra CM
Stephano Poletto & Filhos-Viua de	São Francisco	8.000	Serra Negra CM
Sylvio Bonamin	Santa Rosa	13.000	Serra Negra CM
Theophilo Maciel	Santo Antonio	3.500	Serra Negra CM
Theophilo Maciel	Santo Amaro	13.500	Serra Negra CM
Theophilo Pedroso	São Joaquim	7.000	Serra Negra CM
Tranquillo Perondini	São Pedro	9.000	Serra Negra CM
Verissimo José de Almeida	Bôa Vista	5.000	Serra Negra CM
Vicente Bartholomeu	B. Serra de Cima	12.000	Serra Negra CM
Vicente Padula	Santa Luzia	15.000	Serra Negra CM
Victorino Antonio Oliveira & Filhos	Bôa Vista	4.400	Serra Negra CM
Victorino de Oliveira Leme	Santo Antonio	23.000	Serra Negra CM
Victorio Biscuolla	Vargedo do Pelado	3.500	Serra Negra CM
Victorio Granelo	Santo Antonio	6.000	Serra Negra CM
Virginia Rodrigues dos Santos	São João	8.000	Serra Negra CM
Virginio Marson & Irmãos	Sta. Maria das Palmeiras	71.000	Serra Negra CM
Zeferino Alves de Godoy	Pico	1.200	Serra Negra CM
Zeferino Pinto de Faria	Pintos	1.000	Serra Negra CM
Zeferino Vicante Alves	São Benedicto	1.000	Serra Negra CM
Zeferino Vicente Alves	São João	4.000	Serra Negra CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
6	7	montanhoso	massapé	—
1¾	12	montanhoso	massapé	—
2	10	montanhoso	massapé	—
3½	11	montanhoso	massapé	—
½	18½	montanhoso	vermelha	—
10	14	montanhoso	massapé de 2º	—
1½	16	montanhoso	massapé de 2º	—
1½	18	montanhoso	massapé	—
1¾	12	montanhoso	massapé de 2º	—
45	7	montanhoso	massapé	—
35	10	montanhoso	massapé	—
5	2½	montanhoso	arenosa de 2º	—
2½	2	montanhoso	massapé	—
3½	1	montanhoso	mixta	—
5	1½	montanhoso	mixta	—
4½	3	montanhoso	massapé	—
9	7	montanhoso	catanduva	—
35	33	montanhoso	massapé de 2º	—
53	22	montanhoso	massapé	—
11	6	montanhoso	massapé	—
4½	8	montanhoso	massapé	—
15	12	montanhoso	massapé	—
15	12	montanhoso	massapé de 2º	—
14	11	montanhoso	massapé	—
2¾	12	montanhoso	massapé	—
32	5	montanhoso	massapé	—
9	28	montanhoso	massapé	—
6	7	montanhoso	massapé	—
4½	6	montanhoso	massapé	—
75	4	montanhoso	mixta	—
1½	17	montenhoso	mixta	—
2	10	montanhoso	massapé	—
1½	9	montanhoso	massapé	—
4½	9	montanhoso	massapé	—

NOTA

O Departamento de Estatística, do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, receberá sempre com o maior agrado, as sugestões e retificações que os interessados desejem fazer quanto a estas relações de lavradores, que são publicadas em cada numero da Revista.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

Índice dos municípios publicados

MUNICIPIO	1940 Revista do mês de :	Página
Aguas da Prata	Dezembro	2129
Agudos	Março	377
Altinópolis	Maio	759
Americana	Julho	1113
Amparo	Março	329
Anápolis	Março	365
Aparecida	Dezembro	2131
Araraquara	Abril	539
Araras	Março	369
Ariranha	Abri	609
Atibaia	Maio	779
Bariri	Abril	577
Barra Bonita	Setembro	1493
Batatais	Outubro	1701
Baurú	Setembro	1501
Bebedouro	Novembro	1941
Bôa Esperança	Setembro	1517
Bocaina	Julho	1115
Bocaiuva	Novembro	1997
Boitúva	Julho	1141
Borborema	Junho	929
Bragança	Agosto	1273
Brodosqui	Junho	963
Brótas	Novembro	1965
Cajobi	Dezembro	2135
Colina	Dezembro	2145

(continua)

(continuação)

MUNICIPIO	1940 Revista do mês de :	Página
Capivari	Maio	747
Casa Branca	Novembro	1927
Conchas	Novembro	1981
Descalvado	Maio	767
Duartina	Junho	941
Itapira	Outubro	1743
Itapui	Novembro	1955
Itatiba	Novembro	1985
Itatinga	Setembro	1523
Laranjal	Setembro	1529
Lorena	Junho	955
Morro Agudo	Julho	1149
Piquete	Junho	961
Piramboia	Dezembro	2153
Piratininga	Julho	1099
Pontal	Novembro	1939
Pôrto Feliz	Setembro	1547
Presidente Alves	Julho	1121
Rio das Pedras	Outubro	1689
Salto	Dezembro	2155
Santa Branca	Junho	959
Santa Rita	Outubro	1763
Santa Rosa	Dezembro	2159
São Joaquim	Julho	1135
São João da Boa Vista	Dezembro	2163
São Manoel	Outubro	1711
São Pedro	Junho	971
São Simão	Outubro	1737
Serra Negra	Dezembro	2187
Tapiratiba	Novembro	1977
Tatuf	Julho	1125

Índice da Matéria

Convenio Pan Americano do Café	2021
--	------

Colaboração:

Produção de composto na fazenda de café	2030
A sêca	2037
A cultura de café na Amazônia	2044
A poda dos cafeeiros velhos	2047

Resumos e transcrições:

A recuperação do café sacrificado	2050
Luta contra a broca	2056
O café visto em Nova York	2058
Cotações do disponível no mercado do Brasil	2063
Preços dos cafés disponíveis no mercado de Nova York	2064
Preços dos cafés disponíveis no mercado de São Francisco	2064
Suprimento visível de café nos Estados Unidos	2065
Recebimentos, exportações e estoques de cafés do Brasil	2067

Estatística:

Café entrado em Santos (mês de novembro de 1940)	2071
Café Paulista (safra por estrada de procedencia)	2071
Café Paulista (mês de despacho por estrada de procedencia)	2072
Café Paulista entrado no Rio de Janeiro	2075
Café Goyano (safra por estrada de procedencia)	2075
Café Mineiro (safra por estrada de procedencia)	2075
Café Paranaense (safra por estrada de procedencia)	2075
Total do café entrado no Rio de Janeiro	2076
Armazens recebedores	2078
Importação de café pelo Canadá	2080

Importação de café brasileiro no Uruguai	2081
Importação mundial de café	2081
Existência de café nos armazens reguladores pertencentes a particulares	2082
Existência de café nos principais pôrtos do Brasil	2083
Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro	2083
Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis	2084
Movimento de café em Santos, Rio de Janeiro e Vitória	(apenso)
Café recebido a despacho com destino a Santos	(apenso)
Café embarcado pelo pôrto de Santos (por países de destino)	2085
Café embarcado pelo pôrto de Santos (por exportadores)	2087
Café embarcado pelo pôrto de Santos (por comp. de navegação)	2089
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro (por países de destino)	2090
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro (por exportadores)	2092
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro (por comp. de navegações)	2094
Café embarcado pelo pôrto de Vitória (por países de destino)	2095
Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis (por países de destino)	2097
Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá (por países de destino)	2098
Café embarcado pelo pôrto da Baía (por países de destino)	2099
Café embarcado pelo pôrto de Recife (por países de destino)	2100
Café embarcado em cabotagem	2101
Café embarcado pelos principais portos do Brasil	2102
Café eliminado no Brasil	2104
Cotações do termo em Nova York	2105
Cotações disponível de café	2108
Cotações do disponível em Novembro de 1940	2110
Exportação de café de Costa Rica (Agosto 1940)	2112
Exportação de café de Costa Rica (Setembro 1940)	2113
Exportação de café da Colombia	2114
Exportação de café de Equador	2114
Exportação de café de Cuba	2115
Exportação de café de Guatemala	2116
Exportação de café da Republica Dominicana	2117
Exportação de café da Nicaragua	2118
Exportação de café da Venezuela	2118
Exportação de café do Perú	2118
Movimento de café nos Estados Unidos	(apenso)
Cambio — mercado livre (novembro de 1940)	(apenso)
Exportação de café do Salvador	2119
Cambio (Mercado - especie)	2120
Frete ferroviários correspondentes ao café entrado em Santos	2123
Boletim do mês de novembro de 1940	2124
Boletim da Câmara de Reajustamento Econômico	2125
Balancetes do Instituto de Café (outubro-novembro 1940)	(apenso)
Relação da Cafeicultores do Estado de São Paulo	2127

Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinaturas Anuais
rs. 10\$000

Número Avulso
rs. 1\$000

Tabela de Anúncios:

1 Página, por vez	300\$000
1/2 " " "	160\$000
1/4 " " "	80\$000
Capa interna	350\$000

Informações no Instituto de Café

Seção de Publicidade

Telefone, 2-8357



Café *Santos*



o MELHOR

R. MANZKE